DENOMINADO "CAMPO GENERAL DUTRA" O FUTURO AEROPORTO INTERNACIONAL NA AMAZÔNIA, QUE POSSIBILITARÁ A LIGAÇÃO RIO-MANAUS-MIAMI EM UM DIA

ENCONTRADO NO VATICANO O TUMULO DE SÃO PEDRO

MELHORES DIAS PARA O MUNDO LIVRE



A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.886

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: OTAVIO LIMA

Prevê Truman a vitória do Ocidente na atual luta

"Enfrentaremos esta situação como enfrentamos as outras crises e, terminada a nossa tarefa, teremos um mundo pacífico, no qual nos sentiremos felizes", diz o presidente dos EE. UU. no seu discurso na Ordem Maçônica

KANSAS CITY, Missouri — 23 — (Por Felix Cotten, do INS) — O presidente Truman estima que os Estados Unidos estão em excelente forma para enfrentar a presente crise e que somente precisa de tempo para forjar um mundo pacífico.

Num discurso que pronunciou durante um banquete que lhe ofereceu a Ordem Maçônica dos Cavaleiros de Rosa Cruz de Constantine, Truman mostrou-se confiante na vitória do ocidente na atual luta com as forças de agressão.

Truman que está passando as ferias de Natal em sua cidade natal, em Independente, veio a Kansas City de automóvel com


Truman

sua espoáa e filha a fim de comparecer ao banquete.

Disse que a atual crise nacional será resolvida do mesmo modo e com a identica resolução que as graves situações com que enfrentaram anteriormente Abraham Lincoln, Andrew Jackson e Woodrow, Wilson, e acrescentou que "tudo o que precisamos agora é de tempo e isto é precisamente porque estámos lutando.

"Enfrentaremos esta situação como enfrentamos as outras crises e uma vez terminemos nossa tarefa teremos um mundo pacifico, um mundo em que vocês, como nós todos, nos sentiremos seguros.

"Acredito sinceramente que este mundo chegará a existir".

As afirmações de Truman foram feitas em resposta a um discurso pronunciado por Roy Robert, diretor do jornal "Kansas City Star" que afirmou que o povo americano está um pouco confundido, ao que Truman declarou:

Não está confuso

"O povo americano, na minha opinião, não está confuso. O país foi amplamente informado sôbre o que está acontecendo e acredito que são os fomentadores da confusão, Roy, que estão confundidos e não o país ou o povo.

Durante a reunião, Truman foi mais uma vez o "irmão Truman" ou o "irmão Harry" ou simplesmente "Harry". Para oficiar na tenda o presidente teve que usar o chapeu de seu

(Conclui na 7.ª pág.)

Sob o altar-mór da Basílica de São Pedro

Encontrado o túmulo do Apósto lo — Mensagem de Natal do Papa


Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 22 (INS) — Sua Santidade o Papa Pio XII revelou hoje ao mundo, em sua tradicional alocução de Natal, que o túmulo de São Pedro foi encontrado sob o altar-mór da Basílica que honra com seu nome a memória do primeiro pontífice e vigário de Cristo na terra.

O Papa advertiu, todavia, que é de todo impossível identificar ao certo os restos humanos encontrados na excavação como os do apóstolo.

O Sumo Pontífice confirmou a notícia do achado no curso de uma exortação aos cristãos de todas as seitas, instando-os a que se unissem para afrontar "o perigo que atualmente ameaça o sagrado patrimônio de sua fé".

Por trás da "cortina de ferro"

Pediu àqueles cristãos que abrigam dúvidas sôbre a urgência de formar uma frente única que olhassem "tão longe como lhes fosse possível", e acrescentou: "Nos países que estão atrás da cortina de ferro, verão milhões de irmãos e católicos privados a miude de seus direitos civis e de sua liberdade individual, e impedidos de toda a comunicação com o centro da cristandade. Sob a cúpula construida por Miguel Angelo, onde as vozes dos povos livres ressoaram em som de jubileu, o lugar daqueles irmãos estava vazio. A esses confessores de Cristo que levam injustamente cadeias visíveis e invisíveis, enviamos nossa agradecida e paternal saudação. Praza a Deus que lhes chegue, através das

(Conclui na 7.ª pág.)

Chamar-se-á "Campo General Dutra"

O futuro aeroporto internacional, na Amazônia, possibilitará a ligação Rio-Manaus-Miami, em um dia

Do general Borges Fortes, presidente da Fundação Brasil-Central, recebeu, ontem, o Presidente Eurico Dutra o seguinte telegrama: — "Xingú, Estado do Pará — Tenho a honra de participar a Vossa Excelência que com o Cel. Luiz Sampaio, do gabinete do Sr. Ministro da Aeronáutica no avião Beechcraft por êle pilotado, desci no dia 16 no Campo da Serra do Cachimbo próximo a um dos formadores do rio Telles Pires e, ontem, dia 17, no Campo do Alto Tapajóz, na região de Jacaré Acanga, ambos no Estado do Pará e na rota Rio-Xingú-Manáus. O Campo do Tapajóz, futuro aeroporto Nacional e Internacional, que possibilitará num dia a inter-ligação "Rio-Manáus-Miami", de um lado, e "Recife-Lima" de outro, passou a chamar-se "Campo General Dutra", homenagem esta prestada à Vossa Excelência pelo inexcedivel apôio prestado à Fundação, que me possibilitou a realização de um grande ideal, como o de abertura da rota interior Rio-Manáus, hoje para aviões Beechcraft e em janeiro próximo, espero, para aviões C.46 e C.47. Ao encerrar esta participação, congratulo-me com Vossa Execelência pelo notável feito realizado pela Fundação no benemérito Govêrno de Vossa Excelência. Atenciosas saudações. (ass) Gen. Borges Fortes de Oliveira".

A MANHÃ

Edição de hoje:
48 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLÍTICO
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

FURIA ASSASSINA

O louco atacou várias pessoas, matando duas e suicidando-se em seguida

BUENOS AIRES, 23 (U.P.) — Vitima da fúria de um louco, faleceu ontem pela manhã, no bairro de Belgrano, onde residia, a conhecida nadadora argentina Maria Regina Romoli. O mesmo criminoso assassinou a mãe de Romoli, sra. Matilde Fessia de Romoli, e feriu gravemente Ferruccio Romoli, pai da nadadora. Em seguida, o assassino pôs termo à sua própria existência.

(Conclui na 7.ª pág.)

Cumprimentos de Natal ao Presidente da República


Flagrante tomado hoje no Palácio do Catete, quando os funcionários da presidência da República e jornalistas, apresentavam cumprimentos de Natal ao general Eurico Dutra

Os membros dos gabinetes Civil e Militar, o funcionalismo e os jornalistas acreditados na Presidência da República, apresentaram cumprimentos, na manhã de ontem, ao Presidente da República, desejando ao Chefe do Executivo feliz Natal e Ano Novo. Para isso, o funcionalismo reuniu-se às 9 horas, no Salão Amarelo, usando da palavra, na ocasião, para saudar S. Exa., o sr. Lopo de Carvalho Coelho, subchefe do Gabinete Civil da Presidência, que, em brilhante improviso, interpretou o pensamento de todos, aproveitando ainda o ensejo para exaltar a orientação do govêrno do Presidente Dutra, cuja característica fundamental — salientou o orador — foi o equilíbrio e, sobretudo, o respeito à Constituição. Por último, sensibilizado, agradeceu o Chefe do Govêrno que, em seguida, recebeu os cumprimentos de seus auxiliares. Retirando-se, foi o Presidente da República acompanhado até ao seu gabinete de despacho pelos chefes dos Gabinetes Civil e Militar, respectivamente, ministro José Pereira Lira e general de Exército Newton Cavalcante.

O COMERCIO CARIOCA E AS VENDAS DE NATAL

Superior ao do ano passado o movimento verificado em 1950

Verdadeiro "record" nos negócios realizados — Depõem os nossos comerciantes — A preferência do povo — Novidades na sacola de Papai Noel


Flagrante tomado no interior de um "magazin", quando das compras de Natal

O comercio carioca ganhou nestes ultimos dias um movimento de proporções invulgares, com as tradicionais vendas de Natal. Conforme vimos em reportagem anterior, as vendas deste fim de ano vêm assinalando verdadeiro record, mostrando-se a maioria dos nossos comerciantes, satisfeitos com os negocios realizados. Realmente, numa ligeira enque-

(Conclui na 7.ª pág.)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Levado à morte pela amante

De taxi, de casa para o H. Getulio Vargas, onde faleceu o motorista — Apresentava manchas roxas no pescoço, que sugeriam envenenamento

Estranhas ocorrências se desenrolaram na tarde de ontem, no Hospital Getúlio Vargas. Acompanhado por uma jovem, um motorista, passando muito mal, foi levado ao nosocômio, falecendo pouco depois, ocasião em que a jovem saiu correndo, entrou num taxi, que se pôs em movimento e desapareceu.

Antecedentes

Avelino Teixeira, português, de 38 anos, motorista profissional, residente na rua Ferreira Leite, 210, no Engenho de Dentro, era casado com a sra. Otilia Dantas Teixeira, havia 17 anos. Logo que a nossa reportagem soube do ocorrido no H. G. V., procurou identificar a vítima, que era o referido profissional do volante, e ouvir-lhe a viuva.

Declarou-nos a sra. Otilia que ultimamente soubera de aventuras de seu marido com Léa Pereira Maia, de 23 anos, casada. Léa, ao ver-se descoberta ameaçou processá-la por crime


Léa Pereira Maia, suspeita da morte do motorista Avelino Teixeira, ao lado

de calúnia, apesar de ser pública e notória a união da amante e da vitima.

Os tempos foram passando e, por fim, Avelino ausentava-se

(Conclui na 7.ª pág.)

NATAL

No dia de hoje A MANHÃ se associa ao jubilo de toda a cristandade para festejar a data mais querida ao coração das criaturas humanas, aquela precisamente que registra a vinda de Christo ao mundo, como Deus e como homem, para salvação da humanidade. Ao ensejo do Natal erguemos ao alto os nossos corações com as nossas preces a Jesus e a Maria para que se apiadem do mundo.

Aos nossos amigos e aos nossos leitores A. MANHÃ, apresenta os seus votos de boas festas e de um Natal cheio de alegria, abençoado pelo Céu.

Cultura Brasileira

Um sociólogo procura briga no Natal

Por Hélio Sodré

Quando, há meses passados, iniciamos nestas colunas uma série de artigos sôbre o Brasil, tivemos oportunidade de acentuar que, embora reconhecendo o alto valor mental do ilustre sociólogo Gilberto Freyre, não nos furtaríamos ao dever de apontar algumas incongruencias suas, sobretudo visiveis nas páginas de sua obra "Casa Grande & Senzala". E' certo que, logo após a publicação de nossos primeiros trabalhos, fomos avisados de que o eminente sociólogo se caracteriza por uma doentia vaidade e por um temperamento irrequieto e intolerante — e que, assim, já devia estar tinindo de aborrecimentos com as nossas modestas críticas. Não demos importância à advertência. Nosso objetivo era apontar certos erros de Freyre, contribuindo, se possivel, para o esclarecimento de certas realidades nacionais, deturpadas pelas afirmações um tanto pessimistas do grande intelectual brasileiro. Ademais, em nossos artigos, sempre procuramos tratá-lo bem. Raciocinando, não devia haver razões para mágoas. Ainda porque Gilberto Freyre, do alto de sua notoriedade incontestável, inteiramente convicto de seu valor, nem haveria de se preocupar com as linhas modestas que vinhamos elaborando.

Erramos, porém. O nosso ilustre sociólogo tem, realmente, um temperamento irrequieto e intolerante. Não se satisfaz, apenas, em julgar-se incomparável e infalivel. Quer que todos os demais homens de letras do Brasil — sejam modestos como nós ou gloriosos como tantos outros — confirmem, sem quaisquer restrições, o conceito que êle próprio faz de sua personalidade, conceito, aliás, verdadeiramente exagerado. Sim, porque ao que parece, Gilberto Freyre não se julga unicamente um sociólogo notável. Isto é pouco. Quer mais. Quer, pelo menos, aquela palavra que Papini, com espirito, dizia que mete medo: a palavra gênio. E, por isso mesmo, não lhe satisfazem, em absoluto, os simples qualificativos de ilustre, de notável, de eminente...

Tudo isto demonstra, inequivocamente, que a vaidade é, deveras, um dos traços caracteristicos de Gilberto Freyre. Tem vaidade, como tem inteligência e tem cultura. E já se vê que a vaidade não é pouca...

Ainda agora, no número especial de O Cruzeiro, dedicado ao Natal, lá comparece o ilustre sociólogo, todo irritadozinho, enfezadinho, dando mostras de uma contrariedade que não se compreenderia sem as linhas que ficaram atrás. Com ares de superioridade, principia dizendo haver recebido uma carta anônima, assinada por "Um admirador". E que nos diz Gilberto Freyre sôbre esta carta que qualquer outro homem de letras em nosso país saberia, se recebesse, deixá-la esquecida na gaveta? Informa que a carta anônima está cheia, em verdade, de grande admiração. Mas, como o anônimo fez uma simples restrição, que poderia longinquamente ser interpretada contra êle, Gilberto Freyre se apressa em anotar: "Agradeço a um admirador sua generosidade de considerar-me quase grande homem de letras. Mas temo (veja-se bem) que haja engano de sua parte quanto ao que denomina fáceis vitórias, conseguidas por mim sem obstáculos". Quer dizer: Gilberto Freyre não admite, sequer, a pequena restrição feita pelo admirador anônimo. Agradece os elogios, mas deseja que êle reconheça, também, que suas vitórias ainda foram maiores porque foram dificeis...

Temos dúvida sôbre a autenticidade, ou mesmo a existência da aludida carta. Digemos isto sem querer, de leve, agravar o tédio e o aborrecimento do "quase grande homem de letras", expressão que êle próprio divulgou e agradeceu. E' possivel que Gilberto Freyre tenha sonhado com a carta e, inadvertidamente, pense ser fácil que os outros confundam, como êle, o sonho com a realidade. Sejamos francos. Cartas anônimas de admiradores são frequentemente recebidas — isto sim! — por mulheres. Não é costume, no nosso meio, que barbados escrevam a barbados cartas anônimas confessando admiração. Mas, se a carta realmente existe, então reconheçamos que Freyre é realmente um homem extraordinário..

Em tôrno da carta anônima, real ou imaginária, Freyre tece os comentários que tanto satisfazem sua própria vaidade. Quer impor uma certeza a mais: a de que seus triunfos foram dificeis. E com referência à sua vitória nas letras, adianta textualmente: "Dificilima. Custou e ainda custa ao autor insultos, grosserias, campanhas organizadas com o fim de desacreditá-lo — algumas das quais se prolongam pela palavra de sub-historiadores e sub-sociólogos empoleirados em publicações oficiais que os investem de críticos de letra J ou K ou de qualquer outra letra do ABC burocrático". Bem se vê, pelo trechinho citado, aliás delicioso, que o ilustre sociólogo não gosta de críticas, nem admite quaisquer restrições. Pode ser que estejamos enganados. Mas, também pode ser que, no trechinho citado, o vitorioso autor de "Casa Grande & Senzala" haja querido ferir o redator destas modestas linhas. Se procurou, errou o alvo. Não nos julgamos feridos, nem irritados. Lamentamos apenas que Gilberto Freyre, na sua doentia vaidade, tenha confundido com insultos ou grosserias simples restrições à sua obra — e que chegue a supor na existência de "campanhas organizadas" quando, com delicadeza, sem paixões, com naturalidade, temos mostrado alguns de seus equivocos...

Enfim, aceitemos as criaturas como elas realmente são. Para Freyre, não passaremos de insultadores. Eis um sociólogo procurando briga no Natal. Responderemos, com humor, que lhe desejamos maiores felicidades em 1951. E, se possivel, que deixe de ser como aquele conhecido politico espanhol, do qual se costumava dizer:

— E' tão vaidoso que quer ser o primeiro em tudo. Se vai a um entêrro quer ser o defunto. Se vai a um casamento quer ser a noiva!

Reunir-se-á de 5 a 21 de janeiro o VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

Inauguração no dia 6 da Rodovia Presidente Dutra, ligando o Rio a São Paulo — Numerosos congressistas estaduais esperados nesta capital

Realiza-se em janeiro próximo o "VIII Congresso de Estradas de Rodagem", no Rio de Janeiro.

Os trabalhos do Congresso terão início no dia 5 terminando o mesmo no dia 21, do próximo mês. O VIII Congresso de Estradas de Rodagem é promovido e patrocinado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem com a colaboração do Automovel Club do Brasil, Associação Rodoviária do Brasil, Automovel Clube do Brasil, Associação Pro Boas Estradas, e terá por objetivo continuar a obra dos Congressos Nacionais de Estradas de Rodagem anteriores e consolidar a atual politica rodoviaria instituida por lei em dezembro de 1945.

O Presidente de Honra do Congresso será o Presidente da Republica e o Presidente efetivo o Ministro da Viação e Obras Públicas.

Durante o Congresso dar-se-á a inauguração da "Rodovia Presidente Dutra" (nova estrada Rio-São Paulo) que terá lugar no dia 6 de janeiro. A Exposição Rodoviária será solenemente inaugurada no dia 13 próximo, pelo Presidente Dutra.

O encerramento do Congresso será no dia 21, depois de intenso programa de trabalhos, alternados com excursões pelo Rio de Janeiro e arredores, visita a pontos de interesse da Serra dos Orgãos e da baia de Guanabara.

A Comissão Organizadora desse conclave, no sentido de prestar o máximo apoio e auxilio possivel aos srs. congressistas, está preparada para obter dos varios Hoteis do Rio de Janeiro reservas de acomodações, solicitando aos congressistas do interior que remetam, com a máxima urgência possivel, as suas inscrições e pedido de reservas para suas acomodações na Capital Federal.

A sintese do programa de trabalhos do Congresso é a seguinte: Dia 5, sexta-feira, Sessão Preparatoria, Visitas Oficiais pela manhã e à tarde Sessão Solene de instalação, à noite. No dia 6, sábado inauguração da Rodovia Pres. Dutra, — Rio-S. Paulo. Dia 7, Permanencia em S. Paulo. Dia 8, regresso ao Rio. Dia 9, pela manhã Sessão de Instalação das Comissões Técnicas. À tarde, Reunião de trabalhos das Comissões e à noite Conferências. De 9 a 19 reuniões das diversas Comissões. No dia 13 Excursão pelos pontos pitorescos do Rio. Dia 14, Domingo, corridas no Jockey Clube. Dia 17 passeio marítimo na Bahia de Guanabara. Dia 20. Excursão à Serra dos Orgãos e 21 domingo, Sessão Solene de Encerramento.

A proclamação do deputado Lopo Coelho

O sr. Lopo de Carvalho Coelho, jornalista militante e subsecretario da presidencia da Republica, eleito nas eleições de 3 de outubro, deputado federal, recebeu o apoio dos seus amigos e companheiros, que não deixaram de reconhecer no homem simples que é um expoente de honradez e trabalho. E' justo salientar que o sr. Lopo Coelho, cuja vida pregressa é caracterizado por atividades nobilitantes, vencendo com os seus proprios esforços todas as dificuldades e tornando-se vitorioso no pleito que se realizou recentemente, recebeu com isso o justo premio à sua inteligencia, ao seu carater firme e a atenção que sempre dispensou aos seus amigos, não os esquecendo em nenhum momento. Essas qualidades lhe garantiram muitos votos no seio do funcionalismo federal e entre os profissionais da imprensa, função a que sempre se dedicou e certamente continuará a honrar já agora na Camara dos Deputados.



Sr. Lopo Coelho

Jornalista antes de tudo, Lopo Coelho esteve na manhã de ontem na sala de imprensa do Palacio do Catete, apresentando votos de boas festas aos colegas que ali trabalham e entre quais conta com amigos dedicados.

E' CAPITÃO INTENDENTE REFORMADO

A propósito dos incidentes ocorridos defronte à Câmara dos Deputados, quando foi detido pelas autoridades policiais o capitão Antônio José Fernandes, apontado como um dos lideres do movimento e pelo fato de haver tentado desarmar um investigador que sacara sua arma, procuramos colher informações a seu respeito no Ministério da Aeronáutica. Soubemos, então, que o capitão intendente reformado Antônio José Fernandes foi sargento aviador em 1921, posteriormente saiu oficial intendente do Exército, sendo reformado no posto de capitão em 1941. Um ano mais tarde, isto é, em 1942 pediu transferência do Exército para a Aeronáutica na situação de reformado.

A NOITE DE NATAL NO GRANDE HOTEL DE BELÉM

Um enorme pinheiro canadense viajou mais de 5.000 milhas por via aérea para as torridas margens do rio Amazonas a fim de trazer alegria aos passageiros internacionais que pernoitarem em Belém do Pará na noite de Natal.

O "sempre-verde", coberto de luzes multicôres e vistosamente enfeitado dará um aspecto gracioso ao "hall" do Grande Hotel da capital paraense, onde os passageiros da Pan American World Airways têm alojamento e que é um dos mais importantes hoteis deste hemisferio.

Um clipper cargueiro da PAA transportou pelos ares para aquela capital o enorme pinheiro e os seus enfeites e luminárias.

LOTERIA PORTUGUESA

LISBOA, 23 (U. P.) — O bilhete nº 15.289 obteve o primeiro premio de 80 milhões de escudos da loteria de natal desta capital

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Elevado o financiamento para o gado de engorda e recreagem

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Depois de procedidos os estudos indispensáveis, foi adotada uma nova tabela para os adiantamentos máximos sôbre bois para engorda, garrotes para recriar, de 1 a 2 anos, e de mais de 2 anos, bovinos, equinos, asininos e muares para criar e recriar, até um ano.

A alteração atingiu, apenas, as regiões em que efetivamente se verificou aumento de preço do gado para engorda e importou numa elevação das bases de financiamento de Cr$ 50,00 até Cr$ 150,00 por unidade, conforme o caso.

Foram dessarte atendidos os apelos e ponderações dos invernistas que, pessoalmente ou por intermédio de seus orgãos de classe se dirigiram ao Banco do Brasil. E' de se ressaltar a importância dessa resolução que terá influência no problema do abastecimento de carne nos grandes centros consumidores.



O MINISTRO DA MARINHA RECEBEU A IMPRENSA — O ministro da Marinha, almirante Sylvio de Noronha, recebeu, ontem, os jornalistas acreditados junto ao seu Gabinete, os quais foram levar, a S. Exa.. votos de boas festas e felicidades no ano novo. No clichê, em foto da Agência Nacional, o almirante Sylvio de Noronha em companhia dos representantes da imprensa

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-1833 — (Esq. de Ourives)

VOTOS DE NATAL E ANO BOM ENVIADOS A ESTE JORNAL

Enviaram votos de Natal e Ano Novo a êste jornal, o general Lima Câmara, chefe de Polícia e seus auxiliares, coronel Sandry Sales, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos. dr. José Caó, diretor geral da Rádio Nacional. a Associação dos Empregados no Comércio de Rio de Janeiro, o Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS). o senhor M. W. Johnson, a Companhia Construtora Regis Agostini, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., a Sociedade Industrial de Refrigeração Ltda., Iate Clube de Ramos e o senhor Antônio Veloso.

Matou o desafeto de surprêsa

A condenação do réu, ontem, no T. do Juri, a 30 anos de reclusão

Foi submetido, ante-ontem a julgamento, no Tribunal do Juri, o réu Alcebiades dos Santos, denunciado por crime de morte. O acusado, no dia 16 de outubro de 1948. cêrca das 22 horas, no Café "Vila Real", sito na rua Laurindo Rabelo n. 587, deu duas facadas, de surpresa, à traição, e por vingança, no seu desafeto Rufino Marques da Cruz Filho, matando-o.

Como constava do processo, alguns populares, quando o acusado se punha em fuga, tentaram linchá-lo, indignados com o fato. Na policia, o acusado confessou o crime, alegando que aguardara uma oportunidade de vingar-se da vitima, o que fizera naquela dia.

Submetido a julgamento, em principios dêste ano, foi o réu condenado a trinta anos de reclusão, o que fez com que o seu advogado recorresse da decisão, sob o fundamento de ter sido injusta.

Ontem, finalmente, compareceu o réu novamente a Juri, em sessão presidida pelo juiz Antônio Faustino Nascimento, concluindo o Tribunal por confirmar a decisão anterior, isto é, condenar o acusado a trinta anos de reclusão e mais dois de Colônia agricola.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÓMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Interveio o Presidente em favor da população

SUSPENSA, POR ORDEM DIRETA DO GENERAL DUTRA, A VIGÊNCIA DA PORTARIA 63, DO SERVIÇO DE TRANSITO — NOMEADA UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR O ASSUNTO — EXONEROU-SE O MAJOR GERALDO CORTES

O general Eurico Dutra está sempre atento aos reclamos da opinião, acompanhando de perto os assuntos que interessam à população do Distrito. Compreende-se assim a oportuna e decisiva intervenção que acaba de ter o chefe do govêrno no caso da rumorosa portaria n.º 63, baixada pelo Diretor do Serviço de Trânsito, e que tantos protestos suscitou com ampla repercussão na imprensa desta capital. A solução dada pelo Presidente da República foi a suspensão imediata da vigência da Portaria e a nomeação de uma comissão presidida pelo Ministro da Justiça para estudar o assunto e resolvê-lo dentro de 30 dias. A providência tomada pelo general Eurico Dutra teve a melhor repercussão em todos os meios por atender aos legitimos interesses da população prejudicada pela situação que se criara.

Foram as seguintes, em seu texto oficial, as instruções do Presidente da República ao Ministro da Justiça:

"Ao sr. Ministro da Justiça:

Diante das criticas generalizadas que surgiram na imprensa sôbre a Portaria n. 63, datada de dezembro do corrente ano, do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, recomendo o reexame da matéria da aludida Portaria, nos termos abaixo:

I — Fica suspensa a vigência da Portaria n. 63, do Serviço de Trânsito, até ulterior deliberação;

II — E' constituida uma Comissão, sob a presidência do titular da Pasta da Justiça e Negócios Interiores, composta do sr. Chefe de Policia e outra ou outras autoridades, de escolha do presidente da mesma Comissão, para reexaminar a matéria regulada na referida Portaria;

III — A Comissão ultimará, improrrogavelmente, o seu inquérito dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da instalação dos seus trabalhos, e concluirá por indicar e justificar a manutenção da Portaria n. 63, a sua revogação total ou parcial ou a sua emenda. — Rio, 23-12-50. (ass) Eurico Gaspar Dutra".

A EXONERAÇÃO DO MAJOR GERALDO CORTES

O major Geraldo Cortes, diretor do Serviço de Transito, apresentou ontem mesmo o seu pedido de exoneração das funções que vinha exercendo. Ao que apurou a reportagem, o pedido já foi aceito, devendo ser designado para exercer interinamente a direção do tráfego o comandante da Guarda Civil. E' de esperar que sejam tomadas providências imediatas para fazer cessar o abuso dos motoristas que se recusam a aceitar passageiros ou exigem o pagamento da corrida de retôrno. E' de esperar também que a Inspetoria torne obrigatória a presença do "chauffeur", no seu carro, nos pontos de estacionamento, e não permita que se lance mão do recurso de abaixar a bandeira para a recusa de atender às solicitações do público.

56 MORTOS EM ACIDENTES

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Um total de 56 pessoas morreu até esta madrugada em consequencia de acidentes inclusive 42 em desastres de trafego, 12 em incendios 2 em acidentes de vários tipos, enquanto milhões de norte americanos enchem as estradas trens, onibus e aviões para passar o Natal em suas casas.

RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS

CUPÃO N. 13

PARA RAINHA DAS OPERÁRIAS

Voto em ....

....

Estabelecimento ....

....

Votante ....

....

SÓ É VALIDO ATÉ SABADO, DIA 30 DE DEZEMBRO

OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Tempo: Bom.
Temperatura: Estavel.
Ventos: Do quadrante norte, moderados.
Máxima: 31.7
Minima: 21.5

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas terça-feira próxima, dia 26, as folhas relativas ao 10º dia util, a saber: Ministério da Fazenda — letras A a Z — folhas 7.101 a 7.114.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Conego Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Tocima — Ricardo Albuquerque; Av. Automovel Clube; Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Av. Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo: Av. Automovel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua G. Taso Fragoso — Anchieta; Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

SEGUNDA-FEIRA Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbí — Catumbí; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Ruas Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondin — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia.

A MODA FEMININA EM 1951

Novidades nos tecidos e nas cores

MAS A LINHA MANTER-SE-Á SEM ALTERAÇÃO — A PRÓXIMA PRIMAVERA

Os tecidos inenrugáveis serão a grande moda da próxima Primavera escreve a cronista Elleen Ascroft em um jornal portugues. "Esses tecidos realmente ideais, apresentar-se-ão no mercado sob variados nomes...

OTOMANA SLUB — Uma seda pesada, propria para "completos" — saia e casaco, e casaco simples, proprios para usar durante o dia, mesmo até no escritório, e suficientemente elegantes para figurarem num "coocktail".

ANDALUZA — Misto de "nylon" e de seda pura que, embora muito leve e com um aspecto arrendado, arma muito bem nos vestidos de noite, destinando-se especialmente a "toilettes" desta natureza.

SHANTUNG DE LÃ — Consistente e um pouco duro que resulta muito bem nos "tailleurs".

Entre outros tecidos que a Primavera próxima adotará, veremos gabardines de fantasia, "moirés" de lã, otomanas de diferentes fabricos — quase todos de seda, lã, ou mistura de seda e lã.

CORES

Das cores que merecerão a preferencia podemos citar especialmente o azul e o branco, o que não quer dizer que não estejam tambem em moda muitas outras cores, claras e garridas.

Veremos cores batizadas com nomes estranhos, por exemplo:

"Hibiscus" — vermelho-fogo: — "Ouro Tigre", um amarelo oriental "Guava" verde brilhante; "Azul-Alcião", um verde azulado.

Tons populares e suaves: "Caramelo" "creme", "lilás" de Londres" —uma mistura de malva e cinzento.

SILHUETA

Não haverá, descansem, minhas senhoras, mudanças muito sensiveis na vossa linha...

O comprimento dos vestidos e os decotes manter-se-ão: as saias serão esguias de linhas obliquas e drapeados dos lados, a cintura no lugar proprio os ombros sem alteração. Os vestidos sem mangas continuarão a usar-se.

FRAQUEZA E ESGOTAMENTO

nervoso no velho e no moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado, vista e memoria fracas, mania de suicidio, tiques nervosos (cacoêtes), frieza, desaparecem com um só vidro das famosas Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres. Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado restaurador dos nervos combalidos e energias perdidas. Sem contra indicação. Distribuidores: Araujo Freitas, Cia.

Nono Cruzeiro Turístico ao Norte

Encerram-se na próxima semana as inscrições para a viagem

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil encerrará na semana vindoura, às inscrições para o 9º Cruzeiro Turistico ao Norte, a iniciar-se, no porto desta capital, no dia 5 de janeiro proximo, a bordo do confortavel paquete "D. Pedro II", do Loide Brasileiro. Os excursionistas visitarão as principais cidades do itinerário Rio-Manaus, estando sendo preparadas, em todas elas, festas e recepções em sua homenagem.

Orf-Léne NÃO MANCHA
E tinge melhor o Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

VANTAGENS AOS TURISTAS

A Comissão Nacional de Turismo do Urugual, com o fim de atenuar a possivel redução da afluência de turistas, que ocasionaria o alto valor da moeda, informa que será autorgado um importante desconto nas tarifas dos hoteis.

O mesmo Organismo determinou, outrossim que as Recebedorias de Rivera, Rio Branco, Aceguá e Chuy concedam licenças de admissão temporária de automóveis 24 horas por dia, sem despêsas extraordinárias para o turismo atendido fora do expediente comum.

Dentro do programa de atração turística tem papel predominante o Festival Cinematográfico de Punta del Este, com a concorrência de figuras da arte e da indústria cinematográfica mundial.

Os excedentes de manteiga nos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 — (INS) — O Departamento de Agricultura suspendeu hoje as vendas de excedentes de manteiga de propriedade do governo.

PLANO SEXENAL POLONES

O Bureau de Informações Polonesas no Rio de Janeiro editou um trabalho do Vice-Primeiro Ministro da Polônia, Senhor Hilary Minc sôbre o "PLANO SEXENAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E CONSTRUÇÃO DAS BASES DO SOCIALISMO NA POLONIA".

Os interessados poderão obter êste trabalho gratuitamente solicitando-o ao BIP à rua Saint Roman 20, Distrito Federal.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

O PRESENTE DE NATAL

Lola Kneip de Melo

ERA o primeiro Natal que passavem juntos, depois de seu casamento.

Nina olhava desolada as brasas do fogareiro, que se apagavam lentamente, deixando a pequena cosinha imersa numa quase escuridão. Sentia frio, pois chovia muito e a casa era úmida, pobre, bolorenta. Cruzou os braços sôbre o peito e sentou-se num tamborete ao pé da mesa, puxando as mangas já meio curtas do velho casaco de tricô, procurando aquecer-se.

Um relógio vizinho badalou, compassada e gravemente marcando as cinco horas. Um leve arrepio percorreu o corpo da moça. José não tardaria a aparecer e etavsa tão pobre o seu jantar! Apenas um pouco de feijão e arroz, algumas batatas e o resto da couve que lhe dera dona Marília, pela manhã.

Suspirou, triste e imensamente cansada. Que véspera de Natal, santo Deus! E, no entanto, há um ano sòmente, que deliciosas conjeturas faziam, juntos, nessa mesma data!

Eram noivos, então.

Dona Adalgisa, mãe de Nina, arranjara uma árvore e os filhos, êles mesmos, ornamentaram-na, com enfeites baratos: pedacinhos de papelão colorido, imitando estrelas, meias-luas, pássaros e flores... Penduraram também algumas maçãs, um pouco de fio prateado e algodão fizera o resto. A alegria empolgava-os. Eram pobres, mas o Natal representava para êles uma sagrada tradição.

A árvore ficara linda.

Apertando as mãos da noiva, José lhe dissera então:

— Daqui em diante, será em nossa casa que passaremos o Natal... Teremos uma linda árvore. O Natal será sempre assim alegre e feliz para nós...

Iam-se casar dali a dois meses. Êle juntara algum dinheiro, esperando iniciar de um modo decente sua vida matrimonial. Logo que pudessem, comprariam uma casinha. Era o sonho de ambos.

Viera o dia do casamento, a mudança para a cidade vizinha, onde o moço tinha possibilidades de melhor remuneração. A casa, alugada, era muito simples, mas ficara bonita, com algumas cortinas modestas, algumas flores... Nina, feliz, cantarolava de manhã à noite, mesmo fazendo todo o serviço doméstico. Estava acostumada a trabalhar, era moça, era forte, e, depois, ora!, não seria para êles todo o dinheiro que conseguissem juntar?

Assim, corriam os dias, passavam as horas... Contentes na sua vida sem luxos, queriam sòmente amar-se e trabalhar, trabalhar muito, para comprar sua casa, onde poderiam estar em sossêgo e que seria também de seus filhos, e depois de seus netos.

A cada novo depósito na Caixa Econômica, ela exclamava, jubilosa:

— Mais um pouco de tijolos para a nossa casinha! Não falta muito, não é, José?

O marido sorria, (não queria descoroçoá-la. Dinheiro de pobre custa tanto a juntar Cr$ 200,00 de uma vez, Cr$ 100,00 de outra, só Cr$ 50,00 nesse mês, porque o dente se lembrou de doer e o dentista comeu tôdas as notinhas destinadas à Caixa, guardadas com tanto carinho, com tanta paciência...)

Respondia-lhe, acariciando seu pescoço branco e gordinho, o que a fazia rir e encolher-se, cheia de cócegas:

— Não, não falta muito, meu bem. Mais dia, menos dia, e teremos iniciada a construção de nossa casa.

Nina sonhava com isso hora após hora, sentia que seria completamente feliz no dia em que pudesse realizar êsse seu desejo.

Mas uma tarde José apareceu em casa indisposto, febril, sem apetite. Pensando ser gripe ou um resfriado forte, Nina deu-lhe um comprimido e um chá, à hora de deitar. Mas no dia seguinte êle não melhorou, nem no outro. Uma febre manhosa fazia sua pele sêca e quente. Assustada, chamou então o médico. Êste, examinando-o, abanou a cabeça:

— Não sei, mas está me parecendo febre tifoide...

Ela levou a mão à boca, para esconder do marido um grito de extremo pavor. Transtornada, não sabia o que fazer. O médico tirou sangue, para exame. Teve esperanças, quando êste deu negativo.

Pensou, para si própria:

— Ora, êles também se enganam...

Mas José não melhorou. A febre continuava, queimando, queimando... Extraíram mais sangue, para outro exame, de hemocultura, um nome complicado, que nunca ouvira antes.

Ficou desesperada, quando lhe deram o resultado, positivo desta vez.

Depois, o hospital, semanas e semanas de angústia, José delirando, José sofrendo, José entre a vida e a morte...

Afinal, salvara-se. Em casa já, muito pálido e fraco, foram essas suas primeiras palavras:

— Minha pobre Nina, lá se foi o nosso sonho... Não temos mais nenhum dinheiro, minha doença levou o último níquel.

Ela, que não pensara em nada daquilo, ao vê-lo tão mal, abraçara-o chorando.

— Não faz mal, meu querido... Ficarás forte e trabalharemos de novo. Que me importa o dinheiro, se tu te salvaste?

Pensava em tudo aquilo, naquela véspera de Natal, o frio cortando sua pele e tornando insensíveis seus pés mal resguardados.

Suspirou de novo, levantou-se e começou a andar enèrgicamente de um lado para outro, para aquecer-se. Já estava muito escuro, acendeu então a luz.

O velho despertador marcava sete horas. Céus! E se o jantar já estivesse frio? Tentou reavivar as brasas, depois alisou com os dedos os cabelos, defronte ao espelhinho de parede.

A porta da frente abriu-se nesse instante. Era o marido que chegava. Correu a seu encontro, lançou-se em seus braços, beijou-o nas duas faces. (— Tão cavadas ainda, pobre querido!).

Em seguida, tomando seu braço, acompanhou-o ao quarto.

Aí beijou-o de novo.

— Feliz Natal!, exclamou. E entregou-lhe um pacote que estava sôbre a cama, dizendo-lhe:

— Papai Noel deixou isso para um bom menino.

Antes de pegar no embrulho, o marido olhou-a com imensa ternura, bendizendo-a com a alma, e acreditando amar mais ainda aquela fronte alta e bela, aqueles olhos castanhos tão meigos, a bôca pálida que sorria docemente.

Abriu o pacote e soltou uma alegre exclamação à vista da sueter que aí se achava. Não lhe perguntou como a comprara, não lhe perguntou nada. Apenas abraçou-a apaixonadamente, dizendo depois:

— E' linda, meu amor. Mas Papai Noel não se esqueceu de ti, também.

E tirou um embrulhinho do bolso, entregando-o. Nina abriu-o logo, numa vivacidade de menina que ganha um presente, soltando gritinhos de prazer. Mas ficou sùbitamente séria, quando teve na palma da mão o colarzinho de ouro e a medalha, representando São José, que ela empenhara alguns dias antes e fôra seu presente de noivado.

Seu rosto avermelhou-se, a confusão tornou-a muda e inquieta. Vertiginosamente, as perguntas se sucediam em seu cérebro: — "Mas, como êle soube?" — E agora, deve estar zangado, que pensará de mim, que empenhei meu próprio presente de noivado?"

A medalha lhe queimava a palma da mão. De vagarinho, sem que ela notasse, as lágrimas foram pingando de seus olhos... Ergueu-os depois de alguns instantes, fitando o marido através da névoa de seu pranto:

— Perdoa, José, perdoa, querido... Eu não tinha nada, nada para te dar... então pensei...

José colocou suas mãos nos ombros da espôsa, apertando-os suavemente. Nina sentiu então correr em todo o corpo uma doce onda de calor, como se o sol tivesse entrado de súbito naquele humilde quartinho.

Fechou os olhos e pôs-se a soluçar baixinho, enquanto o marido lhe dizia:

— Vê como é engraçado... Eu tinha juntado um pouco de dinheiro, aqui e ali, fazendo alguns biscates, trabalhando às vezes fora do expediente, para que tivesses um bom presente de Natal... Pobre querida, estás precisada de tantas coisas! Mas ontem, ao sair para o serviço, quando abri a gaveta para procurar um papel, encontrei a cautela, que tu ali esqueceras... Então pensei que o melhor presente seria resgatar o teu colar, que nunca tiraste do pescoço e que tem tão doce significação para nós. Estavas tão feliz quando o recebeste...

Ela ergueu o queixinho trêmulo, sorriu e protestou:

— Mas eu sou feliz!

Então êle beijou-a com devoção nas duas faces, depois na bôca, murmurando:

— Feliz Natal.

Nina abraçou-se fortemente ao marido, sentindo em seu rosto o roçar dos ásperos cabelos cortados bem rentes. Uma suave esperança empolgou-a, e teve nesse instante a certeza de que tudo passaria, os bons dias voltando em breve, seu mútuo carinho protejendo-os como uma couraça contra tôdas as misérias e tôdas as dôres do mundo.

Riu no meio de suas lágrimas, respondendo baixo, com o seu coração:

— Feliz Natal, meu amor.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Concurso "Rainha das Operárias"

CONTINUA VENCENDO A CANDIDATA DA "LINGERIE OUVIDOR"

Eunice Silva, na liderança do certame, com 62.761 votos — A última contagem sábado próximo — Os resultados da 12.ª apuração

Procedeu-se, ontem, à penúltima apuração do concurso que estamos patrocinando para escôlha da "Rainha das Operárias", verificando-se uma expressiva votação em favor de Eunice Alves da Silva, candidata que há várias semanas vem liderando o certame. Precisamente, às 17 horas, a Comissão Organizadora reuniu-se na redação deste jornal, presente um grande número de candidatas, de fiscais e de pessoas interessadas nos resultados da décima segunda apuração e dava início à contagem de votos. Aberta a urna, os primeiros votos traziam o nome de Ana Pereira de Queiroz, candidata, agora, colocada em quarto lugar e que pertence ao quadro de operárias da Mendel Samuel Syfer. Todavia, logo depois, começaram a aparecer os nomes de Eunice Silva, de Adail Mendes de Oliveira e de Izabel da Silva, para citar, apenas, os nomes das três primeiras colocadas.

Foi êste o resultado final da apuração de ontem:

Resultado da 12.ª apuração

1.º — Eunice Alves da Silva, da Lingerie Ouvidor — 62.761; 2.º — Adail Mendes de Oliveira, dos Estabelecimentos Gráficos Vilas Boas S. A. — 47.002; 3.º — Izabel da Silva, da Fábrica Progresso — 34.226; 4.º — Ana Pereira de Queiroz, da Mendel Samuel Syfer — 31.069; 5.º — Anaclair Sorte, de Viggiano — 13.568; 6.º — Dulcinéa dos Santos, dos Estabelecimentos Gráficos Vilas Boas S. A. — 9.257; 7.º — Aidée Lopes, da Fábrica de Vestidos "Exposição" — 7.319; 8.º — Jorgete Rodrigues, da Steele Matos S. A. — 2.823; 9.º — Juaná Cardoso, da Fábrica Progresso — 1.727; 10.º — Julieta da Conceição, da Fábrica de Vestidos "Exposição" — 1.492; 11.º — Gilda da Silva Castro, da Fábrica Progresso — 1.226; 12.º — Nilda Ribeiro, da Fábrica Bangu — 859; 13.º — Gloria Santana, da Fábrica Progresso — 700; 14.º — Gessy P. Almeida, da Fábrica de Vestidos "Exposição" — 582; 15.º — Dinah Reis, da Fábrica Progresso — 345; 16.º — Dinorah Cardoso, da Fábrica Progresso — 112; 17.º — Aricéa Barbosa, da Fábrica Bangu — 95; 18.º — Marfiza de Souza, da Tapeçaria Copacabana — 30.

Pessoas presentes à 12.ª apuração

Luiz Carlos Dutra Carvalho, Martiniano José da Silva, fiscais de Eunice Alves da Silva; Herminio Pereira, Armando de Souza Mendes, Durvalino Freire Penha e Dalva M. de Oliveira, fiscais de Adail Mendes de Oliveira; Aparecida Pereira de Queiroz, fiscal de Ana Pereira de Queiroz; Valdelice Passos, fiscal de Izabel da Silva, e as candidatas Adail Mendes de Oliveira, Ana Pereira de Queiroz e Izabel da Silva.

O encerramento do concurso

Sábado, próximo, realizar-se-á a décima terceira apuração, final do grande concurso que êste jornal vem realizando com êxito fora do comum.

Logo depois de verificada a candidata vitoriosa, deverá ser feita a proclamação e determinado o dia para a coroação que será feita em grante solenidade pública. A Comissão Organizadora já está tratando do programa comemorativo das grandes festas que irão finalizar o concurso, apresentando ao Brasil a mais popular de tôdas as rainhas: a Rainha das Operárias do Brasil.

1951
Aos seus amigos e fregueses
CASA GRANADO
deseja Bôas-Festas e feliz Ano-Novo

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

OS VEÍCULOS E SUAS VÍTIMAS

Na praia de Botafogo, esquina da Avenida Osvaldo Cruz, o auto particular, chapa 10-28-57, dirigido pela "chauffeuse" Cecília Martins Pinto, residente na rua Toneleros, 338, atropelou Maria Fernandes dos Santos, solteira, de 50 anos, doméstica, residente em Nilópolis. A motorista amadora socorreu a vítima conduzindo-a ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internada, com fratura da perna, contusões e escoriações. O comissário Gondim do 3.º D.P., registrou o fato, atuando a "chauffeuse" em flagrante.

— Juvenal Inácio, de 14 anos, operário, residente no morro de Santo Antônio, barracão s/n, foi atropelado por um auto não identificado, cujo motorista fugiu imprimindo maior velocidade ao veículo. O fato verificou-se na Av. Gomes Freire, esquina da rua da Relação. Com fratura do crânio, a vítima foi internada no H.P.S. Do fato tomou conhecimento o comissário de serviço no 6.º D.P.

— Alvim Francisco de Souza, com 54 anos, casado, servente, morador na rua Alvaro de Azevedo, 453, atropelado por automóvel na Avenida Presidente Vargas, sofreu fratura do crânio. Depois de medicado na Assistência foi internado no H. P.S. Faleceu cêrca das 16 hs.

— Após os curativos a que se submeteu na Assistência foi internado no H.P.S. o mecânico José Carlos Moreira, de 35 anos casado, residente na rua Paulo Macedo n. 587. Na rua Francisco Eugênio um automóvel atropelou-o, causando-lhe contusões gerais e um ferimento no frontal.

— Com fratura do crânio contusões e escoriações gerais foi socorrido na Assistência e internado em estado grave no H. P.S., o servente Valtair Faria de 25 anos, solteiro, morador na rua Canipiá, 80. Na Avenida Francisco Bicalho foi colhido por um automóvel.

— José dos Santos, viuvo, de 54 anos, carpinteiro, residente na rua Guatemala, 369 foi atropelado por um auto que lhe causou fratura do crânio. Depois de socorrido foi internado no H.P.S.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

Cordeiros para o Papa



CIDADE DO VATICANO — Durante uma cerimônia vista poucas vezes no Vaticano, o Sumo Pontífice recebeu em audiência uma grande delegação de pastores italianos que foram à Cidade Eterna fazer sua peregrinação de Ano Santo. Nessa ocasião os pastores ofereceram à Sua Santidade muitos cordeiros escolhidos entre os melhores dos seus rebanhos. A foto mostra o Papa de pé na sedia gestatória, quando dava sua benção aos peregrinos vindos das zonas pastoris da Itália

Destruidos 17 caminhões e vários canhões do Exército

TORONTO, Canadá, 23 (U.P.) — Investigadores militares estão procurando dois homens que, diz-se, quinta-feira última destruiram a golpes de barra de ferro 17 caminhões e vários canhões do Exército, com o propósito aparente de paralisar, mediante sabotagem, as unidades da reserva do Exército em Ontário e possivelmente em outras partes do país.

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R DO MAIÓSO, 33 • RIO

USEM OS PAPEIS
PLANETA
OU
NIAGARA
OS PREFERIDOS

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

A ULTIMA ADVERTENCIA

AS palavras pronunciadas pelo general Cordeiro de Farias na solenidade de encerramento do curso da Escola Superior de Guerra exprimem, com perfeita fidelidade, o pensamento que une, nesta hora inquieta e grave da vida internacional, todos os brasileiros educados na tradição da liberdade democrática.

Tal fato não só confirma a clarividência e o patriotismo do comandante da nossa mais alta academia militar como também demonstra a maneira brilhante por que aquele instituto vem cumprindo a finalidade para que foi criado, que é a de trabalhar em pról do coordenado aproveitamento de nossos valores morais e materiais, em benefício da segurança do país. O moderno conceito de segurança, como em março dêste ano frisou o Chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas, em discurso com que procedeu à abertura da Escola, não abrange apenas o âmbito do potencial bélico, avaliado em equipamentos e pessoal. É mais amplo o conceito, porque nele se incluem as potencialidades econômicas e sociais de uma nação.

Assim, naquela escola, onde se irmanam civis e militares no estudo de problemas básicos de segurança, examinados à luz da nossa posição em face dos problemas internacionais, se encontra um dos mais poderosos núcleos de auscultação e alertamento da consciência brasileira nos dias difíceis que o mundo atravessa. A oração do general Cordeiro de Farias também reflete, portanto, o espírito que presidiu aos trabalhos do primeiro ano do curso do referido estabelecimento. E é, por isso, uma reprodução fiel do que, ante o que se passa na hora atual em nossa terra e fóra dela pensam todos os brasileiros interessados na defesa e no engrandecimento da pátria.

Vivemos um período da História em que não nos é possível furtar-nos a sacrifícios, desde que não nos disponhamos, num descuido nada desculpável em povo cioso da sua soberania, a correr o risco da perda da liberdade. É o de que, por outras palavras, nos adverte o comandante da Escola Superior de Guerra. São, no entanto, sacrifícios que no futuro nos proporcionarão, e aos nossos descendentes, redobradas recompensas. A segurança, como foi dito, não se obtem unicamente com o acréscimo do poderio das fôrças armadas, mesmo porque êsse poderio está condicionado em grande parte à potencialidade geral da nação que elas defendem. A segurança reside na coordenação de esforços que um povo empreende voluntariamente, mesmo com sacrifícios transitórios, para expandir suas riquezas, para aumentar sua capacidade de resistência e a dos seus aliados no instante do perigo. Os princípios morais, comuns a todos nós, impõem esses sacrifícios a quaisquer camadas sociais. Militares e civis, cientistas e técnicos, homens de emprêsa e operários, renunciarão de bom grado às quietudes de uma época normal para colocar nosso país à altura das circunstâncias que se lhe apresentam.

É ilusão supôr — se há ainda quem suponha — que os antagonismos que ora dividem o mundo serão anulados numa luta delimitada pela linha das vanguardas militares. Nesta guerra, cujo estopim já foi aceso num ponto longínquo da Ásia, não haverá, a bem dizer, campos de batalha, porque a luta se travará em tôda parte onde o inimigo se encontre. E o inimigo já se encontra dentro do nosso próprio território, maquinando surdamente a queda das instituições que para nós representam a garantia da dignidade do indivíduo.

Foi êsse ponto oportunamente salientado pelo general Cordeiro de Farias em seu discurso na Escola Superior de Guerra. Disse ele: "Tenhamos sempre em vista que somos mais ou menos displicentes e desorganizados; ao passo que o adversário, embora em minoria insignificante, é ágil, disciplinado e ativo. Sua ação resulta destes fatores. Ele está em tôda parte e se esconde sob as mais variadas roupagens".

Há agora, mais do que em qualquer época anterior, necessidade de superarmos as condições em virtude das quais ainda se nota em nós a displicência e a desorganização apontadas pelo general. É que, à medida que os comunistas aprofundam a silenciosa e traiçoeira infiltração no organismo da nacionalidade, vão revelando com mais ousadia os seus propósitos criminosos, de agentes de uma potência estrangeira. O PCB, seção do Cominform, mascara-se agora, na esperança de atrair brasileiros incautos, com o nome de Frente Democrática de Libertação Nacional. Ante essa máscara, vem-nos logo à lembrança outro disfarce dos vermelhos — a Aliança Nacional Libertadora — com que foi preparada e friamente executada a traição de novembro de 1935.

O general Cordeiro de Farias encerrou sua oração declarando que, se não nos organizarmos para lutar contra o inimigo, "seremos fatalmente surpreendidos, e a refrega será dura para vencê-lo". Foi essa, segundo disse, a última advertência que fazia aos diplomandos da Escola Superior de Guerra. E será, certamente, a última advertência a todos os patriotas esclarecidos.

★ A MANHA

A fim de que os nossos companheiros possam associar-se às comemorações do dia do Natal, "A Manhã" não trabalhará na próxima segunda-feira, em consequência do que só voltará a circular na próxima quarta-feira, 27 do corrente.

☆ Natal

NUM de seus livros conta Enrique Rodó, o escritor uruguaio, que ouviu na Itália no trem que viajava, uma mulher de cabelos brancos dizer, com ar de profunda crença, para a menina vestida de luto, sentada ao seu lado: — "Esta noite minha filha, que é a noite de Natal nos vai trazer a paz!"

Era o ano de 1916. A guerra ceifava vidas humanas; talvez já tivesse ceifado a vida do pai da menina de luto. Rodó, ouvindo aquelas palavras começou a refletir na fragilidade da crença da senhora de cabelos brancos, que animava a menina só porque na noite de Natal veio ao mundo o mensageiro de amor e concórdia entre os povos, aquele cujo nascimento foi celebrado com o côro ouvido pelos pastores: "Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade".

Entretanto, desde que o mundo é mundo — continuava pensando Rodó — a cólera e a discordia envenenaram os homens. Através do tempo e do espaço estava a guerra presente, para resistir a lei de Deus. Como é possivel — perguntava a si mesmo — que esta noite de Natal traga paz ao mundo, a não ser a paz imperturbavel e eterna para os que, mesmo naquele instante, estavam caindo com uma granada nas entranhas, ou com o sangue gelado pelo frio de inverno nas trincheiras?

Mas, à medida que desenvolvia esse raciocinio, nele se infiltrava a duvida quanto ao valor da lógica de que provinha. E acabou reconhecendo que a mulher de cabelos brancos, e não ele, estava certa. A mulher falara sob o ponto de vista da vida; por ela se transfundia o instinto vital da esperança, mãe de toda energia criadora, de todo bem, e, afinal, de toda verdade. E a lógica de Rodó, como ele por fim descobriu, não era mais que uma verdade paralitica.

Hoje, o mundo não está menos conturbado do que em 1916. Se a guerra — que já existe — ainda não se generalizou, promete assumir proporções maiores que as da primeira hecatombe mundial. Mas, porque em todo o mundo cristão permanece indestrutivel o instinto vital da esperança, que é a fonte de nossas melhores energias, temos ainda motivo para dizer, como a senhora de cabelos brancos disse à menina de luto, que este natal de 1950 nos vai trazer a paz.

O côro que maravilhou os pastores rezava: "Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontde". E, na terra, os homens de boa vontade são em numero infinitamente maior que o dos tiranos...

★ Recenseamento na Amazônia

REFERINDO-SE às dificuldades da coleta censitária em certos setores de sua região, assim se expressou o Inspetor de Estatística no Território de Guaporé: "Os recenseadores terão que viajar ora a canoa de remos, ora em costa de muares, em virtude não só de haver, em todos os pequenos rios, trechos inavegáveis, como ainda pelo fato de grande número dos seringueiros estarem ocupados na extração da goma elástica, em zonas afastadas das margens dos cursos fluviais. Nos rios, o recenseador terá que alugar canoa, tripulá-la com dois remadores e conduzir "rancho" alimentício para os três tripulantes, além de uma pequena ambulância de medicamentos específicos, principalmente anti-maláricos, sem o que se arrisca a começar e não terminar a excursão. Para viagens por terra, o servidor do Censo precisa alugar um muar, coisa que custa preços elevadíssimos nestas paragens. A tudo isso, convém acrescentar que os recenseadores devem levar consigo armas e munição, com que se defenderem contra feras e indios..."

Aí está, em linhas gerais, como se fez o Recenseamento de 1950 nas longinquas regiões do Brasil amazônico. Aliás, para sermos precisos deveriamos usar o verbo no presente: como se faz o Recenseamento... Porque a coleta censitária ainda prossegue, nos municípios de mais difíceis condições de acesso da região. No Guaporé, por exemplo, até aqui só um, de seus dois municípios, chegou a concluir o Censo Demográfico de 1.º de julho. Em seis dos vinte e cinco municípios amazonenses, continua ainda agora a coleta, que igualmente não se encerrou em sete das cinquenta e nove comunas do Pará.

Por tais circunstâncias, é o Norte a região do país onde mais lento se desenvolvem os trabalhos do Recenseamento atual. Enquanto no Nordeste o Censo Demográfico terminou em todos os 417 municípios (100%): no Leste, em 659 dos 673 (98%): no Sul, em 593 dos 593 (98%) — no Norte, a mesma operação cobrira apenas 83 de seus 99 municípios (83,8%), até 13 do corrente. Por razões semelhantes, o ritmo dos trabalhos no Centro-Oeste (Estados de Goiás e Mato Grosso) revela-se retardado, quase ao nível do Norte. De fato, até a data referida, a coleta demográfica cobrira, na região, 95 dos 112 municípios existentes, ou seja, 84,8%.

O PROBLEMA DAS COMUNICAÇÕES

O govêrno federal não se tem descuidado, um só momento, dos problemas rodoviários do Brasil. Ainda recentemente, uma das nossas mais prestigiosas autoridades em assuntos economicos, observava que, no setor das comunicações, o presidente Dutra realizara uma obra sob todos os aspectos notavel. Isto é, fomentara, ao mesmo tempo, a construção rodoviária e ferroviária. Abrira estradas de asfalto e de ferro. Não se deixara impressionar, em nenhuma oportunidade, pelos que afirmavam — e ainda afirmam — estar o caminho de ferro com os seus dias contados em face do surpreendente progresso rodoviário moderno. Daí a excelente situação em que nos encontramos: estradas de ferro em franca fase de modernização e estradas de rodagem cortando as principais regiões agricolas e industriais do país.

Outro aspecto interessante e animador da politica rodoviária do atual govêrno é que não se preocuparam as nossas autoridades apenas com a construção de grandes caminhos. Interessaram-se, também, pelas estradas menores, pelos "caminhos da provincia" na expressão de um técnico do Imperio, estradas que, como os pequenos rios, tanta significação têm para o conjunto econômico da nação. Lendo-se os ultimos relatorios referentes às construções rodoviárias brasileira, verifica-se, sem grande dificuldade, que o "caminho do interior" mereceu a melhor atenção do govêrno Dutra. Dentro dessa política, foram abertas inumeras rodovias que poderão servir de base a uma poderosa rede de estradas internas, tão necessaria ao escoamento da produção do "hinterland".

Ainda agora, dentro dessa politica, vem o presidente da Republica de solicitar à Camara Federal a abertura de um credito destinado à conclusão da rodovia Itaperuna-Muriaé. Trata-se de importante estrada situada no norte do Estado do Rio, ligando duas tradicionais regiões cafeeiras do país. A sua construção constituiu sempre um dos grandes desejos das classes produtoras do norte fluminense. Em 1947, em visita ao rico e histórico municipio de Itaperuna, prometeu o presidente Dutra concretizar essa velha aspiração da gente fluminense. Hoje, as obras da estrada Itaperuna-Muriaé estão bastante adiantadas. Uma vez concluida, a rodovia em questão dará feição nova ao sistema de comunicações de uma das mais ferteis zonas agricolas do Brasil.

E assim vai o govêrno da Republica resolvendo os problemas que falam de perto ao interesse do homem comum. Inumeras estradas, como a de Itaperuna-Muriaé, foram construidas pela atual administração federal em todo o territorio brasileiro. A politica seguida pelo presidente Dutra foi a mais acertada. Dentro de alguns anos, o Brasil, ao lado de suas modernas estradas, como a que está sendo agora construida entre o Rio e São Paulo, possuirá também uma importante rede de rodovias menores, destinada a facilitar enormemente a circulação das riquezas nacionais, sejam do solo, sejam das fabricas.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DÁ REPÚBLICA

O Presidente da República assinou decreto, nomeando Rui Ribeiro de Novais para exercer a função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Maranhão.

• • •

Sancionou decreto do Congresso Nacional concedendo pensão mensal ao Meastro Carlos Mesquita.

• • •

Assinou mais os seguintes decretos:

— autorizando a Companhia Fôrça e Luz do Paraná, sociedade anônima, a ampliar suas instalações hidrelétricas; e

— alterando a Tabela de Extranumerário-mensalista do Departamento de Imprensa Nacional.

Café da Manhã

NATAL, SONHO DO MUNDO

MAIS uma vez, meu amigo, eis-nos frente a frente, diante do sonho de Natal, o único sonho que o mundo todo vive de uma vez.

Já por alguns dias, você, todo risonho vem distribuindo presentes e votos de felicidade. Quem pode dar grandes presentes de Natal os dá, brincando de príncipe do tempo antigo, e gozando de um prestigio gostoso. Quem não pode, não tem dinheiro, dá as "boas festas" na ponta da lingua, o coração derramando pelos lábios o bom óleo da ternura humana. E' como se todos, de repente, fizessem despedidas, partindo para um mundo risonho.

Pessoas desconhecidas lhe desejam prosperidades, e de repente, nós nos sentimos um pouco angustiados, já no limiar dessa nova era feliz, para a qual nem nos julgamos devidamente preparados.

Parece que todos nos empurrâmos para uma felicidade e uma concórdia da qual não poderemos fugir.

Sabemos que essa tensão, essa doce fase dos sorrisos e dos presentes será breve. Nós nos abraçamos, e beijamos comovidos as crianças. Para quê? Será unicamente pela comemoração do nascimento de Jesus? Ou será que comemoramos os nossos próprios sonhos? Será que o Natal nada mais é que o "faz de conta" do mundo feliz, aquêle paraiso de que temos nostalgia, sem que o conhecessemos?

Podemos dizer que o Natal é uma e outra coisa. Através do Cristo nós nos unimos a nós mesmos e o homem nunca está na sua vida, porque esta sempre trai e engana. Ele está no seu sonho, onde é bom e onde todos se amam.

Penso naquela pausa de Natal que deve haver mesmo para aqueles que estão lutando na desesperada Guerra da Coréia. Nessa pausa decerto também haverá um lugar para a Paz no coração dos soldados da O.N.U., no dos franceses na Indo-China, que se lembrarão dos hinos e dos festejos em suas cidades distantes, e penso também nos lutadores do campo oposto. Muitos, malgrado a ideologia política, serão cristãos. As lendas mais belas do menino que nasceu numa estrebaria para ensinar o amor entre os homens terão chegado até êles.

E todos êsses homens, curtidos pelas privações, saberão que vivem o dia da glorificação da Paz e da Concórdia. Ninguém fugirá do Natal, que dá à Humanidade um pouco da pureza da infância. Através de séculos e de séculos o mundo celebra, num dia em cada ano, aquêle Sonho para o qual nós fomos feitos, e do qual a vida nos separa.

O Sonho da Bondade, da Paz. A inocência recupera, no adulto, a criança que a vida extraviou. "Faz de conta" que todos somos ricos, amigos, felizes, que não há injustiças. Há um lugar também para o Sonho, entre nós! Feliz Natal, meu amigo. O dia é seu.

Dinah Silveira de Queiroz

ABERTA A ROTA DOS REIS MAGOS

BELEM, 23 (INS) — Israel anunciou hoje, que abrirá, pela primeira vez desde que se iniciou a luta entre árabes e israelitas, a rota tradicional de uns 6 quilômetros que percorreram os Três Reis Magos, de Jerusalém a Belém. Mas a estrada logo será aberta para membros do Corpo Diplomático e Consular. O novo patriarca católico de Jerusalém, Monsenhor Alberto Gori, encabeçará a procissão dos peregrinos que se dirigirá à igreja da Natividade pela estrada de Belém, mas os israelitas são os donos do trecho de estrada que vai da Cidade Santa de Jerusalém a Belém.

RESULTADO DAS "ELEIÇÕES" NA RÚSSIA

MOSCOU, 23 (U. P.) — Os resultados das eleições municipais na Republica Federal Socialista da Russia indicam que mais 99.9% dos cidadãos compareceram às urnas e votaram em favor do "Partido e do Bloco comunista". Os resultados revelam que mais da metade da população vive nas aldeias e cerca de 26 milhões nos centros urbanos. Somente a fração de 1% votou contra os candidatos. 5,7% dos conselheiros municipais são mulheres e 52,5% não são membros do partido comunista. A República Federal Socialista da Russia é a maior das 16 republicas que constituem a União Soviética tanto em superficie como em produção.

SEM TRABALHO

DETROIT, 23 (INS) — O Serviço de Informação Wards disse que parece inevitável que durante o primeiro trimestre de 1951 fiquem sem trabalho inúmeros operários da indústria automobilistica, especialmente na região de Detroit.

AVISTOU SOBREVIVENTES

VANCOUVER, Columbia Britanica, 23 — (INS) — Informa-se que um avião que participava na busca de um aparelho desaparecido da Canadian Pacific avistou em terra num ponto proximo ao monte Ckahagan, 40 quilometros a leste de Pentiston e que pelo menos cinco sobrevivenes estavam junto a ele, fazendo sinais com galhos de arvores. O piloto do avião indicou que o aparelho em terra não parecia haver sofrido grandes daviventes comestiveis e produtos nos. Foram lançados aos sobremedicos, por meio de paraquedas.

AS EMISSÕES NA AMERICA LATINA

NOVA YORK, 23 (U.P.) — O "Wall Street Journal" sob a epigrafe: "Sobem as emissões latino-americanas", diz que os "bonus de dolar de muitos paises latino-americanos revelaram firme tendência ultimamente. Algumas dessas emissões — notadamente, da Colômbia, Perú e Uruguai — avançaram para além dos seus niveis pre-coreanos. Esses avanços, segundo especialistas no assunto, em Nova York, coincidiram com a tendência altista dos preços de mercadorias produzidas pelos paises sul-americano. O café está trazendo rendas em dólares grandemente acrescidas tanto para a Colombia quanto para o Brasil e a lã é uma fonte importante de rendas para o Uruguai. O Chile beneficia-se da aumentada procura de cobre, por parte dos EE.UU.

NÃO TOMARÃO CONHECIMENTO

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Os Estados Unidos anunciaram que não tomarão conhecimento da pretensão da República de El Salvador de considerar como águas territoriais aqueles compreendidos entre a costa e duzentos quilômetros mar afora. Os Estados Unidos e quase todos os países sempre consideraram como águas territoriais as que se acham a menos de três milhas da costa, mas a Constituição da República do Salvador, redigida e posta em vigor êste ano, estipula sua soberania sôbre uma zona maritima que se estende até duzentas milhas da costa.

CONDECORADO PELA ESPANHA

MADRID, 23 (U.P.) — O "Boletim do Estado" publica uma ordem do Ministério da Marinha concedendo a "Cruz do Mérito Naval" ao tenente da armada brasileira Alberto José Carneiro de Mendonça.

Nomeado Nuncio Apostólico na Bolívia

ROMA, 23 — (INS) — O Papa Pio XII anunciou hoje a nomeação de Monsenhor Sergio Pignadolli para Nuncio Apostolico na Bolivia. A promoção foi feita em reconhecimento pelas atividades do Monsenhor Pignedoli como Secretario do Comité Central do Ano Santo.

Guimarães Passos

Luiz Magalhães

DESTACANDO-SE entre os mais inspirados brasileiros do século passado, Sebastião Cicero dos Guimarães Passos, foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras e figurou, ao lado de Paula Ney, Olavo Bilac, Coelho Neto, José do Patrocinio, Luiz Murat e Artur Azevedo, entre os literatos boêmios mais notaveis daquele periodo.

Nascido em Maceió, Alagoas, a 22 de março de 1867, faleceu a 9 de setembro de 1909. Filho do major Tito Alexandre Ferreira Passos e de D. Rita Vieira Guimarães Passos, teve, como avô paterno, José Alexandre dos Passos, figura ilustre da advocacia e do magistério, autor de varias obras sobre vernaculo.

Guimarães Passos, realizou seus estudos primários na cidade de origem, onde, provavelmente, teria feito também os preparatorios. Desde cedo manifestou-se boêmio incorrigivel, mantendo vida que escandalizava a austeridade da familia. Contava apenas 19 anos quando veio para o Rio de Janeiro. Segundo Paulo Barreto no discurso que pronunciou ao ser recebido pela Academia, a viagem resultou de uma das habituais distrações do poeta, que demorara no bar do vapor a que fôra para despedir-se de um amigo e em que viajou, por concessão do comandante, sem um niquel nos bolsos.

Espirito vivo, curioso e comunicativo, familiarizou-se rapidamente com os meios intelectuais da côrte, não tardando a penetrar nas rodas mais ilustres dos boêmios celebres da época, que passou a frequentar assiduamente. Em pouco tornava-se jornalista militante, escrevendo em numerosos periodicos, especialmente na *"Gazeta da Tarde"*, *"Gazeta de Noticias"* e *"Semana"*. Ao mesmo tempo, aproveitando a simpatia com que fôra acolhido, conseguia ser nomeado arquivista da Secretaria da Mordomia da Casa Imperial.

Embora sem interesse especial pela politica, viu-se envolvido na agitação da transformação de que nasceu a Republica e foi conduzido a aderir ao movimento revoltoso de 6 de setembro, em que se destacou, fazendo parte do govêrno constituido no Paraná e lutando contra o Marechal Floriano Peixoto.

Nessa altura havia perdido com a proclamação da Republica, a função burocratica que havia obtido e vivia exclusivamente dos seus trabalhos literarios.

A derrota dos revoltosos obrigou-o a fugir para Buenos Aires. O govêrno não o perdoava, entretanto. E fuzilou o Dr. Carlos Guimarães Passos, irmão do poeta revolucionário, na impossibilidade de prendê-lo.

Na capital argentina, durante os 18 meses que durou o exilio, Guimarães Passos conquistou boas amizades, impondo-se pela clareza de seu espirito, a ponto de ser admitido entre os colaboradores regulares dos órgãos locais como "La Prensa" e "La Nacion" e realizando conferências sobre têmas literários brasileiros.

Em 1896, serenados os animos no Brasil, criava-se a Academia Brasileira de Letras, para cuja formação Guimarães Passos foi um dos primeiros a serem chamados, escolhendo, para patrono de sua cadeira, outro boêmio genial, Laurindo Rabelo. A sua cadeira foi ocupada sucessivamente por Paulo Barreto, Constancio Alves e Ribeiro Couto, seu ocupante atual.

Regressando ao Rio de Janeiro, entretanto, o poeta veio encontrar ambiente inteiramente diverso do que deixara. Os literatos boêmios do seu tempo haviam-se transformado em burocratas bem instalados e êle, apenas, permanecia fiel aos velhos hábitos. Esse desregramento somando às dificuldades materiais por que passara, conduziram-no facilmente à tuberculose, que o dominou inteiramente a ponto de obrigá-lo a partir para a Europa, onde se fixou na ilha da Madeira, "em busca da saude que os vinhos da ilha lhe haviam roubado". Mais tarde partiu para Paris, onde faleceu.

Só em 1921, juntamente com os restos mortais de Raimundo Correia, que também falecera na capital francêsa em 1911, foram removidos para o Brasil os despojos de Guimarães Passos sendo ambos inhumados no cemitério de São Francisco Xavier, Carlos de Laet, então presidente da Academia, pronunciou a oração funebre.

Guimarães Passos trabalhando na imprensa diária do Rio, seguia o hábito da época, em que todos os escritores adotavam numerosos pseudonimos, usando os de Filadelfo Gill, Floreal, Puff, Tim e, principalmente, Fortunio.

Boêmio incorrigivel, Guimarães Passos, tinha adoração pelo então popularissimo "jogo do bicho". São numerosas as anedotas que se contam a propósito dessa predileção, em que dispendia os seus parcos recursos, perdendo tudo o que conseguia ganhar, nos "palpites" que lhes eram fornecidos pelos conhecidos e especialmente, por uma lavadeira que o serviu durante muitos anos.

O maior matador dos mares

NADA PODERÁ DETER O SUBMARINO ATÔMICO

S. FRANCISCO, 23 (U.P.) — O vice-almirante reformado Charles Lockwood predisse que os EE.UU. estariam de posse de um submarino acionado pela energia atômica dentro de três anos. Acrescentou que "nada que esteja atualmente em uso pode deter o submarino acionado por energia atômica. Com êle, poderiamos varrer todos os navios de superfície do mar".

O vice-almirante qualificou essa futura belonave de "o mais mortifero matador de debaixo d'água jamais conhecido". Tal máquina custaria 40 milhões de dólares — quatro vezes mais que uma máquina do tipo convencional. Acentuando que suas opiniões eram pessoais e não a da marinha de guerra dos EE.UU., disse acreditar que muitos dos submarinos misteriosos cuja presença foi notada ao largo das costas norte-americanas eram russos.

Esses submarinos, segundo ele, vinham sondando as águas das costas norte-americanas do Atlantico e do Pacifico e do arquipelago de Havaí, à cata de informações militares sobre costas, temperaturas da água e outras congêneres. Acrescentou que a marinha soviética dispõe de uma frota submarina muito maior que a norte-americana e que entre 250 e 350 das máquinas soviéticas são construidas à base dos planos alemães capturados.

À SOMBRA DA JUNQUEIRA

CYRO DOS ANJOS

Presumo haver descoberto uma lei da fisiologia animal: só o reencontro das paisagens de nossa infância pode, verdadeiramente, restaurar pobres nervos que a vida no Rio esfalfa.

Uma condição impor-se-á, entretanto, para que essa lei vigore: a de que nossa infância haja decorrido numa pequena cidade do interior, à beira dum rio e ao pé duma serra.

Como toda serra digna de apreço, a de nossa cidadezinha natal deverá ser rochosa, e possuir lapas e passagens subterrâneas, a cujo respeito se hajam tecido lendas, como a do casal de namorados que se perdeu, para nunca mais voltar, porque o fim que o conduzia de volta não era forte como o de Ariadna e se partiu, na aresta duma pedra. De onde até hoje se ouvirem, nas profundidades, os gritos da moça alternados com o do rapaz.

Nalgum ponto da encosta desta serra de nossa infância um riachinho veloz dever-se-á precipitar em cachoeira, alimentando, com a água que borrifa mil espécies de liquens, cujo nome não sabemos, e certas avencas da elegante familia da polipodiáceas que se acomodam em penedos nús como se estivessem no mais fecundo solo.

Naturalmnte nas escarpas onde o riachinho se atira, há-de haver árvores de alto porte cujas raizes abracem nervosamente a rocha e se metam em frinchas à cata de alimento, é cujos galhos sustentem cipós e orquídeas. E, em torno, vôem passarinhos e borboletas.

• • •

Se vossa infância se passou numa cidade grande nessa nova espécie de miséria urbana que é um edifício de apartamentos, eu vos deploro. Quem nasce em cidade grande leva, pela vida afora, irremediável "deficit" de poesia. Jamais experimentará certa lufada de ar fresco, certa sensação de infinita felicidade que nos trazem as coisas que lembram paisagens duma infância livre, nos vastos espaços do campo. Se, em todo o caso, a cidade é litorânea, encontrar-se-á, no mar, algo que substitua, até certo ponto, o rio e a serra.

Mas, a serra e o rio são imprescindíveis à infância. Não é essencial que o rio seja caudaloso. Um pequeno rio satisfará perfeitamente, desde que nele haja poços onde a infância se banhe, e passagens rasas e lajeadas, onde pedrinhas roladas tenham vindo depositar-se, em eras imemoriais.

• • •

A fazenda da Chacrinha deu-me a paisagem de minha infância. Na encosta da serra os trabalhadores capinavam a terra úmida. Não cantavm, ao eito, como no meu tempo. Agora, eram poucos e pareciam ter pouco entusiasmo. A região cobriu-se de monótonas pastagens, e o lavrador dos campos foi para a cidade ou emigrou para São Paulo. Entretanto, ali estavam alguns deles, como testemunho de um mundo que existiu.

• • •

Deitar-se a gente numa prancha esquecida no chão da casa do engenho; tirar, com a mão distraida, torrãozinhos da parede de adobes; não pensar em nada não ter medo, não recear as reviravoltas da vida esquecer que além da serra, existe um complicado mundo. Não há guerras nem greves, nem crises. Há apenas lagartixas, que avançam, timoratas, desconfiando de nossa imobilidade.

• • •

Horas deliciosas passadas na rede, sob os galhos da jaqueira da chácara. Desligamento da política, da literatura, da cidade, do mundo. Apenas o corpo nutrido, pesado, animal.

Ter-se-ia acostumado comigo a garrichinha? Não dava trinados de alarme, como ontem. Tomava, apenas, as precauções estritamente necessárias. Se me via quieto, não hesitava: de um salto entrava em seu ninho. Esse ninho granfino, ela o arranjou na parede da casa, numa antiga abertura para chaminé, metro e meio acima do solo. Desde que aquele conduto foi abandonado tornou-se, para a minha nova amiga, um ponto estratégico de primeira ordem, pois está perto da murta, onde se encontram os insetos que ela caça para os filhotes.

— Irmã garricha! digo-lhe. Já não me pareces tão inocente. A todo instante, matas êsses bichinhos, para os devorares, com a tua insaciável prole. Nós, homens, comemos bois, carneiros, e outras viandas, mas reconhecemos que tal procedimento não é recomendável de modo algum. Porque não te tornas vegetariana?

Respondeu-me, sem nenhum sentimentalismo, que os filhotes precisavam de proteinas animais. Onde iria buscá-las, se não fosse nos bichinhos? Além disto, trabalhava o dia inteiro e não tinha tempo para meditar sôbre problemas éticos...

• • •

Condição importante para que possamos fruir inteiramente as delícias de uma fazenda: não sermos donos dela.

Assim, ignoraremos as folhas de pagamento de pessoal ou as epizootias que dizimam os rebanhos, e não teremos necessidade de saber se a rapadura deu lucro e se a colheita de milho foi compensadora. Não teremos ordens a dar, nem contas para acertar.

O ator Luiz Cataldo reapareceu brilhantemente em "Ninon é um amor" ✰ A atriz-cantora Salomé foi contratada para a Cia. Dercy Gonçalves ✰ Está a caminho do centenário a comédia "Essa mulher é minha", onde Procópio Ferreira tem ótima criação

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante – É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Mundo Social



CASAL MÁRIO JOSÉ SOARES-ADILIA DE ALMEIDA SOARES — *Comemorou, ontem, as suas bodas de ouro, o casal Mário José Soares-Adilia de Almeida Soares. Por êste motivo, ofereceu uma recepção em sua residência no Grajaú, à qual compareceram numerosas pessoas amigas. Na fotografia, o casal ladeado por suas filhas Elvira, Nair e Guiomar*

A OS NOSSOS queridos leitores, desejamos de todo o coração um Natal feliz e tranquilo, cheio de venturas e sonhos realizados!

Também aqui deixamos um sincero agradecimento pelos numerosos telefonemas, telegramas e cartões. Até o presente momento, chegaram-nos votos de felicidades do sr. e sra. Collazzo Pitaluga; sr. e sra. Julio Nogueira; sr. e sra. Ascendino Leite; sr. e sra. Paulo Diniz Carneiro; da escritora Virginia Tereza, de quem esperamos interessante crônica, para esta secção; sr. Arnaldo Rebello; srta. Julia Wagner; sra. Ana Carolina e sr. Francisco Mangia; sr. e sra. Heitor Allimonda; sr. e sra. Adolfo Rosenberg; sra. Lubélia Brandão; coronel Doracy Menezes; maestro e sra. Walter Schultz Porto Alegre; sr. João Rodrigues Lima; sra. Dirce Bustamante de Alencar; sra. Nadyr Batista; sr. e sra. Paulo Goulart; sr. F. S. Utinguassú; srta. Betty Cravet; sra. Nenê Guimarães; sra. Zélia Couto; sr. e sra. Manoel Espindola; sr. Luís Fernando Coelia; sr. e sra. Frederico Welfner; srta. Maria Helena Antunes; sr. e sra. Stenio Machado; srta. Lidia Gomes; dezenas de outros nomes, aos quais, oportunamente, agradeceremos tão carinhosa homenagem.

"POEMA DE NATAL", é uma bela página de Vinicius de Morais, diplomata ilustre e homem de letras: — "Para isso fomos feitos: para lembrar e ser lembrados, para chorar e fazer chorar, para enterrar os nossos mortos — por isso temos braços longos para os adeuses, mãos para colher o que foi dado, dedos para cavar a terra.

Assim será nossa vida: uma tarde sempre a esquecer, uma estrêla a se apagar na treva, um caminho entre dois túmulos — por isso precisamos velar, falar baixo, pisar leve, ver a noite, dormir em silêncio.

Não há muito que dizer: uma canção sôbre um berço, um verso, talvez, de amor, uma prece por quem se vai — mas que essa hora não esqueça e que por ela os nossos corações se deixem, graves e simples. Pois para isso fomos feitos: para a esperança no milagre, para a participação da poesia, para ver a face da morte — de repente, nunca mais esperaremos...

Hoje a noite é jovem; da morte apenas nascemos, imensamente".

DYLA JOSETTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Eugênia Viana Nery
Olga Lima e Silva
Leonor Pessoa de Albuquerque
SENHORITAS:
Suzana Pereira de Almeida
Guilhermina Soares Reis
SENHORES:
Otávio Figueiredo Medeiros
Emb. Marinho Nobre de Melo
Prof. Adamastor Lima
Everardo Lopes, nosso confrade
Mario Rebelo de Oliveira
Acadêmico Elmano Cardim
José Augusto Tavares de Lira, nosso confrade
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Natalina Andrade
Conceição Gortz
Joana Castelo Branco Coimbra
Palmira Ferreira Matos
SENHORITAS:
Florita Thompson
Nacy Peixoto
SENHORES:
Acadêmico Afonso Pena Junior
Alexandre Garcia
Alfredo Aurélio de Figueiredo Caldas
Marcos Carneiro de Mendonça
Rubens de Aquino Marques
Paulo Celso Moutinho
Olegário Silva Bernardes
Francisco Rodrigues Galhardo
Ézio Rosado Vieira Machado
Alziro Zarur
FAZEM ANOS DIA 26, TERÇA-FEIRA:
SENHORAS:
Maria de Lourdes Pereira Bastos
Laurita Nascimento
Amélia Souza e Silva
SENHORINHAS:
Ana Luiza de Carvalho
Nancy Peixoto
Elisa Scheed
SENHORES:
Alm. Henrique Aristides Guilhem
Américo Ramos, nosso confrade
Lauro Figueiredo
J. M. Coelho
Romeu Barbosa
Comandante Mario Pinto Aleixo
Darcy Apolinário
Almerio Ramos, gerente de "A Noite".

GERALDO PEREIRA DOS SANTOS-DALTIVA ROSA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Pereira dos Santos, filho do sr. Amadeu dos Santos e d. Reinalda Pereira dos Santos, com a srta. Daltiva Rosa, filha do sr. Artur Rosa e d. Zulmira Rosa. O ato religioso foi oficiado na igreja do Divino Salvador, em Piedade.

ARGELIA MAGALHAES GONÇALVES — Transcorre, hoje, o natalicio da interessante menina Argelia, filha do casal Audazio Gonçalves e dona Almerinda Magalhães. A aniversariante que é aluna exemplar do Colégio Sagrado Coração de Maria, recepcionará, hoje, na residência dos seus genitores, seus colegas e amigos, com uma mesa de doces e bombons.

Aniversariou, ontem, a sra. Eulina Monteiro Duarte, genitora do nosso amigo Jorge Rodrigues, funcionário municipal. Por este motivo, ofereceu, em sua residência, uma lauta mesa de doces e salgadinhos.

Noivado

SRTA. AURORA MENDES E PARIS DE GOES — Contratou casamento, com a srta. Aurora Mendes, lindo ornamento da sociedade e funcionária municipal, o sr. Paris Barbosa Dória de Góes, também funcionário municipal. Festejando o acontecimento, os genitores de Aurora, o casal Domingos Mendes e Delphina Mendes recepcionarão, hoje, as pessoas de suas relações.

Homenagens

HOMENAGENS AO PREFEITO — O prefeito Mendes de Morais recebeu, ontem, no Palácio Guanabara, uma comissão de professores diplomados pela Universidade do Distrito Federal, que foram recentemente admitidos para os quadros da municipalidade. Os manifestantes homenagearam o general Mendes de Morais, oferecendo-lhe uma lembrança, que irá formar no museu de arte de propriedade particular do general Angelo Mendes de Morais. Agradecendo a homenagem falou o prefeito, augurando as maiores felicidades aos novos professores e alunos. Por outro lado, os Delegados Fiscais, foram cumprimentar o prefeito carioca, por motivo das festas de Natal, tendo o dr. João Pequeno de Azevedo, usado da palavra para a manifestação de carinho. Também entregaram lembrança foi entregue ao prefeito. Agradecendo falou o prefeito, ressaltando a valia das atividades daqueles servidores em favor das posturas municipais.

Glória a Deus nas alturas.

Papai Noel estará amanhã a bordo dos aviões da Panair

Este ano, os que tiverem necessidade de se transportar pela via aérea utilizando os Bandeirantes da Panair, terão a grata surpresa de comemorar a maior data da Cristandade num ambiente bastante acolhedor e simpático. E' que a direção dessa empresa brasileira de aeronavegação comercial tomou as necessárias providencias para que haja a bordo de suas aeronaves champanhe e o tradicional Bolo de Natal. Papai Noel, abandonando as rotas do seu trenó adotará as aerovias da Panair e comparecerá a bordo dos Bandeirantes para uma interessante distribuição de miniaturas de estojos de costura aos passageiros como lembrança da nossa principal aerotransportadora as comemorações do nascimento de Nazareno. Todos os Bandeirantes estarão ornemanetados de modo caracteristicos às festas natalinas, a que não faltará as clássicas coroinhas de Natal. Esse ambiente de festa será renovado no primeiro dia do ano de 1951.

Sessenta e cinco mil toneladas de tomate

A produção de Pernambuco em 1950

O Estado de Pernambuco classifica-se como o principal produtor de tomate no país. Sua safra, relativa ao corrente ano, foi estimada em 65.610 toneladas no valor de Cr$ ...... 19.683.000,00. A área cultivada elevou-se a 6.338 hectares, prevendo-se um rendimento de 10.352 quilos por hetare.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Música

OS PICCOLI SE DESPEDEM

OS Piccoli de Vittorio Podrecca se despedem do Teatro Glória, depois de três meses de continuos êxitos, com um quarto e último programa que — possivelmente — vence os três precedentes em beleza e brilho. Além disto, o público tem a surpresa de ver o célebre pianista apresentado às claras, isto é, de poder seguir o jogo (aparentemente, tão fácil...) dos marionetistas que, do alto da ponte sôbre o palco, movimentam seus bonecos.

O ritmo e a perfeição do conjunto poderão ser apreciados no terceto da "Gran via" e no sexteto de "Eva"; milagres de arte serão admirados na dança da "Morte do cisne" e no colossal pianista, que desta vez interpreta a célebre "Prière d'une vièrge"; muita alegria encontrareis no "Burro sábio" e na finissima paródia de "Ali Babá e os quarenta ladrões". Possivelmente, nem o próprio Podrecca terá reparado que nestas cenas, bem mais do que o luxo da apresentação e a velha música de Bottesini, o que diverte é o tom involuntàriamente parodístico, com que a esquecida ópera italiana está sendo apresentada.

Mas no programa em apreço há também duas outras partes de particularissimo interêsse: a "Rapsódia siciliana" e "As pastorinhas". Na primeira, encontrareis todo o sabor heróico e pitoresco dos belos tempos de Rei Artur e dos seus paladinos, expresso conforme a tradição popular siciliana. Paladinos e sarracenos matam-se incansàvelmente: seus membros e suas cabeças formam ràpidamente dois montes, em nada macabros, dos dois lados do palco.

Na segunda, o auto popular de Natal segundo o folclore brasileiro, encontrareis as Pastorinhas dançando e cantando. Unem-se a elas os pastores, um anjo e até uma estrêla, três ovelhas e duas borboletas, para festejar o recém-nascido Menino Jesus. As lindas melodias que animam o auto foram coligidas, reconstituidas e harmonizadas por Ceição de Barros Barreto; todo o conjunto — música, bonecos e cenários — respeita a ingênua lenda cheia de graça e de frescor, dramatizada càndidamente na tradição do nordeste brasileiro e forma um quadro deliciosamente vivo. Graças também a dona Ceição, os Piccoli, nas suas viagens futuras ão redor do mundo, darão a conhecer, com estas "Pastorinhas", um poético cantinho da alma brasileira.

R. MASSARANI

Sarah Haley

Na próxima terça-feira, às 21 horas, a cantora Sarah Haley dará um recital no Teatro Fenix, com variado programa.

Curso Tagliaferro

Despertou grande interêsse a audição juvenil do curso de Magdalena Tagliaferro, aos cuidados das professoras Dirce de Alencar, Maria do Carmo Ney, Rosina de Assis e Maria Eugênia Lessa.

Fizeram-se ouvir, em diversos autores, os jovens pianistas: Dulce Rocha e Silva; Maria Isabel Caputti; Klauss Seelig; Irene Sion; Vera Maria de Saboya Maranhão; Martha Sion, numa feliz interpretação da bela "Valsa", de Nadile Lacaz de Barros; Jane Nobre de Mello; Octavio José de Almeida Goulart e Jorge Eduardo Tedesco, que interpretaram a dois pianos, a "Sonata" em dó maior, de Mozart, conquistando muitos aplausos pelo modo brilhante como executaram a sua parte.

Um grande público festejou os talentosos, artistazinhos, cercando-os de flores e presentes.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Resultado do "Concurso Bach" para Estudantes

Realizou-se terça-feira, dia 19, no Salão Leopoldo Miguez, conforme estava anunciado, o "Concurso Bach", para estudantes, promovido pela revista de música "Sinfonia", tendo doado os prêmios as professoras Joanídia Sodré e Maria Aparecida França Burgos.

Foi considerada classificada em primeiro lugar a candidata Maria José Marcelino de Carvalho, obtendo o primeiro prêmio. A candidata Eunice Azevedo obteve, por deliberação da Comissão Julgadora, menção honrosa e uma medalha comemorativa ao concurso. A Comissão foi assim constituida: professoras Lubélia de Souza Brandão, Maria Benedita Ferreira e Zilah Moura Brito.

A vencedora do concurso, srta Maria José Marcelino de Carvalho, será apresentada em um recital de piano, por ocasião da solenidade de entrega dos prêmios, a ter lugar no dia 27 do corrente, também no Salão Leopoldo Miguez, às 17,00 horas.

Geraldo Saldanha da Gama Torres

(MISSA DE 30.° DIA)

✝ Seus pais, avó, tios e primos, na impossibilidade de agradecerem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento e missa de 7.° dia do seu querido GERALDO, vêm fazê-lo por êste meio, e convidar para a missa que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, farão celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 26 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, confessando-se antecipadamente gratos por mais essa demonstração de piedade cristã.

Teatro



SALOMÉ, um dos grandes sucessos do teatro de revista, que vem de ser contratada para a Companhia Dercy Gonçalves

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

O espetáculo infantil de hoje

Não é a "Branca de Neve", já levada em outro teatro, mas a peça infantil "Rainha de Magangá" que é baseada na história da Branca de Neve, o espetáculo que o conjunto dos Fabulosos vai oferecer hoje à tarde no Teatrinho Jardel, como presente de Natal dedicado às crianças de Copacabana. Haverá somente duas sessões, às 3 horas e 4,30, e, amanhã, apesar de feriado, não haverá espetáculo.

O cenógrafo Octavio Goulart

fará os cenários da Companhia Dercy Gonçalves que vai estrear no Teatro Glória, na próxima sexta-feira. O conhecido artista já tem oferecido grandes trabalhos ao nosso público e que foram apresentados por Walter Pinto, Ferreira da Silva e outros empresários.

A caminho do centenário "Essa mulher é minha" —

Encerra esta semana com sessenta representações consecutivas a comédia de R. Magalhães Junior, "Essa Mulher é Minha!" (João Gangorra), a mais notavel criação de Procopio Ferreira nestes últimos anos. "Essa mulher é minha", vai entrar, segunda-feira, no Serrador, em sua quinta semana, como a mais forte bilheteria do teatro de comédia no momento e como a peça nacional de maior receita no corrente ano. Ao lado do nosso maior ator cômico, aparecem Ada Camargo, Hamilta Rodrigues, Wanda Pinheiro, Carlos Couto, Aquilino Barreiros e Walter Pinheiro. Amanhã, segunda-feira, 25, dia de Natal, Procopio dará sessões às 20 e 22 horas. Terça-feira, descanço da companhia.

"As mãos de Eurídice"

Depois de amanhã, terça-feira, teremos mais duas apresentações da já famosa peça de Pedro Bloch "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer vivendo sozinho, toda a peça, descendo à platéia, e fazendo com que o público participe do espetáculo de uma maneira direta. As sessões de depois de amanhã, terça-feira, terão lugar às 17 horas (vesperal) e às 21 horas (sessão noturna).

Está no Acapulco

a atriz-cantora portuguesa Virginia de Noronha que pertencia ao elenco do teatro Carlos Gomes e que agora é contratada da Companhia Dercy Gonçalves.

Foi coroada

"Rainha da Cidade" a atriz Virginia Lane, da Companhia Walter Pinto. A cerimonia teve lugar no High-Life Clube à rua Santo Amaro em face de ter a conhecida atriz vencido o concurso promovido pelos nossos confrades da "Folha do Rio".

Vai descançar

um pouco depois do grande trabalho que teve em "A Herdeira" o ator Nelson Vaz que é também alto funcionário do Banco do Brasil e é advogado. Nelson deverá ficar afastado do palco pelo periodo de um mês.

Dia 29, no Glória,

teremos a estréia da Companhia Dercy Gonçalves empresada pelo jovem Zilco Ribeiro. A peça que é carnavalesca e de autoria de Luis Peixoto recebeu o nome de "Quem tá de ronda é São Borja" e tem quadros bem interessantes. No elenco, além da estrela comica Dercy Gonçalves, veremos a cantora Salomé, o acordeonista Antonio Mestre, os Vocalistas Tropicais, Walter Machado, Vanete Bahia, Virginia Noronha, Ajara e Monteiro, Norbert, Armando Nascimento, um grandioso corpo de bailes e várias surpresas.

A direção artistica será de Dercy Gonçalves e a direção musical de Kalúa. O maquinista será o Romano, contra-regra Poincaré e o "ponto" será Roberto Fout, o conhecido profissional que durante longos anos pertenceu a Empresa Walter Pinto.

Os ensaios de "Quem tá de ronda é São Borja" estão bem adiantados o que nos leva a afirmar que a estréia será levada a efeito na próxima sexta-feira no Teatro Glória.

"Embaixador em Cadelas" —

Terça-feira, dia 26, Maria Amelia Rizzi, apresentará no teatro João Caetano as 20 20,45 horas, a peça "Embaixador em Cadelas", uma peça com dramatização sobre a vida do apostolo S. Paulo. Fabio Alvarenga, terá o papel principal o do apostolo S. Paulo, o qual será vivido com todo o realismo, um grupo de amadores completarão o elenco.

"Eva no Paraiso", em três sessões

Juan Daniel que vem apresentando com grande sucesso no Teatro Follies a revista de Maria Daniel e Paulo Orlando, "Eva no Paraiso", cujo elenco constituido por inúmeros valores do nosso teatro revista dentre os quais salientamos Luz Del Fuego, Jararaca e as Garotas Naturalistas, tem merecido aplausos, oferecerá ao seu grande público de Copacabana hoje e amanhã, segunda-feira mais três sessões, isto é às 14, 20 e 22 horas, dessa movimentada produção que já se encontra com mais de cem representações.

Já se desligou

da Companhia Bibi Ferreira, por ter compromissos com Raul Roulien, a graciosa atriz Nelly Rodrigues, que na peça "A Herdeira" tinha atuação destacada.

"Almas Negras"

é o título de uma peça que Lucio Fiuza escreveu há dois anos passados. Trata-se de um drama rustico e além de profundamente humano, estuda o estado psicologico de uma jovem e bela mulher casada com um mineiro. A atriz Iracema de Alencar, ao ter conhecimento da profunda obra de Lucio Fiuza, promoveu a leitura da mesma e, logo de inicio considerou uma peça oportuna para o seu temperamento dramático. Sendo Iracema de Alencar a "estrela" da Companhia de Italo Curcio e este desejoso de apresentar originais interessantes em seu empreendimento teatral, programou imediatamente após a leitura o drama "Almas Negras", com absoluta certeza de um sucesso artistico.

Lucio Fiuza que começa a apresentar ao público suas primeiras produções litero-teatrais, tendo já programadas as peças "A ilha do Brucutú" com Jaime Costa e "Noturno" em uma companhia credenciada, vê, com alegria mais uma vez, um dos seus favoritos enredos, comprometido com um elenco brilhante e prestigiado e onde, certamente, a arte de Iracema de Alencar coroará de êxito o desenrolar dos profundos acontecimentos de "Almas Negras".



LUIZ CATALDO fez o mais brilhante dos reaparecimentos, no Teatro Fenix, na comédia "Ninon é um amor". O querido ator cômico, que se afastará do palco por ocasião das representações de "Beija e verás", no Teatro Regina volta, agora ao Fenix, para fazer rir o público com a sua comicidade que oferece no desempenho do papel que lhe foi confiado

Ingressou na Companhia Lanthos

José Ferreira que assinou contrato para o Santana e par aviajar com aquele elenco que atualmente trabalha na capital paulista por conta de Walter Pinto.

Alcançou sucesso "Ninon é um amor"

No Teatro Fenix o produtor Helio Ribeiro apresenta a comédia "Ninon é um amor" que vem provocando explosões de gargalhadas. Bibi Ferreira e Luis Cataldo estão com grandes papeis no novo original que está levando um público numeroso ao teatro da Avenida Almirante Barroso. Hoje e amanhã, dia de Natal haverá vesperais e sessões à noite, não havendo espetáculo de 3.ª-feira para folga da Companhia.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças de sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071, — 9 às 11 e 15 às 19.

Foi de encontro ao cais do Mucuripe o "Rio Solimões"

FORTALEZA, 23 (Asapress) — O cargueiro "Rio Solimões", do Loide Brasileiro, quando fazia manobras para atracar no Pôrto do Mucuripe, foi de encontro à extremidade do cais, sofrendo avarias.

O comandante do cargueiro nacional informou à reportagem que o choque foi causado pela forte corrente marítima, a qual teria sacudido o navio na ocasião de atracar, lançando-o contra o cais.

Os danos sofridos pelo "Rio Solimões" não o impedem de prosseguir viagem, podendo ser estimados em 20 mil cruzeiros.

CÊRA SEVERA
Em tabletes para assoalhos
RUA SETE DE SETEMBRO, — N. 75 —

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.° and. Cinelândia - 42-1166
As 2as, 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

Aguardem: Dia 29 no TEATRO GLÓRIA – DERCY GONÇALVES na revista
"Quem tá de ronda é São Borja" de LUIZ PEIXOTO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1/2 DIA-2:30-5-7:30-10 HORAS — HOJE — 2:10-5-7:30-10 HORAS
ERROL FLYNN · GREER GARSON · WALTER PIDGEON
ROBERT YOUNG
JANET LEIGH
"A GLÓRIA DE AMAR" (THAT FORSYTE WOMAN)
TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

CÉU SÔBRE O PÂNTANO

CRÍTICA PRÉVIA DE "A MANHÃ"

EXIBIDO NO FESTIVAL MUNDIAL

4 1/2

Biografia em imagens de Maria Goretti, recentemente canonizada pela Igreja Católica. E uma das circunstâncias elogiáveis é que o filme não foi idealizado para acentuar o aspecto religioso. Descreve, com simplicidade e realismo, a trajetória da jovem. Inicialmente, são descritas as dificuldades de vida da familia de Maria, as quais crescem com o decorrer da pelicula. No entanto, as piores intempéries da adolescente surgem mais adiante, quando tem que enfrentar a involução sensual de Alessandro. A direção de Genina mostra os recalques do rapaz e estuda o belo lirismo do espirito de Maria. Ha uma série de circunstâncias em que a pureza da jovem procura influir no ânimo do seu perseguidor. E há um ininterrupto crescendo de lembranças até às sequências finais, de vigor emotivo de grande efeito artistico.

Há um sentido verdadeiro e humano acompanhando a direção de Genina. Aproveitou bem fatores da natureza, a fim de aumentar a atmosfera descritiva. Da mesma maneira, logrou esplêndidos resultados com o material humano. Bem escolhidos os tipos de camponeses e todos os grandes e pequenos papeis da história, adaptada ao cinema pelo diretor. Nota-se o criterioso esfôrço em tôrno de minúcias, porquanto é dificil seguir um tema com fundo religioso sem buscar normas perigosas. Genina venceu tudo muito bem. Entre os seus colaboradores há a música, com identidade valiosa com as imagens, de Antonio Varetti e a fotografia na mais perfeita comunhão com o fio do celulóide, de autoria de G. R. Araldo.

Admirável é a atuação de Inês Orisini na parte de Maria Goretti e, sem dúvida, poderá figurar entre as melhores atuações da próxima temporada. Os participantes, embora assinalados pela extraordinária atuação da menina, contribuem para o esplêndido nivel do conjunto: Giovanni Martella (Alessandro), Francesco Tomolillo (Giovanni), Assunta Radico (mãe de Goretti), Vigilani Borghese (o médico), Rubi D'Alma (a "ponta" de Condessa). Michelle Malaspina (a "ponta" do papel do Conde). Equilibradíssimo em seu conjunto. "Céu sôbre o pântano" é um ótimo filme.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e REX — "A morte não é o fim", com Humphrey Bogart e Eleanor Parker. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO ROXY e AMERICA — "O matador", com Gregory Peck e Helen Westcott. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Mademoiselle Fifi", em técnicolor, com Denis Morgan, Diris Day e Jack Carson. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR E MASCOTE — "Maldição da Torre", com Ruddy Mac Dowell e Sue England e "Jogos de Primavera" documentário nacional. — As 14 — 16,30 — 19 — 21,30 horas.

METRO PASSEIO — "Gloria de amar", com Errol Flin e Greer Garson. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO CAPACABANA — "Gloria de amar", com Errol Flin e Greer Garson — A partir das 14 horas.

ODEON e IPANEMA — "A lei é implacavel", com Randolph Scott e Loise Albriton. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — 2ª Semana — "Paixão Abrazadora" com Jean Gabin e Blanchette Brunoir. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Tormentos do deseio", com Françoise Arnoult. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Alcazar", com Fosco Giachetti e Mireille Balin. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Alcazar" com Fosco Giachetti e Mireille Balin. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VILA ISABEL e PIEDADE — "Estrela da Manhã", com Paulo Gracindo, Dorival Caymi e Dulce Bressane. — A partir das 14 horas.

PIRAJA — "Mademoiselle Fifi", com Dennis Morgan e Doris Day. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Da Terra a Marte". — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "O noivo de minha mulher". A partir das 14 horas.

IDEAL — "A morte não é o fim" com Humphrey Bogart. — As — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "A lei é implacavel". — A partir das 14 horas.

MARACANA — "O matador". Gregory Peck. — A partir das 14 horas.

MADUREIRA — "A lei é implacavel". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A morte não é o fim", com Humphrey Bogart. — A partir das 14 horas.

FUGITIVO DA GUILHOTINA
(THE MAN ON THE EIFFEL TOWER)
CHARLES LAUGHTON
FRANCHOT TONE
BURGESS MEREDITH ROBERT HUTTON
JEAN WALLACE PATRICIA ROC
BELITA
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
2.ª FEIRA
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA — STAR RITZ — COLONIAL PRIMOR MASCOTE

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens. — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

SAIA DE MINHAS TERRAS OU FICARÁ DEBAIXO DELAS!
DIX
YATT
TRAIÇÃO NO FARWEST
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
CADEF
Complemento Nacional
SÃO JOSÉ ALVORADA
A MANHÃ

Terminou mal a aventura do Capitão Atlas

Ele e seu "comparsa" recebidos com "música de pancadaria"

Encarnando o "Capitão Atlas", o ator Carlos Contrim, de 37 anos, casado, residente na rua Pompeu Loureiro, 38, casa, 10 é um "mocinho" audaz, valente, que faz "audacias" e "valentias", ao microfone. Ontem estava ele num intervalo de filmagem da empresa "Sol", no estúdio da mesma, à rua Argentina, 51, em São Cristovão, no fundo dos quais é estabelecida a "Pensão Vasco da Gama", de propriedade dos irmãos José Maria, Rui e Antonio de Melo, os ultimos residentes na mesma.

Soube o "Capitão Atlas" que aqueles três estavam fazendo más referencias à sua pessoa. Resolveu tomar satisfação e acompanhado do tambem ator Fernando Pereira, de 21 anos, solteiro morador na Av. Copacabana, 540 apto. 801, dirigiu-se à pensão.

Mas os irmãos Melo não conhciam ou não acreditavam na audácia do "Capitão Atlas", nem na do seu companheiro. E os receberam a murros, pontapés e cadeiradas. Ao terminar o "charivari" o "Capitão Atlas" apresentava fratura no cranio e contusões pelo corpo e o seu amigo ferimentos mais leves. O primeiro foi internado no H.P.S. e o segundo retirou-se, depois de medicado. Os três irmãos foram presos e autuados no 16.º D. P.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

XADREZ

24-12-50

Caracciolo

Eliminatórias de Budapest -- 1950-- para o Campeonato Mundial

BRANCAS — BRONSTEIN (U. R. S. S.)
PRETAS — NAJDORF (Argentina)

1 — P4D	—	C3BR
2 — P4BD	—	P3R
3 — C3BD	—	B5C

Este lance constitui a defesa Ninzowich, que os mestres soviéticos têm maltratado ferozmente, com o "cock-tail" das variantes Samich (4.P3TD) e Rubinstein (P3R), como se verá nesta partida, em que um grande mestre da força de Najdorf se vê em palpos de aranha.

4 — P3TD	—	BxC+
5 — PxB	—	P4B
6 — P3R	—	C3B
7 — B3D	—	0-0
8 — C2R	—	P3D
9 — P4R	—	C1R
10 — 0-0	—	P3CD
11 — P4BD	—	B3TD
12 — P5B	—	P4R
13 — P6B	—	R1T
14 — P5D	—	C4TD
15 — C3C	—	PxPB
16 — C5B	—	B1B
17 — D5T	—	T1C
18 — PxB	—	T1C
19 — T3B	—	T2C
20 — B6T	—	T1C
21 — T3T	—	Abandonaram.

Notável partida do jovem Bronstein, vencedor dêste Torneio, exaqueo com Boleslavsky, de Saltsjobaden, dos dois últimos campeonatos da U.R.S.S., o primeiro, exaqueo com Kotov e o segundo, exaqueo com Smyslov.

(Notas de A. Soares)

NOTAS

"Do jornal — Paralelo 50 — extraimos em sintese, algo da entrevista de Kotov depois de vencer o Torneio de Veneza. O grande mestre russo referiu-se elogiosamente às condições do torneio, seus organizadores, etc. queixando-se apenas da comida...

Elogiou, conforme se esperava, o enorme surto enxadristico na Russia e referiu-se as "organizações enxadristicas" onde trabalham vários mestres, inclusive Keres e êle próprio. Explicou que licenças são concedidas para que os mestres possam preparar-se antes de cada torneio, quinze dias em média. O mais interessante da entrevista é o "palpite" na vitória de Bronstein contra Botwinnik no próximo "match" pelo campeonato mundial. Disse Kotov que Bronstein é mais novo treze anos, estuda muito e é um grande "cavador" além de possuir inegavel talento.

Em um dos últimos números de "British Chess Magazine" há uma nota sôbre o Torneio de Veneza. Smyslov era considerado o favorito do torneio antes de seu inicio. Realmente terminou invicto, mas, não pôde resistir ao avanco tremendo de seu colega Kotov, que depois de batido surpreendentemente por Paoli, reagiu... ganhando 9 partidas seguidas, conseguindo o primeiro posto. Rossolimo como todos sabem foi um bom terceiro em 10 pontos e dois e meio pontos atrás de Kotov.

"MATCH" — BRONSTEIN — BOLESLAVSKY

2.ª PARTIDA

BRANCAS — BOLESLAVSKY
PRETAS — BRONSTEIN

PARTIDA ALEKHINE

1 — P4R — C3BR; 2 — P5R — C4D; 3 — P4D — P3D; 4 — C3BR — B5C; 5 — B2R — P3R; 6 — 0-0 — B2R; 7 — P3TR — B4T; 8 — P4B — C3C; 9 — C3B — CD2D; 10 — PxP — PxP; 11 — P3CD — 0-0; 12 — P4TD — PP4T; 13 — B4B — C1C; 14 — TIR — C3T; 15 — C5CD — C5C; 16 — D2D — B3C; 17 — TD1B; 18 — C2T — C2T; 19 — T3B — CxC; 20 — PTxC — P3C; 21 — B3B — T1B; 22 — C4C — TIR; 23 — T1D — P4B; 24 — C3R — B3B; 25 — D2R — D2R; 26 — B2T — D1B; 27 — B5T — P4R; 28 — PxP — PxP; 29 — BxB — PxB; 30 — C5D e empate de comum acôrdo.

3.ª PARTIDA

BRANCAS — BRONSTEIN
PRETAS — BOLESLAVSKY

PARTIDA NIMZOWITCH

1 — P4D — C3BR; 2 — P4BD — P3R; 3 — CD3B — B5C; 4 — P3R — P4B; 5 — B3D — P4D; 6 — C3BR — CD3B; 7 — 0-0 — 0-0; 8 — P3TD — PBxPD; 9 — PRxPD — PDxPB; 10 — BxPB — B2R; 11 — B4BR — P3TD; 12 — B2T — P4CD; 13 — P5D — PRxPD; 14 — CxPPD — CxC; 15 — BxC — B2CD; 16 — C5R — CxC; 17 — BxB — T2T; 18 — B4R — DxD; 19 — TDxD — C5BD; 20 — B1BD — P3CR; 21 — TR1R — TR1BD; 22 — R1B — B1BR; 23 — B5D — T2BD; empate de comum acôrdo.

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

Lorena, 18-10-950

Meu caro Soares

Venho agradecer-lhe as noticias que você teve a gentileza de enviar-me, assim como o valioso cartão referente ao recenceamento, o qual muito apreciei por ser, como sabe, um mediocre filatelista.

Achei bom e oportuno seu artigo sôbre "a critica e auto-critica enxadristica" evidenciando os cuidados que os enxadristas devem ter quando forem tomar parte num torneio. Você sempre colaborando para soerguer nosso enxadrismo, porém êle cada vez decai, mais, é uma lástima...

Qual foi o resultado final do campeonato brasileiro? Os jornais têm silenciado sôbre êle, por que razão? Desejava saber a fim de mandá-lo para Manáus, onde o nosso amigo Marçal continua, a incentivá-lo, tendo me substituido com vantagem. Aqui em Lorena, é que não consegui despertar os enxadristas do seu sono letárgico, embora eu já tenha estado e jogado com bons enxadristas. Atualmente, limito-me a jogar algumas partidas por correspondência, enviando-lhe, para sua apreciação, uma que terminei ultimamente e que vinha se arrastando há três anos!... Esta é uma série de 4, tendo ganho 3, restando apenas uma, na qual meu adversário possui uma ligeira vantagem de posição.

Sem mais um abraço do amigo agradecido

Liguori.

DR. CADISTRANO
REASSUMIU A CLINICA
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 — 1.º, sala 14 — das 14 às 18 hs. — Tel.: 25-4578

ACIDENTE FATAL

Ao saltar de um avião que o conduziu a Buenos Aires, o turista brasileiro faleceu em consequência de violenta queda

BUENOS AIRES, 23 (U.P.) — Momentos depois de descer do avião que o conduziu do Brasil, faleceu em consequência de acidente o turista brasileiro Noel Lee, de 22 anos, solteiro, que trabalhava na fábrica "Duperial", em São Paulo.

Lee, filho de pais ingleses, chegou a esta capital para passar o Natal e o Ano Novo com a familia de sua noiva, com quem deveria contrair núpcias em abril próximo. O casal se conhecera durante uma viagem a São Paulo realizada por uma jovem argentina residente na localidade de Venado Tuero. Lee vinha conhecer os pais de sua noiva e fixar definitivamente a data do matrimônio.

O jovem brasileiro tropeçou e caiu violentamente no aeroporto de Ezeiza, queda esta que lhe foi fatal.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

EMPRESA ASFALTO NACIONAL

AVISO

O "Diário Oficial" de 21 de dezembro corrente, publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D.O., de 19/5/50, páginas 7735/7736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 15 de janeiro próximo e a apresentação das propostas a 18 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edificio de "A Noite", à Praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO
(AMÉRICO BOTELHO & CIA. LTDA.)
Desejam aos seus clientes e amigos FELIZ NATAL
e um próspero ANO NOVO.
RUA ACRE N. 70

RIO-CATAGUAZES
VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs.
Venda de Passagens, Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5785 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Violenta colisão de veículos

Os "pingentes" foram arrancados do estribo do bonde

Na esquina das ruas da Constituição e Republica do Libano, ocorreu violenta colisão de veiculos, ocasionando varios feridos.

No local, o bonde nº 1.852, linha 24, "Duque de Caxias-Estrada de Ferro", conduzido pelo motorneiro Francisco dos Santos, residente na rua Teodoro da Silva, nº 325, colidiu com o auto-carga chapa 6-81-93, dirigido pelo profissional Francisco Paulo de Oliveira, morador na rua Saddock de Sá, s.n.. Dois passageiros do elétrico, que viajavam como "pingentes", foram arrancados do estribo. São êles Adalgiso Augusto Siqueira, casado, de 2 4anos, morador na rua Caieira, 227 casa 2, em Bento Ribeiro, que teve esmagada a perna esquerda, e Anidio Esteves de Mascarenhas, casado, de 24 anos, funcionario publico, residente na rua Morunda, 812 em Bangu, que foram medicados no Hospital de Pronto Socorro.

O sargento do 4º B. I. da Policia Militar, Alvaro Braga, prendeu em flagrante o motorneiro e o motorista dos veiculos que colidiram, conduzindo-os ao 10º Distrito Policial, onde foram autuados.

Automobilistas!
para bem servir o seu automovel
procurem
M.I.L. — MEXICO IMPORTADORA LTDA.
M.I.L.-a melhor Casa do Brasil!
Posto de Serviço: PÁTIO INTERNO da A.B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-5563



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO .. ..

SEXO.................. ESTADO CIVIL...............

NASCI DIA...... MES.......................... ANO.........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

SONHADORA INFELIZ — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam no seu tema natal observo: natureza afetuosa, apaixonada e romantica. Espirito sugestionável. Um pouco descontente e inclinada ao pessimismo. Imaginação criadora. Vida afetiva desfavorável. O ano de 1951 lhe reserva um acontecimento ditoso e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 35 e 38. São favoráveis: o perfume sandalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

JAPONESA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam: disposição sentimental, inconstante e caprichosa. Um tanto timida e retraida. Facilmente influenciável pelo meio. E' generosa e procura auxiliar os menos favorecidos da sorte. Gosto pelas viagens maritimas e coisas que evocam o passado. Vive no terreno do sonho e da fantasia. O ano de 1951 lhe será adverso, à saúde e aos seus projetos. Anos importantes: 23, 36 e 28. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

EVA — POÇOS DE CALDA — MINAS GERAIS — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza idealista, sonhadora e romântica. Espirito contemplativo. Vontade persistente. Tem grande capacidade de sacrificio e é extremamente dedicada. Um tanto impressionável e inclinada ao misticismo. O ano de 1951 reserva um periodo favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 35, 40 e 43. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

MARIA INES — ARAGUARI — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza timida, sugestionável e emotiva. Espirito. Vontade vacilante. Um tanto descontente e inclinada à tristeza. Duvida de tudo e só crê no que vê. Tem falta de confiança em si. O ano de 1951 lhe promete uma situação favorável e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume fougere, a cor malva, a pedra safira e o dia de sábado.

SENHORA — MUNDO NOVO — BAHIA — O conjunto dos astros da sua carta de nascimento indica, natureza emotiva, sincera e generosa. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Liberal nas despesas e pouco previdente e econômica. E' otimista e tem habilidade para resolver os assuntos embaraçosos. Grande poder de persuasão. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 40, 43 e 48. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de 3.ª feira.

BAIANINHA — MUNDO NOVO — BAHIA — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza apreensiva, timida e sentimental. Sua vontade embora firme é sujeita a mudar de alvo. Tem grande prudência e não empreende seja o que for senão depois de acurada reflexão. O ano de 1951 lhe promete um periodo venturoso Anos importantes: 19, 21 e 29. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

MARIA ROSA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — As influencias planetárias da sua carta natal revelam: natureza inconstante, emotiva e caprichosa. Espirito inquieto. Um tanto sugestionável. Tem idealismo e poderosa faculdade de imaginação. Aprecia a natureza, a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1951 lhe promete um periodo adverso à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira. constante. Sofre mais pelos outros que por si própria. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Inclinação pelas belas artes. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável aos

OLGA KLING — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza inconstante, emotiva e romântica. Espirito sugestionável. Vontade hesitante. Idealiza muito e realiza pouco. Fàcilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. Imaginação criadora e sensibilidade exagerada. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavorável. Anos importantes: 45, 50 e 55. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de 2.ª feira.

ADVOGADO — VITORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO — O conjunto dos astros da sua carta revela: natureza romântica e emotiva. Espirito contemplativo. Vontade incerta nos seus interêsses. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

F. S. O. — PIRACICABA — SÃO PAULO — Segundo os astros da sua carta natal observo: natureza alegre, sincera e curiosa. Espirito otimista. Sua vontade é poderosa e não fenece diante dos obstáculos. Confiante em seu próprio mérito. E' conservadora e sabe resistir às mudanças e as influências exteriores. O ano de 1951 promete um periodo venturoso. Anos importantes: 48, 50 e 55. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

NEUZA MARIA — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — Os astros da sua carta natal revelam: natureza altiva, orgulhosa e caprichosa. Espirito combativo. Vontade empreendedora. Disposição apaixonada, voluntariosa e dificil de ser compreendida. Ardente desejo de posição, poder e elevação social. Grande atração pelo luxo, confôrto e divertimentos. O ano de 1951 lhe promete uma desilusão afetiva e um periodo desfavorável. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume cravo, a cor escarlate, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

TIMIDA — NITERÓI — ESTADO DO RIO — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza romântica, sonhadora e mística. Espirito timido e apreensivo. Vontade vacilante. Disposição emocional e afetiva muito forte. Sempre na expectativa de algo desfavorável. Inconstante nos empreendimentos e nos afetos. Aprecia as viagens, mudanças e coisas da antiguidade. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 21 e 27. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de 2.ª feira.

SECRETARIO — CIDADE DO SALVADOR — BAHIA — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza entusiasta, alegre e otimista. Espirito altivo. Vontade de empreendedora. Tem consciência de seu valor e não recua diante de nenhum obstáculo. Possui grande dominio próprio e capacidade de organização. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 40, 43 e 50. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

CIGANA — NITERÓI — ESTADO DO RIO — Os astros da sua carta natal revelam: natureza inconstante, emotiva e sugestionável. Espirito inquieto. Vontade frágil. Vive em conflito com a realidade. Não gosta de fazer esfôrço e tem inclinação para protelar suas decisões. Aprecia as coisas da antiguidade. Imaginação fértil. O ano de 1951 promete um periodo desfavorável aos seus afetos. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

(Esta secção continua na terça-feira)



CONDECORADOS COM A LEGIÃO DO MÉRITO

O general Walton H. Walter, comandante do 8.º Exército Norte-Americano, um dos componentes das fôrças das Nações Unidas que operam na Coréia, condecora com a Legião do Mérito dos Estados Unidos vários oficiais do Exército da Coréia do Sul, numa cerimônia realizada recentemente em Seul, capital da República da Coréia. As medalhas foram dadas por conduta excepcional na frente de batalha. (Foto USIS)

Descoberta nova mina de urânio na Comunidade Britânica

.Aumenta a reserva aliada do precioso metal atômico.

LONDRES, 21 (B.N.S.) — Acaba de ser registrada no Canadá, por proposta particular, nova mina de urânio. Está situada próximo às minas de propriedade do Govêrno, nos territórios noroeste. Um geólogo que trabalha para o govêrno canadense descreveu a nova mina de urânio como "a mais promissora que já vi". Uma prova de minério pesando 44 libras, continha 30 por cento.

Foi descoberta outra fonte desse metal vital em outro país da Comunidade Britânica de Nações. A África do Sul produzirá urânio em grandes quantidades das sobras das minas de ouro. O urânio será entregue aos Estados Unidos da América do Norte e à Grã-Bretanha.

O Ministro do Suprimento britânico declara que acaba de ser concluido acôrdo sôbre o fornecimento, entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a África do Sul. O descobrimento das novas minas representam o sucesso final de muitos anos de pesquizas realizadas por êsses três paises em comum.

Quatro companhias mineiras sul-africanas serão responsáveis pela produção do urânio de ouro. A África do Sul é uma das maiores produtoras de ouro do mundo, e, em consequência do descobrimento do processo de extração de urânio do ouro, esse país da Comunidade poderá tornar-se um dos mais importantes produtores de urânio do mundo. Embora não haja grande percentagem de urânio no minério de ouro sul-africano, a extração é tão volumosa, que a quantidade de urâno produzida será muito grande. A extração é uma proposição altamente econômica, porque o minério do qual será retirado o urânio vinha té há pouco sendo considerado sobra de mineração.

Notícias artísticas dos Estados Unidos

A Liga de Estudantes de Arte, de New York fará uma comemoração especial para celebrar o septuagésimo quinto aniversário de sua fundação, com uma mostra de arte em que serão expostos trabalhos de pintura, escultura e gravura, da autoria de mais de 400 artistas norte-americanos.

A Liga foi fundada por um pequeno grupo de estudantes de arte que desejavam frequntar as aulas de uma escola em que todos os trabalhos de organização e direção fossem inteiramente controlados por seus estudantes. Atualmente conta a Liga com mais de três mil estudantes. 51 instrutores e cêrca de quatro mil membros.

A escola oferece cursos tanto para principiantes quanto para alunos mais adiantados. O programa inclue desenho, composição, arte antiga, natureza morta, esboço e desenho industrial, modelagem, modêlo vivo, ilustração, estudo dos materiais e técnicas dos grandes artistas do passado.

A Liga admitirá qualquer pessoa que deseje estudar, e cada estudante tem o direito de escolher os cursos em que se pretende especializar. Depois de três mêses de sua inscrição como aluno, o estudante tem o direito de participar da direção da scola; depois de um ano, poderá tornar-se instrutor dependendo exclusivamente de sua capacidade.

Muitos dos mais proeminentes artistas americanos dos últimos 75 anos pertenceram á Liga. Todos os trabalhos expostos serão de autoria de alunos ou ex-alunos, ou de artistas associados. Entre êles se destacam George Marin, Georgia O'Keete, Jackson Pollack, Norman Rockwell Hans Hoffman, Sidney Laurman, John Koch e Max Weber.

ESCOLA DE TEATRO GEORGE GERSHWIN

Foi inaugurada, recentemente, nos Estados Unidos, uma nova escola de teatro de arte dramática. Foi denominada Escola de Teatro George Gershwin em homenagem ao famoso compositor.

O centro de estudos teatrais se localiza na Universidade de Boston, no Estado de Massachusetts. Os fundos necessários a fundação da nova escola foram levantados por um grupo de importantes figuras do mundo das artes, chefiado por Oscar Hammer Stein II.

A escola se divide em três diferentes setores: representação, direção e organização, e produção técnica. Do programa também constam cursos experimentais de composição teatral e história do teatro. Dentre as grandes realizações que a escola pretende apresentar destaca-se a produção de peças antigas e modernas, nos teatros das comunidades vizinhas.

A Escola será um perpétuo monumento á obra e á figura de George Gershwin falecido em 1937, mais conhecido pelo emprêgo do jazz em orquestração sinfônica. Algumas de suas mais conhecidas composições são: "Rapsódia Azul", "Concerto em Fá, para piano e orquestra", e a ópera folclórica americana "Porgy and Bess".

Foi construida há um século e continua fumegando

LONDRES, 21 (BNS) — Uma locomitiva que exemplifica o enorme impacto dos engenheiros do Reino Unido sobre o desenvolvimento das ferrovias será apresentada na Exposição de South Bank do Festival da Grã Bretanha de 1951, em Londres: Trata-se de uma locomotiva 2-2-2-Buddicom de trem expresso de passageiros, que foi construida pela Allcard, Buddicom & Cia. em Chartreux, proximo de Rouen, no inicio do ano de 1840. Grandemente estimada no Continente Europeu como grande representante do desenvolvimento ferroviario, a "Buddicom" ainda está fumegando com toda a eficiencia.

Brasil e Estados Unidos concluem os acôrdos sôbre o "Ponto 4"

WASHINGTON (USIS) — Os Estados Unidos e o Brasil noticiaram a conclusão de um acôrdo de cooperação técnica, sob o Programa do Ponto 4, para a expansão da economia brasileira. Ao mesmo tempo foi anunciada a formação de uma Comissão Conjunta para o Desenvolvimento Econômico, a fim de recomendar o tipo de assistência técnica que deve ser prestada ao Brasil. A Comissão constará de um técnico brasileiro e um americano. O Departamento de Estado, ao dar a notícia do acôrdo, observou que os Estados Unidos fizeram uma apropriação no valor de 800.000 dólares, durante o corrente ano fiscal, para auxiliar a Comissão. O acôrdo foi feito segundo solicitação do govêrno brasileiro, proveniente de conversações entre os Presidentes Dutra e Truman, quando da visita daquele aos Estados Unidos, em 1949.

Segundo o acôrdo, as sub-comissões explorarão os setores do transporte, desenvolvimento potencial e gêneros e agricultura. A notícia da assinatura dos acôrdos foi dada em Washington pelo dr. Henry G. Bennett, Administrador do Ponto 4, e no Rio de Janeiro, pelo Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Raul Fernandes, o qual expressou em seu nome e no do Presidente Dutra, "a imensa satisfação" pela conclusão dos acôrdos. O Brasil foi o primeiro país da América Latina a assinar o acôrdo para o Programa do Ponto 4. A Comissão Conjunta funcionará no Rio de Janeiro. Cogita-se primeiramente do desenvolvimento das redes de energia elétrica, nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, para o que a sub-Comissão fará uma revisão geral nas partes já solucionadas do problema em questão. Far-se-á o maior aproveitamento dos recursos naturais do país. O problema do transporte será atacado intensamente, uma vez que o Brasil, sendo um grande país exportador de produtos como o café e o cacau, não é de produtos como o ferro e o manganês, em virtude da carência de tranporte.

As autoridades brasileiras desejam as vistas da sub-Comissão de Gêneros e Agricultura, para a solução da questão do estabelecimento de instalações para a produção de carnes empacotadas e armazens frigorificos, silos e aumento de produção e distribuição de fertilizantes.

A Comissão Conjunta se utilizará das intensivas investigações e pesquisas realizadas pela Missão Abbink, em 1948-49. A Comissão terá tambem como base de auxílio para suas atividades as referências oriundas do Plano Salte.

O Instituto de Assuntos Inter-Americanos coopera com o Brasil no mais amplo programa de saúde e higiene, com o qual o Instituto está ligado à América Latina. Tais atividades se centralizam principalmente nos vales do Amazonas e Rio Doce, e nos estados da Bahia e Paraíba. O programa inclui o funcionamento de mais de 25 centros de saúde, numerosos postos sanitários avançados, hospitais, laboratórios e lanchas fluviais para o transporte de medicamentos e assistência médica às regiões isoladas.

Outro programa substancial, que constitui um projeto cooperativo, auxiliado por um montante de 50.000 dolares do Programa do Ponto 4, é o realizado na Fazenda Ipanema, comprada pelo Ministro da Agricultura e localizada no Estado de São Paulo. Um técnico americano vem dirigindo seu funcionamento desde 1948, como um centro de treinamento de engenharia rural. Desde 1940, geólogos americanos, vêm trabalhando com geólogos brasileiros na pesquisa cientifica de valiosos recursos minerais do Brasil. Estas pesquisas deram lugar à descoberta de dois dos maiores depósitos de manganês de alto teor, dos conhecidos no Hemisfério Ocidental. Um destes, no território do Amapá, contém, pelo menos, sete milhões de toneladas de minério. O outro no Estado de Mato Grosso, próximo à fronteira boliviana, contém, em dados estimativos, cêrca de 33 milhões de toneladas do minério. Em resultado dessas pesquisas, a Bethlehem Steel Company está negociando com o Brasil o desenvolvimento do manganês em Amapá e a United States Steel negocia com outros interessados para o desenvolvimento do depósito do Morro do Urucum, em Mato Grosso. O Banco de Importação e Exportação expressou seu contentamento pela assinatura dos acôrdos sentre o Brasil e os Estados Unidos.

Boa vizinhança...



MIAMI BEACH, Florida — Josefina Bonilla, de Costa Rica, foi eleita "MISS ALIANZA INTERAMERICANA", e é sem duvida um tipo que qualquer um escolheria para sua "boa vizinhança". A escolha foi feita pelos funcionarios consulares dos países latino-americanos em Miami. (Foto UP-ACME, Via aérea)

Notas para os "cinemaníacos"

LONDRES, 21 (B.N.S.) — Edith Evans voou de regresso dos Estados Unidos recentemente, para apresentar a reabertura do Old Vic Theatro. Foi um dia importante para ela, porque teve um dos maiores triunfos de representação nessa casa histórica. Dame Edith representará o papel de Lillian Baylis num filme sobre o teatro, a ser rodado em 1951.

Miss Baylis não foi apenas a força reativadora dos sucessos artísticos do Vic, entre as duas guerras, como também um caráter excêntrico e indómito. Retratá-la será uma das tarefas mais fascinantes de Dame Edith, e seu mais importante papel cinematográfico. As cenas filmadas por ocasião da reabertura do Vic servirão para a abertura do filme, que se chamará "The Life of Lillian Baylis". Essa pelicula será produzida por Herbert Wilcox, havendo grande probabilidade de que Anna Neagle esteja no cast, que deverá incluir astro de Old Vic.

OUTRO FILME IMPORTANTE PARA 51

LONDRES, 21 (B.N.S.) — Outro filme importante para o próximo ano será a adaptação da peça "Will Shakespeare", de Clemence Dane, com Dame Edith como Rainha Elizabeth, e se os contratos permitirem, Richard Todd no papel titular. Esse filme será produzido por Anatole de Grunwald, em tecnicolor.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Atividades da semana

CURSOS DE INGLES

Acham-se abertas na Secretaria de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos as matriculas para o curso de verão. As informações poderão ser obtidas pelo telefone 22-6015 ou pessoalmente à rua México, 90 — 10.º andar.

—oOo—

TEATRO DE FANTOCHES

O Instituto Brasil-Estados Unidos organizou para o dia 27 do corrente, às 15,30 horas, um programa infantil, para o qual convida os filhos dos seus associados e seus amiguinhos. Esse programa que constará de um Teatrinho de Fantoches, terá lugar no auditório do Colégio Bennett, à rua Marquês de Abrantes, 55.

As peças a serem representadas serão "João e Maria" e "O macaco e as bananas".

Entrada franca.

—oOo—

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará no dia 28, quinta-feira próxima, às 17,30 horas, a sua última reunião do corrente ano, da qual constará um programa de cinema, com filmes escolhidos pelo Serviço Cultural e Informativo da Embaixada Americana.

A Diretoria do Clube comunica aos srs. sócios que essas reuniões só serão reiniciadas a partir de abril de 1951.

—oOo—

RADIO

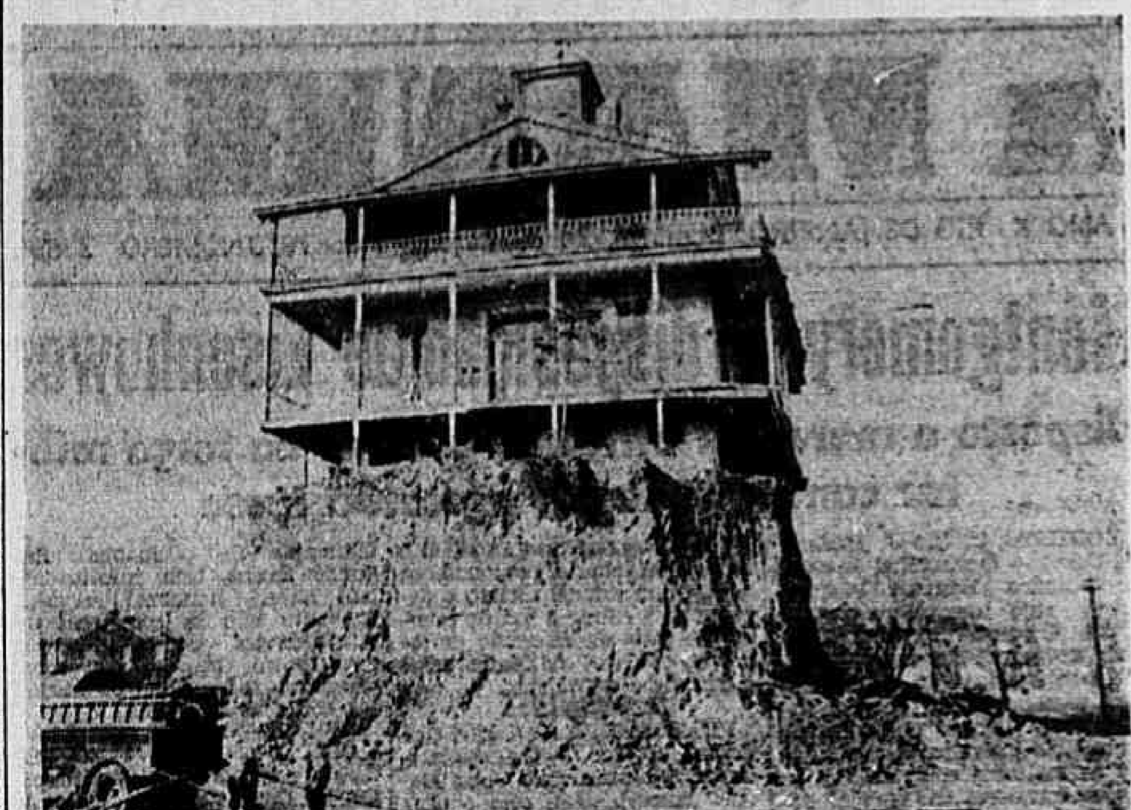
A Rádio Ministério da Educação e Saúde, PRA-2, em colaboração com o Instituto Brasil-Estados Unidos, irradiará, no próximo domingo, dia 24, às 21 horas, um programa de Natal com músicas comemorativas norte-americanas, tais como Jingle Bells, Silent Night, Adeste Fideles, Santa Claus is Coming to Town, White Xmas, Go tell it on the Mountains, It came upon a Midnight Clear e outras.

Medidas imediatas do Congresso sôbre os fundos e impostos para a defesa

WASHINGTON (USIS) — Em ação imediata para auxiliar a expansão da preparação do programa de defesa dos Estados Unidos, contra a agressão o Congresso tratou da apropriação de mais verbas e do aumento de impostos.

Foi aprovado unamimente uma verba suplementar de 20 bilhões e 197 milhões para a defesa, incluindo 19 bilhões e 973 milhões para as forças armadas. O projeto do Senado representa um acrescimo de 2 bilhões e 164 milhões à verba aprovada pela Camara esta semana. Tambem incluido no projeto do Senado não no da Camara se acha a autorização para o montante de 224 milhões para o estabelecimento de uma frota de cargueiros ligeiros. Ambos os projetos prevêm verbas adicionais para a Comissão de Energia Atomica.

Exigência da marcha do progresso



BALTIMORE, dezembro — A mansão Allendale, uma das mais antigas construções do oeste de Baltimore, aproxima-se do fim de sua longa existência. Condenada à demolição, vai desaparecer para dar passagem a estrada do progresso. Fincada sobre uma colina, aguarda apenas o momento de ruir ante a fúria dos removedores de terra e das máquinas de terraplenagem que rasgam uma nova rua, a "Allendale Street", em homenagem ao velho e famoso casarão. A mansão foi construida há mais de um século. (Foto do INP exclusivo para A Manhã).

Superior ao do ano passado o movimento verificado em 1950

(Conclusão da 1.ª página)

te que fizemos ontem, colhemos impressões as mais agradaveis possiveis dos chefes das casas de maior relevo do comercio da cidade. Nas casas da "A Exposição", por exemplo, o reporter foi informado de que êste ano as vendas atingiram um resultado superior ao do ano passado, ali se vendendo toda a sorte de mercadorias. No "O Cruzeiro", o sr. Pereira, gerente do mesmo declarou-nos que o seu estabelecimento estava vendendo o dobro do que vendeu o ano passado, tornando-se até dificil atender com presteza o grande numero de pessoas que a todo o momento superlota a casa.

O sr. Abraão Medina, proprietario da "Casa Garson", disse ao reporter que o movimento para o seu ramo registra excelentes resultados, podendo melhorar ainda mais, com a grande procura de rádios, geladeiras e aparelhos de televisão. Na "Seda Moderna", o seu gerente, sr. Gilberto Henry, informou-nos que os negocios estão indo muito além das expectativas, acrescentando que o volume dos mesmos na casa que dirige aumentou surpreendentemente.

Tudo azul

Em diversos outros estabelecimentos, como o "Camizeiro", "Mesbla", "Casa José Silva" "M. C. Modas", "O Leão da America", "Del Rio Modas" "Camisaria Progresso"" etc., ouvimos declarações bastantes otimistas em relação às vendas de Natal.

Vendas a crédito

Pelo que apuramos nos estabelecimentos visitados, as vendas a credito vêm atingindo este ano um indice bastante apreciavel, superior, mesmo, as do ano passado. Reflexos, naturalmente, da falta de abono...

— O dinheiro entra — disse-nos um comerciante — mas já vai se tornando escasso.

A preferência do povo

O reporter teve também ocasião de observar a preferência do povo que faz suas compras, para os festejos natalinos. Assim, além da grande saida que têm tido os vinhos, uisque, licores e frutas próprias da época, há a registrar uma verdadeira avalanche de brinquedos e engenhos pra a garotada. Pena que os seus preços estejam pela hora da morte. Mas a sacola de Papai Noel apresenta ainda outras novidades. Perfumes, joias, sedas, relógios, rádios, aparelhos de televisão, moveis, tudo isso se inclui nas vendas do Natal de 1950.

Tudo isso — repetimos — e os preços altos também...

SOB O ALTAR-MOR DA BASILICA DE SÃO PEDRO

(Conclusão da 1.ª pág.)

muralhas de suas prisões e das cercas de arame de seus campos de concentração e trabalho escravo, naquelas distantes regiões que são impenetráveis aos olhos da humanidade livre. Um véu de silêncio paira sôbre êles, mas isso não bastará para impedir um juizo final de Deus, nem o imparcial laudo da história".

Por uma ordem econômica justa

Sua Santidade declarou que o problema mais urgente é o restabelecimento da parte interna das povoações do mundo.

Instou os dirigentes das Nações Livres a que abandonassem as idéias antiquadas e a intolerância do pensamento em matéria de orgulho ou prestigio pessoal, que, segundo o Papa, "ajudam a criar condições politicas e econômicas, nas quais se nutrem as fôrças sinistras".

O segundo grande problema — prosseguiu o pontifice — é a paz geral, a paz do mundo. A este respeito fez notar a irresolução que afrontam os "sinceros amigos da paz" e pediu "uma estreita união de todos os povos que são donos de seus próprios destinos".

O Papa qualificou de cúmulo do abuso "as acusações vermelhas" contra os pretensos "incitadores de guerras" do Vaticano e demandou que os arquivos de seu pontificado fossem examinados, assegurando que apenas serão encontradas repetidas exortações em pról da paz.

MELHORES DIAS PARA O MUNDO LIVRE

(Conclusão da 1.ª pag.)

"irmão" Vivian e uma capa que lhe emprestou o "irmão" Guarda Templo".

Contrato preliminar

DETROIT, 23 (INS) — O brigadeiro-general David J. Crawford, representante do exército, anunciou, hoje, que se concedeu um contrato de 160 milhões de dólares para a construção de tanques tipo médio para a Chrysler Corp. O General Crawford indicou que se trata de um dos maiores contratos para a construção de tanques concedidos desde a Segunda Guerra Mundial e "se considera apenas como um contrato prelim'nar".

Redução de despesas

WASHINGTON, 23 (INS) — O senador democrata Harry Byrd pediu hoje ao Presidente Truman que reduza as despêsas não militares durante o ano fiscal que começa no próximo 1.º de julho, nuns 7 biliões de dólares. Além disso, indicou ao presidente aonde poderiam ser feitas as reduções.

Em pé de guerra

WASHINGTON 23 (INS) — O Exército ordenou que as divisões 37 e 41, da Guarda Nacional, sejam postas em pé de guerra, pouco depois que comecem seu treinamento, a 16 de janeiro.

As divisõs citadas são da Alabama, Mississipi, Minnesota e Dakota do Norte.

O melhor programa ético

INDEPENDENCE, Missouri, 23 (U. P.) — O presidente Truman, em discurso pronunciado num almoço oferecido em sua honra, disse que a atual crise criou uma situação sem precedentes, em que os povos que "acreditam na etica moral e na retidão", em todo o mundo, têm que "fazer frente à ameaça daqueles que não têm idéia da honra nem da verdade".

"Devemos", disse Truman, "ter um grande cuidado em que essa atitude, que falta à honra e à verdade, não chegue a ser parte de nosso próprio sistema politico. E' algo de muito perigoso"

E acrescentou: — "Aqueles com quem estamos em controversia são herdeiros do plano de Genghis Khan e Tamerlan, que foram os maiores assassinos conhecidos na história do mundo. Nossas próprias leis fundam-se nas que se originaram com Hammurahi, no Vale da Mesopotamia e foram logo elaboradas por Jesus Cristo".

Terminou dizendo que o melhor programa ético que se deve seguir como norma de vida é, o que foi exposto por Cristo no Sermão da Montanha".

LEVADO À MORTE PELA AMANTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

dias seguidos do lar. Ela chorava a sua infelicidade, tanto mais porque Léa fôra sua amiga intima.

Descalço e sem paletó

Apurou nossa reportagem que o motorista Delvaux Gomes, do auto chapa 5-06-46, foi chamado para um serviço, na rua Guaraná, 52, em Colégio. Ali apanhou um homem descalço e sem paletó (Avelino) e uma mulher (Léa). Levou-os até ao Hospital Getúlio Vargas.

O homem apresentava manchas roxas no pescoço e, levado para uma enfermaria do nosocômio, faleceu pouco depois. Ao saber disso, a mulher que o acompanhara voltou ao taxi, que entrou em marcha, desaparecendo.

Honestidade de motorista

Mais tarde, Delvaux foi a casa de José Dantas, irmão de d. Otilia e residente na rua Otacilio Nunes, 31-A, e lhe fez entrega de 5 aneis de ouro e orilhantes e de um relógio de pulso, avaliados em 30.000 cruzeiros, dizendo que quem os mandara fôra a passageira que levara ao hospital, com um homem doente.

A honesta atitude do motorista foi motivo de agradecimento calcroso, pois que poderia ele desaparecer com as joias e não ser identificado.

Homicídio ou suicídio

Foi um médico do H. G. V. que declarou a d. Otilia que achava suspeita a morte de Avelino. Aquelas manchas que o corpo apresentava no pescoço sugeriam envenenamento, pelo que fez com que o cadáver fosse recolhido ao necrotério do I.M.L. onde será autopsiado, para esclarecimento da causa mortis.

Para o caso, a versão de homicídio, embora não seja improvavel, é prejudicada pela devolução das joias. O que mais parece é que tenha havido suicídio. Todavia, com exatidão, só os legistas do D.F.S.P. poderão esclarecer quanto a "causa mortis".

O comissário Silvio, do 21.º D.P., foi inteirado dos fatos, tendo tomado todas as providências que lhe competiam. Léa vai ser ouvida, pois contra ela há sérias suspeitas.

FÚRIA ASSASSINA

(Conclusão da 1.ª pág.)

tência. O débil mental assassino, chamado Antea Sartore, de 42 anos de idade, italiano, era cozinheiro de um estabelecimento do centro desta capital. Fêz ele sua primeira vitima no edificio onde trabalhava, agredindo a socos um jornaliero que subia o elevador do edificio. Sua segunda vitima foi a filha de seus patrões, senhorita Giselle Ponso, de 21 anos de idade, na qual deu uma surra de rebenque até que a moça caiu desmaiada. Após perpetrar aqueles crimes, Sartore fugiu, para aparecer mais tarde no bairro residencial de Belgrano. Cêrca das onze horas, atravessou ele a rua principal da cidade disfarçado de "gaucho", levando cartazes nas costas e no peito. As pessoas que o viram passar riram-se, acreditando que se tratava de um ébrio que começara a festejar o Natal antecipadamente. Todavia, momentos depois, Sartore entrou na casa comercial de artigos desportivos de Ferrucio Romoli e atacou, com um grande e afiado facão, a sra. Matilde de Romoli. Em seguida, investiu contra Ferruccio e sua filha, quando esta procurou sair do estabelecimento para chamar a policia. As vitimas mostram sinais da ferocidade com que foram atacadas pelo demente, o qual cravou, também de forma violenta, o facão contra seu próprio peito, caindo morto na calçada da rua Cabildo.

"Jeep" de pára-quedas



PARIS — Um "jeep" francês desce ao solo, com um paraquedas. Foi atirado de um avião de carga no aeroporto de Buc, perto de Paris, durante uma demonstração conjunta de táticas de paraquedismo de exército e aviação franceses. O choque da queda é amortecido por balões cheios automàticamente durante a descida por meio de "garrafas de ar", transportadas pelos "jeeps". (Foto UP-ACME, por via aérea)

Mensagem de McArthur às tropas das Nações Unidas

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de dezembro de 1950 NÚMERO 2.886

Montgomery à disposição de Eisenhower

Disposto o marechal britânico a servir na fôrça militar contra qualquer agressão russa

LONDRES, 23 (De J. Meehan, da U.P.) — O marechal de campo britânico Bernard Montgomery, cujo quartel-general da União Ocidental será absorvido pelo novo exército europeu, colocou-se à disposição de seu antigo comandante, o general Eisenhower. Fontes chegadas ao legendário guerreiro, colocado entre os melhores comandantes de fôrças terrestres da Europa, desangrentas da Normândia em tava "à disposição" para servir na fôrça militar contra qualquer agressão na Europa. Um membro do estado-maior da União Ocidental declarou que "está inteiramente à disposição do general Eisenhower". Afirmou que Montgomery não fará qualquer oferecimento oficial, enquanto não ouvir o homem, cujos batalhões de assalto levou às praias sangrentas da Normaândia em 1944. Fontes chegadas a Montgomery dizem que o marechal, que usa uniformes especiais, a fim de levar todas as condecorações, "riu-se a valer" das recentes notícias, segundo as quais ele abandonaria os esforços militares europeus, em virtude de desentendimentos pessoais com Eisenhower. Recordaram a frase de Montgomery repetida frequentemente em seus discursos pronunciados perante as tropas, antes de iniciar as batalhas, que levaram seu grupo de exércitos através da Europa Ocidental: "Somos um grande "team" — um grande "team" sob o comando de Eisenhower". Esta era uma das frases favoritas do marechal durante a segunda guerra mundial. Os círculos militares britânicos dizem que seria um ato esclarecido de Eisenhower colocar Montgomery num importante posto no exército europeu. A popularidade de Montgomery, ainda hoje, rivaliza com a de Eisenhower, nas principais cidades da Europa libertada durante a segunda guerra mundial. E' um dos poucos comandantes europeus respeitados pelos militares profissionais alemães que brevemente estarão à testa de divisões alemães na fôrça européia. A opinião alemã sôbre os comandantes de campo franceses é a mais baixa que se possa imaginar. Quase que o único general francês que os alemães acreditam ser capaz de dirigir um combate é o general Jean de Lattre de Tassigny, atualmente na Indochina. O modo como Montgomery empregou massas de artilharia nas batalhas lembra o conceito russo desse uso. Uma fonte militar disse que "Montgomery é um soldado que seria capaz de servir como cabo, se achasse que seria essa a melhor maneira de servir os interesses de sua pátria, e ele acha que chegou o momento em que esses interesses precisam de ser servidos".

ESPERANDO A RESPOSTA RUSSA

WASHINGTON, 23 (I.N.S.) — As potências ocidentais estão hoje à espera da resopsta da Rússia à sua nota a respeito da conferência dos "Quatro Grandes", destinada a salvar a paz, mas ao mesmo tempo põem em vigor os planos tendentes a criar uma poderosa fôrça defensiva para o caso de que o Kremlin se decida pela guerra. Em notas idênticas enviadas a Moscou, os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França respondem ao pedido dos soviets de que se celebre uma conferência de chanceleres para tratar sôbre a Alemanha mas ampliam o alcance da reunião, propondo que se faça um esfôrço sincero e decisivo para salvar a paz do mundo por meio da discussão de todos os conflitos existentes entre o Oriente e o Ocidente.

ENTREVISTA

FRANCFORTE, Alemanha Ocidental, 23 (U.P.) — O alto comissário norte-americano, John McCloy, entrevistou-se com o chefe do Partido Socialista alemão, Kurt Schumacher, buscando obter sua adesão ao rearmamento de "unidades de combate" alemãs, para o exército dos países do Pacto do Atlantico Norte para a defesa da Europa Ocidental. O Partido Socialista venceu recentemente três eleições estaduais, com a plataforma de "nada de rearmamento sem igualdade". Schumacher é o mais prestigioso político da Alemanha Ocidental contrário ao rearmamento. Conferenciou com McCloy em almoço na residência do alto-comissário, em Bad Homburg. McCloy e Schumacher fizeram-se acompanhar de seus dois mais próximos assessores.

RESOLUÇAO DO GOVÊRNO OCIDENTAL ALEMAO

BONN, 23 — (U.P.) — O govêrno da Alemanha Ocidental resolveu adiar indefinidamente a resposta ao convite feito há três semanas, com a aprovação da Rússia, pelo Primeiro Ministro Otto Grotewohl do govêrno da Alemanha Oriental, para a unificação da Alemanha. Segundo fontes bem informadas, não haverá nenhuma resposta enquanto não se aclararem as possibilidades da Conferência dos Quatro Grandes, que compreenderá a discussão de assuntos sôbre a Alemanha.

DECLARAÇAO DE SFORZA

ROMA, 23 (U.P.) — O Ministro das Relações Exteriores, Conde Carlo Sforza, declarou ontem à noite na Câmara dos Deputados que nenhuma unidade italiana poderá prestar serviços fora da Italia, no exército dirigido pelo General Eisenhower, devido à debilidade da Itália no sentido militar.

REQUEREU DIVÓRCIO



Elizabeth Taylor

HOLLYWOOD, 23 (U. P.) — A estrêla do cinema Elizabeth Taylor apresentou pedido de divórcio do seu marido Jack Hilton, acusando-o de "tratamento cruel e desumano" durante seus sete meses de matrimônio. A artista, que percebe grandes salários semanais em Hollywood, declarou que não pedirá dinheiro, desejando apenas a separação.

GUERRA DE DEZ ANOS

VIENA, 23 (INS) — O famoso astrólogo vienense Arnold Gren, em sua previsão anual, diz que a crise da Coréia terminará com um compromisso, mas que o mundo estará empenhado numa grande guerra em 1592. O presidente da Sociedade de Astrólogos de Viena disse que a guerra e suas consequências durarão dez anos e terminará com uma "vitória empírica" dos Estados Unidos.

Gren, que geralmente não prediz acontecimentos com muita antecipação disse ao I. N. S. que "os céus nestes momentos revelam inequívocos sinais sôbre os acontecimentos até fins de 1952". E agora os pontos importantes da previsão política de Gren: Um ano de tensão em 1951 seguido pela invasão da Alemanha Ocidental no ano seguinte. Isto dará origem a um conflito mundial no qual não haverá países neutros. A bomba atômica será usada mas não com resultado completo.

O "premier" russo Stalin estará morto quando terminar a guerra em 1962. Os Estados Unidos terminarão com uma economia socialista e o comunismo será substituido em todo o mundo por esta forma benigna do socialismo".

OS VELHINHOS MORRERAM QUEIMADOS

AMARILLO, Texas, 23 (U.P.) — Dez anciães, a maioria deles inválidos que não puderam fugir, morreram queimados quando o fogo devorou um centro de convalescentes desta localidade. A casa, construida de material excedente do exército, ficou completamente destruida pelas chamas. O trabalho dos bombeiros foi dificultado pela falta d'água. No centro de convalescentes havia 45 anciães, porém as autoridades informam que 35 deles conseguiram escapar.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas

PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 12 horas

"Paz no mundo e gloria aos homens de bôa vontade"

Revela Marshall trechos de sua carta dirigida ao general Walker, ex-comandante do 8.º Exército, ontem falecido num desastre na Coréia — O desenrolar da luta naquele campo de batalha

TÓQUIO, 24, domingo, (INS) — O general Douglas MacArthur, chefe supremo das fôrças das Nações Unidas na Coréia, exprimiu hoje em mensagem de Natal que "o valor da preservação da liberdade e da dignidade inata do homem está mais além da consideração de seu custo".

Depois de desejar felicidades aos membros das fôrças armadas norte-americanas do Extremo Oriente, e aos membros das outras unidades aliadas, MacArthur disse: "Com as Nações Unidas ante nós, como símbolo da crescente chama de irmandade universal, que hoje arde mais luminosa do que nunca nos corações dos homens livres, faço votos porque tomando fôrças no dia de hoje e em nome de nosso Deus, consagremos nossas vidas e nossas orações à realização de um mundo no qual reinará o verdadeiro espírito do Natal: paz no mundo e glória aos homens de boa vontade".

A carta de Marshall

WASHINGTON, 23 (INS) — O secretário de Defesa, George C. Marshall, revelou hoje que havia felicitado o general Walton H. Walker, por seu "magnifico trabalho", numa carta que foi posta no correio na véspera da morte deste, num acidente ocorrido numa estrada coreana. Marshall deu a conhecer passagens da carta que dirigiu sexta-feira pela manhã, dizendo: "Não creio que tenha havido alguém que tenha tido uma campanha mais dura, um esfôrço mais prolongado e uma série de maiores dificuldades que as que teve V. desde junho último. Fazemos préces por V. e seus homens".

E acrescentava Marshall: "Enfrenta-se V. com um Natal muito duro. Sinto muito não poder contribuir com algo material para enviar-lhe minhas felicitacões natalinas e meus mais sinceros desejos para o Ano Novo, aproveitando esta conjuntura para dizer-lhe que em minha opinião V. realizou "um magnífico trabalho".

Walker faleceu sábado, em consequência dos ferimentos que recebeu, num ponto no norte de Seul, quando seu "jeep" chocou-se com um caminhão.

A luta na Coréia

TÓQUIO, 24 (domingo (De Rutherford Poats, da U.P.) — Cerca de 540 mil soldados comunistas chineses e norte-coreanos estão concentrados ao longo e ao norte do Paralelo 38 para a ofensiva em grande escala que, segundo se acredita, poderá ser desencadeada à luz da lua cheia de Natal. No noroeste da Coréia, a 3.ª divisão norte-americana de infantaria, protegida pela cortina de metralhas e granadas dos navios de guerra dos Estados Unidos, os quais utilizam até bombas foguetes, e contando também com a proteção aérea, passou o dia de sábado em completa calma na cabeça de ponte de Hung-Nam, esperando também, com apreensão, a ofensiva comunista chinesa. A infantaria norte-americana em Hung-Nam resiste há 8 dias ao assedio comunista.

Os comunistas chineses estão assestando golpes rápidos às posições defensivas do 8.º exército norte-americano no norte de Seul há mais de uma semana e o Q.G. das Nações Unidas preveniu que esses assaltos são provavelmente o prelúdio de uma ofensiva geral que pode ser iniciada dentro de 24 a 48 horas. Tal ofensiva ocorreria em momentos em que o 8.º exército norte-americano lamenta a morte de seu comandante, o tenente-general Walton H. Walker, que, pereceu num desastre, sábado, quando seu jeep chocou-se contra um caminhão. O comando do 8.º exército será assumido pelo tenente-general Matthew Ridgway, que durante a segunda guerra mundial comandou a 82.ª divisão aerotransportada e atualmente é vice-chefe do estado-maior norte-americano em Washington. O general Ridgway está sendo esperado em Seul nos primeiros dias da próxima semana. Enquanto isso, o 8.º exército norte-americano será interinamente comandado pelo major-general Frank Milburn, comandante do 1.º corpo de exército norte-americano, que talvez terá que dirigir a defesa de Seul e da Coréia Meridional se os comunistas desfecharem sua ofensiva dentro de poucos dias.

Acredita-se que os comunistas chineses concentraram ao longo do Paralelo 38, zona norte, de 10 a 12 divisões com um total superior a 120 mil homens. As restantes fôrças vermelhas são reservas constituidas por outros 4 corpos de exército que acabam de chegar à Coréia.

O Q.G. de MacArthur informou a 12 de dezembro que 27 divisões comunistas chinesas estavam concentradas na Coréia. A informação de hoje sobre a presença de 12 divisões eleva os efetivos comunistas chineses a 390 mil homens. Além disso, os coreanos do norte têm 18 divisões ou brigadas de 150 mil soldados.

Ao mesmo tempo, o Q.G. de Mac Arthur informou que confirmou-se a presença de tropas chinesas na zona de Chogye, na parte central da península coreana, ao longo do Paralelo 38. Chogye, acha-se a 3 quilômetros ao sul do Paralelo 38 e 69 quilômetros a nordeste de Seul. Embora em seu comunicado, o Q.G. de MacArthur usasse a palavra "Zona de Chogye", um porta-voz militar explicou que se sabe que tropas chinesas estão sendo concentradas ao longo do Paralelo 38 "embora pelo que, temos conhecimento até agora nenhum chinês o tenha cruzado ainda". As fôrças comunistas identificadas como norte-coreanas avançaram sexta-feira entre 3 e 5 quilômetros após violentos ataques de sondagem às linhas aliadas em Chun-Chon, a 13 quilômetros a sudeste de Chogye. Há várias semanas tropas sul-coreanas e norte-coreanas lutam encarniçadamente nessa zona.

Por outra parte, grandes fôrças comunistas chinesas continuam avançando para o Paralelo 38, pelo norte e noroeste de Seul, a fim de ocupar posições das quais possam lançar uma ofensiva em grande escala contra a Coréia Meridional.

O comunicado do Q.G. de Mac Arthur refere-se a ataques de sondagens dos comunistas e a concentração de fôrças, acrescentando que os comunistas possuem agora artilharia e fôrças suficientes para empreender a gigantesca ofensiva.

Aviões procedentes de porta-aviões que navegam em frente a costa, nas vizinhanças de Hung-Nam, atacaram intensamente Orori, a 21 quilômetros daquele porto, para impedir que os comunistas concentrem tropas alí.

Segundo o comunicado oficial, caças e bombardeiros leves da 5.ª Fôrça Aérea Norte-Americana fizeram mais de 150 saidas efetivas desde a madrugada de sábado até o cair da tarde do mesmo dia para atacar tropas comunistas bem como os comboios de abastecimento, edifícios, pontes e caravanas, de carros puxados por bois, cavalos e camelos no Norte da Coréia.

Nesses ataques participaram também esquadrilhas australianas e sul.africanas.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

NATAL

O MOVIMENTO da cidade tem sido intenso nestes dias de festa. Tudo indica que o comércio vem batendo um "record" de vendas, no Natal dêste ano, sobretudo as casas de brinquedos para crianças. A indústria dos brinquedos atingiu um nível de alta produção nos Estados Unidos e pode ser equiparada a uma grande fábrica de automoveis, por exemplo. Uma das mais famosas é a dos irmãos Depke, em Ohio. Seus caminhões e carros que andam sozinhos, são exportados desde a África até Hong-Kong e esta tem sido a sua produção dos últimos anos: em 1946 — 32.000 carros; em 1949 — cento e sessenta e sete mil e êste ano — duzentos e setenta e cinco mil. A indústria nacional do ramo tem tido aceitação no mercado estrangeiro, mas aqui, os brinquedos que são o encanto das crianças, são vendidos por preços descabidos.

EXCEDENTE

PELA primeira vez em 13 anos, os Estados Unidos, num só mês, importaram mais do que exportaram. Dados do Departamento do Comércio americano demonstram que em agôsto passado a exportação atingiu a 761 milhões de dólares e a importação a 819 milhões, numa diferença real de 58 milhões. As necessidades de material de guerra e o restabelecimento econômico da Europa pesaram no excedente. Por êste motivo, a tendência é para impôr maior rigor na execução do programa de empréstimo dos Estados Unidos (plano Marshall).

SEXO

A MÉDIA das opiniões das mulheres européias sôbre o sexo e a moral foi publicada num livro sôbre a vida intima feminina. Baseando-se nestas respostas, colhidas entre mulheres francesas e belgas, o livro indica a seguinte porcentagem: 95% a favor da limitação dos filhos; 64% aceitando a infidelidade conjugal e quase a metade admitindo a prostituição como uma "necessidade".

CINEMA

O CINEMA francês tem tido acentuada aceitação por parte das platéias estrangeiras nos últimos tempos. A imprensa de Paris informa que, durante o terceiro semestre dêste ano, os maiores compradores de filmes franceses foram: Canadá — 35 filmes; Bélgica — 27; Brasil — 25; Suiça — 19. Outros países, como a Tchecoslováquia e a Colômbia compraram um filme cada um. A Russia, que depois da guerra comprara dois filmes, não mais se mostrou interessada pelo comércio cinematográfico.

PENSAMENTOS

O FAMOSO produtor Sacha Guitry declarou à imprensa francesa: — "E' desagradável pensar que nós não podemos cair nos braços duma mulher, sem cair também em suas mãos".

— De Paulette Goddard para a imprensa americana: — "Uma mulher infeliz é aquela que tem de comprar suas próprias joias".

— O cantor Bing Crosby disse a um jornalista americano — "Quando a gente é jovem, qualquer cidade é Paris".

PEDESTRE

NINGUÉM mais põe em dúvida as melhorias verificadas no tráfego do Rio, após as inovações introduzidas pelo Serviço de Trânsito. Mas, convenhamos que, em certos trechos de tráfego mais intenso, o pedestre sofre e espera muito tempo para poder atravessar a via pública, quando nesta não existe faixa de segurança e nem um inspetor de trânsito para lhe dar passagem. Por falar em tráfego, o Conselho Nacional de Segurança, em Chicago, prevê cêrca de 449 acidentes de trânsito naquela cidade, nestes três dias de festas, o que será um autêntico "record".

INQUILINATO

"RESUMIDAMENTE posso dizer que o poder do Govêrno deve intervir no contrôle dos aluguéres, a fim de coibir abusos, mas em têrmos e não de uma forma extremista. Sou favorável a uma fiscalização moderadora que não venha sufocar o direito de propriedade, nem tirar o estimulo daqueles que desejam construir".

— Dada a importância e a oportunidade do assunto, registramos hoje mais uma opinião para esta coluna, em tôrno da nova lei do inquilinato. O desembargador Eduardo Souza Santos é favorável a uma fiscalização moderadora. Até o momento vinte e três magistrados opinaram para esta seção. As opiniões assim se dividem: sôbre o problema do inquilinato dos cinco opinantes, três são pela liberação parcial, dois votos pela liberação total e dêstes, três são contra a medida do efeito suspensivo durante a apelação. Sôbre a reforma judiciária: um voto a favor, nove contra e dez acham que a mesma resolverá parcialmente as deficiências do fôro local...

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Rejeitam os comunistas a solicitação da ONU

Recebida a nota chinesa pela Comissão de Tréguas

LAKE SUCCESS, 23 (I.N.S.) — A Comissão de Tréguas das Nações Unidas começou hoje a formular o relatório sobre seu trabalho, pouco depois de receber uma comunicação oficial da China comunista, dizendo "NÃO" à sua solicitação para levar a cabo negociações.

A nota chinesa foi recebida na manhã de hoje pelo presidente da Comissão de Tréguas, sr. Nasrollah Entezam, que é também presidente da Assembléia Geral. Declarou o sr. Entezam que a resposta era substancialmente a mesma que foi radio-difundida pelo governo de Pequim.

O telegrama recebido hoje reiterava as demandas da China comunista para que as forças das Nações Unidas saiam da Coréia e de Formosa, e para que o governo de Mao Tsé Tung seja admitido às Nações Unidas, antes que sejam iniciadas conversações sobre trégua.

A Comissão de Tréguas, que é integrada por Sir Benegal Rau, da India, Lester Pearson, do Canadá; e Nesrollah Entezam, reuniu-se hoje durante duas horas, para estudar o texto da comunicação.

De outra parte, fontes norte-americanas indicaram ser iminente uma ofensiva comunista em direção a Seul, e que isto provocará uma solicitação para que a Assembléia Geral condene a agressão vermelha.

STALIN DOENTE

LONDRES, 23 (INS) — O jornal "Daily Graphic" publica uma noticia no sentido de que os médicos dizem que o estado de saúde de Stalin está causando ansiedade.

Informações chegadas da Criméia para Moscou indicam, segundo ainda o mesmo jornal, que Stalin sofre de uma doença cardiaca e de alta pressão.

MAURICE CHEVALIER VOLTA A HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 23 (U.P.) — Após quinze anos de ausência, Maurice Chevalier voltará à Paramount, onde pela primeira vez ingressou no estrelato de Hollywood, no filme "As Inocentes de Paris". Chevalier obteve o papel principal do musical "A new Kind of Love", que Billy Wilder escreverá, dirigirá e produzirá. Wilder, que negociou com Chevalier em Paris o contrato para uma pelicula, regressará a Hollywood em fevereiro a fim de dar inicio aos preparativos do filme, que começará a ser rodado em julho.

Papai Noel em Berlim



BERLIM — Dois meninos alemães festejam seu Natal, recebendo Papai Noel com cânticos e poemas, como o fazem os que aparecem nesta foto. Em cada um dos quatro domingos que precedem o Natal acende-se uma vela em cada lar. (Foto UP-ACME. Via aérea).

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00 RUA SANTANA. 227

70,00 80,00 60,00 120,00 50,00 100,00 130,00

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 43-2421

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA SACADURA CABRAL, 46
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.886

PROCLAMADOS ONTEM OS CANDIDATOS ELEITOS PELO POVO CARIOCA NO PLEITO DE 3 DE OUTUBRO

Compareceram às urnas nesta capital 607.631 eleitores, conforme o relatorio aprovado pelo TRE

Relação dos novos senadores, deputados e vereadores pelo Distrito Federal

Em reunião presidida pelo desembargador Ari Franco, o Tribunal Regional do Distrito Federal aprovou o relatorio do pleito de 3 de outubro. Por êsse trabalho se verifica que compareceram às urnas nesta capital 607.631 eleitores, tendo sido eleitos 69 candidatos que representarão o Distrito no Senado, na Camara dos Deputados e na Camara dos Vereadores.

Ontem mesmo, em sessão extraordinária do TRE, foram proclamados os candidatos vitoriosos que são os seguintes:

Senadores: Alencastro Guimarães, pelo PTB com ...... 282.874; suplente, Guilherme Malaquias, com 206.116; Mozart Lago, do PSD, com 230.869 e suplente Telemaco Gonçalves Maia com 222.991.

Deputados: PTB — Lutero Vargas, com 85.645; Segadas Viana com 15.061; Mario Altino, com 12.692; Edison Passos, com 12.072; Francisco Gurgel do Amaral Valente .. 10.762; Danton Coelho, 10.308; Rui Almeida, 8.927; José Romero, 8.164.

PSD — Gama Filho, com 21.361; Moura Brasil, 8.450; Lopo Coelho, 6.309.

UDN — Mauricio Joppert, 16.204; Jorge Jabour, 12.068; Breno Silveira, 11.457; Heitor Beltrão, 10.608.

PSP — Benjamim Farah, 5.503.

PRT — Roberto Morena, 7.654.

Vereadores: PTB — Silvino Neto, 22.532; Mourão Filho, 7.594; Edgard Carvalho, 6.949; Soares Sampaio, 6.409; João Machado, 5.649; J. L. Carvalho, 4.855; Crispim Fonseca, .. 4.526; José Junqueira, 3.984; Sagramor de Scuvero, 3.687; Acioly Lins, 3.548; Roberto Gonçalves Lima, 3.520; Castro Menezes, 3.437; Faim José Pedro, 3.088; Salomão Filho 3.069; José Graça, 2.976.

UDN — Ligia Bastos, 9.450; Frias, 6.338; Paes Leme, ... 5.199; Pascoal Carlos Magno, 4.923; Gladstone Melo, 4.702, Mario Martins, 3.091; Mario Piragibe, 2.893; Celso Lisboa, .. 2.725; Anibal Espinheira, 2.461; Leite de Castro, 2.627.

PSD — Julio Catalano, 3.258; Osmar Rezende, 3.088; Alvaro Dias, 2.964; Vater Moreira, 2.853; Hugo Ramos, 2.668; Levy Neves, 2.441; José do Couto, 2.284.

PSP — Telemaco Maia, 4.833; Miecimo Silva, 4.579; Lauro do Vale Leão, 2.587; Secreto Sobrinho, 2.213; Rafael Quintanilha, 1.702. PST — José Carlos Machado da Costa, 972. PSB — Raymundo Magalhães Junior, 1.553. POT — Manoel Blasquez, 918. PTN — João Freitas, 711. PRP — Cotrin Neto, 1.901. PDC — Hiram Dutra, 2.273; Paulo Jorge Areal, 1.067. PRT — Aristides Saldanha, 4.477; Milton Lobato, 4.386; Eliseu Oliveira, 2.492 e PR — Frederico Trota, 2.926; Amandino de Carvalho, 2.083; Arquibalde Indio do Brasil Ferraz, 1.590.

Diplomados os eleitos no Rio Grande do Norte

NATAL, 23 (Asapress) — O TRE diplomou os candidatos eleitos a 3 de outubro para senador e suplente, governador, vice-governador, deputados federais e estaduais.

Estando presente em Natal compareceu à sessão, que foi presidida pelo desembargador Virgilio Dantas, o sr. Dixsept Rosado, eleito governador.

Após as formalidades protocolares foi feita a entrega do diploma ao sr. Dixsept Rosado e a outros candidatos presentes. O sr. Dix-huit Rosado, eleito deputado federal sob a mesma legenda do seu irmão, proferiu então, um discurso, enaltecendo a atuação da Justiça Eleitoral durante o pleito. Falou, também, o presidente do TRE, desembargador Virgilio Dantas.

Excursiona pelo norte do país o ministro da Agricultura

BELÉM, 23 (Asapress) — Prosseguiu viagem rumo a Manaus, o ministro Novais Filho. Durante sua permanência no Pará, o titular da Agricultura teve oportunidade de visitar o Instituto Agronômico do Norte, a Associação Comercial e a Basilica de Nazaré, anunciando que a Escola de Agronomia do Pará deverá entrar em funcionamento já a partir do próximo ano. Nessa ocasião, o ministro Novais Filho informou ter vindo ao Norte para inspecionar os serviços subordinados à sua pasta e indicar soluções aos diversos departamentos que a mesma mantém na Amazônia, onde a agricultura e as atividades rurais, de um modo geral, vem tendo nos últimos tempos um incremento maior, indicando uma nova tendência da administração pública relativamente a esta região.



O PAPAI-NOÉ DAS ESTEPES

Entre o Natal e o Ano Bom não funcionará o Congresso Nacional, que só a 2 de Janeiro reiniciará as sessões

Os primeiros soldados canadenses chegados à Coréia



JAPÃO — Membros do 2.º Batalhão do famoso regimento do Exército canadense fazem uma refeição pouco antes de tomarem um transporte no Japão com destino à Coréia. Essa tropa, que dispõe de excelente preparo bélico, é comandada pelo coronel James Stone. Foi o primeiro contingente enviado pelo Canadá para lutar na Coréia contra os comunistas ao lado das fôrças das Nações Unidas

NOTICIAS POLITICAS DOS ESTADOS

Aumento dos funcionários municipais do Recife

RECIFE 23 (ASAPRESS) — Os técnicos do Tribunal de Contas da Prefeitura estão ainda estudando a tabela de aumento de salarios dos funcionarios municipais, que o prefeito Morais Rego havia prometido aos seus servidores.

Renunciou o diretor do Banco da Amazônia

BELÉM, 23 (Asapress) — A fim de se desincompatibilizar para receber o seu diploma de deputado federal pelo Maranhão, renunciou ao cargo de diretor do Banco da Amazônia o sr. José da Silva Matos, substituido, interinamente, pelo sr. Guilherme Menezes Vieira, até a reunião da Assembléia Geral.

Não aceitará qualquer cargo

BELEM, 23 — (Asapress) — O deputado amazonense Pereira da Silva declarou à imprensa que estima muito o governador Alvaro Maia, mas que teme as camarilhas que se formam. Por isso não aceitará qualquer secretaria no novo governo.

Nomeado para dirigir o Departamento de Serviço Público

VITORIA, 23 (Asapress) — O govêrno do Estado acaba de nomear o assistente técnico Milton Caldeira, para exercer o cargo de diretor geral do Departamento de Serviço Público.

O Legislativo Municipal considerou a Academia de utilidade pública

VITORIA, 23 (Asapress) — O Legislativo Municipal, considerando os bons e altos serviços prestados pela mocidade à cultura espiritossantense, resolveu aprovar projeto considerando de utilidade pública a Academia de Comércio de Vitória.

Resultados oficiais das eleições no Ceará — Nomes em foco para o secretariado paranaense — Concluida a apuração no Pará — Esperado em Recife o sr. Café Filho — — Outras notas

FORTALEZA, 23 (Asapress) — E' o seguinte o resultado oficial das eleições no Ceará, para presidente e vice-presidente:

Brigadeiro — 197.625; Cristiano — 146.114; Getúlio — 105.958; Mangabeira — 105.

Odilon Braga — 204.656; Altino Arantes — 146.114; Café Filho — 38.931; Vitorino — 7.097; Alipio — 160.

Nomes em foco para o futuro secretariado paranaense

CURITIBA, 23 (Asapress) — Admitem os circulos politicos locais que o sr. Munhoz da Rocha governador eleito do Estado, escolherá para seus secretarios os seguintes elementos; Lacerda Werneck, Agricultura; Laerte Munhoz, Interior e Justiça; Felizardo Gomes da Silva; Viação e Obras Públicas; Franscisco de Paula Soares Neto, Fazenda.

Concluida a apuração do pleito no Pará

BELEM, 23 — (Asapress) — Foi concluida ontem a apuração final das eleições para governador. A proclamação dos resultados será depois do Natal, conjuntamente com os deputados federais e estaduais.

Reuniu-se em sessão secreta o T.R.E. de Sergipe

ARACAJU, 23 — (Asapress) — Por proposta do procurador regional, reuniu-se ontem o Tribunal Regional Eleitoral, em sessão secreta e extraordinaria, nada transpirando a respeito dos assuntos debatidos.

Esperado no Recife o sr. Café Filho

RECIFE, 23 — (Asapress) — O deputado Café Filho, esta sendo esperado nesta capital, onde assistirá ao casamento do sr. Joaquim José Lacerda, na qualidade de padrinho do noivo.

Aumentado o funcionalismo alagoano

MACEIÓ, 23 (Asapress) — O governador do Estado sancionou lei de aumento de vencimentos para o funcionalismo, mas vetou o artigo que dispunha sôbre o pagamento de adicionais, alegando inconstitucionalidade dos mesmos, motivo porque em sua administração, segundo êle, não foram pagos.

As democracias defendem a paz

Heitor Moniz

A MANOBRA de intimidação feita pela Rússia na véspera de instalar-se a Conferência de Bruxelas encontrou por parte da França e da Inglaterra a resposta que não podia ser outra senão a recusa in-limine do seu protesto. E' realmente irrisório falarem os russos em violação de tratados quando os dirigentes soviéticos só têm feito infringi-los com o ânimo deliberado e acintoso de agravar cada vez mais o problema da paz.

A nota do govêrno francês, há pouco divulgada em seus têrmos essenciais, menciona o trabalho da Rússia nestes últimos anos, para tornar intranquila a vida dos povos pacíficos, criando em consequência o clima da guerra e da revolução. Os países satélites de Moscou, isolados do mundo democrático pela cortina vermelha de ferro, já se acham com os seus efetivos militares consideravelmente excedidos ao que estavam autorizados. Há fôrças armadas em avultado número na zona russa da Alemanha, sem falar na criação de uma "polícia popular", sem que os aliados tivessem tido a respeito, de conformidade com os tratados vigentes, qualquer notificação por parte de Moscou. Finalmente os comunistas levaram a efeito a agressão à Coréia, mostrando claramente os propósitos em que se encontram de prosseguir a qualquer preço a sua expansão imperialista.

As democracias esperaram demais para reagir e só admira a paciência que revelaram na espera, em face das reiteradas e brutais provocações do bolchevismo internacional. Ainda agora que faz a Rússia? Procura amedrontar as nações européias e enfraquecer a organização defensiva militar do continente. Apenas o que a Rússia deseja isto não sucederá mais. Ela pretendia que as nações democráticas continuassem, como até aqui, desprevenidas e conformadas, contentando-se em lavar a face com simples protestos diplomáticos de caráter meramente formal. Mas acontece que a fase das conquistas mansas e pacíficas, por meio das brigadas bolchevistas locais, é já uma fase ultrapassada. E os russos passarão a ter a resposta na única linguagem que êles entendem e respeitam.

As democracias não desejam, nem podem desejar a guerra, e uma das razões por que têm abusado tanto os líderes vermelhos é exatamente o conhecimento dessa verdade. Tudo fizeram nestes ultimos anos as nações democráticas, em que pesem os graves e numerosos erros praticados, para a solução pacífica dos pontos de atrito na vida internacional. Seus propósitos, entretanto, esbarraram sempre diante da resistência e da má vontade da Rússia, cujos objetivos de bolchevização do mundo continuam a nortear inteiramente a sua política. Chegou o momento crítico em que aquêles que não querem ser comunizados precisam reagir, inclusive de armas na mão, se fôr preciso.

As medidas extremas que estão sendo tomadas nos Estados Unidos, bem como as deliberações que vêm de ser assentadas em Bruxelas, são puramente defensivas. O que não é possível é deixar que a Rússia continue sôlta, avançando nas terras alheias, como já o fez em grande parte da Europa e está fazendo na Ásia. O argumento de que as conquistas do totalitarismo vermelho não são feitas diretamente pela tropa de linha de seus exércitos, mas por meio de uma quinta coluna custeada, armada, municiada e dirigida pelos gangsters políticos de Moscou, não pode ser tomado em aprêço. Há apenas a registrar uma forma nova de agressão, não menos perigosa e não menos eficiente que a clássica e tradicional agressão militar. Os homens de Estado europeus e norte-americanos que condenam o "apaziguamento" como a pior das políticas, êsses estão certos e não correrão o risco das surpresas desagradáveis. Aprenderam com as lições do passado para não incorrerem nos mesmos erros no futuro. A palavra de ordem é, pois, a preparação: preparação militar, econômica e política elevada à sua mais alta potencialidade.

MUDOU O NATAL OU MUDAMOS NÓS ?

Antonio Vieira de Melo

Desde o principio da história do Cristianismo que o espírito de divisão vem tentando arrombar as portas da Fé. E para melhor representarmos o campo dessa luta infernal baste-nos o quadro da Epifania: aí encontramos os reis da terra prostrados em adoração do Rei dos reis, com suas oferendas: o ouro, que tudo compra, de homem para homem, e até assume a divindade no delírio dos que projetaram fazer-se "deus", juntando ouro; o incenso, — arma poderosa dos cortesãos-turiferários, — com que ilaqueiam a vaidade e a arrastam à cumplicidade e à degradação; e a mirra que amaina a exaltação, dissimula a tristeza serena o padecimento. Depostos aos pés do Menino-Deus, o ouro, o incenso e a mirra recebem d'Êle a sua medida e patrocínio. Que Deus os dirija para o seu serviço, e o seu benefício humano advirá de sôbressalente!

Sim! Seja Deus a Medida de tôdas as coisas, na frase de um gênio pagão.

Eis aí o Espirito do Cristianismo, que o espírito do mal quis sempre dividir, a todo custo. Conseguiu em muitos trocar Platão por Protágoras: o homem é a medida de tôdas as coisas. A filosofia do século XVIII transferiu o padrão da vida para a Razão. A sociologia do século XIX delegou à sociedade natural o critério supremo dos valores sociais. Entre os dois séculos, o mercantilismo exacerbado investiu a economia de medidas próprias intangíveis. A economia Humana se fez Economia pura. Em seguida, cada ordem de "fenômenos" sociais exigiu a sua legislação específica e a obediência integral do homem.

Contemplemos com os Magos, de joelhos o quadro do Presépio.

Está alí o Menino-Deus na mangedoura. De lado, tão humildes como se o desconhecessem Maria e José, — o marceneiro.

E' que, para entrar na ordem humana da História, quis Deus obedecer à ordem estabelecida. Manda, primeiro, o seu Enviado, com a Sua Mensagem à liberdade de Maria. E até que Maria não dissesse: — "Faça-se em mim segundo a Vossa Vontade" — esteve pendente a entrada de Deus na espécie humana. Depois da liberdade, a lei do matrimônio. Precisava Deus de pai e mãe. Filho de Deus por obra e graça do Espírito Santo, — o Amor, — não se dispensara de um pai postiço, que o amparasse como criança segundo a natureza.

Grande economia do misterio no maior milagre do Céu e da terra!

Mas ainda não bastava à Sabedoria Divina o respeito das leis da liberdade, da família, da procriação. Rei dos reis, não os defraudou, para compor o seu Presépio. E não é por sua responsabilidade que tremeram os tronos da terra quando os arautos do Céu pediram licença aos homens de boa-vontade, em troca de paz. Entremeceu-os a sua própria contingência de poder temporário e terreno. Nem é possível a Deus demitir-se de sua essência. Fazendo do Homem Seu Vigário no domínio do mundo, esgotou a Sua generosidade para com o homem.

Vê-lo no Presépio. Carece de tudo que faz delirar o orgulho e a ambição. Não era um Deus Onipotente, tonitroante, implacável, mas um filho do homem, que não teria o ninho que têm as aves nem a gruta que têm as feras. Batia à porta das almas em forma de homem, para ser amado, e no amor do homem rever-se Deus. Iria marcar com os seus pés o caminho esquecido pelos homens. Pois Deus o aceitava e convertia em caminho para o Céu. E a verdade é que nunca mais se duvidaria na terra que êsse Caminho fosse palmilhável e grande honra para quem o seguisse.

Deus vestido de César não seria Deus, mas outro César, — competidor e usurpador. Deus vestido de plebeu não podia fazer mal a ninguém que lutasse pela conquista do "mundo". A verdadeira grandeza não teme competição. Cabe em todo traje e resiste a qualquer ultraje. Eis a grande surprêsa do Presépio.

— Onde está agora o espírito da Epifania?

O mundo se povoa de almas danadas. O mal cínico desafia em praça pública o mal covarde. — Dias calamitosos, dias apocalípticos, dias cuja luz já não desbasta as trevas que se adensam sôbre almas e povos, asfixiando-os — Onde fazer-se, agora, um presépio para o Menino-Deus? A árvore de Natal está cheia de cestas de incenso aos Grandes, de intorpecentes para os viciados, de ouro para comprar silêncios e cumplicidades. Não tem um cantinho sequer para um símbolo da Epifania. A estrela-guia se perverteu em ôvo de Páscoa. De dentro das bacanais de que se desviaram os Magos ecoarão vozes roufenhas, berrando: — Noite feliz!

Incensos mortais afogarão no peito milhares de vidas. Do céu descerão brados infernais, para dizimar rebanhos com os seus pastores. Herodes quer reinar sòzinho em tôda a terra! E' competidor de reis e de Deus.

Cristãos de tôda a terra! sigamos a estrada dos Magos, antes que Herodes nos colha de improviso, no retôrno ao lar! E não nos aviltemos em falsificações da Noite de Natal ao menos porque estamos já mergulhados na maior tragédia de todos os tempos!

Novos debates no Senado sôbre o veto do Prefeito à Reestruturação do Magisterio Municipal

Considerações do sr. Atilio Vivacqua sôbre o projeto de organização do fundo da economia cafeeira — Justificação do lider da maioria do seu requerimento que suspende os trabalhos da Câmara Alta entre o Natal e o Ano Novo — Impressões de senadores sôbre as providências do govêrno no combate ao câncer

Para continuar a votação do veto do prefeito do Distrito Federal ao projeto municipal, que fixa os vencimentos dos professores, cria cargos isolados de técnicos de Educação e dá outras providências, votação interrompida na sessão noturna da véspera, por se ter verificado empate em relação ao artigo 17 do projeto — o Senado realizou, ontem à tarde, outra sessão extraordinária, sob a presidência do sr. Nereu Ramos.

A luta contra o câncer

Na hora do expediente, o sr. Atilio Vivacqua externou impressões colhidas após a visita que fizera à exposição organizada pelo Serviço Nacional do Câncer, declarando que "se os quadros de verdadeiras ruinas humanas ferem a sensibilidade, é certo que o espirito se alça numa homenagem aos beneméritos cientistas, aos devotados médicos e a todos quantos os auxiliam na campanha para debelar um dos males mais difundidos na atualidade". Continuando, o orador disse que o Serviço Nacional do Câncer organizou a exposição com a alta finalidade de instruir o povo, mostrando as manifestações iniciais da enfermidade e, também, ministrando conselhos para prevenir o homem contra êsse flagelo. Acentuou o representante capixaba que desejava, apenas, trazer com as suas palavras o testemunho do apreço com que o Congresso Nacional acompanha iniciativas dessa natureza. E congratulou-se com o dr. Mário Kroeff, diretor daquele Serviço, e com os seus auxiliares, pelo muito que têm feito pela humanidade, fazendo votos para que o Govêrno continue dando tôda a assistência necessária àquele Serviço, que já conta com um grande acêrvo de beneficios à população brasileira.

O sr. Hamilton Nogueira teceu, a seguir, considerações sôbre o mesmo assunto, declarando que uma das impressões mais agradáveis que tivera ao visitar o Serviço Nacional do Câncer fôra verificar a técnica primorosa dos médicos brasileiros na aplicação da radioterapia no tratamento daquele mal. Como médico e higienista, o sr. Hamilton Nogueira focalizou os diversos aspectos do combate a essa enfermidade, declarando que se fazia mister auxilie o Congresso Nacional aquela campanha, tal como se fez no problema da malaria, concedendo tudo quanto fôra pedido para que se realizasse aquêle movimento em larga extensão, criando-se até o Instituto de Malariologia, que é, hoje, uma das coisas que devem ser vistas pelos que se interessam pelas questões de higiene pública.

Problemas do café

Novamente na tribuna, o sr. Atilio Vivacqua falou sôbre problemas do café. Disse que, na verdade, constitui episódio encerrado, na história do café, o chamado inquérito Gillette. Este — frisou — nos trouxe, todavia, lições as mais oportunas e salutares. Serviu o inquérito, inclusive, para focalizar certos equivocos ainda existentes no seio da opinião americana atinentes ao comércio da preciosa mercadoria, o que, aliás, nos primeiros momentos, nos acarretam, de algum modo, preocupações em virtude da incompreensão verificada nas rodas politicas e nos meios parlamentares. A esta altura — prosseguiu — já podemos examinar o problema dentro de ambiente de maior entendimento, de sorte que nosso principal produto venha a ser estudado não só por intermédio do equilibrio estatistico da realidade, como também, pelo que significa no fundamento da economia brasileira. Recordou o orador trabalho que submetera à aprovação do Senado, quando justificara o substitutivo apresentado ao projeto do senador Sá Tinoco, sôbre a organização do fundo da economia cafeeira. O substitutivo aprovado pelo Senado encontra-se na Câmara dos Deputados. De sorte que fazia um apelo àquela outra Casa, a fim de que não deixasse se encerrar a atual sessão legislativa sem o estudo e aprovação do projeto em apreço.

Posse do sr. Mozart Lago

O presidente anunciou, a seguir, que se encontrava na ante-sala o sr. Mozart Lago, senador eleito na vaga do sr. Luiz Carlos Prestes, e convidou os senadores Hamilton Nogueira, Evandro Viana e Ivo d'Aquino, para o introduzirem no recinto. Isto feito, o sr. Mozart Lago prestou o compromisso legal e tomou assento nas bancadas, sob palmas do plenário e das tribunas.

Falta de "quorum" para votação do veto

Na ordem do dia, continuou a votação do veto do Prefeito do Distrito Federal. O único dispositivo, dos diversos vetados, sobre o qual o Senado ainda não se manifestara, por empate de votação na vespera, fora o artigo 17, que transforma em cargos isolados, padrão "O", os cargos da carreira de técnico de Administração.

Dado o veto como rejeitado, após ser posto em votação, o sr. Ivo d'Aquino requereu verificação de votação, constatando-se então que 17 senadores rejeitavam o veto e 11 o aprovavam. Não havia "quorum", que é de 32 senadores. E, por isso mesmo, o sr. Nereu Ramos, considerando que o prazo para o Senado se manifestar sobre o veto está prestes a terminar, convocou sessão extraordinária para a noite, às 20 e meia horas.

Pedido de revogação de decisão sôbre sessões na próxima semana

Há poucos dias, o Senado aprovou requerimento do sr. Ivo d'Aquino e outros senadores, no sentido de que não fossem realizadas sessões nos dias 26, 27, 28 e 29 do corrente mês. Ontem, o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti e outros representantes enviaram à Mesa outro requerimento, pedindo revogação daquela deliberação. Justificando o requerimento, o sr. Epitacio Pessoa disse que a Câmara dos Deputados resolvera reunir-se naqueles dias e, assim, não se justificava entrasse o Senado em férias. O sr. José Américo, em aparte, declarou que realmente não se justificava, "num regime de convocação extraordinária, tivessemos de apelar para tal pausa das atividades parlamentares". O sr. Epitácio Pessoa, prosseguindo, disse que não havia apenas os vetos do Prefeito, com prazos fatais, para serem apreciados pelo Senado. Outras matérias de relevância, como o abono dos funcionários, precisavam ser apreciados pela Casa antes do fim do ano, incluindo-se entre tais matérias o projeto de gratificação anual aos trabalhadores, em curso nessa Casa do Congresso. O sr. Ivo d'Aquino, aparteando, declarou que a Câmara não tem sequer número para funcionar, provocando este outro aparte do sr. José Américo: "Se não funcionar a responsabilidade não é do Congresso, é do deputado faltoso".

O sr. Ivo d'Aquino foi, depois, à tribuna. Recordou que o recesso parlamentar era uma tradição constitucional. Entretanto, o Congresso vem trabalhando quase ininterruptamente nestes últimos anos, em face das convocações extraordinárias. Aludiu, depois aos esforços que tem dispendido, como tambem os demais senadores, todos necessitados de alguns dias de repouso. O sr. José Américo, aparteando, disse que se um senador se achasse cansado que requeresse licença. O sr. Ivo d'Aquino respondeu que ali tem ficado e ficará, ainda que com prejuizo de sua saúde. O senador paraibano esclareceu que suas palavras não tinham cunho pessoal. Falara em tese. Não tivera intuito de aconselhar o orador a solicitar licença. O sr. Ivo d'Aquino, continuando, disse que apenas requerera não houvesse sessões de 26 a 29, entre Natal e 1.º do ano, para que pudessem, os que quisessem, ir a seus Estados visitar a familia. Demorou-se o representante catarinense na tribuna, justificando do seu ponto de vista e o sentido do seu requerimento, frisando a certa altura: "O que tem acontecido é que, muitas vezes, em virtude de minha função de lider de partido, sou obrigado a reprimir impulsos e impetos que externaria se não exercesse posição de si ingrata. Sou invariavelmente obrigado a envidar ingentes esforços para evitar que meu pensamento se exerça sobre os demais colegas em outro sentido que não seja o do apelo à colaboração. Felizmente, porém, a 31 de janeiro de 1951, espero libertar-me das cadeias que me prendem. E talvez o senador Ivo d'Aquino seja, na tribuna, mais derramado em suas atitudes. Talvez a sua voz tenha mais vibração. A sua palavra talvez se alce em outros horizontes que lhe estão adstritos. Desejo, todavia, fazer uma afirmação: jamais minha palavra se elevará contra o interesse público. Jamais terei a preocupação de votar qualquer assunto pelo simples fato de ser ou não de simpatia ou apoio do governo". Concluiu o orador pedindo a atenção da Mesa para a questão regimental criada com o requerimento do sr. Epitacio Pessoa. Trata-se, disse, de decisão já tomada pelo Senado, no sentido da não realização de sessões nos dias 26, 27, 28 e 29, que no seu entender não poderia ser revogada.

O presidente, em resposta, disse que a decisão referida não importava na impossibilidade de ser a mesma modificada, uma vez que o requerimento anteriormente aprovado o exigira apenas, para aprovação, a presença de 16 senadores. Assim, admitia o requerimento do sr. Epitacio Pessoa para ser submetido à decisão do Senado quando houvesse número. Lembrou que o requerimento votado não era propriamente de férias, porque estas o Senado não as podia decretar. Seria atribuição do Congresso. O Senado apenas resolvera não realizar sessões em determinados dias.

O sr. Epitacio Pessoa voltou à tribuna, para esclarecer que seu requerimento não tinha nenhum intuito de suscetibilizar pessoalmente o seu colega, sr. Ivo d'Aquino.

E a sessão foi, depois, encerrada.

Na sessão noturna

Na sessão noturna, o Senado rejeitou ontem o requerimento do sr. Epitacio Pessoa, a que acima se faz referência. Em vista disso, aquela casa do Congresso não funcionará a partir de hoje até o dia 1.º de janeiro, só voltando a reunir-se no dia dois.

SEGUIU PARA A EUROPA O COMTE. AMARAL PEIXOTO — Seguiu ontem, pelo Bandeirante da Panair do Brasil para a Europa, onde visitará vários paises, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, governador eleito do Estado do Rio de Janeiro. S. excia. que se fez acompanhar de sua espôsa, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, observará as realizações no terreno da técnica, do urbanismo e em outros setores, no Velho Mundo, com o propósito de utilizar-se do que há de mais moderno nos diversos ramos de atividade, quando estiver à frente da administração fluminense. Ao seu embarque compareceram deputados federais e estaduais, o secretário particular do Presidente da República, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, gen. João Carlos Barreto, o deputado João Cleofas, o sr. Lourival Fontes, numerosas outras personalidades da vida politica e social, bem como grande número de amigos daquele homem público fluminense.

Julgamento do Concurso de Pintura da "Colmeia"

No último domingo, pela manhã, reuniu-se a comissão julgadora do concurso de pintura, organizado pelo professor Levino Fanzeres para se verificar o aproveitamento dos "colmeianos" durante o último ano letivo.

Examinados, cuidadosamente, os trabalhos apresentados pelos cincoenta concorrentes, foi proclamado o seguinte resultado:

Prêmio de Honra (Prefeito Angelo Mendes de Morais) — Luiz Mendes; 1.º Prêmio (Governador Barbosa Lima): Olegário Mariêre; 2.º prêmio (Ministro Edgard Costa): Gerson Mesquita; 3.º prêmio (João Batista da Costa): Julio Arouca: 4.º prêmio (Carlos Rubens): Sebastião Rochet; 5.º prêmio: (Nogueira da Silva): José Carlos de Carvalho. Menção honrosa de 1.º grau: Vitória Soares; Menção honrosa de 2.º grau: M. Próspero Karan.

Os prêmios foram entregues ontem, pela manhã, na Escola Antonio Prado Junior, durante a "Festa de Natal" que a "Colmeia" ofereceu aos alunos e na qual o professor Eustorgio Wanderley fez uma ligeira palestra sobre o tema: "Defeitos de Educação".

Requereu majoração de tarifas a Cia. de Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil

MACEIO, 23 (Asapress) — A Cia. de Fôrça de Luz do Nordeste do Brasil, requereu ao governo do Estado a majoração das tarifas para os serviços de bondes e telefones, nas seguintes bases: mais 20 centavos nas passagens de bondes e 12,30 no preço do serviço telefonico, isso para atender ao aumento geral de 20% sobre os salarios de seus empregados, conforme acordão do Tribunal do Trabalho da 6a. Região.

O assistente juridico da Secretaria do Interior e o secretario do governo deram parecer contrario ao aumento de tarifas pleiteado, alegando que o acordão só é valido na parte que manda aumentar os salarios dos operarios e nulo na parte que subordina o aumento a uma revisão das tarifas pelo poder concedente.

O governador mandou remeter o processo à Assembleia por ser assunto de sua alçada.

Cansada da vida, tentou o suicídio

Alicéa Carvalho Santos, apesar de contar apenas 21 anos de idade, é já uma mulher desiludida da vida

Alicéa Carvalho Santos, a quase suicida

Embora possua uma filha, não vê nada na existência terrena que a prenda. Por isso, tentou contra a vida no quarto n.º 19 do hotel situado na rua do Catete, 1, ingerindo 36 comprimidos de um entorpecente.

Transportada para a Assitência, foi medicada e posta fora de perigo, ficando em repouso.

Em bilhete dirigido à sua filha esclareceu o motivo do seu gesto. A sorte sempre lhe fora adversa, e, cansada de viver preferia acabar com a existencia. Alicéa confessou-se arrependida do seu gesto tresloucado.

Agitada sessão do Legislativo alagoano

MACEIO, 23 (Asapress) — Volta a ser assunto do Legislativo a regularização da Rádio Difusora de Alagoas. A materia provocou severas criticas ao Executivo que não forneceu todas as informações.

Onde as rocas ainda não perderam para os teares

LONDRES, 21 (B.N.S.) — As pessoas têm de viajar muitos quilometros, atualmente, para ouvir o agradavel som produzido pelas rocas; com o passar do tempo, e a chegada do "progresso", o zumbido das rocas vai sendo abafado. Mas êle ainda pode ser ouvido a plena força nas ilhas Hebridas, a 30 milhas da costa escocesa, porque em Harris e Lewis, Uist e Barra, a lã ainda é fiada como os velhos tempos. O produto das "cottages" da ilha é conhecido no mundo inteiro como Harris Tweed — tem o nome da ilha em que foi pela primeira vez produzido, há mais de meio século.

Durante os anos de 1947-48 mais de 3.600.000 metros de Harris Tweed atravessaram os mares, para vestirem os consumidores do ultramar.

O povo das Hébridas não dá grande importância ao "progresso" e vai vivendo muito bem, muito obrigado...

Saudações de Natal numa indústria famosa

NUREMBERG — A industria do pão de gengibre, que data de tempos medievais, é uma das mais importantes desta cidade. Aqui vemos um empregado da maior fábrica da cidade, quando escrevia saudações de Natal em pães de gengibre destinados à exportação. (Foto UP-ACME, Via Aerea).

Festa de encerramento das aulas no Colégio Pedro II

Procedida a leitura dos nomes dos alunos que mais se distinguiram nos cursos — Falou o diretor do estabelecimento, senhor Wandick Nobrega — Professores presentes à solenidade

Realizou-se ontem a festa de encerramento das atividades escolares do Colégio Pedro II — Internato, no presente ano letivo.

A solenidade se processou no edificio do antigo Clube de São Cristovão, recentemente incorporado ao patrimônio do Colégio em consequência de desapropriação levada a efeito pelo Presidente da República.

Estiveram presentes ao ato os professores Gildásio Amado, Presidente da Congregação e Diretor do Externato, Vandick Londres da Nóbrega, Diretor do Internato, Quintino do Vale, João Batista de Melo e Souza, George Sumner, Nelson Romero, Jurandir Paes Leme, João Sabola Barbosa, Josué Cardoso d'Afonseca, Jacques Raimundo, Fialho da Mota, Franz Dobbert, Edgard Liger Belair, Octacilio A. Pereira, secretário do Externato, Theóphilo Moysés, secretário do Internato e Carlos Alberto Dunshee de Abranches, Presidente da Associação dos Ex-Alunos do Internato, funcionários, alunos e familias.

Aberta a sessão, o professor Vandick Londres da Nóbrega, Diretor do Internato, pronunciou ligeiras palavras sôbre o duplo motivo da solenidade, e disse que em primeiro lugar iria proceder a distribuição de prêmios aos primeiros alunos das diferentes series dos cursos ginasial e colegial, nos termos da Portaria n. 15, de 21 de abril de 1949.

Os prêmios Eugenio Raja Gabaglia, Alfredo Piragibe, Conselheiro João Capistrano Bandeira de Melo, Aureliano Correia Pimentel e Antonio Henriques Leal foram respectivamente entregues pelos professores Gildásio Amado, Quintino do Vale, George Sumner e Jurandir Paes Leme.

PREMIO EUGENIO RAJA GABAGLIA — João Carlos Alexim.

PREMIO ALFREDO PIRAGIBE — Sérgio Vinicius Teixeira Rogatti.

PREMIO CONSELHEIRO JOÃO CAPISTRANO BANDEIRA DE MELO — Artur Eugênio Ferreira de Mesquita.

PREMIO AURELIANO CORREIA PEREIRA PIMENTEL — Domicio Proença Filho.

PREMIO ANTONIO HENRIQUES LEAL — Joaquim Jerônimo de Moura Filho.

PORTUGUES

PRÊMIO SILVA RAMOS (Média igual ou superior a 9,5): — Francisco Mauro Dias. MEDALHA DE BRONZE (Média entre 9 e 9,4): — Rubens Moreira Theberg e Domicio Proença Filho.

FRANCÊS

PRÊMIO FLORIANO DE BRITO (Média igual ou superior a 9,5): — Geraldo Luiz Ferreira. MEDALHA DE BRONZE (Média entre 9 e 9,4): — Sérgio Vinicius Teixeira Rogatti, Rubens Moreira Theberg e Ivanilo Fialho.

INGLÊS

PRÊMIO GUILHERME AFONSO DE CARVALHO (Média igual ou superior a 9,5) — Sérgio Vinicius Teixeira Rogatti, Rubens Moreira Theberg e Ruy Barcelos Capetti. MEDALHA DE BRONZE (Média entre 9 e 9,4): — Haroldo Marques Pereira, Roberto Prince Lauria, Ivanilo Fialho e Guilherme da Cunha.

LATIM

PRÊMIO FORTUNATO DUARTE (Média igual ou superior a 9,5): — Sérgio Vinicius Teixeira Rogatti. MEDALHA DE BRONZE (Média entre 9 e 9,4): — Nenhum aluno fêz jús ao prêmio.

ALEMAO

PRÊMIO AUGUSTO GUILHERME MESCHICK (Média igual ou superior a 9,5): — Nenhum aluno fêz jus ao prêmio. MEDALHA DE BRONZE (Média entre 9 e 9,4): — Ernando Pereira Mallmann.

MATEMATICA

PRÊMIO ARTHUR THIRE (Média igual ou superior a 9,5): — Sérgio Vinicius Teixeira Rogatti. MEDALHA DE BRONZE (Média entre 9 e 9.4): — Lauro Augusto Cardoso Pinheiro, Artur Eugênio Ferreira de Mesquita e George Domingues de Gusmão.

GEOGRAFIA

PRÊMIO ARAUJO LIMA (Média igual ou superior a 9,5): — Nenhum aluno fêz jús ao prêmio. MEDALHA DE BRONZE (Média entre 9 e 9,4): — Nenhum aluno fêz jús ao prêmio.

FILOSOFIA

PREMIO SILVIO ROMERO — (Media igual ou superior a 9,5): Francisco Mauro Dias. MEDALHA DE BRONZE — (Media entre 9 e 9,4) — Nenhum aluno fez jus ao premio.

CIENCIAS NATURAIS

PREMIO JOAQUIM MONTEIRO CAMINHOA (Média igual ou superior a 9,5) — Nenhum aluno fez jus ao premio.

MEDALHA DE BRONZE — (Media entre 9 e 9.4) — José Constancio Austregesilo de Ataide Ney da Silveira Cardadot.

HISTORIA

PREMIO JOÃO RIBEIRO — (Media igual ou superior a 9.5) — Targine Rezende; José Carlos Ubirajara Quedinho; Vitos Pacheco Mota; Artur Eugenio Ferreira de Mesquita; Ivanilo Fialho; Domicio Proença Filho; Aramis Tavares da Silva; Geraldo Luiz Ferreira Alberto de Medeiros; Walter Cantermi; Ney Mauro de Brito Fonseca; Paulo Geraldo de Almeida Barfbosa; Carlos Alberto Correa e Castro; Francisco Mauro Dias.

MEDALHA DE BRONE — (Media entre 9 e 9,4) — Newton Prado; Emanuel Dimitri Gonçalves Hasakewitck; Lauro Augusto Cardoso Pinheiro Mauricio Tavora Neto; José Carlos Cavalcanti Padilha Jorge Rubens Gonçalves da Silva; Sergio Cinicius Teixeira Rovatti Rubens Moreira Theberg; Sergio Pinheiro Soares; Guilherme da Cunha; George Domingues de Gusmão; Carlos Legér; Helcio de Carvalho Weltzer; Jorge Alberto dos Santos; Euricles Cesar de Matos; Rui Barcelos Capitti; Vicente Francimar de Oliveira; João Batista Braga Teixeira; George de Patena Souza; Murilo Valente Amorim; Samuel Rocha Monteiro; Robreto de Araujo; Wilson Lima das Chagas; Wagner Freire de Oliveira e Silva.

DESENHO

PREMIO BENEDITO RAIMUNDO — (Media igual ou superior a 9,5) — Plinio Brasil Santos; Lauro Augusto Cardoso Pinheiro; Vitor Pacheco Mota Aramis Tavares da Silva; Enio Garcia Goulart; Ruy Barbosa da Silva Wagner Freire de Oliveira e Silva.

MEDALHA DE BRONZE (Media entre 9 a 9,4) Luiz Carlos Bastos Junior; Frederico Joseti Nunes Ribeiro; Antonio da Silva Figueiredo Neto; José Carlos Ubirajara Quedinho; José Carlos Cavalcanti Padilha; Jose Augusto Deleuse Raimundo; Rubens Moreira Theberg; Domicio Preença Filho; João Batista Braga Teixeira; Delcio Luiz Cardoso; Walter Cantermi; Roberto Souto Barreto; José Carlos de Souza Gonçalves.

FISICA

PREMIO FRANCISCO XAVIER OLIVEIRA DE MENEZES — Média igual ou superior a 9,5) Joaquim Jeronimo de Moura Filho Ari Fernandes de Araujo, Gilbert Cardoso.

MEDALHA DE BRONZE — (Media entre 9 e 9,4) — Carlos Alberto Correa e Castro; Enio Garcia Goulart.

QUIMICA

PREMIO GUILHERME DE MOURA (Media igual ou superior a 9,5) — Nenhum aluno fez jus ao premio.

MEDALHA DE BRONZE — (Media entre 9 e 9,4) — Nenhum aluno fez jus ao premio.

HISTORIA NATURAL

PREMIO OLIVEIRA BELO — (Média igual ou superior a 9,5) — Nenhum aluno fêz jus ao premio.
MEDALHA DE BRONZE — (Média entre 9 e 9,4)— Nenhum aluno fêz jus ao premio.

GREGO

PREMIO HANS HEILBORN — (Média igual ou superior a 9,5) — Nenhum aluno fêz jus ao premio
MEDALHA DE BRONZE (Média entre 9 e 9,4) — Ernando Pereira Mallmann

—•—•—

E' a seguinte a relação dos alunos habilitados nos resultados final dos exames:

CURSO GINASIAL

1ª série A

Antonio Luiz Guimarães, média 8,2; Celso Monerat Araujo, 7,7; Amaury Gesualdi Soares, 7,4; Danilo Alves Correa, 7,1; Antonio R. Gracia, 7,0; Clóvis C. Vaz, 6,9; Ary Gomes de Sena, 6,9; Antonio Badin, 6,7; Demóstenes Modesto, 6,4; Antonio Celso Martins, 6,3; Aloisio Russo, 6,2; Delorges dos Prazeres, 6,1; Carlos Alberto Barbosa, 6,1; Adalberto Cantalice,6,0.

Dependentes da 2a. época: 9. Inabilitados: 3.

1ª série C

Odilon Nery média 8,0; Targine Rezende, 8,0; Newton Prado, 7,9; Roberto Aminger, 7,4; Plinio B. Santos, 7,2; Ronald Jarbas Vitória, 7,2; Márcio Pena, 7,0; Nilton Parafita, 7,0; Luiz Carlos do Amaral, 6,7; Walter Eduardo Fernandes, 6,5; Sebastião Santos Junior, 6,5; Raimundo Bruno Madeira 6,4; Sebastião E.Alfa, 6,2; Wilson Dias Lacurte, 6,2; Mauro Ooberg, 6,1.

Dependentes de 2a. época: 7. Inabilitados:0

2ª série A

Frederico Joseti N. Ribeiro, média 7,8; Amauri M. Raposo, 7,7; Emanuel D. G. Hasakewitck 7,6; Antonio Figueiredo Neto, 7,6; Haroldo M. Pereira, 7,4; Gilberto de Menezes Amado, 7,3; Carlos Alberto Gama, 7,3; Amauri Coelho Braz, 7,0; Sérgio Bainha, 6,8; Alex Forino, 6,8; Carlos P. Bouzada, 6,8; Gilmário Nascimento, 6,6; Guilherme Gouveia Filho, 6,4; Antonio Augusto Dunshee de Abranches, 6,3; Oswaldo F. de Souza Junior, 5,9.

Dependentes da 2a. época: 7. Inabilitados: 0.

2ª série B

José Carlos Quedinho, média 8,4; Lauro Augusto Pinheiro, 8,0; Mauricio Távora Neto, 7,8; Nelson de Souza Rodrigues, 7,5; João Rodolfo Gonçalves, 7,5; José Carlos C. Padilha, 7,4; Jorge Joaquim, 6,9; Jeronimo Rodrigues Alves, 6,8; José Walter Antunes Luiz, 6,8; Ilton Leite 6,7; João M. Ribeiro, 6,7; Lucilio Albino Gomes, 6,3.

Dependentes da 2a. época: 7. Inabilitados: 2.

2ª série C

Sergio Vinicius Teixeira Rogatti, média 8,8; Rubens Moreira Theberg, 8,8; Roberto P. Lauria, 8,1; Vitor Pacheco Mota, 8,1; Wilson Carneiro Cavalcanti, 7,5; Sérgio P. Soares, 7,2; Walter Ribeiro, 7,1; Waldinir Azevedo, 7,0; Sesostres Moreira, 6,7; Renato S. Aguiar, 6,6; Nilton dos Santos Salgado, 6,5; René Moreira da Costa Lima 5,8.

Dependentes de 2a. época: 6 Inabilitados: 2.

3ª série A

Artur Eugenio Ferreira de Mesquita, média 8,5; Ivanilo Fialho, 8,0; Guilherme da Cunha, 7,8; Caramuru F. de Souza, 7,5; Francisco Xavier do Amaral, 7,5; George Gusmão, 7,4; Adenir Accti, 7,0 ;Carlos Leger 7,0; Hélio Weltzer, 6,9; Hideberto de Azevedo, 6,6; Gilson B. Gama, 6,4; Jorge A dos Santos, 6,4; Euricles Cesar de Matos, 6,1; Carlos Baronto Sampaio, 5,2.

Dependentes de 2a. época: 3. Inabilitados: 3.

3ª série B

Ruy Barcelos Capetti, média 8,2; Ney Miraiva Brandão, 7,1; Vicente F. de Oliveira, 7,1; Marcius C. Nóbrega, 7,1 ; Ney Ramos Moreira, 7,0; Luiz Ortolanil, 6,6; Reinaldo Corrêa Bispo, 6,1; Rubens de Seixas Filho, 6,1; Rui de Almeida, 6,1; Luigi Antonio Reis, 5,9; Luiz Fernando de Siqueira, 5,9; Manoelito de Arruda, 5,5.

Dependentes de 2a. época: 6. Inabilitados: 0.

4ª série A

Domicio Proença Filho, média 8,4; José C. Austregésilo de Ataide, 8,2; Aramis Tavares da Silva, 8,0; Geraldo L. Ferreira, 7,9; José de Almeida, 7,5; Alberto de Medeiros, 7,4; João Batista Teixeira, 7,4; Jorge de Souza, 7,2; Heizio Leal Silva, 7,2; José Carlos da Luz, 6,9; Delcio Luiz Cardoso, 6,6; Antonio de Oliveira, 6,2; Haroldo Vieira Jahereiss, 6,2; Diógenes da Costa Cavalcanti, 6,2; Jair Chiachio, 6,0.

Dependentes de 2a. época: 4. Inabilitados: 1.

4.ª série B

Walter Cantermi, média 8,0 ; Ney da Silveira Cardador, 7,9 ; Ney Mauro Fonseca, 7,7 ; Luiz Carlos Moreira, 7,4 ; Lourival Luiz Monteiro, 7,3 ; Milton R. Gomes, 7,2 Murilo V. Amorim, 7,2 ; Jurandir de Freitas, 7,2 ; Otto de Oliveira, 7,2 ; Paulo Geraldo Barbosa, 7,2 ; Samuel R. Monteiro, 7,2 ; Salomão Alfredo Berlim, 7,0 ; Roberto de Araújo, 6,6 ; Ruy Pinheiro de Oliveira, 6,3 ; Renato Rezende, 6,2 ; Lúcio de Miranda Lima, 6,1 ; Roberto S. Barreto, 6,1. Dependentes de 2.ª época : 4. Inabilitados : 0.

CURSO COLEGIAL

Cientifico

1.ª série A

Joaquim Jerônimo de Moura Filho, média 8,4 ; Carlos Alberto Corrêa e Castro, 7,9 ; José Carlos Borges Teles, 6,9 ; Renato Marcorelli Acioli, 6,2 ; Carlos Cozendey, 5,7. Dependentes de 2.ª época : 8. Inabilitados : 2.

1.ª série B

Wilson Lima das Chagas média 7,5 ; Ary Fernandes de Araújo, 7,4 ; Antônio Orlando Machado, 7,4 ; José Augusto M. Araújo, 6,0 ; Alberto Maia Coy, 5,6. Dependentes de 2.ª época : 3. Inabilitados : 11.

2.ª série A

José Carlos de Souza Gonçalves, média 6,1 ; Hélcio dos Santos Macedo, 5,7. Dependentes de 2.ª época : 9. Inabilitados : 4.

2.ª série B

Jeconias de Queiroz, média 7,3 ; Wagner Freire de Oliveira e Silva, 7,3 ; Walter José dos Santos, 7,1 ; Waldir Lima 6,0; Jorge Bastos de Melo, 5,8. Dependentes de 2.ª época : 5. Inabilitados : 5.

3.ª série

Francisco Mauro Dias média 7,8 ; Enio Garcia Goulart, 7,2 ; Ruy Barbosa da Silva, 7,1 ; Melchior Tavares de Alcântara, 6,6; Gilbert Cardoso, 6,5 ; Manoel Ferreira Bentes, 5,8. Dependentes de 2.ª época : 4. Inabilitados : 0.

Clássico

1.ª série

Habilitados : 0. Dependentes de 2.ª época : 2. Inabilitado : 1.

2.ª série

Ernando Pereira Mallmann, média 0,7 ; José Yoran dos Santos Fonseca : 6,2 ; Mário Jorge Corrêa dos Santos, 6,1. Dependentes de 2.ª época : 0. Inabilitados : 0.

A segunda parte da solenidade consistiu na entrega de diplomas aos novos bacharéis em Ciências e Letras.

O paraninfo da turma, professor Lafayette Rodrigues Pereira, encontrando-se ausente do País, escreveu uma saudação aos recem-diplomados, a qual foi lida pelo Diretor do Internato.

Finalmente falou o orador da turma, bacharelando Francisco Mauro Dias.

Falhou o pequeno Messias...

O CÓLERA MATA CENTENAS DE DOENTES ATRAIDOS PELA CRENÇA DO PASTOR INDIANO

Queimados aos montes os corpos das vítimas — Pavorosa tragédia em Orisse — Descrição impressionante

CAUCUA — Está a produzir-se uma horrorosa tragédia nas povoações de Orisse, na provincia de Bilhar, na India, onde o cólera e a desinteria dizimam multidões de centenas de doentes atraidos pela crença de que um pequeno pastor de 13 anos, Nepal Baba, que assumira o titulo de Messias, devia possuir remédio milagroso para todos os males e os poderia curar. Esta formidável aglomeração de surdos, paralíticos, leprosos, mudos, epiléticos e cegos, num espaço de poucos quilômetros quadrados numa promiscuidade confrangedora, constitui o terreno ideal para a propagação de epidemias. O aparecimento do cólera e da desinteria provocou pânico indescritivel. As autoridades tiveram de agir e mandar evacuar em comboios especiais e veículos requisitados os últimos 50 mil peregrinos. A multidão apavorada assaltara os comboios. Verdadeiros cachos humanos pendu ravam-se das janelas e dos estribos das carruagens. O aperto foi tão grande que alguns viajantes morreram. Em cada estação do trajecto foi preciso organizar um serviço de caminhões para retirar os cadáveres empilhados nos cais. Outros doentes, desistindo de tomar os comboios, tentaram fugir a pé do flagelo, mas nem todos conseguiram escapar. Os comboios e as estradas da região de Orisa estão juncados de corpos que são metidos em carroças a fim de serem incinerados aos montes.

Últimas publicações

Um novo livro de Gilberto Freyre

De Gilberto Freyre, mestre da sociologia brasileira, a Livraria José Olympio Editora acaba de publicar o volume intitulado "Quase Politica", onde se reunem uma conferência sôbre Joaquim Nabuco e alguns discursos pronunciados na Câmara Federal pelo autor de "Casa Grande & Senzala". Nessa mostra da atividade parlamentar de Gilberto Freyra encontrarão os leitores uma verdadeira prestação de contas e uma definição de atitudes na vida politica brasileira dos últimos cinco anos, ao mesmo tempo que o exemplo do que pode fazer um escritor e mestre da história e da sociologia numa cadeira parlamentar. Sem demagogia e sem brilhos de retórica tribunícia, Gilberto Freyre agiu na Câmara Federal como um autêntico cientista social, mais interessado no exame atento e cuidadoso dos assuntos submetidos à sua apreciação, do que nas possíveis repercussões de palavras ou gestos menos estudado na massa anônima do povo. Daí a discreção de suas atividades parlamentares, antes processadas no seio de comissões técnicas e sempre voltadas para o terreno da pesquisa em profundidade, visando o futuro e não fáceis aplausos logo esquecidos. O nome de Gilberto Freyre, aliás, acaba de ser lembrado por Manuel Bandeira para o Prêmio Nobel de literatura em recente entrevista conced'da pelo grande poeta brasileiro a um jornalista sueco que procurou ouvi-lo a propósito dessa questão

FINANÇA À DENTADA...

LUENEBURG, — O burgomestre Herich Thee da aldeia de Wriedel, proximo desta cidade, pôs abrutamente termo a um debate financeiro no Conselho Municipal quando deu uma dentada num dos dedos do conselheiro social-democrático Wilheim Hakpe.

Qutro policiais impediram-no de infligir outros ferimentos a Hakpe.

Thee teve um ataque de fúria quando Hakpe foi eleito tesoureiro,

ACÔRDO

WASHINGTON, 23 — (INS) — O secretario de Estado Acheson e o embaixador cubano Machado assinaram um acordo para o envio de uma missão da força aerea americana a Cuba. O acordo foi feito a pedido de Cuba.

O PRIMEIRO CONGRESSO INTER-AMERICANO

CIDADE DO MEXICO, 23 (U. P.) — O senador Fidel Velasquez, secretário geral da Confederação de Trabalhadores Mexicanos, conferenciou com o lider operário venezuelano Augusto Malave Villalab, sôbre os preparativos para o primeiro Congresso Inter-Americano de Trabalhadores, que terá lugar aqui no dia 8 de janeiro próximo. Esse congresso foi convocado pela Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres, que tem sede em Bruxelas. Villalab declarou aos jornalistas que espera que compareçam ao congresso representantes dos trabalhadores da Argentina, Brasil, Guiana Britânica, Honduras Britânica, Canadá, Chile, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Guiana Holandesa, Equador, Haiti, Colômbia, Peru, Panamá, Pôrto Rico, Trindade, Estados Unidos, Paraguai, Uruguai, Bolivia e Venezuela. O conclave tratará de problemas das organizações sindicais livres do hemisfério ocidental e provàvelmente de combate ao comunismo e à infiltração comunista no movimento operário.

DESMAIOU DE EMOÇÃO

BUENOS AIRES, 23 (U.P.) — Um gari da limpeza pública desta capital desmaiou, ontem à tarde, quando leu nas taboletas colocadas à porta do diário "Critica" o número do bilhete da sorte grande do Natal no valor de 5.000.000 de pesos. Quando voltou a si, o gari disse que ele e nove companheiros haviam comprado o bilhete premiado número 41.902.

Recambiado para o Rio o ladrão austríaco

Autor de 76 assaltos


O larápio Wolfang Knoch

Wolfgang Knoch, de 3 anos, natural da Austria, chegou a esta capital, vindo de São Paulo escoltado pelos investigadores Fortunato Ferreira Barin e Edmundo Alves, sendo entregue à Delegacia de Roubos e Falsificações. Wolfgang é um especialista em furtar obras de arte e de valor literário. Só em São Paulo praticou setenta e quatro assaltos e nesta capital foi autor de dois.

Inúmeros quadros e grandes quantidade de livros de edições esgotadas, entre os quais um exemplar raro de Os Lusiadas" foram apreendidas em sua residência em busca ali levada a efeito pela polícia. O audacioso ladrão confessou ter furtado êsse livro e outros de igual valor histórico de duas residências situadas no Leblon, sendo essa a razão de sua vinda ao Rio, a fim de identificar as casas por êle assaltadas.

ANO SEM FEBRE AFTOSA

CIDADE DO MEXICO, 23 (U. P.) — Transcorreu um ano sem que se tenha registrado um só caso de febre aftosa no México. A Comissão Mista Estados Unidos-México, ao dar essa informação, declarou que o último caso ocorreu no dia 23 de dezembr de 1949, no estado de Jalisco. Desde então, a Comissão vem inspecionando o gado vacum em toda sas zonas do México, onde antes registraram-se casos. Declarou que a Comissão não encontrou prova nenhuma de enfermidade. Durante o ano de 1950, efetuaram-se .... 163.105.236 exames de 17 milhões de animais nas zonas afetadas. Entre os animais que podem ser vitimas da aftosa figuram o gado vacum e ovino, bem como o caprino e suino. A campanha contra a aftosa foi realizada, utilisando-se um novo método de vacina, em vez do sistema de matar o gado em grande escala, usado no passado. Disse a Comissão que "o fato de que tenha passado um ano sem um só caso constitue uma prova de que os meios utilisados tiveram grande êxito".

Falecimento de famoso compositor

NOVA IORQUE, 23 (Unideted Press) — Faleceu ontem à noite aos 88 anos de idade, em sua residencia desta cidade, o famoso compositor e diretor de orquestras Walter Danrosch. Danrosch, que foi uma das mais brilhantes figuras do mundo musical durante mais de meio século, nasceu em Breslau e estudou musica com seu pai. Chegou aos Estados Unidos em 1871 e aos 18 anos de idade, já era diretor permanente da orquestra da Sociedade Harmônica de Newark, Nova Jersey, iniciando assim sua notavel carreira como compositor e diretor. Danrosch foi vitima de uma ataque cardiaco.

WALTER PINTO deseja UM ALEGRE NATAL E UM FELIZ ANO NOVO ao seu distinto publico OFERECENDO-LHES UM ESPETACULO QUE E' UM Presente DE FESTAS

MUIE' MACHO, SIM SINHO! de FREIRE JUNIOR e W. PINTO

OSCARITO
Virginia Lane
Pedro Dias
Juliana Yanakiewa
Manoel Vieira

no teatro Recreio

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

HOJE sessões às 20 e 22 hs.

HOJE E AMANHÃ, VESPERAIS ÀS 16 HORAS, E SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS — DESCANSO, TERÇA-FEIRA, EXCEPCIONALMENTE

Novas datas para as eleições sindicais

Entidades que deixaram de realizar o pleito

O sr. Marcial Dias Pequeno, usando da faculdade que lhe é conferida pelo parágrafo único do art. 8.º do Decreto-lei n.º 9.502, de 23 de julho de 1946, alterado pelo Decreto-lei n.º 9.675, de 29 de agosto de 1946, combinado com o disposto no art. 43, das Instruções baixadas com a Portaria n.º 29, de 29 de março de 1950, e considerando que várias entidades sindicais, por motivos ponderáveis e independentes da vontade de seus dirigentes, deixaram de realizar as respectivas eleições nas datas que lhes havia sido previamente marcadas pelas Portarias n.º 63, de 29 de julho de 1950, n.º 86, de 27 de setembro de 1950, n.º 89, de 3 de outubro de 1950, e 388, de 17 de novembro de 1950, resolveu que as entidades sindicais abaixo relacionadas realizem as respectivas eleições no dia 15 de janeiro de 1951:

Pará: Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Belém; Ceará — Sindicato dos Odontologistas no Estado do Ceará; Paraíba: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cimento, Cal e Gêsso de João Pessoa; Espirito Santo: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidrelétrica no Estado do Espirito Santo; Rio de Janeiro: Sindicato dos Médicos de Petrópolis; Sindicato dos Odontologistas de Niterol; Sindicato dos Remadores Lacustres de Cabo Frio; Sindicato dos Estivadores de São João da Barra; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Sal de Cabo Frio; São Paulo: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas no Estado de São Paulo; Minas Gerais: Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Juiz de Fora; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e do Frio de Juiz de Fora; Sindicato dos Médicos de Belo Horizonte; Sindicato dos Médicos Veterinários de Belo Horizonte. Distrito Federal: Sindicato dos Desenhistas do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Móveis de Junco, Vime, Vassouras, Escovas e Pincéis do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármores e Granitos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Curtimento de Couros e Peles do Rio de Janeiro.

DONATIVOS DE SANGUE PARA A CRUZ VERMELHA

NOVA IORQUE, 23 (INS) — A Cruz Vermelha anunciou que seu apêlo de ontem, à noite, pedindo donativos de sangue para seu imediato despacho às fôrças que combatem na Coréia, recebeu extraordinária acolhida.

A primeira vista, contudo, não se revelou o volume do sangue doado pelos novaiorquinos, nem a quota estabelecida pela Cruz Vermelha para esta cidade; mas, para dar uma idéia da acolhida que recebeu o apêlo, as autoridades da Cruz Vermelha revelaram que até às 11 horas da manhã, de hoje, 150 pessoas tinham comparecido à ilha de Manhattan, para fazer donativos de sangue.

Pouco depois a entidade deixou de fazer novos convites para hoje, mas instou os doadores voluntários a que fizessem os arranjos necessários para fazer suas doações no curso da semana entrante.

A Cruz Vermelha emitiu à noite, um apêlo de urgência, instando os novaiorquinos a oferecer aproximadamente meio litro de sangue. Explicou-se que o sangue doado devia estar pronto para ser despachado domingo para São Francisco da Califórnia, por via aérea.

Independente o Viet-Nam

Tornou-se um Estado soberano dentro da União Francesa

SAIGON, 23 (Robert Branson, da U.P.) — A França e o Viet-Nan firmaram um tratado pelo qual o Viet-Nan fica constituido em Estado soberano e independente, dentro da União francesa. O histórico pergaminho branco foi firmado em cerimônia na sala de mármore amarelo da Prefeitura desta cidade, a qual estava protegida por grande fôrça policial, em vista das ameaças de violências feitas pelos comunistas vietninheses.

ATENTADOS E GREVE

Não ocorreram atos de terror em grande escala, se bem que às primeiras horas de hoje sete pessoas tenham sido feridas por uma granada de mão e quatro outras bombas causaram alguns danos materiais. Vários milhares de operarios e estudantes não compareceram ao trabalho ou às escolas, hoje, devido à greve ordenada pelos comunistas. Milhares de trabalhadores da industria do fumo, das oficinas de automoveis e garagens de ônibus, em particular, grevaram. Os estabelecimentos comerciais permanecerem abertos, mas informa-se que há escassez de viveres, o que parece indicar que os trabalhadores agricolas também participam da greve. A greve foi ordenada pelos comunistas em sinal de protesto contra a ajuda militar Norte-Americana e o reconhecimento do govêrno de Bao Dai. Depois da ceremônia, aviões sobrevoaram Saigon informando os vietnameses que o pais havia obtido "completa independência". Havia milhares de pessoas defronte do prédio da Prefeitura, durante a cerimônia, mas não revelaram entusiasmo. De acôrdo com o novo tratado, o govêrno do Imperador Bao Dai passa a cobrar todos os impostos, a administrar suas proprias comunicações a sua Fazenda, assim como o comércio exterior. O tratado foi firmado pelo Ministro francês Jean Letourneau e pelo Primeiro Ministro vitnamés. Tran Van Huu.

AS ARMAS NORTE-AMERICANAS

Também esta manhã noutra elegante cerimônia, cinco Estados — EE.UU., França, Vietnan, Laos e Cambodge — firmaram um tratado sobre a distribuição das armas Norte-Americanas que a Indochina receberá como ajuda militar. O Ministro Norte-Americano, Donald Heath, explicou que "As convenções não oferecem base alguma aos EE. UU., nem tampouco direito ou dominio de vossas riquezas econômicas, nem o direito de comandar, realizar operações ou desfrutar de privilégios extraordinários. Menciono essas garantias devido a que prevejo o critério dos comunistas".

Além de lançarem a granada de mão, os vermelhos procuraram inutilmente queimar uma ponte das proximidades de Saigon e distribuiram avulsos dizendo: "Morra De Lattre de Tassigny (alto comissário e comandante militar francês). Abaixo o govêrno títere de Bao Dai!".

AMEAÇA DOS COMUNISTAS CHINESES

HONG KONG, 23 (U.P.) — Os comunistas chineses advertiram a Ho Chi Minh que intervirão na Indo-China contra os franceses, a menos que êle intensifique o impeto de sua campanha, segundo noticias chegadas ao serviço secreto francês e britânico. Circulos bem informados disseram que os comunistas chineses estão se tornando impacientes em face do "lento progresso" de Ho Chi Minh contra os franceses e recomendaram-lhe que ande mais depressa ou do contrário, intervirão com suas próprias tropas.

NADA TEM A TEMER

WASHINGTON, 23 — (INS) — A embaixada do Perú anunciou hoje que o Perú "nada tem a temer" de outra decisão de Corte Internacional de Justiça se o caso do lider aprista peruano voltar a se apresentar ante o tribunal de Haya.

PARA A COMPRA DE COBRE

WASHINGTON, 23 — (INS) — A Administração da Cooperação Economica consignou a importancia de dois milhões de dolares para a compra de cobre e produtos derivados na America Latina.

O Banco do Brasil financiará a entre-safra de cana

CAMPOS, 23 (Asapress) — Importante medida acaba de ser tomada pela atual presidência do Banco do Brasil, a qual está tendo a melhor repercussão nos meios açucareiros.

O Instituto do Açúcar e do Alcool informou ao Banco do Brasil de que não há restrição à cultura de cana, sendo livre sua transformação quer em açúcar, quer em álcool. Os excessos da produção que porventura contrariando as previsões venham a se verificar, serão ou convertidos diretamente em álcool ou exportados. Neste último caso seria cobrada das usinas de São Paulo, Pernambuco e Estado do Rio, uma sobretaxa de Cr$ 22,50, incidente sôbre cada saca que exceder às suas quotas.

Em face dessas informações, deliberou-se que o Banco fará os financiamentos da presente entre-safra de cana, com base em tôda a produção prevista, isto é, sem obedecer à limitação às quotas de produção fixadas pelo Instituto para cada usina, reservando-se, apenas, nos Estados acima indicados, uma margem de trinta cruzeiros por saca referente à produção extra-limite.

Essa margem tem por fim resguardar a eventualidade de vir a ser cobrada pelo Instituto a sobretaxa para compensação de prejuizos na exportação.

Ditou essa resolução, entre outras considerações, a de que o amparo à produção de açúcar e álcool, deve, na atual emergência, ter uma amplitude maior imprescindível para que fique o país aparelhado a, pelo menos em parte, obviar os inconvenientes de uma possivel falta ou diminuição futura dos fornecimentos de combustiveis de origem estrangeira.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA

PERNAS ÚLCERAS VARIZES ECZEMAS

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso sem dor

RAIOS X

CORAÇÃO E VASOS

ELETROCARDIOGRAFO

EXAME VITAL DO CORAÇÃO FAÇA ÊSSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO

Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs.

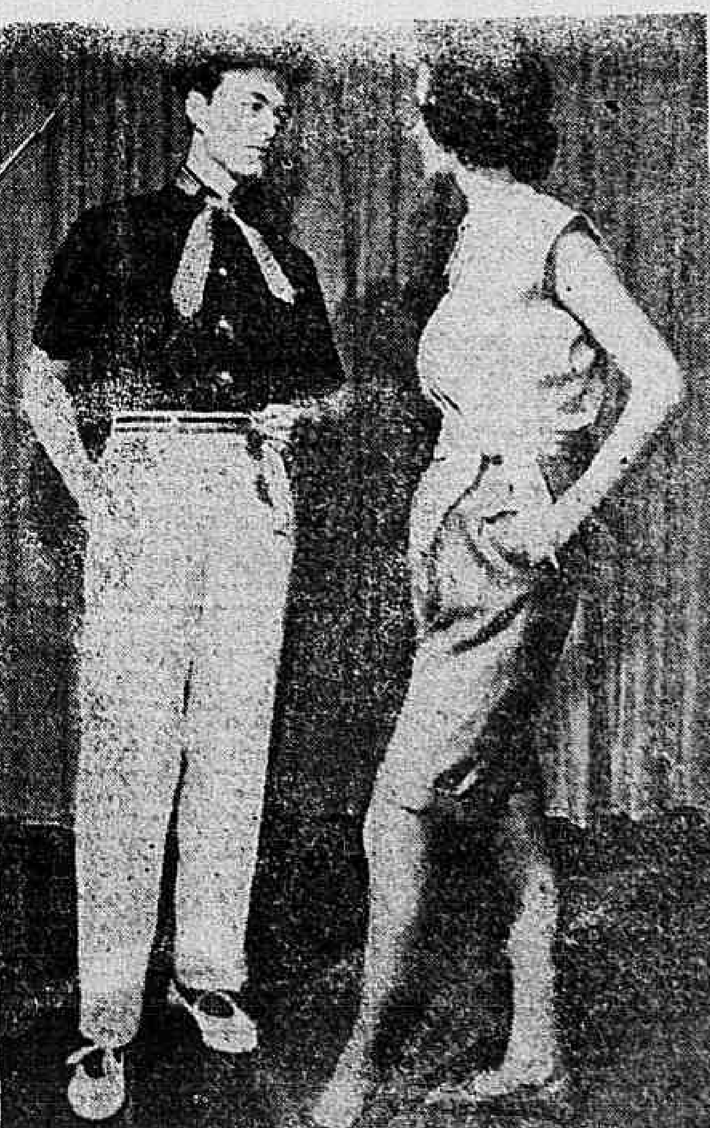
TEL. 52-4861

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.

A atriz e o seu traje de Natal


NOVA IORQUE — Vestida em seu traje de Natal, a exótica Carole Sten não dá importância à neve enquanto deseja Feliz Natal aos amigos. Com um sorriso tão cálido, quem poderá sentir frio? Miss Sten é atualmente atriz de rádio do Mutual Broadcasting System. (Foto UP-ACME, por via aérea)

Ditames da moda


NOVA IORQUE — Calças brancas de tecido Palm Beach, com uma camisa azul marinho constitui um colorido traje masculino na exposiçao de modas em Le Coq Rouge. O traje da moça é de linho irlandês, por Clare Potter. Os "shorts" até os joelhos são de cor verde e a blusa é azul claro. (Foto UP-ACME, por via aérea).

MORTOS PELA EXPLOSÃO

BONEVILLE, Estados Unidos, 23 (U. P.) — Seis soldados da Guarda Nacional perderam a vida quando limpavam seus fuzis, preparando-se para o chamado para o serviço ativo, como resultado de uma explosão que ateou fôgo ao arsenal da Guarda Nacional. Dois dos guardas-nacionais pereceram instantaneamente ontem à noite, e os outros quatro morreram esta manhã.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR

TELEFONE 42-2094

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

ENVIADO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O ANTEPROJETO DA NOVA LEI DE PROMOÇÕES — FESTA NO REGIMENTO SAMPAIO — DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO — ADMISSÃO ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Na semana corrente, o ministro enviou à Presidencia da República o anteprojeto da nova lei de promoções, ultimada pelo E. M. E., dentro das diretivas ministeriais. O anteprojeto que mereceu integral aprovação presidencial, incorporou ao assunto, idéias debatidas e como tal, bem firmadas nos meios militares. No acesso ao generalato e nas promoções dentro desse quadro, firmou-se o principio da escolha dentro de lista tríplice. Para as promoções pelo principio de merecimento, foi apresentado o sistema de contagem de pontos, incluindo-se nesta contagem, além dos valores já conhecidos — cursos, campanhas, trabalhos especiais, os pareceres emitidos por oficiais de posto superior no considerado. Em sua essencia, o trabalho apresentado aos poderes competentes, visa resumir a influência de fatores pessoais e outros estranhos à profissão. Sua ação conjugada ao anteprojeto de Reestruturação do Exército, ora em apreciação na Camara, permitirá o restabelecimento do equilíbrio da carreira nas diversas armas e serviços.

FESTA NO REGIMENTO SAMPAIO

O Regimento Sampaio, mantendo sua velha tradição, oferecerá aos seus oficiais e respectivas familias, no próximo dia 27 do corrente, um almoço de confraternização de fim de ano. Pela manhã, será realizada uma formatura seguida de desfile por todo o Regimento, precedida da leitura do boletim regimental do comandante, coronel Magessi Pereira. Após, haverá uma cerimonia de entrega de medalhas e condecorações conferidas aos oficiais e praças. No gabinete do comando será inaugurado o retrato do coronel Antonio José Coelho dos Reis, que por muitos anos dirigiu e comandou eficientemente o 1.º Regimento de Infantaria. Também aos subtenentes e sargentos e suas familias será oferecido um grande almôço. As praças terão o rancho melhorado. Para essa festa de amizade o comandante Magessi Pereira convidou as altas autoridades e a imprensa credenciada.

A U. C. M. NO ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

Haverá hoje, a primeira distribuição de Natal promovida pela diretoria central da União Católica dos Militares no Asilo dos Inválidos da Pátria, na Ilha de Bom Jesus. Serão beneficiados os asilados aquartelados, os que residem nas casas diversas da Ilha, os presidiários e mesmo os aderentes, bem como os sargentos e diversos da administração do Asilo, independentemente da religião de cada um. Para isso partirá do Cais Faroux uma lancha às 7,30 horas, hoje. O programa é o seguinte: Missa na Ilha — 8,15; Inicio da distribuição simultanea — 9,15; Hora de arte — 10,30; Regresso previsto — 12 horas.

OSMUNDO PIMENTEL

Transcorrendo amanhã, o primeiro aniversário da morte do jornalista Osmundo Pimentel, que foi décano estimado e respeitado, não só pelos militares como por seus colegas da Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, sua familia fará rezar no próximo dia 26 do corrente, terça-feira, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa em intenção de sua bonissima alma, para a qual convida os amigos, colegas e admiradores.

ELOGIADO

O capitão João Rabelo de Melo acaba de deixar a gestão do Armazem Reembolsável n.º 1 para ocupar idêntico cargo no Armazem Reembolsável n.º 2, sediado em Deodoro. O chefe do E. C. S., coronel Luiz Ravendutti Sobrinho, ao desligá-lo consignou em seu boletim um expressivo elogio.

VOTOS DE BOAS FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradecem e retribuem as felicitações de Boas Festas que lhes foram enviadas pelo major-general Mullins Jr., da Missão Americana; do general diretor de Obras e Fortificações do Exército; do comandante e oficiais do Grupamento de Unidas Escola; do tenente-coronel Ismar Mutel; do capitão Adolfo Roca Dieguez, da E. A. O. e da União Brasileira de Compositores.

ASPIRANTES DE 1920

O ministro assinou, no dia 21 do corrente, um aviso no qual autoriza a vinda a esta Capital dos oficiais integrantes da turma de aspirantes da Escola Militar de 1920, a fim de participarem das comemorações do 30.º aniversário de sua declaração a aspirante, que se realizarão no dia 18 de janeiro de 1951.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

O Presidente da República assinou decretos aposentando José Martins, na função de motorista da Escola Militar; e Renato José da Costa, no cargo de escriturário do Ministério da Guerra.

LICENCIADO

O ministro autorizou o licenciamento, a pedido, do 3.º sargento Pedro Risso.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

O Departamento de Desportos do Exército encerrará suas atividades no próximo dia 29 do corrente, às 15 horas, fazendo realizar no salão nobre da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, uma cerimonia, ocasião em que o seu presidente, general Paulo Figueiredo, usará da palavra fazendo um retrospecto das realizações do D. D. E., que foi criado pelo atual ministro da Guerra, o qual será, na ocasião, homenageado. Para a solenidade foram convidadas as altas autoridades civis e militares, autoridades desportivas, jornalistas, que colaboraram para a realização da Primeira Olimpiada do Exército, auspiciosamente levada a efeito nesta Capital, no corrente ano.

EM TERESOPOLIS O MINISTRO

Em companhia de sua familia, ausentou-se desta Capital para Teresópolis, onde passará os festejos de Natal, o general Canrobert Pereira da Costa. O seu regresso está previsto para a próxima terça-feira.

ASSOCIAÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS MILITARES

A comissão encarregada de elaborar os estatutos da Associação dos Cirurgiões Dentistas Militares do Brasil já concluiu os seus trabalhos. A fim de proceder à aprovação dos mesmos, essa entidade comunica que fará realizar, no próximo dia 29 às 20 horas, num dos salões do Clube Naval, uma assembléia geral.

APRESENTOU-SE AO H. C. E.

Apresentou-se ao Hospital Central do Exército o 1.º tenente Luiz Antonio Dutra Neves, designado para integrar os instrutores do Pavilhão de Clinicas "Canrobert Pereira da Costa" daquele nosocomio.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o quinto uniforme para o dia 27 do corrente.

NO RIO O COMANDANTE DA OITAVA REGIÃO MILITAR

Chegou a esta Capital apresentando-se ontem ao ministro, o general João Vicente Sayão Cardoso, comandante da Oitava Região Militar e guarnição do Estado do Pará.

MUNICIPIOS TRANSFERIDOS

O ministro, atendendo ao que propõe o diretor de Recrutamento e de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército resoveu fazer as seguintes transferencias de municipios na divisão territorial da 23.ª Circunscrição de Recrutamento: municipios de Ipueiras e Reriutaba, da 3.ª para a 12.ª Delegacia de Recrutamento; municipio de Acaraú, da 13.ª para a 3.ª Delegacia de Recrutamento; municipio de Morada Nova, da 5.ª para a 8.ª Delegacia de Recrutamento; municipio de Tianguá, da 12.ª para a 13.ª Delegacia de Recrutamento; municipio de Canindé, da 2.ª para a 4.ª Delegacia de Recrutamento.

ADMISSÃO ÀS ESCOLAS PREPARATORIAS

CHAMADA PARA O DIA 26

(Terça-Feira)

LOCAL — Escola de Saúde do Exército (Rua Moncorvo Filho).

11.ª TURMA — Candidatos inscritos na Escola Preparatória de São Paulo.

HORA — às 8 horas.

José Carlos Martins — José Carlos de Siqueira Amazonas — José Emil Veiga da Rocha — José Jorge Maia — José Maria Gomes de Souza — José Martins Ribeiro Filho — José Nunes de Oliveira — José Ferrota — José dos Santos Falcão — José Sebastião Lopes da Silva — Juberto Augusto Bronzo Rangel — Julio Ferreira Fernandes — Julio Oliveira da Silva — Lauro Gomes Ferreira Leite — Lauro de Morais Rezende — Lauter Lehar de Figueiredo Vieira — Lelio Carneiro — Licio de Freitas Pereira — Lineu Batista da Costa Negrais — Luiz Carlos de Araujo Pereira Bastos — Luiz Carlos Inda — Luiz Carlos José Lanter — Luiz Carlos Teixeira Brito — Luiz Cavalcanti e Luiz Greder Ribeiro.

12.ª TURMA — Candidatos inscritos na Escola Preparatória de S. Paulo.

HORA — às 13 horas.

Luiz Fernando Vassallo Guichard — Luiz Otavio Beltrão Neiva — Manoel Aristargio de Barros Bezerra — Marcio Firmo de Almeida Coelho — Marcio de Lima Araujo — Marcio Pereira Ribeiro — Marcos Pinto Quaresma de Moura — Marcio Pinto Quaresma de Moura — Marcos Primo de Lima e Silva — Marden Alves da Costa — Mario de Almeida — Mario Edson Fernandes Leão — Mario José Ferreira Simas — Mario Moura Alencastro — Mauro de Oliveira Mourel — Miguel de Carvalho — Moacyr Marques da Silva Filho — Murillo Cecilio Carneiro de Almeida — Murillo Poses Moutella — Nelson D. Pinto Bittencourt — Nelson Miranda — Nelson Paranhos Lopes — Newton Fontoura de Oliveira Reis Filho — Newton Pereira Mattos e Nilo Miranda.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXERCITO

— Matricula de Oficiais:

— Conforme oficio n.º 537—C, de 27-11-1950, da Diretoria de Ensino do Exercito, e relação anexa no referido oficio, os oficiais abaixo satisfazem as condições de matricula no Curso A da Escola de Transmissões, onde são mandados matricular, devendo estarem prontos na referida Escola até o dia 23-2-1951: — 1.º Tenente OSWALDO DE ALBUQUERQUE, do 20.º R.I.; — Segundos Tenentes ALVARO CAMARA PIMENTEL, do 15.º R.I.; IVO BARBOSA DE ARAUJO, do 23.º B. C. e 2.º Tenente do Q.A.O. NEY LOPES CANINO, do 8.º R. I.

— E mandado matricular compulsoriamente o 1.º Tenente AMILCAR SANTOS GRASS, do 18.º R. I., indicado para este fim pelo Exmo. Sr. Gen. Cmt. da 3a. R. M. em radiograma n.º 500—C, de .... 15-12 1950, ja julgado apto em inspeção de saúde.

— Foi solicitado aos Exmos. Srs. Gen. Cmts. das 1.º, 2.ª, 4.ª e 5.ª R. M., em radiogramas de 20 do corrente, a indicação de um Tenente (1.º ou 2.º) para matricula compulsoria na referida Escola, a fim de completar o numero de vagas.

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

— Apresentação de Oficiais para fins de matricula:

— Conforme oficio n.º 561 do Exmo. Sr. Gal. Diretor de Ensino do Exercito, deverão se apresentar à E.M.M., para efeito de matricula até 23 de fevereiro de 1951 os seguintes oficiais: 1.º Tenente SEGISMUNDO GARCIA DE FREITAS, da 14.ª Cia. Trans. Segundos Tenentes JOÃO FERREIRA DE ALMEIDA, da 4.ª Cia. Trans.; MITRIDATES CENANO, da 2.ª Cia. Trans. JOSE DE LIMA CAMARA, do B.E.E..

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO

Matricula de Oficiais — Apresentação:

— São mandados matricular na Escola de Educação Fisica do Exército (Curso de Instrutor), por terem requerido e satisfeito as condições de matricula, os seguintes oficiais da Arma de Cavalaria:

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos transitos.

OFICIAIS

— Nesta Capital aos seguintes Oficiais: Tenente-Coronel BENJAMIM MACEDO COSTA, ultimamente classificado no O.F.M.A.; Major GALDINO TAVARES DE SOUZA, classificado no I-4.º R.O. 105; 2.º Tenente do Q.A.O. Crozimbo Ribeiro Barbosa, transferido do 20.º R.C.I. para o D.C.M.R..

— Em Salvador, Estado da Bahia, ao Capitão de Artilharia Francisco Cabral de Andrade classificado no C.P.O.R. de Salvador.

PRAÇAS:

— Em Recife, Pernambuco, ao 3.º Sargento Manoel Francisco do Nascimento Filho, transferido da D.S. E. para o D.R.M.S.-7.ª R.M..

— Em Porto Alegre R. GS.. ao 2.º Sargento Walker Vares, transferido ultimamente do Q.G. da Z.M.S. para o Pq. R.M.B.-3.

— Em Aracaju, Sergipe e R.G.S. ao 3.º sargento Antonio Morancio da Silva transferido do 15.º R.I. para o 28.º B.C..

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

— Transfiro, por interesse próprio, o 1.º tenente do Q.A.O. Heitor Silveira de Campos, do 7.º Regimento de Infantaria para o 14.º Batalhão de Caçadores.

— Transfiro, por interesse próprio o 1.º tenente do Q.A.O. Jamil Daher do 14.º Regimento de Infantaria para o 15.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 2.ª Divisão de Levantamento (Comandante do Continental), o 2.º tenente do Q. A.O. Silvio de Araujo Brito.

— Transfiro, por necessidade do serviço do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola Preparatória de Porto Alegre o 1.º tenente Rodolfo Luiz Bitencourt.

— Transfiro por necessidade do serviço do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Sargentos das Armas (Comandante da Companhia de Petrechos e Instrutor), o capitão Cid Silverio Pacheco.

— Transfiro, por necessidade do serviço o 1.º tenente Gustavo Roberto Corrêa da Costa, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves. O tenente Gustavo concluiu o Curso de Motomecanização recentemente.

— Transfiro por necessidade do serviço o 1.º tenente Lauro Parnenas de Farias, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 9.º Regimento de Infantaria.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente do Q.A.O. Antero Carlos Farias de Carvalho, como sendo no 2.º Batalhão de Infantaria Blindado e não 3.º Regimento de Infantaria, conforme B.I. de 22 de julho ultimo. O tenente Antero está adido ao 2.º B.I.B., como se efetivo fosse, de ordem do exmo. sr. General Ministro da Guerra.

— Nomeio, por necessidade do serviço para servir no Quartel General da 3.ª Divisão de Infantaria, o capitão Francisco de Castro Figueiredo, que se acha matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da 9.ª Região Militar, o capitão João Baptista da Silva, que se acha matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da 7.ª Região Militar o capitão Antonio Dalmas Filho que se acha matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na Escola de Educação Fisica do Exército, o capitão José Maria Covas Pereira, que se acha matriculado naquela Escola.

— Nomeio, por necessidade do serviço para servir na Escola de Motomecanização o capitão Danton Pessadinha, que se acha matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Em solução ao Oficio 0191842/1 de 20-II-1950 do exmo. sr. chefe do Estado Maior do Exército e de acordo com a autorização do exmo sr. Ministro da Guerra, transfiro por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro do Estado Maior da Ativa, os capitães Eugenio Manescal Conde, Roberto Settemini Ferreira, Henrique Ramos de Moura e Plinio Pitaluga.

— Nomeio por necessidade do serviço para servir na Escola de Motomecanização, o capitão Paulo Vilhena Ferreira, que se acha matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Retifico, por necessidade do serviço e de ordem do exmo. sr. Ministro da Guerra, a classificação do 1.º tenente José Amaral Caldeira, como sendo no 4.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado e não conforme fez público o B.I. n.º 274, de 2-XII-1950, desta Diretoria.

ARMA DE ARTILHARIA.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 4.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 para o 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, o capitão Helio Nunes.

— Transfiro, por interêsse próprio e de ordem do exmo. sr. Ministro, do 1.º-4.º Grupo de Artilharia de Costa para o 10.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, o 1.º Tenente do Q.A.O. Arquimedes Ferraz.

Transferência sem efeito.

— Torno sem efeito, de ordem do exmo. sr. Ministro a transferência do 1.º-4.º Grupo de Artilharia de Costa para o 10.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, do 1.º tenente Q.A.O. Aparicio de Oliveira.

Transferência de Quadro.

— Transfiro por necessidade do serviço do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Paulo de Oliveira Silva, que se acha em gozo de licença especial.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Nilton Freixinho, nomeado Auxiliar de Encarregado da edição brasileira da Military Review, por Decreto de 13-XI-50.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação na Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, publicada em B. I. de 2-XII-1950 desta Diretoria, do 1.º tenente Higino Borges dos Santos, como sendo classificado no Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Escola de Educação Fisica do Exército.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação no 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo 75, publicada em Bol. de 2-XII-1950 desta Diretoria, do 1.º tenente Joel Maciel de Moura, como sendo classificado no Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Escola de Educação Fisica do Exército.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente Manoel Mesquita de Azevedo como sendo na 3.ª Bateria de Obuzes de Costa e Forte dos Andradas e não 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado conforme foi público pelo B.I. de 2-XII-50, desta Diretoria.

ARMA DE ENGENHARIA.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, o capitão Wilson de Souza Pinto.

— Transfiro por necessidade do serviço do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 4.ª Região Militar o cap. Marcelo Mena Barreto Barros Falcão.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na Escola de Transmissões do Exército, o 1.º tenente Murilo Borges de Medeiros, que se acha adido à Escola de Educação Fisica do Exército, por término de Curso.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— De ordem do exmo. sr. Ministro, fica adido à Escola de Educação Fisica do Exército até ultimação das provas de admissão à referido Escola, o 2.º tenente de Infantaria José Afonso Vieira Ferreira, do 19.º Regimento de Infantaria. O citado oficial que está transferido do 6.º para o 19.º Regimento de Infantaria e se encontra em transito nesta capital tem êsse transito interrompido por este motivo.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— O exmo. sr. Ministro em despacho de 18-12-1950, retificando o de 20, publicado no D.O. de 22-9-1950 para, sem prejuizo de suas funções no Exército, exercer as de Diretor do Corpo de Guarda Civil da Repartição Central de Policia do referido Estado, o capitão de Infantaria Peri Zimmermann.

— Em consequência, foi lavrado decreto tornando insubsistente a agregação do oficial em questão passando a adido ao Q.G. da 3.ª R.M., da ordem do exmo. sr. Ministro.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

FESTAS DE NATAL — TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS — DECRETOS DE PROMOÇÃO NA RESERVA

No tradicional Campo dos Afonsos, o nosso fotografo colheu o grupo de senhoras, ao ser iniciada a distribuição, e a senhora Sephora Trompowsky procedendo a entrega, pessoalmente, dos pacotes de "festas"

Em virtude da instalação na estação de passageiros do Aeroporto Santos Dumont, dos balcões das companhias de aviação comerciais, a Comissão Promotora do Natal da Aeronáutica resolveu proceder à distribuição de "festas" nas Unidades. No tradicional Campo dos Afonsos, em torno de uma grande arvore de Natal, foram as praças e servidores civis de menores ordenados presenteados, incumbindo-se dessa tarefa as esposas dos oficiais da F.A.B. dentre elas as senhoras ministro Armando Trompowsky, brigadeiros João Correia Dias Costa e Ismar Brasil e outras.

O brigadeiro José B. A. Granja diretor geral de Intendência, também ofereceu pacotes de "festas" na sede de sua repartição.

A festa de Natal do Clube de Aeronáutica está marcada para hoje, a partir das 16 horas. Haverá um grande "show" para as crianças e farta distribuição de "festas". O brigadeiro Raimundo Aboim e os seus companheiros da diretoria não mediram esforços para que a festa de hoje alcance êxito sem precedentes. A sra. Sephora Trompowsky e as outras senhoras dos oficiais da F.A.B. bondosamente se incumbiram de pessoalmente procederem às distribuições. O ingresso será processado mediante a exibição da carteira social.

PROMOÇÕES NA SITUAÇÃO DE REFORMADOS

Por decretos do presidente da República, na pasta da Aeronáutica, foram promovidos à graduação de segundos sargentos, na situação de reformados, os terceiros sargentos Lauro Borges, Antonio Alvaro Soares, Angelo Valente de Jesús, Ammi Poncioni Ferreira e Boaventura Magno de Souza.

VÃO RETORNAR ÀS SUAS UNIDADES

O diretor do Pessoal desligou de adidos à respectiva Diretoria, a fim de retornarem às suas Unidades, os primeiros tenentes aviadores Rubens Mesquita da Silva e Glauci Marotti Fernandes e os segundos tenentes aviadores Nery Sá Freire, Frederico Paoli Pradel, Ronaldo Lomba Santoro e Armando Willensen de Oliveira.

PARA RECEBEREM MEDALHAS

Estão sendo chamados a 4.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, à Avenida Churchill n. 157, 3.º andar do Ministério da Aeronáutica, nos dias úteis, das 13 às 17 horas, pessoas das familias dos falecidos aspirantes Olavo Miranda de Oliveira, Lauro Pires de Sá, José Viriati Bandeira Duarte, Roberto Wilhen Selmnamm, Rubens Hermes da Fonseca, José do Carmo Braga e Renato André Monding e dos sargentos Garcia Neves Macedo Forjaz Junior, José Jacublack Mesquita, e Ademéterio Dechantnek, a fim de receberem o diploma da medalha de "Campanha no Atlântico Sul" e o diploma da medalha de "Campanha na Itália", com que foram condecorados, respectivamente os aspirantes e sargentos acima mencionados.

AGRADECIMENTO DO EXÉRCITO

O general Canrobert Pereira da Costa dirigiu um aviso ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky agradecendo a colaboração da F. A. B. prestada à Escola do Estado Maior, durante o período de realização das manobras do corrente ano, nos Estados de S. Paulo, e Rio Grande do Sul.

Nessa mensagem ao titular da pasta da Aeronáutica declarou o seu colega do Exército: "Graças ao elevado espirito de cooperação, a grande pericia e destacado sentimento de camaradagem dos oficiais, suboficiais e praças desse Ministério, pôde aquêle estabelecimento de ensino levar a bom têrmo e com ótimo rendimento o seu intenso programa de trabalho".

DESAGREGAÇÃO DE OFICIAL

Por haver cessado o motivo de sua agregação foi mandada reverter ao serviço ativo da F.A.B. o major Joel de Miranda.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço o diretor do Pessoal transferiu para a Escola de Especialistas de Aeronáutica (Guaratinguetá) o capitão aviador Eduardo Costa Vahia de Abreu, da Base Aérea de Natal; para a Escola de Aeronáutica o capitão aviador Hélio Celso Cardoso Lourada, da E.E. Aer.; para o Parque de Aeronáutica de S. Paulo o 1.º ten. mec. arm. Milton Amazonas Coelho; da Base Aérea de Natal e para a Base Aérea de São Paulo o 2.º tenente aviador Fernando Hipólito da Costa, da Base Aérea de Natal e classificou, por necessidade do serviço no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém o 1.º ten. av. Isney Moreira e 1.º ten. av. Braz Antonio Soare se no Estado-Maior da Aeronáutica, a fim de servir na Inspetoria o 1.º ten. e. av. Afonso Henriques Borges.

MEDALHAS DE CAMPANHA

Por haverem cooperado nas operações de guerra da F.A.B. foram condecorados com a Medalha de Campanha no Atlântico Sul os oficiais do Exército: coronéis Hugo Silva, Jorge Gonçalves de Pinho Junior, João de Almeida Freitas e Joaquim Soares de Assenção; tenentes coronéis Pedro Massena Júnior, André Puccini, Jayme Alves de Lemos, João Felix de Souza e Paulo Francisco Torres; majores David Ribeiro de Sena Filho, Léo Borges Fortes, Jayme Ramos Lameira, Hiram Serejo Pinto e Alvaro Alves dos Santos; capitães Antonio Joaquim da Silva Neto, José Augusto de Oliveira, Aito Monteiro Salgado Lima, Leopoldo Freire dos Santos, Mario Rodrigues Segond, Geraldo Faco, Hernani Alberto Carlos, Domingos Ventura Pinto Junior, Guynemer Muniz, Victor Moreira Lima e Pedro Romeiro Viana, primeiros tenentes Sebastião Rodrigues Cunha; segundos tenentes Vicente de Paula Almeida, Helio de Oliveira Pereira e João Baptista Barroso e 3.º sargento Geraldo Pessôa Salles.

CUMPRIMENTOS DA "K.L.M."

A K.L.M. — Companhia Holandeza de Aviação, por intermédio do chefe do seu setor de imprensa, sr. Osvaldo Lenerruber, apresentou aos jornalistas acreditados junto ao Gabine do Ministro da Aeronáutica votos de boas festas e feliz ano novo.

MINISTÉRIO DA MARINHA

CHEFIA DO ESTADO MAIOR DO 3.º DISTRITO NAVAL

O ministro Silvio de Noronha assinou os seguintes atos: designando o capitão de mar e guerra Luiz Felippe Pinto da Luz para exercer as funções de chefe do Estado Maior do 3.º Distrito Naval e dispensando, das referidas funções, o capitão de mar e guerra Luiz Fernandes Barata.

SUPERINTENDENTE DO ENSINO DA ESCOLA NAVAL

Dispensando o capitão de mar e guerra Alberto Jorge Carvalhal das funções de superintendente do ensino da Escola Naval.

DESIGNADO IMEDIATO DO COLEGIO NAVAL

Designando o capitão de fragta Mario Costa Furtado de Mendonça para exercer as funções de imediato do Colégio Naval.

DISPENSADO DE AUXILIAR DE ENSINO DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Dispensando o capitão de mar e guerra Luiz Felippe Pinto da Luz das funções de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval.

EXCLUSÃO DE PRAÇAS

Excluindo do serviço da Armada, a bem da disciplina, de acôrdo com o regulamento disciplinar para a Armada, por má conduta habitual, os marinheiros Ivo Simões do Nascimento, João Pessoa de Farias e o taifeiro Jacy Azevedo.

DISPENSA DE FUNCIONARIO CIVIL

Concedendo dispensa, de acôrdo com o decreto lei n.º 5.175-43, a Luciando Santos, da função de escrevente-dactilógrafo, referência 19, da tabela única de extranumerário-mensalista do Ministério da Marinha.

CAMPEONATO DE BOX DA MARINHA

Acham-se abertas no Departamento de Esportes da Marinha, até o próximo dia 29 do corrente, as inscrições para o campeonato de box da Marinha, para as classes de principiantes e qualquer classe, a ser disputado pelos grupos constantes da circular n.º 03-1950, do D. E. M.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Realizar-se-á, na próxima terça-feira, dia 26 do corrente, a reunião do Conselho do Almirantado, sob a presidencia do almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

O MINISTRO DA MARINHA RECEBEU A IMPRENSA

O ministro da Marinha recebeu os jornalistas acreditados junto ao gabinete os quais vieram trazer a S. Exa. votos de Boas Festas e Felicidades no Novo Ano.

SUPERINTENDENTE DO ENSINO DO COLEGIO NAVAL

O ministro da Marinha assinou ainda, ato, designando o capitão de fragata Francisco Duque Guimarães para exercer as funções de superintendente do ensino do Colégio Naval.

CASA DO MARINHEIRO

Realizou-se ontem, à tarde, na Casa do Marinheiro, a tradicional distribuição de roupas e brinquedos aos filhos dos servidores civis e militares do Ministério da Marinha.

As roupas distribuidas foram tôdas confeccionadas, durante o ano, por grupo de senhoras de oficiais da nossa Marinha e da Missão Naval Americana, chefiada pela sra. Silvio de Noronha.

CUMPRIMENTARAM O MINISTRO DA MARINHA

Apresentaram cumprimentos de Boas Festas ao ministro da Marinha: almirante de esquadra Theobaldo Gonçalves Pereira; vice-almirante Silvio de Camargo, em seu nome e no do Corpo de Fuzileiros Navais; contra almirante Iracindo Carvalhais Pinheiro; capitão de fragata Luiz Octavio Brasil; capitão de fragata João da Costa Marques; capitão de fragata Alvaro Pereira do Cabo; capitão de mar e guerra Manoel Pinto Ribeiro Espindola; capitão de mar e guerra Coutinho Marques; capitão de corveta José Luiz Paes Leme; capitão de corveta Milton Mendes Coutinho Marques; capitão tenente Nelson Fernandes, capitão tenente Washignton de Carvalho Castro.

CANDIDATOS AO COLEGIO NAVAL

Os candidatos ao Colégio Naval de números 1 a 200, exceto os que já fizeram exame de saúde para o curso prévio da Escola Naval, deverão comparecer ao Hospital Central da Marinha, na Ilha das Cobras, às 8 horas do dia 27 a fim de colher sangue para sorologia.

Os candidatos de números 0 a 100, às 10 horas do mesmo dia e no mesmo Hospital, farão exame de Raios X e os de números 101 a 200 farão o mesmo exame radiológico às 13 horas e 30 minutos.

Os candidatos de números 201 a 350, exceto aqueles que já fizeram exame de saúde para o curso prévio da Escola Naval, deverão comparecer às 8 horas do dia 28 no Hospital Naval de Doenças Infecto Contagiosas, à rua Cesar Zama, Meier a fim de fazerem exames de sangue e de Raios X.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1881
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3381

A UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S.A.
deseja a todos os seus amigos e clientes
FELIZ NATAL e
PRÓSPERO ANO NOVO
O MELHOR DESINFETANTE
"Ufenol"
NÃO É TOXICO
UM PRODUTO DA UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S/A
RIO DE JANEIRO
PASTA CRISTAL
CRISTAL 250 GRS
UNIÃO FABRIL EXPORTADORA
CRISTAL

ILEGIVEL.

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dolar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças à vista	Vend.	Cr$ Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 10	4,27 70
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	1,34 00	1,31 20
Peso uruguaio	8,76 81	8,43 12
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4 91 40	4,82 45
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFÉ

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Sergipe	—
TOTAL	—
Saídas	—
Existência	98.190

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
Do Ceará	—
TOTAL	—
Saídas	—
Existência	20 143

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:

	Cr$	Cr$
Tipo 3	310,00 a	315,00
Tipo 4	305,00 a	310,00

Fibra média:
Sertões

Tipo 2	282,00 a	287,00
Tipo 5	270,00 a	272,00
Ceará:		
Tipo 3	272,00 a	274,00
Tipo 5	263,00 a	265,00

Fibra curta:

Matas, tipo 3	265,00 a	270,00
Paulista, tipo 5	Nominal	

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Feijão (sacos)	929	320
Açúcar (sacos)	8.333	2.100
Farinha (sacos)	—	370
Milho (sacos)	6.649	1.800
Banha (caixas)	—	110
Arroz (sacos)	4.361	2.100
Azeite (caixas)	48	—
Bacalhau (volumes)	500	—

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

"Conheça primeiro o Brasil!"

O NOVO LEMA DO TOURING CLUB E O NONO CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

Temos registado, em nossas colunas, o êxito, deveras excepcional, de que se está revestindo o Nono Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado pelo Touring Clube do Brasil e a iniciar-se, no pôrto desta Capital, a 5 de janeiro próximo. A propósito dessa iniciativa, tivemos oportunidade de ouvir o ilustre presidente dessa entidade, sr. Juvenal Murtinho Nobre, que nos disse o seguinte:

— Com efeito, o número de pessoas inscritas para o Nono Cruzeiro Turístico ao Norte excede a nossa espectativa e revela o extraordinário interesse despertado, êste ano, pela referida viagem — a mais tradicional da nossa agremiação. Há 18 anos levamos, pela primeira vez, luzido grupo de brasileiros do Sul até a Amazônia. Eram cêrca de 150 pessoas, da melhor sociedade do Rio, de São Paulo e de outras unidades federativas. A viagem-feira no "Almirante Jaceguai", do Loide Brasileiro, deixou recordações imperecíveis no espírito dos que nela tomaram parte. De então para cá, temos repetido, sempre que possível, esa "viagem maravilhosa" como a crismou um jornalista brilhante, que dela participou: Valdemar Bandeira.

— Em que navio se realizará o Nono Cruzeiro?

— No paquete "D. Pedro II", que foi escalado para êsse efeito, pela alta administração do Loide Brasileiro, a qual bem conhece a importância dessas visitas periódicas de brasileiros do sul ao Brasil do Norte, dentro do nosso lema de "conheça primeiro o Brasil!"

— Haverá, também, uma Exposição-Feira a bordo?

— Sim, patrocinamos uma exposição flutuante, já devidamente aprovada pelo sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. Trata-se, igualmente, do desejo de mostrar aos nossos irmãos do Norte o que tem realizado a próspera indústria do Sul, especialmente de São Paulo. Grandes emprêsas nacionais tomam parte nessa mostra da nossa potencialidade industrial.

— Quais as cidades a serem visitadas no decurso do Cruzeiro?

— Entre outras, Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz, Belém e Manaus. E' tôda uma sequência de surpresas agradáveis para os que jamais tenham ido à Amazônia. Cada uma delas oferece atrações turísticas especiais que, por si mesmas, justificariam a viagem. Junte-se a isso o espírito acolhedor dos Nortistas o qual é uma das maravilhas mais acentuadas daquela nobre gente. Cidades ilustres e antigas, como Salvador e S. Luiz, pitorescas como Maceió, encantadoras como Fortaleza, prósperas e imponentes como Recife — fazem parte dessa galeria de quadros fascinantes que os Cruzeiros ao Norte facultam aos viajantes. Além disso em cada Cidade, o Touring Clube do Brasil oferece uma refeição típica regional, de maneira que o excursionista tenha noção de como vivem os nossos irmãos do Norte. Fábricas, museus, escolas, edifícios e monumentos públicos, escolas, instituições culturais, etc. serão especialmente visitadas pelos viajantes, que trazem assim, nos olhos e na alma, quadros imperecíveis dessa fascinante excursão.

E foi o que nos disse, sôbre o Nono Cruzeiro Turístico ao Norte, o sr. Juvenal Murtinho Nobre.

O GOVÊRNO DA CIDADE

HOJE, IDENTIFICAÇÃO DA PROVA DE PORTUGUES DO CONCURSO DE INSPETOR DE ALUNOS — COBRANÇA DE IMPOSTOS — APROVADO O QUADRO DE SERVIDORES DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM — PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ENCARREGADO DE CARRAGENS — VENDA DE TERRENOS NA ESPLANADA DO CASTELO — PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÕES — ATOS DO PREFEITO

APROVADO O QUADRO DE SERVIDORES DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGENS

O prefeito Mendes de Moraes, em ato de ontem, aprovou o quadro de Servidores do Departamento de Estradas e Rodagens, cujo texto de lei será publicado no "Diário Oficial" de 23.

PROMOÇÃO DE ENCARREGADO DE GARAGE E AUXILIAR DE GARAGE

O "Diário Oficial", está publicando a relação dos servidores em condições de serem promovidos na carreira de Encarregado de auxiliar de garage e Motorista de garage.

VENDA DE TERRENOS NA ESPLANADA DO CASTELO

Autorizado pelo prefeito Mendes de Moraes, o Banco do Brasil promoverá a concorrência para venda de terrenos da municipalidade na Esplanada do Castelo, na quadra "Q", do Lote 2. Sobre o Edital o "Diário Oficial", às fls. 10.725, divulgar na integra os termos do Edital de concorrência pública n. 62.

IDENTIFICAÇÃO DA PROVA DE PORTUGUÊS PARA O CONCURSO DE INSPETOR DE ALNOS

Na Manhã de hoje, a partir das 8 horas, será feita a identificação da prova de português da prova de habilitação eliminatória para o concurso de Inspetor de Alunos, que terá como local a sede da Escola Tiradentes, à rua Visconde do Rio Branco. Após a identificação será permitida verificação das provas.

COBRANÇA DE IMPOSTOS

Até o próximo dia 30 do corrente, será procedida a cobrança à boca do cofre, nos vários Distritos de Arrecadação, dos impostos predial e territorial e ainda, as taxas de hidrometro relativas ao 7.º Distrito.

PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÕES

Será realizado no próximo dia 27, no andar térreo do Edifício Comercial, à Avenida Graça Aranha, 416, o pagamento de gratificações de funcionários das diversas Secretarias Gerais, cujas relações foram recebidas pelo Departamento do Pessoal até o dia 22 do corrente. A relação que é longa será publicada em ordem de matrícula, no "Diário Oficial", secção II, de terça-feira, dia 26.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: José Carlos de Almeida Serra — conceda-se; Hélio Maurício Rodrigues de Souza e outros, José Guilherme Viegas, Heitor Jorge Simões — Isente-se; José Xavier de Melo — conceda-se; Oscar Machado da Costa — conceda-se.

Na Secretaria de Saúde e Assistência: Manoel da Costa — Embora, não houvesse a atual administração assumido o leve compromisso para aquisição da Fazenda em apreço, deu por homologada a desistência solicitada, podendo o seu proprietário dar a mesma o destino que melhor entender.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despachos do Secretário Geral: Paulo Antonio Viela — Indeferido; Sebastião Jesuino Barbosa — Deferido.

Hemofluidina Na artério esclerose.

Negócios Imobiliários
Compra e Venda
JOSE' A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4º AND. — S. 14 —
FONE: 52-3482

Considerado satisfatório o plano de abastecimento de carnes para 1951

DEBATIDO O ASSUNTO EM SÃO PAULO, NA SEDE DA FARESP

Convocada pelo diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, sr. Renato de Farias, realizou-se quinta feira, na sede da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, uma mesa redonda para debater o plano de abastecimento de carne para 1951, que, em suas linhas gerais foi considerado satisfatório pelos presentes.

Tomaram parte na reunião o Secretário de Higiêne da prefeitura de São Paulo, Sr. J. E. Santos Abreu; o presidente da Faresp, sr. Iris Meinberg, alem de delegações técnicas de pecuaristas de varios Estados e de representantes de sindicatos dos marchanes, da indústria de frio, de frigorificos etc.

Foram debatidos todos os pontos contidos n plano, tendo sido levantada a sugestão da liberaçoã do comércio da carne e ficado resolvido que sobre o assunto, sejam encaminhadas sugestões ao Ministério da Agricultura. Ficou ainda decidido que os técnicos daquele Departamento e os assessores das classes ali presentes iniciassem um trabalho de levantamento, da larga envergadura — o primeiro que, possivelmente, se faria no Brasil — destinado a conhecer os dados concretos e objetivos do problema pecuário do nosso país, desde os mais longinquos rincões até os de comercialização e consumo.

Finalmente, o representante dos frigorificos agradeceu a maneira pela qual vem o Ministério em apreço exercendo a fiscalização no Estado de São Paulo, contribuindo para ajustar os interesses dos produtores com os de administração pública, tendo o presidente da Faresp salientado que a presença, ali do diretor-geral do D.N.P.A. atestava o propósito do governo de vir ao encontro dos produtores, antes que êstes fossem em busca de soluções nos departamentos oficiais.

MATERIAL DE RÁDIO
(CASA JAYME)
Válvulas de todos os tipos para rádios automáticos para mudar discos das afamadas marcas: Thorens, Garrar, "Webster" e outros desde Cr$ 1.100,00; altos falantes, toca-discos manual a Cr$ 330,00, etc.
Rua República do Libano, 46 (antiga Nuncio).
Telefone 43-6382 — Jayme.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

QUEDA VIOLENTA

Daile de Souza, de 19 anos, solteiro, de profissão e residência ignoradas quando procurava embarcar num trem eletrico, sofreu violenta queda, caindo na via férea. Em consequência a vitima que teve o crânio fraturado, com perda de substância, foi internada em estado desesperador no Hospital Carlos Chagas. O acidente ocorreu ontem pela manhã, na estação de Madureira.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarrêias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23-3646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1928
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"CARIOCA"
Sairá a 28 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"RIO GUAÍBA"
Sairá a 4 de janeiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"COMTE. RIPER"
Sairá a 12 de janeiro, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de dezembro, para: SALVADOR e ILHEUS

"POCONÉ"
Sairá a 29 de dezembro, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — ILHEUS e BELÉM

"MAUÁ"
Sairá a 5 de janeiro, para: SALVADOR — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-URUGUAY"
Sairá a 5 de janeiro, para: VITÓRIA — B. ILHEUS — TENERIFE — LIVERPOOL ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE-EQUADOR"
Sairá a 26 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — FORTALEZA — BELÉM — TENERIFE — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — ORAN — BARCELONA — GÊNOVA e NÁPOLES

NOTA. — As escalas em Lisbôa e Casablanca são opcionais

"LOIDE-S. DOMINGOS"
Sairá a 26 de dezembro, para BARRA ILHÉUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIÁ"
Sairá para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITABERA"
Sairá para: SANTOS — S. FRANCISCO — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

ITAIMBE
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ITAQUERA
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — MACAU

"ARARANGUA"
Sairá quinta-feira, 28 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pela armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da vespera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia cargas para as localidades servidas por aquela estrada ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Velão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo e Aracuai.
Informações com MARIO CATÃO
AV. RIO BRANCO N. 4 — 2.º AND. Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto
SECÃO DE FRETES: TELEFONES:
AV. RIO BRANCO, N. 4 — 2.º ANDAR
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tels. 43-0372 — 43-3374 — 43-3466 ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tel 23-1900

END. TELEG. "ENGINE - RIO"
CÓDIGOS: RIBEIRO - BENTLEY'S A. B. C.
Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda.
IMPORTADORES
Escritório e Depósito: RUA SACADURA CABRAL, 13?
— TELS.: 43-6339 — 43-8731
Casa Especial em ÓLEOS E GRAXAS LUBRIFICANTES
Agua-Raz-Pratts, Solar-Raz, Petro-Raz, Oleo de Linhaça, Alvaiade, Zarcão, Gesso Crê, Secante Paris "Castelo", Oleo de Ricino, Oleo de Mocotó, Oleo de Baleia, Oleo de Algodão, Parafina, Estopas, Goma Arabica, Goma Laca, Cola para Marceneiro, Encadernação e Caiação, Produtos Quimicos para fins industriais, etc. Renol para polimento e liquidos para limpar metais.
DISTRIBUIDORES DE VASELINAS

Preso em flagrante o ladrão

Após praticar um assalto na casa 384 da rua Otávio Correa, residência do sr. Gileno D' Carli, que ora viaja para o Recife, foi preso em flagrante o conhecido ladrão Rubens de Oliveira, solteiro, sem residência fixa e que responde a diversos processos no Rio e São Paulo. Quando a Rádio Patrulha o surpreendeu, estava fora daquela residência. Mas apesar de negar inicialmente, ter sido o autor do arrombamento, acabou confessando aquele e mais quatro outros assaltos na mesma zona. A policia apreendeu em seu poder canetas-tinteiro, lapiseiras, carteiras de couro de crocodilo e joias. Pessoas da residência do sr. Gileno reconheceram vários desses. Em uma das carteiras foram encontrados 80 cruzeiros em dinheiro. O audacioso larapio encontra-se detido no 3.º distrito policial.

B. Herzog Comercio e Industria S/A.
PRODUTOS QUIMICOS EM GERAL
INSETICIDAS E ADUBOS
FERTILIZANTES
RIO — R. M. COUTO, 129 — TEL. 43-0890
S. PAULO — R. Florêncio de Abreu, 318
Telefone 3-4114

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO
DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ
RUA SACADURA CABRAL, 43
RUA SACADURA CABRAL, 43 - TELS.: 43-1965 E 23-4479

PROMETE ALCANÇAR BRILHANTISMO INVULGAR O CONCURSO PROMOVIDO PELA A.C.C. PARA INDICAR A RAINHA DO CARNAVAL CARIOCA

O BANHO DE MAR A FANTASIA EM COPACABANA

RECREATIVISMO



"Black-Out", o General da Banda

AVISO AOS CLUBES

Toda e qualquer correspondência atinente à vida social e recreativa dos clubes, grupos, Ranchos, Escolas de Samba e cordões, bem como convites, deverão ser encaminhados para IRÊNIO DELGADO, responsável pela Seção de Recreativismo de nosso matutino, à rua Sacadura Cabral, 43 — 3.º andar.

As atividades da Embaixada do Silencio

Sem dúvida alguma, a Embaixada do Silêncio a despeito da sua curta existência, já está no mesmo nivel de suas congêneres, pois, o sucesso que alcançou a sua passeata de sábado passado, e, nos bailes subsequentes, é, o suficiente para comprovar o valor foliônico dos estreantes do próximo carnaval.

Segunda-feira próxima, por motivo das festas de Natal, permanecerá fechada a sede social da Embaixada, reabrindo terça-feira, dia 26, às 10,00 horas.

NOTAS INTERNAS

Procurando dar maior realce às suas atividades, a Diretoria vem fazendo novos e louváveis melhoramentos, tanto na parte administrativa, quanto na parte social. Assim, o Departamento Social, brevemente, programará aos domingos, à tarde, mastigos entre os associados.

Também foram aceitos pela Diretoria, vários pedidos de demissão de diretores, sendo os cargos vagos automáticamente, preenchidos e estando a Diretoria composta dos seguintes membros e elementos: Presidente: Idemburgo Independente de Barros; vice-presidente: Paulo Teixeira; 1.º secretário: Carlos Augusto Vinhais; 2.º secretário: Euclides Marinho da Silva; 1.º tesoureiro: Avelino Francisco Duarte; 2.º tesoureiro: Amandio Gonçalves de Oliveira; diretor social: João Antonacio; diretor de esportes: Brasil Moreira da Rocha; diretor de publicidade: Leandro Paes Roque; procurador: Pedro Catribi; Comissão de festas: Flávio de Miranda, Antonio Fiad e Pedro André Filho.

E. S. "Azul e Branco", do Salgueiro

Como suas demais coirmãs, a E. S. "Azul e Branco", do morro do Salgueiro, está se preparando com carinho, para os próximos desfiles oficiais da F. B. E. S.. Atendendo a uma solicitação de "Manoel Macaco", "Pindonga", o maior compositor daquele morro, já preparou o samba do enredo, que por sinal, além de uma bonita letra, tem uma linda melodia.



S. M. Rei Momo I e Unico

E. S. "Unidos da Barão"

O conhecido reduto de batuqueiros do Engenho de Dentro, em cuja direção máxima, encontra-se o sambista Isnard Thomaz de Aquino, iniciou nos primeiros dias deste mês, os seus ensaios como preparativos para o carnaval que se avisinha. Espera-se que a sua apresentação, seja digna de elogios.

REGISTRO DO SAMBA

"O DESTINO DO PEIXE"

(Samba de Manoel Santana, da E.S. "Aprendizes de Lucas").

O destino do peixe no mar
Ai, ai, é só nadar
O destino da gente na terra
E' sofrer, penar
Mas na hora em que a dor mais aperta
O consôlo da gente é sambar.

II

Eu preciso ser forte demais
Pra sofrer com resignação
Quando a sorte me passa pra traz
E o destino me joga no chão.

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Novas filiações concedidas — Oficializada a chegada do General da Banda — Subvenção oficial — Secretaria — Departamento de Compositores

A presidencia da F. B. E. S. torna publico as suas filiadas que expirará no dia 3 de janeiro o prazo previsto para cumprimento do artigo 15.ª das Instruções aprovadas na reunião do dia 15 de novembro que regerá o concurso oficial da P. D. F.

NOVAS FILIADAS

Cumprindo o que determina seus Estatutos em vigor, em combinação com o artigo 17.ª das Instruções para o carnaval, foram concedidas filiações no dia 17 p. p. as seguintes Escolas de Samba "Depois Eu Digo", "Vai se Quiser", "Filhos do Deserto" e "Unidos da Piedade".

DESFILE DO GAL. DA BANDA

Foi oficializada na reunião do dia 20, a Parada do General da Banda, promovida pelos nossos confrades de "O Radical" a realizar-se no dia 31 de janeiro de 1951.

SUBVENÇÃO OFICIAL

Vem de ser encaminhado ao general Angelo Mendes de Moraes, a relação das Escolas de Samba que concorrerão ao desfile oficial de domingo de carnaval, promovido pela P.D.F.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

O expediente da Secretaria da F.B.E.S. encontra-se provisoriamente instalada à Av. Venezuela, 27 — 2.º andar — sala 206 A diariamente das 14 às 18 horas.

DEPARTAMENTO DE COMPOSITORES

A F.B.E.S. vem de criar o seu Departamento de Compositores, comunicando outrossim, que se torna mister que todos os sambas das Escolas filiadas sejam registrados naquele Departamento, entregue à responsabilidade do sr. Manoel Sant-Ana. O Departamento encontra-se instalado provisoriamente à Av. Venezuela, 27 — 2.º andar sala 206 A.

IMPORTANTE REUNIAO

Na proxima quarta feira às 20,30 horas haverá na sede da Federação Brasileira das Escolas de Samba, — à rua Joaquim Palhares 308 importante reunião entre suas filiadas. Vorios assuntos de magna importancia, serão ventilados, inclusive a subvenção oficial para o proximo carnaval e os requerimentos neste sentido à serem encaminhados a P.D.F. por intermedio da presidencia da Entidade.

A vista s. m. Rei Momo 1.º e único

O MONARCA DA FOLIA SERÁ RECEPCIONADO PELO CLUBE DOS FENIANOS

Os "gatos" recepcionarão no dia 31 de dezembro, o soberano da "galhofa" que chegará nessa noite dedicada a São Silvestre.

EM AÇÃO OS "BROTINHOS"

Em vista dessa decisão dos Fenianos, os "brotinhos" e as "balzaquianas" do clube carnavalesco de Alvaro Alvim, já entraram em ação, traçando audiencias brejeiras ao Deus da Pandegolandia. E, como S. M. Rei Momo 1º e Unico, gosta mesmo dessas manifestações, notadamente de tal jaez, é de prever-se um autentico reboliço no berço dos "gatos" e gatinhas".

APOTEOSE

A desejada figura grotesca de S. M. Rei Momo 1º e Unico, constituirá sem duvida um estrondoso sucesso. Numerosos clubes da metropole, comparecerão a chegada do monarca da Folia o indiscutivel dono dos "brotinhos" e das balzaquianas'

E. S. "Vitória de Bento Ribeiro"

Ferrugem", o dinamico presidente da "Vitoria de Bento Ribeiro", espera que este ano, a sua colocação, seja das melhores. Para isto, os seus ensaios já foram iniciados e, estão sendo realizados às quintas feiras e domingos.

O CONCURSO DO A. C. C.

ESTÁ EMPOLGANDO O PLEITO QUE INDICARÁ A RAINHA DO CARNAVAL DE 1951

O Concurso instituido pela Associação de Cronistas Carnavalescos para eleger a "Rainha do Carnaval de 1951" continua despertando o mais vivo interesse no seio da familia carnavalesca carioca. Diariamente na sede da entidade dos jornalistas especializados, na rua Chile, 21, 2º andar, comparecem inumeros interessados procurando saber as bases do sensacional pleito e indagando sobre candidaturas de diversas artistas de denome em nossos meios radiofonicos e teatrais.

Até agora estão inscritas oficialmente as seguintes candidatas: Lolita Rios, Clea Silva e Maria Helena Reis, esta apresentada por varios e prestigiosos "cabos eleitorais", na tarde de anteontem. Estão, segundo se sabe, com suas inscrições praticamente resolvidas, dependendo de pequenos detalhes e posterior confirmação, as conhecidas "estrelas" de nosso teatro Virginia Lane e Mary Lincoln. Na próxima semana, outras candidaturas serão lançadas, tornando-se, assim, o certame da A. C. C. um dos mais renhidos dos disputados ultimamente nesta capital.

MARIA HELENA REIS

Maria Helena Reis, a terceira candidata oficialmente inscrita, é cantora de sambas e boleros, tendo já atuado em varias "boites" da metropole e das capitais de São Paulo e Minas Gerais. Trata-se de uma morena tropicalissima, natural da Bahia, com 28 anos de idade, livre e desimpedida e que está disposta, graças aos seus dotes fisicos e inclinações carnavalescas, a levar de vencida todas as suas rivais neste empolgante pleito da Associação de Cronistas Carnavalescos.

Palestrando com os cronistas, por ocasião de seu comparecimento à sede da A. C. C., Maria Helena declarou que além do carnaval, admira todos os esportes, sendo torcedora "doente" do Flamengo. Já praticou natação e basquetebol e agora só faz ginástica pelo rádio para não perder a plastica, que se diga de passagem é qualquer coisa de fenomenal...

"Pacificos" e "Papeiras" novamente em confronto

O MAIS SENSACIONAL DUELO DOS BANHOS DE MAR A FANTASIA, NO POSTO 2, EM COPACABANA



Um aspecto do último desfile em que participou o famoso "Papeiras" de Botafogo

Nossa reportagem conseguiu apurar que o Rancho bi-campeão absoluto do Posto 2, em Copacabana, já principiou a confecção de seu enredo, e que no próximo desfile promete ultrapassar os sucessos obtidos em 49 e 50. Acredita-se que à rapaziada de Botafogo sabedora de que os "Papeiras" estariam no pareo procuram colocar suas "barbas de molho", já que êstes ultimos são os seus mais serios rivais.

"PAPEIRAS"

Ignoram-se, entretanto, até ao presente momento, se o "Papeiras" concorrerá ou não ao sensacional desfile. Todavia, como todo o boato tem seu fundamento, é bem possivel que o campeão de 47 e 48, surpreenda em 51 o seu mais temivel contendor.

Desfile dos blocos das Repartições Publicas

O público carioca, já se habituou a assistir no sábado de carnaval ao tradicional desfile dos Blocos das Repartições Públicas. Deverão concorrer em busca do titulo de campeão, os representantes do Arsenal de Marinha, Casa da Moeda, Arsenal de Guerra, D. F. S. P. e possivelmente a A. P.R.J. Ainda este mês, deverá ser tornada publica a data para a realização da 1.ª reunião em conjunto dos concorrentes cujo local será a séde da Associação de Cronistas Carnavalescos.

E. S. "Unidos de Santo Antonio"

A novel Escola de Samba, que vive sob a bandeira do F.B.S., já iniciou os preparativos para os proximos desfiles, organizados pela maior entidade do samba existente em nosso país. Também tivemos conhecimento, de que dentro de breves dias, será coroada a sua Rainha.

E. S. "Irmãos Unidos do Catete"

A querida Escola de Samba, que no último desfile oficial da Prefeitura do Distrito Federal conquistou com brilhantismo a terceira colocação, espera repitir o feito. Para tal, já iniciou os preparativos, estando realizando com regularidade, as 5.ª feiras e domingos os seus ensaios. "Estafeta", prometeu-nos algumas surpresas. Esperemos para ver...

E. S. "Unidos do Telégrafo"

Sem fazer alarde, a rapaziada de Mangueira, se encontra em grandes preparativos para o próximo reinado da folia. Contando com novos batuqueiros vindos de diversos pontos da cidade, a "Unidos do Telegrafo", este ano, terá desfilando dentro de sua corda, um numero de pessoas bem elevado.

E. S. "Independentes do Rio"

Embora não esteja ensaiando em sua sede, a Escola de Samba "Independentes do Rio" já está bem preparada para, repetir nos próximos desfiles promovidos e oficializados pela F. B. E. S., a surpresa que causou ao publico carioca. Possuindo uma boa bateria, lindas pastoras e cadenciados sambas, não duvidamos, que tal aconteça.

Promete superar o dos anos anteriores — Desfilarão Escolas de Samba, Ranchos, Blocos, Grupos e foliões — Prêmios a granel — "Majestades" em desfile — A organização da festividade — Outros detalhes



Um aspecto colhido no último banho de mar à fantasia no Posto 2, em Copacabana, quando desfilava o Bloco do Astória de Catumbi

Como acontece todos os anos, o nosso matutino voltará a promover um grande banho de mar à fantasia, no Posto 2, em Copacabana. Esse magnifico espetáculo, na mais linda praia do mundo, já se tornou tradicional, graças ao apoio que tem recebido do numeroso público amante dos festejos carnavalescos, que anualmente se congrega naquele encantador recanto da "Cidade Maravilhosa", para um dos seus acontecimentos máximos.

A MESMA ORGANIZAÇÃO

A organização da sensacional festividade praiana, obedecerá às mesmas normas dos anos anteriores, em que alcançou brilhantismo indiscutivel. Por outro lado, os blocos, ranchos, escolas de sambas, grupos e mesmo foliões que disputam os premios individuais, estão se preparando carinhosamente para se apresentar de forma condigna.

DESFILARÁ O BI-CAMPEÃO

Para tentar a conquista do tri-campeonato, desfilará também no dia 21 de janeiro, data marcada para o banho de mar à fantasia no posto 2, o homogêneo Bloco do Astória F. C., que nos anos anteriores nos apresentou um prestito magnifico, fazendo jus aos aplausos do público e aos prêmios que por justiça lhe couberam.

OUTROS BLOCOS QUE DESFILARÃO

Além do bi-campeão, irão desfilar outros blocos de reconhecida capacidade, havendo expectativa pela apresentação dos Unidos dos Santo Cristo, filiados ao veterano Atilla F.C., em conjunto com o E. C. Del Mare. Esse bloco na certa fará uma figura brilhante, estando credenciado mesmo para obter a vitória.

ESCOLAS DE SAMBA

As Escolas de Samba da zona sul darão uma nota de destaque no Banho de mar à fantasia do dia 21 de janeiro próximo. A "Independentes do Leblon", "Recreio de Copacabana", "Sem Rival", "Unidos da Lagoa", "União dos Casados", "Unidos de Santo Amaro" e muitas outras desfilarão perante o numeroso público que por certo assistirá a festividade. A "E. S. Independentes do Leblon" mais uma vez se apresentará em condições excepcionais, na esperança de conquistar o titulo de penta-campeã.

APOIO DA A.C.C.

A Associação dos Cronistas Carnavalescos, à qual estão filiados os componentes da nossa seção de Recreativismo, dará todo o apoio para o bom êxito da festa patrocinada pelo nosso matutino, além de indicar as diversas comissões julgadoras.

PREMIOS A GRANEL

Conforme acontece todos os anos, haverá muitos premios para serem distribuidos a Escolas de Samba, Ranchos, Blocos, Grupos e foliões, oferecidos pela "A MANHÃ" e por casas comerciais da Zona Sul.

DO POSTO 6 AO POSTO 2

O desfile será realizado na praia de Copacabana, do posto 6 ao Posto 2, onde ficarão instalados os coretos das comissões julgadoras, autoridades e convidados.

SERVIÇO DE ALTO-FALANTES

Para orientar devidamente o público e os desfilantes, serão instalados diversos alto-falantes, num serviço de divulgação perfeito. As providências da organização da festividade, serão conhecidas do público, por intermedio do nosso matutino, que dará amplos detalhes do grandioso espetáculo.

AIMEE, MARA RUBIA E WAHYTA

A graciosa ex-Rainha das Atrizes, consagrada no ano de 1949, estará presente à festividade, dando um colorido especial à mesma. Também comparecerá a consagrada atriz Mara Rubia, que tem acompanhado todas as festividades que se realizam na mais bela praia do mundo. Wahyta Brasil, outra atriz do nosso teatro, abrilhantará a festa do dia 21 com sua presença.

RAINHA DA CIDADE

Virginia Lane, a graciosa estrela dos palcos brasileiros, bem como Nadir de Melo Couto e Rosângela, respectivamente Rainha e Princesas da Cidade Maravilhosa, serão convidadas de honra desses festejos do dia 21, em Copacabana.

OUTRAS MAJESTADES

Cogitam também os patrocinadores dessa tradicional festividade, de convidar Marlene, Dina Manzzoni e Elvira Pagã, para assistirem do coreto de honra o sensacional desfile.

GEN. MENDES DE MORAIS

O general Mendes de Morais, que sempre prestigiou as iniciativas de âmbito popular, será convidado a assistir ao desfile desse banho de mar à fantasia.

REI MOMO

Também comparecerá a essa festividade, S. M. Rei Momo, 1.º e Unico, o soberano da folia, que comandará, em carne e osso, essa majestosa parada de graça e beleza em plena Copacabana.

OFICIALIZADO PELA F.B.E.S.

O presidente da F.B.E.S., nosso companheiro Irênio Delgado, vem de publicar no Boletim n. 8, daquela entidade, que sua diretoria oficializou o tradicional festejo do dia 21 de janeiro.

PRÊMIOS A GRANEL

A exemplo dos anos anteriores serão conferidos aos vários vencedores, inúmeros prêmios oferecidos pelo Bar Bolero, "Espirito de Porco" e outras casas comerciais.

SERÁ FILMADO

Nosso matutino vem providenciando a filmagem do pomposo desfile cujas cenas colhidas no local, serão projetadas na tela dos principais cinemas da metrópole e do Brasil.

Surgiu mais um rancho

Acaba de surgir nesta capital mais um rancho carnavalesco. Trata-se de "Unidos do Leme", que é presidido pelo sr. Newton Rodrigues e que quarta-feira última solicitou, sendo aceita, sua filiação à Federação dos Ranchos Cariocas.

A nova sociedade, ao que tudo indica, brilhará no certame de 1951, competindo com os seus destacados colrmãos.

E. S. "Vai Se Quiser"

A veterana agremiação sambistica de Jacarepaguá, que vem de reingressar nas hostes da F. B. E. S., por nosso intermédio, comunica aos seus componentes que os seus ensaios estão sendo realizados às quintas feiras e aos domingos. Em palestra com a reportagem, "Pimenta" e Luis, tiveram ensejo de declarar que, a "Vai se Quiser", fará boa figura no próximo carnaval.

E. S. "Império da Tijuca"

Possuindo uma bateria infernal, tendo como pastoras as mais lindas cobrochas da Tijuca, a conhecida "Verde e Branco" do Formiga, entoando as dolentes melodias de Nilo Conceição e "Luiz Tatu", se apresentará no próximo carnaval, de maneira a não deixar duvidas, quanto ao seu poderio. João Escrevante, já iniciou a confecção do enredo que terá o nme de ... assim não fica bem, divulgaremos depois.



E. S. "União dos Casados"

"Na Gávea, tudo vai bem, obrigado"... Esta foi a resposta que recebemos de "Dadú", a esforçada diretora da E. S. "União dos Casados", após perguntarmos por aquela simpatica agremiação do samba. Como se vê, e sem fazer comentários, as coisas na "Escola Proletaria", vão indo da melhor maneira e, tudo nos leva a crer que no próximo carnaval, muita gente vai ficar surpresa.

União dos Caçadores

INAUGURADO O SEU BARRACÃO — SEU ARTISTA E SEU PRIMEIRO ENSAIO DE CONJUNTO

Ativando os preparativos para o próximo prélio carnavalesco de 1951, a "União dos Caçadores" fará realizar, o seu primeiro ensaio de conjunto, terça-feira, 26 do corrente, no salão do Esporte Clube Astória, à rua Catumbi, 65, gentilmente cedido por sua diretoria.

Para diretor de harmonia, mestre de manobras e mestre-sala, contam os "Caçadores" com os veteranos e competentes carnavalescos "Casaca", Jorge Salomão e Francisco Martins.

O "barracão", inaugurado quarta-feira última, foi entregue ao laureado artista Nelson Lima, ficando sua chefia sob a responsabilidade de Mamede.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que o Luiz, da E. S." Estrela de Ouro", quer ser o padrinho de todas Escolas de Samba novas, que aparece...

— X —

— Que o Nilo, da "Indios de Acair", não está muito contente com o "Caxinê"...

— X —

— Que o representante da "Imperio do Grotão", precisa ter mais compreensão das coisas...

— X —

— Que o "Birinha", anda desaparecida...

— X —

— Que o Santana, voltou a gravar novos e grandes sucessos...

— X —

— Que o "Bijuzinho", até desapareceu. Será por causa do Anicleto?...

— X —

— Que para desespero de muita gente, a "Vai se Quizer", "Depois Eu Digo", "Filhos do Deserto", "Unidos do Marangá" e muitas outras, filiaram-se a F. B. E. S....

— X —

— Que os representantes da "Vai se Quizer", nos declararam coisas de arrepiar os cabelos...

— X —

— Que o Nilo da Conceição, precisa aprender umas tantas coisas...

— X —

— Que a "Birinha", está se preparando na surdina...

TOQUE TOQUE

NADA MENOS DE VINTE BLOCOS, GRUPOS, RANCHOS E ESCOLAS DE SAMBA, DESFILARÃO NO BANHO DE MAR A FANTASIA, DO POSTO DOIS, EM COPACABANA

Meteco venceu o páreo de estrangeiros da sabatina

Tarentaise escoltou o pilotado de P. Tavares — Borrifo (A. Araujo), Irresistível (J. Mesquita), Ibérico (L. Meszaros), Miráculo (A. Araujo), El Matachin (J. Tinoco), Incêndio (A. Portilho e Saquarema (U. Cunha) foram os demais ganhadores da reunião de ontem na Gávea

Foram os seguintes os resultados da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

	Ks.
1.º — Borrifo, A. Araujo	56
2.º — Fogo Belo, G. Costa	56
3.º — Peteim, J. Mesquita	56

Correram mais — Noviço, Nico, Feniana, Alvanel, Falcão, Bala, Etincelle, Brejo e Nagor.
Tempo — 98".
Diferenças — 3 corpos e 2 côrpos.
Vencedor — Cr$ 65,00.
Dupla (22) — Cr$ 50,00.
Placês — Cr$ 13,00 — Cr$ 21,50 e Cr$ 50,00.
Movimento do páreo: Cr$ 784.430,00.
Proprietário — Stud João Carlos.
Tratador — Rubens Carrapito.

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00

	Ks.
1.º — Irresistivel, J. Mesquita	56
2.º — Idilio, U. Cunha	53
3.º — Mariano, I. Pinheiro	54

Correram mais — Islete, Ouro Preto e Visigôdo.
Tempo — 82"2|5.
Diferenças — 2 corpos e 2 côrpos.
Vencedor — Cr$ 13,00.
Dupla (13) — Cr$ 25,00.
Placês — Cr$ 12,00 e Cr$ 25,00.
Movimento do páreo: Cr$ 722.140,00.
Proprietário — E. T. Fernandes.
Tratador — Alcebiades D. Monteiro

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

	Ks.
1.º — Meteco, P. Tavares	55
2.º — Tarentaise, A. Portilho	53
3.º — Zalus, L. Mezaros	54

Correram mais — Macanudo, Gloxinia, Puritana, Viuva Alegre e Brotinho.
Tempo — 89"1|5.
Diferenças — 2 corpos e 3 corpos.
Vencedor — Cr $15,00.
Dipla (14) — Cr$ 33,50.
Placês — Cr$ 12,00 e Cr$ 18,00.
Movimento do páreo: Cr$ 920.390,00.
Proprietário — Moysés Lupion.
Tratador — Mário de Almeida.

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

	Ks.
1.º — Ibérico, L. Mezaros	56
2.º — Elan, F. Irigoyen	56
3.º — El Toro, R. Filho	56

Correram mais — Lolo, Floreto e Rio Formoso.
Tempo — 96".
Diferenças — 2 corpos e 1 corpo.
Vencedor — Cr$ 21,00.
Dupla (33) — Cr$ 22,00.
Placês — Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.133.180,00.
Proprietário — Nilo Gomes Lemos.
Tratador — Alcebiades D. Monteiro

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

	Ks.
1.º — Miraculo, A. Araujo	54
2.º — Galhardo, I. Souza	56
3.º — Grão Mogol, E. Castillo	54

Correram mais — Itaquaty, Alvor, Lipari, Icaro e Kanthaca.
Tempo — 89"1|5.
Diferenças — Cabeça e 2 corpos.
Vencedor — Cr$ 25,00.
Dupla (33) — Cr$ 184,00.
Placês — Cr$ 16,00 — Cr$ 64,00 e Cr$ 26,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.339.540,00.
Proprietário — Stud Rio Preto.
Tratador — Rubens Carrapito.

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — BETTING

	Ks.
1.º — El Matachin, J. Tinoco	55
2.º — Caranahy, D. Moreira	56
3.º — Tarascon, U. Cunha	53

Correram mais — Livramento, Giró, Impacto, Normalista, Welcome, Igino e Dip.
Tempo — 98".
Diferenças — 1|2 cabeça e 1|2 cabeça.
Vencedor — Cr$ 49,00.
Dupla (24) — Cr$ 80,00.
Placês — Cr$ 21,00 — Cr$ 19,00 e Cr$ 22,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.118.940,00.
Proprietário — Francisco Serrador.
Tratador — Reduzino de Freitas.

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — BETTING

	Ks.
1.º — Incendio, A. Portilho	55
2.º — Luarlinda, C. Moreno	52
3.º — Egle, J. Tinoco	53

Correram mais — Edelfa, Itamoji, Aviador, Jangadeiro, Waldorf, Mefistofeles, Fra Diavolo, Holly e Caviuna. Tempo — 83".
Diferenças — 5 corpos e 1 corpo.
Vencedor — Cr$ 74,00.
Dupla (34) — Cr$ 23,00.
Placês — Cr$ 21,00 — Cr$ 25,00 e Cr$ 24,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.362.590,00.
Proprietário — Mario d'Andréa.
Tratador — Osvaldo Feijó.

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — BETTING

	Ks.
1.º — Saquarema, U. Cunha	49
2.º — Hivon, J. Souza	49
3.º — Estalo, D. Moreira	56

Correram mais — Pacalano, Lumen, Mirianto, Al Arussa, Arroz Doce, Habanera, Dulipê e Nativo.
Tempo — 90"1|3.
Diferenças — 2 corpos e focinho.
Vencedor — Cr$ 79,00.
Dupla (33) — Cr$ 246,00.
Placês — Cr$ 23,00 — Cr$ 40,00 e Cr$ 23,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.367.990,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador Maurilio de Almeida.
Movimento total: Cr$ 8.732.200,00.
Concursos — Cr$ 1.997.890,00.

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, terá inicio às 13,40 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

Resultados dos concursos

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram, ontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
33 — Vencedores com 6 pontos
RATEIO: — Cr$ 2.243,00.
CONCURSO DUPLO
1 — Vencedor com 13 pontos.
RATEIO: — Cr$ 54.576,00.
BETTING JOCKEY CLUB
4 — Vencedores (Comb. 11-13-7).
RATEIO: — Cr$ 2.759,00.
BETTING ITAMARATY SIMPLES
69 — Vencedores (Comb. 11-13-7).
RATEIO: — Cr$ 1.053,00.
BETTING ITAMARATY DUPLO
(Comb. 11-4 13-11 7-8)
Não teve vencedor, ficando acumulada a importância de Cr$ 1.738.128,00 para a próxima sabatina.

Programa e outras informações para a reunião de hoje na Gávea

PRIMEIRO PAREO — Às 13,40 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.

Animal / Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Irerê, E. Silva	53	1.º/11 p. Drácula	16-12	1.600	106 1|5	AE	1-1|2 C	Corre mais na areia	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
2 Disca, Não corre	52	8.º/8 p. Tusca	19-3	1.300	79 2|5	GL	1 1|2-3|4	Não corre	José Venancio	O proprietário
2—3 Drácula XXX	56	2.º/11 p. Irerê	16-12	1.600	106 1|5	AE	1-1|2 C	E' francamente da areia	Manoel Raphael	Idem
4 Hélicon, O. Thomaz	51	10.º/11 p. Irerê	16-12	1.600	106 1|5	AE	1-1|2 C	Só como surpresa	José Salgado	João Attianesi
5 Sulamita, U. Cunha	48	7.º/11 p. Irerê	16-12	1.600	106 1|5	AE	1-1|2 C	Gosta da grama	Jacyrio Ribeiro	Carlos Torres
1—6 Irak, L. Mezaros	53	3.º/11 p. Irerê	16-12	1.600	106 1|5	AE	1-1|2 C	Melhorou algo	Dolores M. Lopes	Manoel J. Oliveira
7 Areja, J. Mesquita	56	5.º/11 p. Irerê	16-12	1.600	106 1|5	AE	1-1|2 C	Pode surpreender	Silvio Penteado	Jorge Morgado
8 Borrachudo, A. Araujo	54	4.º/10 p. Night Club	9-12	1.400	90 2|5	AM	1-4	Adversário de respeito	Luiz Vassalo	João Craveiro
4—9 Napoleão, A. Rosa	58	4.º/11 p. Irerê	16-12	1.600	106 1|5	AE	1-1|2 C	Levam na certa	Arthur P. Harta	Armando Rosa
10 Dixie, E. Cardoso	56	3.º/10 p. Night Club	9-12	1.400	90 2|5	AM	1-4	Vem de bom terceiro	Stud Dixie	Braulio Seixas
11 Seu Aniceto, Não corre	50	9.º/9 p. Libio	2-9	1.400	91 4|5	AL	1 2-1|2	Não corre	Stud Quintão	Antonio Barbosa

NOSSAS INDICAÇÕES: SULAMITA — NAPOLEÃO — BORRACHUDO — PONTA 5 — DUPLA 24.

SEGUNDO PAREO — Às 14,10 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50, com sobrecarga.

Animal / Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Jaguaribe, J. Tinoco	56	4.º/10 p. Espadarte	9-12	1.600	105 1|5	AM	1 1|2-2	Adversário de respeito	Jayme Santos	Bertúcio P. Carvalho
" Assalto, C. Moreno	58	7.º/10 p. Espadarte	9-12	1.600	105 1|5	AM	1 1|2-2	Corre bem na grama	Idem	G. Feijó
2 Carinhoso, R. Freitas Filho	52	6.º/8 p. Ocol	8-4	1.400	92"	AP	1-5	Não gostamos	Mário P. Aguiar Filho	Alcides Morales
2—3 Eton, W. Andrade	52	3.º/13 p. Muzuzo	9-9	1.300	85"	AL	P-1	Não acreditamos	Dario Ferreira Sholl	R. Silva
4 Vitorianita, Não corre	51	10.º/12 p. Topásio	25-11	1.500	97 3|5	AP	6-2	Não corre	Stud Data Venia	Adair Feijó
5 Thais, Não corre	50	6.º/7 p. Muxaxa	17-12	1.500	99 2|5	AE	2-2	Não corre	Clovis de Barros Lima	João Pietto
6 Sultão, Não corre	52	7.º/8 p. Ocol	8-4	1.400	92"	AP	1-5	Não corre	Stud Roseclair	José S. da Silva
3—7 Alvino, A. Rosa	56	3.º/10 p. Espadarte	9-12	1.600	105 1|5	AM	1 1|2-2	Bom azar	Jacyrio Ribeiro	Carlos Torres
8 Edipo, Não corre	52	14.º/18 p. Lamego	15-7	1.000	63 2|5	GL	2-1|2 C	Não corre	Stud Rochedo	João Emilio de Souza
9 Assungui, A. Portilho	58	1.º/12 p. Bombo	20-5	1.000	60 4|5	GL	2-2	Nosso preferiu	Stud América	Nelson Gomes
10 Bombo, U. Cunha	52	5.º/10 p. Espadarte	9-12	1.600	105 1|5	AM	1 1|2-2	Na grama é perigoso	Lourdes S. Bastos	Luiz Tripodi
4-11 Maná, L. Leighton	58	9.º/9 p. Jaguary	11-11	1.400	91 1|5	AL	2-4	E' francamente do "tapete"	P. Paula Pinto	Waldemar Costa
12 Mejor, I. Pinheiro	58	5.º/6 p. Brown Boy	4-2	1.300	83 4|5	AU	1|2-3	Não nos agrada	Affonso Nicolau Fleith	P. Gusso Fo.
13 Jaguarão, X X X	59	2.º/10 p. Espadarte	9-12	1.600	101 1|5	AM	1 1|2-2	Gosta mais da areia	Stud 13 de Setembro	F. Pereira Schneider
14 Alcazaba, P. Tavares	52	8.º/8 p. Rama	30-9	1.400	91"	AL	P-P	Não cremos	Sebastião P. Cavalcanti	Apparicio Pereira

NOSSAS INDICAÇÕES: ASSUNGUI — MANÁ — ASSALTO — PONTA 9 — DUPLA 34.

TERCEIRO PAREO — Às 14,45 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos especiais.

Animal / Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Crato, I. Pinheiro	53	2.º/6 p. Moratin	3-12	1.400	86 3|5	GL	1-P	Anda muito bem	Stud 3 de Julho	Moysés de Araujo
" Hausto, U. Cunha	53	1.º/8 p. Impávido	16-12	1.800	117 2|5	AE	1-1|2	Bom refôrço	Alvaro Maletta	Idem
2—2 El Campeador, R. Freitas Fº	52	6.º/8 p. Hausto	16-12	1.800	117 2|5	AE	1-1|2	Vai tentar reabilitar-se	Francisco M. Serrador	C. Pereira
3 Leste, E. Castillo	58	4.º/6 p. Moratin	3-12	1.400	86 3|5	GL	1-P	E' francamente da grama	Jorge Jabour	Levy Pereira
3—4 Grão Mogol X X X	48	3.º/6 p. Moratin	3-12	1.400	86 3|5	GL	1-P	Pode surpreender	Alfredo Saad	Adair Feijó
5 La Flèche, O. Ullôa	57	2.º/4 p. Jocosa	26-11	2.000	129 4|5	GP	3-V	Levam na certa	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
" Itaim, C. Moreno	51	4.º/8 p. Hausto	16-12	1.800	117 2|5	AE	1-1|2	Corre mais na areia	Idem	Idem
4—6 Zodiaco, C. Souza	55	9.º/10 p. S. Orb	30-7	1.600	96 1|5	GL	1-2	Reaparece bem preparado	Ernesto Piccolo	G. Feijó
" Cavador, J. Tinoco	56	5.º/8 p. Hausto	16-12	1.800	117 2|5	AE	1-1|2	Na areia não cremos	Jayme Santos	Idem
" Pepito, X X X	48	12.º/12 p. Itaquaty	9-12	1.800	116 3|5	AM	1|2-E	Melhorou bastante	Idem	Bertúcio P. Carvalho

NOSSAS INDICAÇÕES: LA FLECHE — CRATO — PEPITO — PONTA 5 — DUPLA 13.

QUARTO PAREO — Às 15,20 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com sobrecarga.

Animal / Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Oto, J. Mesquita	57	7.º/9 p. Fairplay	10-12	2.000	124 4|5	GM	4-2	Não gostamos	Cicero Leuenroth	O. Maria
2 Bananal, O. Ullôa	55	5.º/5 p. Elati	17-12	1.300	83 3|5	AP	1 1|2-3	Gosta da grama	Euvaldo Lodi	C. Pereira
2—3 Sketch, A. Araujo	55	3.º/5 p. Elati	17-12	1.300	83 3|5	AP	1 1|2-3	Nossa indicação	Nelson M. de Carvalho	Mariano Salles
4 El Sirocco, Não corre	55	1.º/11 p. Zingaro	18-11	1.400	90"	AP	4-2	Não corre	Hugo O. Perlingeiro	Celestino Gomes
3—5 Philidor, C. Moreno	55	4.º/9 p. Ocre	10-12	1.000	60 3|5	GM	1|2-2	Levam muita fé	Arthur Herman Lundgren	Eulogio Morgado
6 Lord Orion, L. Mezaros	55	1.º/5 p. Parthenon	9-12	1.500	96 2|5	AM	5-2	Na grama não acreditamos	Stud Orion	Waldemar Costa
4—7 Guambi, I. Pinheiro	55	7.º/9 p. Ocre	10-12	1.000	60 3|5	GM	1|2-2	Melhorou algo	Stud Ventura	Moysés de Araujo
8 Parthenon, F. Irigoyen	55	1.º/8 p. Manguarito	16-12	1.400	90 3|5	AE	1-1	E' uma das fôrças do páreo	Eurico Salgado	J. Zuniga
9 Zanzibar, Não corre	55	3.º/5 p. Honolulu	19-11	1.500	94 2|5	AE	1-2	Não corre	Stud Ana Lucia	Mario de Almeida

NOSSAS INDICAÇÕES: SKETCH — PHILIDOR — PARTHENON — PONTA 3 — DUPLA 23.

QUINTO PAREO — Prêmio Firmiano Pinto — Às 15,55 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 16.000,00; e Cr$ 8.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor — Éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (III), com sobrecarga e descarga.

Animal / Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Andorra, F. Irigoyen	53	1.º/8 p. Bongá	2-12	1.600	103 1|5	AL	1|2-5	Anda muito bem	Stud Seabra	J. Zuniga
2—2 La Coruña, E. Castillo	61	5.º/7 p. Cid	3-12	1.400	85 1|5	GL	2-4	Corre mais na areia	João J. Figueiredo	Mario de Almeida
3 La Pluma, C. Moreno	59	7.º/9 p. Quejido	17-9	1.400	83 1|5	GL	P-3	Melhorou algo	Stud Rio de La Plata	Celestino Gomes
3—4 Inspiração, P. Coelho	53	1.º/8 p. Lenca	16-12	1.500	97"	AE	1-3	Não gostamos	E. T. Fernandes	A. D. Moreira
" Cupletista, J. Mesquita	55	3.º/4 p. Chenille	12-11	2.000	123 2|5	GL	1-2	Pode surpreender	Idem	Idem
4—5 Elite, O. Macedo	58	5.º/5 p. L. Moon	17-12	1.400	88 4|5	AP	1-1|2 C	E' francamente da grama	Stud Favorito	Henrique de Souza
" Chenille, A. Araujo	61	1.º/4 p. Elite	12-11	2.000	123 2|5	GL	1-2	Deve ganhar fàcilmente	Stud Vinte de Março	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: CHENILLE — ANDORRA — ELITE — PONTA 5 — DUPLA 14.

(Betting) SEXTO PAREO — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal / Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Silver Lass, F. Irigoyen	55	2.º/5 p. Rivera	10-12	1.500	95"	GM	3-4	Nossa indicação	Roger Guthmann	J. Zuniga
" Endless, X X X	55	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Idem	Idem
2 Guiné, A. Araujo	55	7.º/8 p. Elagol	3-12	1.000	61 4|5	GL	3-4	Não acreditamos	Althemar Castilho	Sabbatino D'amore
2—3 Ovilia, J. Mesquita	55	2.º/10 p. Oleiro	3-12	1.000	62 2|5	GL	2-3	Adversária de respeito	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira
4 Bzuiba, I. Pinheiro	55	13.º/13 p. Bohemio	16-9	1.400	89 3|5	AL	C-P	Não nos agrada	Fernando G. de Carvalho	Cornélio Ferreira
5 Changa, Não corre	55	4.º/6 p. Giselle	26-11	1.500	96 2|5	AP	2-1	Não corre	Oswaldo Aranha	Levy Ferreira
6 Poia Negra, C. Souza	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não gostamos	João Rangel Pinto	G. Feijó
3—7 Obélia, E. Silva	55	4.º/10 p. Oleiro	3-12	1.000	62 2|5	GL	3-3	Anda bem	Celestino Gomes	O proprietário
8 Osana, L. Coelho	55	8.º/8 p. Master	7-10	1.000	61"	GL	2-3	Nada deve pretender	João Baptista Sequeira	Oscar de Andrade
9 Dallas, C. Moreno	55	8.º/10 p. Oleiro	3-12	1.000	62 2|5	GL	3-3	Não cremos	Haras Patente	Mariano Salles
10 Mauba, O. Ullôa	55	6.º/10 p. Oleiro	3-12	1.000	62 2|5	GL	3-3	Bom azar	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
4-11 Elanut, M. L'Ollierou	55	3.º/5 p. Rivera	10-12	1.500	95"	GM	3-4	Gosta mais da areia	A. J. Peixoto de Castro	F. Pereira Schneider
12 Egipciana, O. Macedo	55	8.º/8 p. Elagol	3-12	1.000	61 4|5	GL	3-4	Não acreditamos	Luis Camacho	A. D. Moreira
13 Medéa, E. Castillo	55	5.º/8 p. Elagol	3-12	1.000	61 4|5	GL	3-4	Pode surpreender	Arthur Herman Lundgren	Eulógio Morgado
14 Dança, G. Costa	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	A. Porto e A. Werneck	Braulio Seixas

NOSSAS INDICAÇÕES: SILVER LASS — OVILIA — OBÉLIA — PONTA 1 — DUPLA 12.

(Betting) SÉTIMO PAREO — Às 17,10 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal / Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Path Finder, G. Costa	55	3.º/8 p. Parthenon	16-12	1.400	90 3|5	AE	1-1	Anda muito bem	Stud Baré	Mariano Salles
2 Avante, W. Andrade	55	6.º/11 p. El Sirocco	18-11	1.400	90"	AP	4-2	Não gostamos	Etalivio Pereira Martins	J. Canales
3 Chanteuler, Não corre	55	9.º/9 p. Guambi	29-10	1.300	80"	GL	P-1	Não corre	E. G. Bastos	Reduzino Freitas
4 Pirajui, L. Mezaros	55	5.º/8 p. Parthenon	16-12	1.400	90 3|5	AE	1-1	Só como surpresa	Euvaldo Lodi	Nelson Pires
2—5 Manguarito, C. Moreno	55	2.º/8 p. Parthenon	16-12	1.400	90 3|5	AE	1-1	E' o favorito do páreo	Stud Caaimbé	C. Pereira
6 Freedom, A. Brito	55	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	C. G. da Rocha Faria	Celestino Gomes
7 Good Sport, A. Araujo	55	3.º/10 p. Oleiro	3-12	1.000	62 2|5	GL	2-3	Gosta da distância	Stud Ipanema	Sabbatino D'amore
8 Oscar, Não corre	55	8.º/8 p. Mont Royal	22-10	1.400	90"	AP	2-C	Não corre	Eurico Salgado	O. Maria
3—9 Accordeon, F. Irigoyen	55	7.º/9 p. Bananal	3-12	1.000	61"	GL	C-P	Não nos agrada		J. Zuniga
10 Dingo, O. Reichel	55	4.º/9 p. Bananal	3-12	1.000	61"	GL	C-P	Pode surpreender	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
11 Indiscreto, E. Castillo	55	5.º/5 p. Lord Orion	9-12	1.500	96 2|5	AM	5-2	Melhorou bastante	Jorge Jabour	Mario de Almeida
" Tocantins, P. Coelho	55	3.º/6 p. Macabu	4-11	1.500	93 3|5	GL	3 4-7	Levam muita fé	J. E. M. Soares e J. Jabour	Idem
4-12 Matador, O. Ullôa	55	4.º/8 p. Parthenon	16-12	1.400	90 3|5	AE	1-1	Vai correr melhor agora	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
13 Farewell, J. Tinoco	55	5.º/8 p. Mont Royal	22-10	1.400	90"	AP	2-C	Não cremos	Mario A. de Mattos	Braulio Seixas
14 Cangaré, J. Mesquita	55	6.º/9 p. Bananal	3-12	1.000	61"	GL	C-P	Bom azar	José Pires Verissimo	R. Silva
15 Genebre, R. Urbina	55	7.º/8 p. Parthenon	16-12	1.400	90 3|5	AE	1-1	Nada deve pretender	Tulio Xavier B. B. Teixeira	Waldemar Attianesi
" Muchacho, E. Silva	55	8.º/8 p. Parthenon	16-12	1.400	90 3|5	AE	1-1	Só como grande surprêsa	Stud Mac Nub	Euclydes P. Silva

NOSSAS INDICAÇÕES: TOCANTINS — MANGUARITO — PATH FINDER — PONTA 11 DUPLA 23.

(Betting) OITAVO PAREO — Às 17,50 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.

Animal / Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Blue Dream, A. Araujo	58	3.º/9 p. Jolo	17-12	1.300	83 3|5	AP	F-2	Gosta mais da areia	Stud Delta	Claudio Rosa
2 Alpina, O. Macedo	50	7.º/7 p. Anacreon	30-9	1.300	81"	AL	2-3	Reaparece bem preparada	Herminio Brunatti	Pedro Ouro Fo.
3 Winning Post, C. Moreno	52	7.º/8 p. Champion	2-12	1.500	97"	AL	1 1|2-3|4	Não gostamos	Stud Vinte de Março	Henrique de Souza
2—4 Frontal, R. Freitas Filho	54	4.º/10 p. Intermezzo	3-10	1.400	87"	GL	3-1 1|2	E' francamente da grama	José Lauro de Freitas	Reduzino Freitas
5 Jolo, I. Souza	58	1.º/9 p. Grão Pará	17-12	1.300	83 3|5	AP	F-2	Corre mais na areia	Rodolpho Tenius	F. Pereira Schneider
6 Brown Boy, J. Mesquita	58	5.º/9 p. Jolo	17-12	1.300	83 3|5	AP	F-2	Melhorou algo	José Lopes de Siqueira	Francisco Pereira
3—7 Intrépido, J. Tinoco	54	3.º/10 p. Intermezzo	3-12	1.400	87"	GL	3-1 1|2	Levam na certa	João S. Guimarães	G. Feijó
8 Pelotão, Não corre	51	5.º/10 p. Intermezzo	3-12	1.400	87"	GL	3-1 1|2	Não corre	José Pires Verissimo	R. Silva
9 Exemplo, S. Camara	56	4.º/9 p. Jolo	17-12	1.300	83 3|5	AP	F-2	Não nos agrada	Stud Paraiso	Jorge Morgado
4-10 Jacarei, L. Mezaros	56	6.º/9 p. Jolo	17-12	1.300	83 3|5	AP	F-2	Adversário de respeito	Dario de Almeida	Veterano Pereira
11 Veludo, Não corre	56	9.º/9 p. Jolo	17-12	1.300	83 3|5	AP	F-2	Não corre	Francisco Alves	Mario de Almeida
" Rio Verde, E. Castillo	58	7.º/10 p. Intermezzo	3-12	1.400	87"	GL	3-1 1|2	Corre bem na areia	Jorge Jabour	Idem
" Grão Pará, U. Cunha	52	2.º/9 p. Jolo	17-12	1.300	83 3|5	AP	F-2	Também prefere a [illegible]	Idem	Maurilio de Almeida

NOSSAS INDICAÇÕES: INTRÉPIDO JACAREI — FRONTAL — PONTA 7 — DUPLA 34

HORÁRIOS — Pesagem: às 12,40 horas — 1.º Páreo: às 13,40 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Sulamita — Napoleão — Borrachudo
Assungui — Maná — Assalto
La Flèche — Crato — Pepito
Sketsh — Philidor — Parthenon
Chenille — Andorra — Elite
Silver Lass — Ovilia — Obélia
Tocantins — Manguarito — Path Finder
Intrépido — Jacarei — Frontal

"FORFAITS" CONHECIDOS

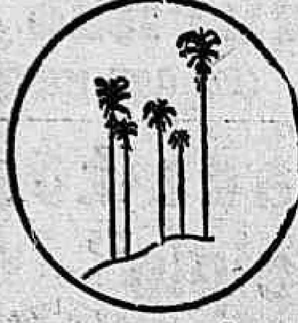
Até às últimas horas de ontem, deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
1.º PÁREO — Disco e Seu Aniceto.
2.º PAREO — Vitorianita, Thais, Sultão e Edipo.
4.º PAREO — El Siroco e Zanzibar.

BONBONS, QUILO, CR$ 30,00

Comprem diretamente na fábrica Paulista pela metade do preço para o Natal, caixas de bombons, para presentes, artigo fino e de luxo, bombons de creme, quilo 50 cruzeiros, de licor, 35 cruzeiros, recheados de frutas 50 cruzeiros, caramelos Toffi, 30 cruzeiros, jujuba, 30 cruzeiros, balas cristalizadas, 10 cruzeiros, recheadas e de leite de côco, 14 cruzeiros, biscoitos finos 20 cruzeiros, cocadas, batata e abóbora, suspiro, doce de leite e bananadas, cento Cr$ 20,00. Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone: 48-4799, fica na esquina da Avenida Presidente Vargas perto da rua Machado Coelho.



— UM RECANTO DO CÉU
• Suprida de água e energia elétrica, extensivo a qualquer de seus lotes
• Por linha telefônica para tôda parte
• Embelezada com estradas e obras de engenharia
• Loteamento legalizado
• Valorização rápida



NA SERRA E A 2 PASSOS DO RIO
É a região mais próxima, depois de Petrópolis
Não espere a conclusão das obras da estrada Petrópolis-Pati!
Palmares
Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar. Telefones: 32-6556 e 52-5239

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque Domicilio
ALCINDO GUANABARA N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas
Tel. 22-4093 — Res. 46-3653

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 18 horas.

Lavam-se tapetes
CORTINAS FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

BOTAFOGO — Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Ariosto, Neca e Braguinha
FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Jair; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Camaño

DEZ PARTIDAS INVICTO

A credencial com que a turma do Botafogo pisará o Estádio Municipal, hoje, para o combate com o Fluminense — Adeptos do América, Vasco e Bangu torcerão pelos tricolores


A equipe do Botafogo, que está invicta ainda nesse returno

Está despertando invulgar interêsse o jogo a ser disputado esta tarde, no Estádio do Maracanã. As equipes do Fluminense e do Botafogo não ocupam as primeiras colocações e dificilmente poderão exercer maior influência na classificação final. Mas os alvi-negros deram uma impressionante "arrancada", e apresentam-se ao público com a invencibilidade conservada em dez partidas consecutivas. O revés que impuseram domingo passado ao Bangu foi fruto de um pouco de chance. Mas de qualquer forma arrastou para mais próximo o clube dos proletários, que estava distanciado três pontos e agora ficou apenas um na dianteira. Carlito Rocha está convencido de que o Botafogo ainda será o campeão de 1950, muito embora os seis pontos de diferença do lider. Mas a verdade é que o Botafogo está com um conjunto "certo", e que dificilmente sofrerá o amargor do revés.

O Fluminense não considera o jogo perdido. Pelo menos Oto Vieira acha que "no campo" é que os mesmos se decidem. Animou bastante os seus pupilos, que aguardam a oportunidade de hoje para uma ampla reabilitação de imprevistos insucessos. O fato de não contar com Carlyle não desanimou o técnico tricolor, pois Orlando voltou em plena fórma, sendo mesmo apontado como autêntica "arma secreta". A verdade é que o Fluminense é sempre um adversário perigoso, que o diga o Vasco da Gama; no Campeonato em curso já perdeu dois pontos para os tricolores. Contra os "grandes" os rapazes das Laranjeiras sempre atuam com redobrado entusiasmo e isso é o que esperam os seus adeptos que logo mais irão ao Maracanã para incentivar o quadro.

TORCIDA CONTRA O BOTAFOGO

Não tendo compromisso a saldar hoje o América, Vasco e Bangu, os adeptos desses clubes torcerão pelo Fluminense.

E a torcida ás vezes influi muito.

Pelo que ficou dito, pode o jogo Fluminense x Botafogo, a ser travado esta tarde, no Estádio do Maracanã, agradar aos mais exigentes.

GERSON VEIO BUSCAR REFORÇOS

Durante a reunião da Assembléia Geral da F. M. F. o sr. Carlito Rocha alertou os clubes sobre a chegada de Gerson, que segundo estava informado, vem buscar jogadores no mercado brasileiro. Carlito disse ainda que desta vez outros clubes estão ameaçados de perder seus "cracks".

Declarou ainda o presidente do Botafogo que Heleno cancelara a sua viagem, tendo incumbido Gerson de obter os reforços de que necessita o seu clube.

NASCIMENTO SERÁ ELEITO VICE-PRESIDENTE

Os responsáveis pelo Bangu haviam assentado a eleição do sr. Carlos Nascimento para a presidência do clube. Posteriormente, a pedido do próprio Nascimento, foi modificada a idéia inicial, ficando estabelecida a sua eleição para a Vice-Presidência dos Interesses Profissionais. Estão tódos de pleno acôrdo em Bangu, tendo o patrono Guilherme da Silveira Filho convocado a Assembléia Geral para uma reunião na próxima quarta-feira, a fim de processar a eleição. Assim, o engenheiro José Ramos Penedo continuará como presidente.

Também deverá ser substituido o atual representante na Federação, cabendo ao sr. Carlos Nascimento, futuro Vice-Presidente dos Interesses Profissionais, a indicação do seu nome.

O Arsenal aceitou em "principio"

Podemos divulgar, em primeira mão, os têrmos do telegrama recebido pelo sr. Carlos Martins da Rocha sôbre a próxima vinda do Arsenal ao Brasil, o qual está concebido nos seguintes têrmos: — "Responda carta aérea urgente diretamente Whittaker pt Arsenal aceita principio oferecimento pt Polzin".

Esse telegrama foi exibido por Carlito aos srs. Otávio Povoa, Dario de Melo Pinto, Fernando Murgel e Carlos Nascimento, representantes do Vasco, Flamengo, Fluminense e Bangu, que estão interessados na nova temporada do famoso clube britânico em nosso País.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.886

VITORIA DO FLAMENGO SOBRE O MADUREIRA

Cinco a três o escore de ontem no Maracanã — Durval e Jorge os artilheiros — Quadros — Juiz

Conseguiu, afinal, o Flamengo obter um triunfo mais categorizado. O prelio que travou ontem contra o Madureira, do qual saiu vencedor por 5 a 3, foi a oportunidade que teve para demonstrar que ainda não está totalmente por baixo. Muito embora em técnica não se tivesse apresentado com grande desenvoltura, demonstrou, o Flamengo, que está em fase de ascenção e poderá vir a ser o que era artigamente. quando do tri-campeonato.

A sua defesa, que a principio esteve um tanto desarticulada, firmou a proporção que o jogo ia transcorrendo, até se tornar numa barreira, às pretenções dos adversarios. O ataque, mais impetuoso, com o lançamento de Biguá, aproveitando as falhas dos contrarios, teve boa atuação. Durval, tanto no comando do ataque, como na meia, desenvolveu bom volume de jogo e levou os seus companheiros à vitória.

NENEM PREJUDICOU O MADUREIRA

Se o Flamengo teve atuação destacada, esta foi salientada pela oposição do Madureira. Muito embora o goleiro Nenem tivesse falhado em alguns tentos, a equipe suburbana foi um oposicionista que requereu da equipe rubro-negra, grande esforço para que conseguisse sair vitorioso do "match". Algumas falhas, vez por outra, foram notadas no conjunto madureirense, mas, em geral, foram consequencias do maior volume de jogo empregado pelo Flamengo.

OS TENTOS

Os tentos foram assinalados por Biguá, Aristobolo, Harry e Durval (2) para o Flamengo, e Jorge (2) e Cardoso, para o Madureira.

OS QUADROS

Os quadros atuaram com os seguintes elementos.

FLAMENGO — Garcia; Osvaldo e Juvenal; Aristobelo, Walter e Bigode; Biguá, Harry, Durval, Beto e Esquerdinha.

MADUREIRA — Nenem; Bitu e Weber; Agnelo, Herminio e Walter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Canelinha e Tampinha.

O JUIZ

O prelio foi dirigido por Mr. Dykes, que teve bom desempenho.

A renda do encontro foi de Cr$ 39.819,00.

FESTA SIMPLES E BONITA

Os filhos dos cronists desportivos tiveram o seu Natal. O Dic, órgão da classe, resolveu promovê-lo, realizando na ABI, uma festa simples, porém, bonita que a todos cativou.

Além de um espetáculo teatral, foi oferecido aos filhos dos jronalistas especializados um lunch, sendo a seguir distribuidos uns presentinhos à garotada.

Mais um sucesso pois, alcançado pela direção geral na sua proficua gestão.

Ricardo Serran, Canor Simões Coelho e seus companheiros de diretoria, estão de parabens, portanto, por mais esse sucesso.

Ao fazer este registro, não podemos deixar de consignar um voto de louvor à atuação da senhorinha Canor Simões Coelho, que foi, pode se dizer, a dona da festinha que a todos cativou.

A APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS DA F. M. F.

A Assembléia Geral da F.M.F. está convocada para uma reunião depois de amanhã, para aprovação dos novos Estatutos. Durante a última reunião o presidente Antônio Gomes de Xavier informou que o C.N.D. desconhecia os estatutos em vigôr, pelo que deveria ser a situação normalizada no mais curto prazo. Os clubes, por intermédio de seus representantes, receberam cópias do projeto e estão estudando atentamente. O mais curioso foi que o sr. Gomes de Avelar, ao entregar o trabalho declarou que não tivera siquer a oportunidade de o lêr uma única vez... Carlito Rocha manifestou a disposição em que se achava de aprovar o projeto "em cruz", pois também não o lera. O representante do Fluminense ficou calado... enquanto os do Bangu, Bonsucesso, Vasco, Madureira, S. Cristovão, Canto do Rio, Olaria e Departamento Autonomo mostravam-se surpresos em não terem recebido o projeto com o tempo necessário ao menos para uma rápida leitura. Os representantes do Flamengo e do América não revelaram nenhuma curiosidade em torno do discutido assunto apezar das anunciadas reformas.

JOGOS COMPLEMENTARES

S. Cristovão x Bonsucesso e Olaria x Canto do Rio

Quadros prováveis — Favoritos os clubes leopoldinenses

Os jogos complementares da rodada, pouco interesse estão despertando. Na verdade, pouca ou quase nenhuma influência exercem sobre o certame, já que, até o posto de "lanterna" está decidido, pertencendo êste ao São Cristovão.

Acredita-se porém, que os jogos agradarão pelo equilibrio de forças das equipes que vão disputá-los.

O São Cristovão que vai receber a visita do Bonsucesso espera colher a sua primeira vitoria no atual certame, o que não é coisa dificil de acontecer.

Leva a vantagem de jogar em casa e isso, é vantajoso para os alvos. Todavia, os leopoldinenses são os favoritos da peleja.

OLARIA X CANTO DO RIO

Olaria e Canto do Rio vão se defrontar na rua Bariri, jogo que será equilibrado e que tem como favorito o gremio suburbano que tem a vantagem de jogar em casa.

No turno os dois clubes empataram após um prélio renhido e ardorosamente disputado lá no Caio Martins.

OS QUADROS

Para os dois jogos os quadros provaveis serão os seguintes:

OLARIA: Milton, Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Alcino, Washington, Maxwell, Severo e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: Joel, Alcides e Cosme; Carango, Edezio e Serafim; Lupercio, Almir, Edmur, Raimundo e Geraldino.

BONSUCESSO: Manga, Waldyr e Torbis; Bulau, Olavo e Jordão; Lino, Maury, Nestor, Carlyle e Reginaldo.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Televisão dos jogos

CADA CLUBE RECEBERÁ CINCO MIL CRUZEIROS

A Assembléia Geral da F.M.F., apreciando a exposição que lhe foi apresentada, aceitou a oferta para a concessão de autorização no sentido de serem televisionados os jogos de futeból. Rejeitando a oferta de 10% sôbre os valores dos contratos, a Assembléia fixou em dez mil cruzeiros a contribuição, sendo 5 mil liquidos para cada clube disputante. A autorização vale apenas por seis mêses e compreende apenas jogos entre clubes locais.

FOI UM SUCESSO!

Comemorando o "NATAL DO CRONISTA ESPORTIVO", o Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. reuniu anteontem, num almôço de confraternização, na Churrascaria Gaúcha, nada menos de cento e cinquenta jornalistas especializados da metrópole. Durante o ágape, onde compareceram, também, diversos dirigentes dos desportos citadinos e outras figuras de projeção, tais como os srs. Antônio Avelar, presidente da F.M.F.; Mário Polo, vice-presidente em exercício, da C.B.D.; Vargas Neto, ex-presidente da F.M.F.; Mário Cabral, presidente da ADEM; Arno Frank, Luiz Vinhais, foi realizado um "show" dos mais interessantes. Nessa ocasião falaram, em nome dos cronistas, o nosso confrade Pilar Drumond; um companheiro da Colômbia; o sr. Antônio Avelar e o presidente da ADEM, sr. Mário Cabral. A reunião dos cronistas esportivos, que foi, sem dúvida, um autêntico sucesso, como era de se esperar, transcorreu num ambiente de grande camaradagem e amizade, marcando, assim, época nos anais da crônica especializada da Capital da República.

INCONFUNDIVEL!



Cerveja
FAIXA AZUL
ANTARCTICA



BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/49 B.

FOLCLORE NORDESTINO DO NATAL

COMEÇAM cedo os preparativos para o Natal; é a época da Festa, tal como as populações nordestinas conhecem a comemoração do nascimento de Jesus Cristo. Como tôda a civilização cristã, relembram a data entre festejos religiosos e profanos. E' a grande festa do ano, pois o Natal traduz o mais importante ciclo das festas do calendário popular. Os festejos iniciam-se em dezembro e encerram-se em janeiro com o dia dos Reis Magos. São, portanto, três etapas: Natal, Ano Bom ou Ano Nôvo e Reis. Costumes usos, festejos, tradições fixam as peculiaridades desta temporada — a de fim de ano, ou seja a de Festa — ainda muito arraigada às populações do Nordeste.

Dois modos de festejar o Natal podem ser lembrados: um, nos centros urbanos, com os bailes nos clubes sociais, começando quase sempre depois da missa do Galo; outro, nos meios rurais, com as festas de rua, típicas, características de cada região — festas com reisados, com fandangos, com chegança, com pastoris, com côcos. O primeiro vem prevalecendo nas capitais; o segundo ainda se encontra vivo em algumas cidades e principalmente no interior: nos engenhos, nas fazendas, nos sítios, também nos povoados, nas vilas

Isto não quer dizer que nas capitais nordestinas — no Recife, em Maceió, em João Pessoa — não haja os festejos característicos, de algum modo hoje já algo escassos: os reisados, com seus reis levando na cabeça coroas de fôlha de flandres enfeitadas com espelhinhos de vidro; as cheganças, com os marinheiros, o gageiro, o padre, o capitão-general, o vassoura, o ração, cantando velhas melodias, já hoje o seu tanto deturpadas pela introdução de músicas modernas; os pastoris, com a disputa entre os cordões azul e encarnado, cantando jornadas em que aparecem as pastoras, as cenas típicas do drama de Herodes, o Baile da Liberdade, esta em disputa com o Despotismo, a viagem dos Reis Magos, a jornada das Pastoras; as baianas; os caboclinhos; os mamulengos.

Herdamos do português as comemorações do Natal. E alguns sinônimos do Natal indicam essa origem. A "festa" como também é conhecido em Portugal o período natalino — no norte de Portugal a noite de Natal é a "noite de festa" (Alberto Pimentel) — é têrmo comum no Nordeste para lembrar o Natal; o costume de matar porco para o almôço do dia 25 ou para a ceia da noite de 24 encontra suas raízes na Ilha da Madeira, onde Natal e "morte do porco" são sinônimos. As comidas especiais do Natal são tradições lusitanas.

Reminiscência encontrada por Teófilo Braga na Foz do Dão, chegou até nós em lôas de Natal: aquela de o grupo, pedindo as festas, ir com uma candeia à frente a alumiar, enchendo-a de azeite, nas oportunidades necessárias. No Brasil são conhecidas estas lôas, cantadas no Nordeste, e cuja origem se prende àquele costume luso:

Senhora dona da casa,
Bote azeite na candeia
Que eu não tenho a confiança
De mandar na casa alheia.

Hoje no Nordeste o costume de pedir "as festas" se traduz na distribuição de cartões, onde ao lado de paisagens vistosas e quase sempre coloridas se encontram os versos do peditório, o que substitui as cantigas de porta. De todos os profissionais — carregador, gazeteiro, leiteiro, lixeiro, vendedor de rua, etc. — se recebem cartões.

No dia 24 acentuam-se os característicos da tradição: esperar a missa do Galo, a ceia quase patriarcal, reunindo-se tôda a família, numa continuidade da consoada lusitana, a visita aos presépios, as boas festas, a distribuição das "festas", isto é, os presentes. Logo cedo, de roupas novas, homens, mulheres e crianças preparam-se para esperar a missa da meia noite. Ora visitam os presépios, armados em casa de amigos, ora vão à estréia das "funções" ou representações populares: o pastoril, a chegança, o reisado.

Depois da missa os abraços de boas festas e a distribuição dos presentes. Nos seus sapatinhos, ao amanhecer do dia 25, encontram as crianças os presentes que Papai Noel lhes deixou, em sua passagem. Há também os que vão às festas em casas amigas assistir um presépio ou participar de um baile.

Enquanto nas casas de famílias dança-se — ontem as contradanças francesas ou o genuíno côco alagoano, êste de vivas tradições na sociedade maceioense do comêço dêste século, e

MANUEL DIÉGUES JUNIOR

(Conclui na 2.ª pág.)

CONTROVERSIA POLITICA EM TORNO DO "CID"

UMA versão muito antiga e que só ultimamente vem sendo contestada, emprestou à famosa questão do "Cid", de Corneille, um carater politico. Richelieu teria inspirado os ataques e depois a condenação que a Academia Francesa lançou sobre a pêça por dois motivos: primeiro pelo fato de Corneille ter posto em cena personagens espanhóis, numa intriga que parecia uma alusão a Luis XIII e Ana da Austria, nesse momento em que a França se colocava contra a Espanha, na chamada guerra dos Trinta Anos; depois, por inveja, uma vez que Richelieu tinha suas veleidades de autor dramático e queria assumir o protetorado absoluto das letras francesas. A atitude do poderoso ministro de Luis XIII passou a ser considerada, assim como uma das manifestações do que hoje nos acostumamos a denominar de literatura dirigida, e que consiste na intervenção do govêrno na atividade literária e artística, de

BRITO BROCA

modo a subordiná-la aos interêsses do Estado.

Antes de entrarmos numa ligeira apreciação do caso, convém dizermos duas palavras sobre essa acusação de literatura dirigida. Os que a formulam contra Richelieu, parecem ignorar que até os começos do século 19, quando o incremento do comércio editorial e os direitos autorais, outrora inexistentes, começaram a permitir aos homens de letras uma certa autonomia econômica, eles sempre viveram mais ou menos à sombra do poder, sempre que não eram nobres possuindo fortuna própria. O escritor e poeta, logo que obtinha algum êxito, procurava tornar-se pensionista do Estado ou colocar-se sob a tutela de algum poderoso. Voltaire dá-nos a lista numerosa de todos os escritores que Luis XIV subvencionou. Ora, vivendo de favores do trono ou da alta nobreza, compreende-se que o intelectual procurasse escrever de acordo com os interêsses ou as conveniências impostas pelos que os protegiam. A liberdade de criação tinha de sofrer sempre no caso certas restrições. Disso, pois, a que chamamos de literatura dirigida encontramos marcas sensíveis em grande número de obras primas, não somente da Renascensa para cá, como na Antiguidade clássica. Será preciso lembrar o caso de Virgílio? A "Eneida" foi um poema escrito de encomenda e mais do que ela, as "Georgicas", elaboradas a mando de Augusto para fazer propaganda da politica agricola e rural do imperador.

Não seria, assim, a intervenção de Richelieu na querela do "Cid" um fato isolado e precursor de um aspecto politico novo e hoje tão repelido no totalitarismo. Feita essa ressalva, passemos a ver em que medida o grande ministro de Luis XIII terá merecido a acusação de haver perseguido Corneille.

Em livro publicado, há cerca de quinze anos, "Richelieu et Corneille", o historiador Louis Batiffol, especialista em assuntos do século 17 francês e do reinado de Luis XIII, estuda exaustivamente a questão, para concluir de que não passa de lenda essa imagem de um Richelieu invejoso, procurando esmagar, em nome da razão de Estado, a obra prima de um poeta genial. Mas já Levallois, em seu "Corneille inconnu" defenderá a mesma tese; e vemos Daniel Mornet, num livro didático, "Histoire des Grandes Oeuvres de la Litterature Française", também desprezar a versão antiga. Batiffol vai ás origens da querela, estudando, num longo capitulo, as predileções de Richelieu pelo teatro e o entusiasmo com que procurava incentivar por todos meios a arte dramática, protegendo — segundo o costume do tempo — autores e atores. Se não escrevia propriamente peças, sugeria temas, dava conselhos e opunha corrigendas aos dramaturgos, colaborando muitas vezes com estes. Foi idéia de Boisrobert — teatrólogo gozando de grande prestigio perante Richelieu — a de reunir cinco autores jovens, acolhidos sob a proteção do ministro e fazê-los colaborar numa peça intitulada "La Comedie des Tuileries", cujo assunto teria sido imaginado pelo próprio cardeal. Corneille, recem-chegado de Rouen, sua terra natal, com carta de recomendação para Boisrobert e já precedido pela fama de jovem de talento seria um desses colaboradores. Cinco pessoas se entenderem na composição de uma peça não é coisa nada facil. Mas tratava-se de agradar Richelieu e naturalmente todos abdicariam nessa intenção do respectivo amor próprio de autor. O mesmo não se daria com Corneille. Genio irritadiço, carater orgulhoso e altivo, entrou ele logo em choque com os companheiros, afastando-se do grupo. Remonta a esse fato, segundo Louis Batiffol, a origem da lenda. Dentro em pouco, Corneille, que se negara a

(Conclui na 3.ª pág.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CÃO — A MANHÃ — Domingo, 24 de dezembro de 1950

PAISAGENS E COISAS DA AMAZÔNIA

A TORRE DA MULHER SECA

INDEFINIDA a tendência espiritual tão pronunciada na Amazônia de tecer o fio maravilhoso das histórias, das parábolas, das lendas, com o retrós sempre vivo, sempre irisante, da narrativa popular espontânea, dramática, singela, tragi-cômica, resistindo os embates do tempo, as arremetidas das novas idéias e dos costumes modernos. A natureza excessa nas águas e nas selvas de certo inspira, guarda num mundo fantasmagórico os personagens singulares e cada geração que passa transmite à outra a herança imaginativa, sem perder as nuances originais.

Só quem tenha sido criado à beira de qualquer rio do Amazonas, principalmente no Pará, é que pode ajuizar o quanto de extraordinária é a atmosfera espiritual que envolve os relatos das histórias projetadas na mente em tantos matizes quanto as côres do espectro solar impressionam a menina de nossos olhos. E' um arco-iris encantado. Invadem os centros citadinos e ganham consistência na crendice do povo, e o meio culto lhes reserva, ao invés da inocente credulidade da gente simples que é o instrumento mais forte do seu subsistir através dos tempos, o halo sentimental e romântico que faz as alegorias singelas nascidas na alma popular receberem consagração da palavra escrita. E jamais perecem nessa corrente de afinidades humanas.

Já nos ocupamos do reino fantástico do fabulário amazônico, digno da pena e da música de um Ernest Hoffman, no capitulo "Teares mitológicos" (1) e agora à guisa de intróito nestes comentários, induziremos o leitor a ir com o seu pensamento até Belém para conhecer a interessante parábola da mulher seca e um pouco da história da Igreja a que está ligada.

Desde a infância ouviamos a história da mulher seca de permeio às tramas dos sonhos encantados das fadas, princípes, gigantes, anões e aos pesadelos maldosos dos botos, yaras, cobras grandes, curupiras do terrifico folclore regional. Só agora nestes cálidos dias de verão carioca é que nos ocorreu fazer uma busca nas velhas páginas de José de Morais, Bettendoff, Alexandre Rodrigues Ferreira, Manuel Barata, Baena, frades, sábios, cronistas e historiadores do Pará antigo, a fim de credenciar a tradição oral repetida de boca em boca. Não encontramos sequer um comentário sôbre o assunto, inspirando-nos êste julgamento: a mulher seca é criação muito posterior à estada dos jesuitas no Pará, e uma lenda bem recente. (2)

LEANDRO TOCANTINS

Moravamos em Belém, lá por volta de 1933, num sobrado de várias janelas gradeadas, fazendo esquina com o Largo da Sé (Praça Frei Caetano Brandão) e a rua dr. Assis. Tôda essa área integrante da cidade velha está eivada de fatos históricos. Aí nasceu a urbs com o Forte Presépio de Belém depois Forte do Castelo, os jesuítas ergueram o Colégio de Santo Alexandre e a Igreja de São Francisco Xavier, o poder da fé levantou o augusto bloco pétreo da Igreja da Sé, o amor ao próximo construiu o Hospital de Caridade e mais ou menos no local de nosso alto sobrado o capitão-mór Cristovão da Costa Freire mandou edificar em 1715 o palácio dos governadores que em 1723 João Velho de Azevedo destinou para residência dos bispos da diocese. Jamais terminado, os seus enormes paredões de pedra e cal levantaram-se até o nivel do segundo andar, sendo por fim demolido "para dar maior amplidão e regularidade ao largo da Sé".

A torre da mulher seca pertence à Igreja de São Francisco Xavier hoje conhecida sob o orago de Santo Alexandre do antigo Colégio ao seu lado. Possuimos cópia de uma estampa de 1783 representando a Igreja e o instituto jesuítico, a qual se pode acarear com a fisionomia hodierna da fachada vetusta do grandioso conjunto arquitetônico. Pequenas modificações se efetuaram sem entretanto espoliar o sentido estético primitivo. Nesta gravura as duas torres do templo têem sinos, evocando um dêles pitoresca memória.

Conta-nos José de Morais (3) que os missionários da Companhia de Jesus da Provincia de Quito invadiram o território português no afã de conquistar as almas dos selvícolas Cambebas. Os lusos tinham a primazia do pastoreio espiritual nas aldeias de São Paulo, São Joaquim e Santa Maria Madalena e... da posse da terra. A notícia do intervencionismo espanhol repercutiu na côrte do rei D. João V que logo ordenou em 1708 ao governador

(Conclui na 3.ª pág.)

Reconhecimento de poderes

SE A ELEIÇÃO era, muitas vezes, uma comédia, graças ao "bico de pena" — que foi, durante longos anos, uma instituição nacional, os candidatos à Camara e ao Senado ficavam expostos a dura peleja na segunda etapa do pleito.

O reconhecimento de poderes — função eminentemente politica — costumava alterar os resultados eleitorais, rasgando diplomas e conferindo o exercicio do mandato parlamentar aos pretendentes mais afeiçoados aos donos da situação.

Injunções politicas e domesticas influiam, decisivamente, na distribuição das cadeiras na Camara e no Senado, ficando em plano inferior a votação obtida pelos candidatos.

Depurar — era o têrmo que então se usava. E este pecado foi cometido por todas as situações na fase anterior a 1930.

No ultimo Congresso da República Velha, houve o sacrificio de toda a representação da Paraiba na Camara e no Senado, legalmente eleita em 1930, bem como catorze deputados mineiros. Aliás, o Presidente Washington Luiz já obtivera, em 1927, que o Senado reconhecesse, como representante do Piauí, o Marechal Pires Ferreira, dando-lhe a cadeira para a qual fôra eleito Felix Pacheco.

Em 1924, o Presidente Arthur Bernardes conseguiu que o Senado transferisse a Mendes Tavares a cadeira para a qual Irineu Machado fôra eleito pelo povo carioca.

Até mesmo razões sentimentais influiam no reconhecimento de poderes, com força superior à soma de votos.

A propósito, contava há pouco o antigo deputado Fidelis Reis que, como relator, na Camara, das eleições gauchas de 1924, sacrificára o candidato republicano Pinto da Rocha, legitimamente eleito tendo dado parecer favoravel ao reconhecimento do candidato federalista Rafael Cabeda, devido ao seu estado de saúde, que era muito grave. A seu ver, o velho caudilho dos pampas não resistiria ao golpe, caso não fosse reconhecido. O parecer foi aprovado pela Camara, sendo dada, assim, a cadeira de deputado a Rafael Cabeda, enquanto Pinto da Rocha ficava do lado de fora.

Houve um caso em que a depuração foi feita contra a vontade do Presidente da Republica, num movimento de hostilidade ao Catete. Referimo-nos ao episódio de 1915 quando o Senado, comandado por Pinheiro Machado, negou o reconhecimento a José Bezerra, que fôra eleito Senador por Pernambuco e contava com a simpatia do Chefe da Nação. Em represália, o Presidente da Republica — que era o Sr. Venceslau Braz — no-

NEWTON PRATES

(Conclui na 2.ª pág.)

O assalto holandês a Pernambuco

A PROSPERIDADE e a corrupção de costumes davam a Pernambuco, na época em que é presa da cupidez dos Flamengos, uma situação impar entre as capitanias do Brasil. Duzentas velas balançavam todos os anos no pôrto do Recife, atestando nesse movimento marítimo a pujança do seu comércio, mas "em meio de tanto luxo, a prática das virtudes havia desaparecido". Na guerra que se vai iniciar em 1630 é que se retempera o caráter pernambucano e do cativeiro que vai sofrer entre as duas fases da luta armada mais viva — a guerra da resistência e a guerra da libertação — os pernambucanos extrairão o assomado orgulho da pátria local, que ficará como uma de suas mais notáveis caracteristicas. Colônia que madruga na guerra contra um invasor poderoso, a êste ficará devendo algumas realizações notáveis e dêle guardará vestigios sempre menos perceptiveis ao correr do tempo. As realizações do holandês em Pernambuco têm sido exageradas por alguns, que confundem a administração de um homem

ALCEU MARINHO REGO

de talento como Nassau com as possibilidades colonizadoras da Holanda. O que podiam os holandeses realizar bem o dizem as colônias que até os dias de hoje conservaram, às mais atrasadas entre as que constituem os impérios coloniais remanescentes. Nassau foi um lampejo em meio dessa mediocridade.

2. Entrando na competição do mar e das terras do Oriente mais tarde que Portugal e Espanha, a Holanda se apresenta, organizada através das "mais famosas associações mercantis que até ali se conheceram nos anais modernos", disputando os despojos de uma batalha em que não tomou parte. O êxito da sua Companhia das Indias Orientais anima-a à organização de uma Companhia das Indias Ocidentais destinada a agir em terras americanas. Estando em guerra com a Espanha e assumindo esta a corôa portuguêsa, a que pertence o Brasil, está encontrando o pretexto para um ataque às costas brasileiras. Tenta-o na Bahia, em 1624, com uma frota de vinte e seis navios guarnecidos com 3.300 homens. Os baianos, auxiliados pelas tropas de refôrço que lhes envia Pernambuco, onde governa Matias de Albuquerque, irmão do donatário Duarte III, repelem os invasores depois de luta porfiada. Derrotados uma primeira vez não desistiram os holandeses, e todo o ano de 1629 dedicaram-se a preparar uma esquadra com a missão de atacar e conquistar Pernambuco, esquadra essa que se apresentou diante do Recife no dia 15 de fevereiro de 1630, ostentando a fôrça de cinquenta e muitos navios que levavam mais de sete mil homens de guerra. Estava a colônia alertada, mas insuficientemente guarnecida. Madrid, onde se encontrava Matias de Albuquerque que no ano anterior, deu-lhe ordem de partir tão logo circularam rumores sôbre o que se tramava na Haia. Tôda autoridade lhe era conferida para o fim de proteger Pernambuco do ataque previsto, determinando o Rei que exercesse um govêrno indepnedente do da Bahia e melhorasse as fortificações da costa. Não lhe faltou autoridade, faltaram-lhe recursos. Ia assim cumprir-se a profecia lançada do púlpito por Frei Rosado, que impressionado com a relaxação dos costumes dissera, um ano antes, que Olinda, sem mais diferença que de uma letra, seria abrazada por Olanda (como então se escrevia Holanda).

Tôda a bravura de Matias de Albuquerque não evita que os atacantes desembarquem, o que fazem na enseada de Pau Amarelo, destrocem as resistências oferecidas e se ponham no caminho de Olinda, que tomam em combate na manhã seguinte. Vendo os holandeses investirem contra o Recife, cujas defesas cairiam a despeito de obstinada resistência, Matias ordena o incendiamento dos armazens da praia e dos navios do porto, retirando-se com suas fôrças para a varzea, onde conclama e reune os colonos para a guerra. No sítio onde se levantava a casa de Antônio d'Abreu, sôbre uma eminência do terreno, distante uma légua tanto de Olinda como do Recife, para dentro da costa, estabelece Matias de Albuquerque o seu quartel-general, que fica na história com o nome de *Arraial do Bom Jesus*, e organiza as famosas *companhias de emboscadas*, que fustigam constantemente o invasor, confinando-o nas duas vilas ocupadas. Da Europa chega o donatário da capitania, Duarte III, com reforços para

(Conclui na 3.ª pág.)

AS ATUALIDADES

O ÚLTIMO número da Revista Brasileira de Economia, uma das melhores publicações da especialidade no país, contém as cinco conferências pronunciadas pelo professor H. W. Singer em meados do corrente ano no Auditório da Fundação Getúlio Vargas. São trabalhos dignos de leitura atenta e demorada, não só pela alta categoria científica do seu autor, como porque os temas nelas abordados interessam diretamente ao nosso país. São os seguintes os títulos das conferências: Financiamento de Programas de Desenvolvimento Econômico — Recursos Monetários Destinados ao Desenvolvimento Econômico — Financiamento Estrangeiro para o Desenvolvimento Econômico — Benefícios e Perigos do Comércio e do Investimento Internacionais para os Países sub-desenvolvidos — e Problemas de Organização Industrial nos Países Subdesenvolvidos.

★

ACABA de ser enviada ao Congresso Nacional, pelo Chefe do Executivo, mensagem acompanhando projeto de lei que concede facilidades para a importação de papel e materiais destinados à imprensa. Pelo projeto são excluídos da licença prévia papel, tinta, "blankets" para rotativas, metal para linotipia e estereotipia, chapas e materiais para fotogravura, linotipos, tipos, máquinas, peças e acessórios, bem como se assegura prioridade para a concessão do câmbio necessário às respectivas importações. Se convertido em lei, virá o projeto amenizar consideràvelmente as dificuldades com que lutam presentemente os nossos jornais e revistas na aquisição das matérias primas que não podem dispensar.

★

PALAVRAS do sr. Euvaldo Lodi respondendo há dias, no Ministério da Guerra, ao questionário que lhe foi apresentado pelo Centro Militar de Estudos: "A energia dos vales do São Francisco, do Rio Doce e do Jequitinhonha constitui ponto estratégico para a expansão industrial na direção do Norte, pois o desenvolvimento dessa área, que se estende de Minas e Bahia em direção a Sergipe e Pernambuco, permitirá a ligação do núcleo industrial do Sul com o do Nordeste. Se não se operar êsse desenvolvimento, que se constituirá numa espécie de cintura econômica do país, a Amazônia quedaria isolada e em perigo, pois é objeto de cobiça internacional.

★

DECLAROU o presidente Truman que a reunião de consulta dos chanceleres dos Estados Americanos, a ser convocada pela OEA por solicitação dos Estados Unidos, tem como principal objetivo o debate de assuntos economicos.

Se tais assuntos vão ocupar espaço preponderante no temário da conferência, é sem dúvida porque agora, mais do que há seis meses passados, quando os Estados Unidos iniciaram o seu gigantesco programa de defesa, os dirigentes norte-americanos consideram a América Latina o arsenal econômico das democracias do Ocidente. Quer-se atribuir à América Latina, no plano econômico, o papel que os Estados Unidos desempenharam até antes de Pearl Harbour, como fornecedores das democracias européias.

Tornam os países latino-americanos a ser encarados, ante a nova conflagração que se aproxima, como valiosas fontes de abastecimento de minérios, fibras, óleos, alimentos e inúmeros outros artigos de valor estratégico. Nessas condições, deverá ser desejada pelos consumidores um acréscimo na capacidade da produção de bens exportáveis. Porém nem todos êsses bens provêm da indústria extrativa, que exige pequenos equipamentos, e cuja produção pode ser aumentada com os recursos das próprias vendas. Ademais, há outros bens, e não só os destinados à exportação, mas os necessários ao prosseguimento regular da vida do país, que requerem capitais em escala muito maior.

Ora, em face disso, e como os créditos provenientes da exportação não poderão ser, em boa parte, utilizados na compra de certos bens, pois os Estados Unidos deixarão de fornecê-los nas quantidades desejadas por causa da perspectiva de guerra ou da própria guerra, conclui-se que se acentuará na maioria dos países latino-americanos a escassez de capitais, que até hoje tem sido o principal fator da lentidão do seu progresso econômico.

Os capitais se formam com as margens de poupança, que sobem ou descem conforme o grau de produtividade do trabalho. Não resultam de emissões com base em créditos congelados, pois o que daí surge não é capital, e sim inflação. Na presente conjuntura, não se pode contar com concurso do capital estrangeiro para compensar a baixa margem de poupança dos povos da América Latina. Mesmo em tempos mais tranquilos, como os de um ou dois anos passados, os investidores norte-americanos se retraíam, ante a insegurança de economias ainda em estágio colonial, como as nossas. E em matéria de garantia para capitais estrangeiros, o ponto de vista certo é o que acaba de ser mais uma vez expendido pelo sr. Euvaldo Lodi, falando recentemente a um grupo de oficiais do Centro Militar de Estudos: "O capital não tem pátria, mas deve ser solidário com o ambiente em que opera. Quando ingressa no país, deixa de ser estrangeiro. Assim, nenhuma garantia lhe pode ser dada, quando o nosso não a tem. O que lhe damos é igualdade de tratamento".

Não parece provável, portanto, um acréscimo substancial na produção de artigos exportáveis da América Latina. E', mesmo, admissível, um declínio da produção, se persistirem os fatores que ora atuam.

Tais problemas não deixarão, certamente, de ser debatidos na próxima reunião das vinte e uma repúblicas do Hemisfério.

CID SILVEIRA

★

ACABA de realizar-se em Lyon o Congresso Textil, ao qual compareceu como representante patronal do Brazil, o sr. Osliech Gallech. Declarou êle em Paris que os operários das fábricas de tecidos do Brasil percebem salários superiores aos dos que trabalham na indústria textil da maioria dos outros países, exceto dos Estados Unidos e Canadá. O Congresso, segundo disse o sr. Gallech, colocou a questão da elevação dos salários na dependência do aumento das máquinas e da produtividade dos trabalhadores E acrescentou que dentro em pouco os operários brasileiros passarão a ganhar mais, pois estão sendo feitos esforços para a melhoria do equipamento da indústria textil nacional.

★

HOJE, 24 de dezembro, deverá estar circulando nos Estados Unidos, em Hackensack, Nova Jersey, uma edição perfumada de um jornal fundado há pouco, o "Hackensack Star Telegram". O fato não é novo na terra de Tio Sam. Há anos a "Chicago Tribune" saudou a convenção nacional dos floristas com uma página colorida, ostentando rosas perfumadas e botões em flor. O perfume está-se tornando um poderoso veículo de propaganda. Uma companhia de seguros, também nos Estados Unidos, remeteu seus anúncios a firmas interessadas num folheto cheirando a papel chamuscado — e a lista dos seus segurados aumentou enormemente.

A química dos perfumes pode concorrer para o aumento da freqüência em muitos estabelecimentos comerciais. Na França os engenheiros de perfumes suprimiram o cheiro enjoativo das gorduras da cozinha de um restaurante. A engenharia do perfume pode tornar-se uma atividade econômica de grande importância. Para que nos convençamos disso, basta lembrar o cheiro dos mercados de peixe, das quitandas, dos açougues e de outros estabelecimentos de cuja freqüência nem sempre estamos livres.

Indústria brasileira de couros e peles

Importância dos couros e peles na economia nacional — Brasil, o segundo grande exportador — O interesse do Norte e do Nordeste no desenvolvimento dêsse comércio

O maior impulso para a expansão e desenvolvimento da indústria do gado no Brasil foi dado, irretorquivelmente, pelos couros e peles, produtos que, cêdo, se impuseram ao comércio exportador do País. Sem o seu decisivo concurso, evidentemente não estaria a Pecuária brasileira, hoje, gozando da excelente estabilidade economica de que desfruta, não obstante o álibi da moratória que logrou, enfim, conseguir.

A importância dos couros e peles é de tal ordem relevante em nossa economia industrial, que, entre 1821 e 1830, representavam 13,6% do total de nosas vendas para o estrangeiro, e, já em 1936, isto é, pràticamente um século depois, essa participação se reduzia para pouco mais de 4%. Isto nos mostra, de modo claro e insofismável, de um lado a industrialização da carne e, de outro, o crescimento da indústria nacional de artefatos de couros.

Não obstante, entretanto, a grande obsorção do mercado interno — por sinal crescente, à proporção que os anos se sucedem —, ainda assim figuramos na lista dos maiores exportadores, ocupando o segundo lugar nas correntes de exportação. A Argentina situa-se em primeiro plano — com especialidade nos couros —, fato que se deve à acentuada industrialização da carne que é, como se sabe, um dos mais fortes esteios de sua economia.

Em 1940, em virtude da Guerra que se irradiava pelo mundo em fora, houve uma bem pronunciada alta de preços, do que resultou passarem os couros e peles a constituir o terceiro dos nossos produtos de exportação. Como natural consequência dessa elevação dos preços nos mercados interno e externo — êste último ressentido da perda de alguns importantes centros de consumo, como a Alemanha, por exemplo — houve como que uma aceleração no ritmo de desenvolvimento da indústria de couros e peles, fato que a tornou vastíssima no Brasil e a levou a abranger todos os Estados da Federação. Nessa ânsia de ampliar-se, revelou-se sob tôdas as possíveis formas de evolução, desde a mais rudimentar e incipiente indústria de salgamento e secagem dos couros, ou seja, o preparo estritamente necessário para a exportação do produto para os centros consumidores, até os mais modernos cortumes, dotados da mais perfeita maquinaria e com uma produção de alto teor técnico.

Deve-se acentuar, por oportuno, que os nossos couros crus poderiam, na realidade, ter alcançado e mantido melhores preços no comércio internacional. Isto, no entanto, não conseguiram os nossos industriais e comerciantes, e a razão parece residir numa série de defeitos originados pelo carrapato, berne e outras pragas que perseguem os bovinos, além do uso — outrora muito mais generalizado do que hoje — da marcação a fogo.

Esses defeitos — que, por sinal, já se não encontram, de modo acentuado, nos couros do Rio Grande do Sul e Ceará, considerados geralmente bons — impediram, é óbvio, alcançasse o produto brasileiro maiores preços nas praças do exterior e mantivesse os níveis atingidos durante a dura fase de escassez na mercadoria.

No que se refere a esta parte, e se ainda não temos os melhores couros de bovinos, possuímos, entretanto, as melhores peles de cabras do mundo, magnificamente cotadas e preferidas. Todavia, êste fato não impediu que se tomasse diversas medidas tendentes a eliminar os defeitos apontados, tendo em vista não só evitar tôdas essas pragas, como, ao mesmo tempo, promover o beneficiamento do produto através de uma preparação efetivamente adequada.

Na campanha que, então, se passou a desenvolver, os resultados obtidos não teriam sido tão magnificos se, da parte dos criadores, se tivesse encontrado a menor resistência ou qualquer persistência na rotina. Ao contrário, porém, do que se esperava, todos os pecuristas se interessaram vivamente pelo assunto e cooperaram com o Govêrno na defesa de um negócio que é vantajoso não só para êles próprioh como para a nossa balança de comércio exterior. Como resultado, novos métodos de marcação a de profilaxia dos rebanhos foram adotados por todos os criadores de gado.

A indústria de couros e peles divide-se, pela sua própria natureza, em dois grandes grupos, que são:

a) indústria de couros e peles de animais silvestres, tais como veados, queixadas, caetetus, lontras, ariranhas, jacarés, jacurarus, jacuraxis, jibóias, sucurijus, camaleões, peixe-boi, onças, maracajás, antas, tejus, macacos e outros animais desta espécie, e

b) indústria de couros e peles de animais domésticos, como bovinos, ovinos, caprinos, suinos, etc.

As indústrias produtoras de couros e peles de animais silvestres obedecem, ainda, ao caráter de pura e simples extração e a sua produção se destina, exclusivamente, ao comércio exportador, visto não existir, ainda, no mercado nacional, uma procura fixa, permanente para o consumo dos produtos dessa natureza. Nosso mercado interno limita-se a consumir, pràticamente, os couros e peles de animais domésticos, destinados, em geral, ao consumo das indústrias de calçados e de artefatos de couro.

Não obstante, porém, seja a produção da indústria de couros e peles de animais silvestres destinada quase que ùnicamente à exportação, ainda assim ela muito significa para a economia do Brasil, pois que, além de representar a respectiva indústria um alto coeficiente de riqueza para a economia dos Estados do Norte e Nordeste, com especialidade para o Amazonas e Pará, representará ainda, em futuro não muito remoto, uma grande fonte de matéria-prima para as fábricas nacionais, tão logo a nossa indústria atinja o necessário grau de desenvolvimento neste setor de produção.

Dadas, porém, as atuais condições dessa indústria, parece que não incorreremos em êrro se a classificarmos como um comércio — o comércio de couros e peles —, pôsto que os seus industriais se limitam, a rigor, à simples exportação dos produtos, sem nenhuma transformação, a não ser o necessário preparo químico das peles e o seu consequente acondicionamento, indispensável — é óbvio — para evitar a deterioração durante o percurso até os portos de destino.

A despeito de não haver transformação de espécie alguma, a não ser o indispensável preparo químico, já aludido, a caça e a extração dos couros e das peles envolvem o emprêgo de mão-de-obra especializada, bem como a aplicação de capitais para obtenção dos produtos e, em certas ocasiões, até mesmo financiamento para sua produção.

Como a coleta das peles se faz, como vimos, de modo organizado, podemos classificá-la, sem receio algum, e na ordem dos produtos animais,

NIRCEU DA CRUZ CESAR

como legitima indústria extrativa.

Conquanto a referida indústria não reclame grandes capitais para manter-se e funcionar, não deixa, no momento, de exigir recursos de certo modo sólidos, pois que oferece apreciável margem de riscos e de perigos fundamentais à sua existência. Para confirmarmos a assertiva, basta que nos lembremos de sua finalidade precípua, que é, como vimos, a exportação. Ora, se depende da exportação, então depende, ipso facto, dos mercados exteriores, isto é, de suas condições de absorção, de saturação, etc., nem sempre, portanto, oferecendo a necessária garantia de continuidade nas compras.

Em face de sua coloração natural e nitidez de seus desenhos, as peles dos nossos animais selvagens são apreciadíssimas nos mercados estrangeiros, o que contribui muito para que se mantenha, no exterior, uma procura constante dêsses produtos.

Relativamente a esta espécie de peles, as de veados ocupam, via de regra, o primeiro lugar nas estatísticas de exportação, sendo mesmo o Brasil considerado o seu maior produtos. Seguem-se às de veados as de capivaras. Em valor, porém, essa classificação pertence às peles de caetetus e de queixadas.

As peles de animais domésticos são produzidas, em sua grande quantidade, nos Estados do Norte, onde os caprinos nascem e crescem naturalmente, sem gastos para a sua manutenção, nem cuidados para a sua procriação. Neste sentido, aliás, pode-se mesmo afirmar que a criação de caprinos naquela região se acha, ainda, em estado semi-agreste, dando as cabras o leite e a carne de que o sertanejo necessita e, depois, o couro, cuja superioridade para a fabricação de pelicas é universalmente conhecida.

Bahia é o grande produtor de peles de cabra. Rio Brande do Sul ocupa a liderança quanto às de ovino e, São Paulo é o Estado que maior produção apresenta de couros vacuns.

No tocante à produção dos couros desta última espécie, além do Estado bandeirante — que se situa em primeiro lugar, com uma produção, em 1948, de 42.926 toneladas, no valor de 233,3 milhões de cruzeiros — são, também, grandes produtores, na ordem de importância, os Estados do Rio Grande do Sul, com um total produzido, no mencionado ano, de 23.311 toneladas, valorizadas em 181,4 milhões, Minas Gerais, com 14.488 toneladas e 51,9 milhões, Rio de Janeiro com 7.799 toneladas e 29,0 milhões, Bahia com 7.647 toneladas e 28,0 milhões e, Pernambuco e Distrito Federal, com, respectivamente, 4.824 e 3.861 toneladas, na importância de 23,1 e 18,4 milhões de cruzeiros.

A produção nacional de couros e peles, exceção feita aos de animais silvestres, foi, em 1948, de 138.350 toneladas, no valor de 744,2 milhões de cruzeiros. Em relação a 1947, em que êstes totais foram, respectivamente, de 125.431 e 728,3, nota-se que, no tocante à quantidade, houve um aumento de 10,30% e no concernente ao valor, de apenas 2,18%, o que nos permite inferir a forte queda sofrida pelo valor médio por tonelada.

Os países europeus são os nossos melhores compradores. Em 1949, só a Europa comprou ao Brasil 55.132.906 quilos, no valor de Cr$ 506.004.003 contra 54.177.248 quilos e Cr$ ...... 524.234.078, em 1948. Na Europa, os maiores compradores são a Grã-Bretanha e a Holanda, com, respectivamente, 18.614.798 e 12.860.247 quilos, no montante de Cr$ .... 184.721.051 e Cr$ 96.882.993. Após a Europa, vêm as Américas do Norte e do Centro, cujas aquisições estão, pràticamente, concentradas nos Estados Unidos. Com efeito, a grande República do Norte absorveu nada menos de ...... 5.360.850 quilos de couros e peles, no valor de Cr$ .... 177.231.520, dos 5.369.912 quilos e Cr$ 177.683.069 adquiridos pelas Américas do Norte e do Centro, em 1949. O terceiro lugar cabe, ainda em 1949, ao grupo de países da Asia, consumidores desta mercadoria: 214.157 quilos, no montante de Cr$ 2.130.411, nesse Continente, aliás, o maior consumidor, no ano em tela, foi Israel, com 110.951 quilos, na importância de Cr$ .... 823.779,00. Depois da Asia, encontramos a América do Sul na lista dos bons compradores, com aquisições de ordem de 211.457 quilos, valorizadas em Cr$ 4.848.280. O Uruguai, convém frisar, é, dentre os países sul-americanos, nosso melhor freguês: 186.758 quilos, no valor de Cr$ 1.823.371,00. Finalmente, vamos encontrar a Africa com um total de compras de 9.803 quilos e Cr$ .. 1.907.325,00 e, a Oceania, com aquisições de, tão somente, 157 quilos.

Conforme se infere das poucas linhas que escrevemos neste pequeno estudo, a indústria de couros e peles representa, sem dúvida alguma, um capítulo bem interessante para a nossa Economia, com especialidade para a economia dos Estados do Norte e do Nordeste, onde a produção dêsses artigos é de importância mais fundamental, dadas, como é óbvio, as condições normais da economia regional.

Não obstante seja a Argentina o principal concorrente do Brasil, neste setor, pode o nosso país, querendo, ampliar o consumo interno de couros e peles — e, mesmo, o externo —, definindo sua posição, no comércio internacional, ante aquela República irmã.

De qualquer sorte, o desenvolvimento da indústria de couros e peles é necessário à economia nacional, dada a série de fatôres positivos que cercam o consumo do produto no exterior, oferecendo-lhe, portanto, tôdas as condições indicadas para tornar-se uma grande fonte de divisas para o Brasil.

CURSO RÁPIDO DE COOPERATIVISMO

ORGANIZAÇÃO DO ARMAZEM

JÁ vimos, nas palestras anteriores, que o capital nas cooperativas e a capacidade administrativa do gerente são dois elementos imprescindíveis ao exito da empresa cooperativa. Vejamos agora o que nos diz o Serviço de Extensão de Educação Social, da Universidade Laval, a respeito da organização do armazem cooperativo:

"Se a solidez financeira de uma cooperativa de consumo contribue para inspirar confiança aos associados e mesmo para atrair associados novos, ha um outro fator de exito de que não se pode negligenciar sem grande prejuizo: é a organização e a disposição material interna do armazem. Convem porisso fazer um paralelo da antiga disposição dos estabelecimentos comerciais e a disposição moderna, demonstrando os inconvenientes da primeira e as vantagens da segunda.

DISPOSIÇÃO INTERIOR ANTIQUADA — Se é verdade que os utensilios de cozinha, assim como grande número de artigos não são mais pendurados no teto, não é menos verdadeiro que nossas cooperativas de consumo ainda conservam os antigos metodos de expor as mercadorias. Assim é que os balcões se prolongam em cada lado do armazem, desde a porta de entrada até o fundo. Sobre eles se encontram a balança, a caixa registradora, o arquivo classificador de faturas, o rolo de papel de embrulho e os pequenos armarios de tintas. A superficie restante é coberta de artigos disparatados dispostos em piramides vacilantes. Se existe um espaço livre no centro do armazem, apressam-se em instalar nele uns armarios envidraçados, repletos de teteias arrumadas de qualquer jeito. As prateleiras das paredes são abarrotadas até o teto. Um banquinho ou um pau com gancho é utilizado para retirar os artigos empilhados na parte mais elevada. Num canto ou no extremo do balcão, colocam caixas de batatas, de cebolas e de laranjas. No fundo do armazem está o açougue. Os quartos de carne pendem da parede No balcão, perto do machado,

M. GOMES BARBOSA

da prensa de linguiças e do ralador de queijo, vêem-se pedaços de carne. O barril de banha salgada fica vizinho do de arenques, sob a proteção de restos de toda natureza.

ORGANIZAÇÃO DO ARMAZEM — Na secção de novidades teve-se o cuidado de colocar belos armarios envidraçados. Cada movel tem as gavetas cheias de luvas, rendas e outros artigos, ao passo que as mercadorias penduradas atrapalham o balcão. Os artigos oferecidos, a preços reduzidos ficam no chão, dentro de caixas ou cestos.

INCONVENIENTES DESSA DISPOSIÇÃO ANTIQUADA — Mesmo que certos cooperadores por sentimentalismo à flor da pele, gostem particularmente dessa disposição arcaica, não resta dúvida de que ela acarreta uma multidão de desvantagens, em detrimento dos associados e dos empregados. Limitar-nos-emos a assinalar dois desses inconvenientes: PERDA DE TEMPO E DESORDEM.

a) — PERDA DE TEMPO — A arrumação antiquada das mercadorias é uma causa continua de perda de tempo. A menos que o associado seja o único a ser atendido no estabelecimento, na ocasião em que vem fazer as compras, terá que esperar muitos minutos antes de ser atendido. Imaginai que os vendedores têm de andar para perguntar quais os diversos artigos que os associados pretendem. Frequentemente, também, eles têm que esperar que os utilizadores se lembrem de tudo que vieram buscar. Um associado deseja ver de perto este ou aquele artigo? E' preciso subir num banquinho para alcançar a mercadoria, dando-se o vendedor por feliz se o banco não estiver noutro lugar do armazem. Emfim, é necessário colocar um a um, sobre o balcão, os artigos comprados, depois anotá-los e embrulhá-los.

b) — DESORDEM — Compreende-se facilmente que todos estes modos arcaicos de atender a freguezia acarretam desordem e deficiencia no serviço. Os vendedores aborrecem-se uns com os outros. A necessidade que têm de andar ligeiro motiva erros sem conta. As encomendas de um associado misturam-se com as de outro. Certos artigos trazidos ao balcão, não agradam aos compradores, aí ficam sem que se saiba o que fazer deles. Produtos expostos à venda tombam ao solo e não há tempo para apanhá-los. Para prestar serviço, um cliente os coloca em lugar diverso daquele que deveria estar. Em baixo dos balcões acumulam-se numerosas mercadorias cujo destino os vendedores ignoram, a aí ficam dias e semanas. Mesmo com a melhor vontade do mundo é impossivel manter a ordem e o asseio num armazem nessas condições.

Na proxima palestra falaremos sobre as vantagens da disposição interior moderna.

(Esta palestra foi irradiada às 8,30 horas, do dia 21 do corrente, pela Rádio Nacional).

FOLCLORE NORDESTINO DO NATAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

hoje o fox, o samba, o frêvo, sobretudo o frêvo — nas praças públicas estão armados tablados ou as naus onde se exibem os folguedos.

A chegança, o reisado, o guerreiro, o pastoril, o fandango, os quilombos são, entre outros, os principais folguedos do Natal; também os caboclinhos, as baianas, as taiêras, o bumba-meu-boi, o mamulengo. Da véspera do nascimento de Cristo até o dia de Reis, indo às vezes ao domingo seguinte, quando se encerram as comemorações natalinas, êles se exibem, atraindo o interêsse popular, provocando entusiasmo dos torcedores.

O pastoril é um velho folguedo natalino com boas raizes lusitanas, impregnado do que há de melhor na tradição luso-brasileira, mais lusa que mesmo brasileira, pois o Pastoril é essencialmente português. Pelos portugueses nos foi trazido, e foram êles que o implantaram no Brasil.

A primeira notícia de Pastoril entre nós encontra-se na narrativa do padre Fernão Cardim. Se bem êle não fale exatamente de pastoril, mas de presépio, é fora de dúvida que a festa por êle descrita inclui um Pastoril; o Pastoril, além do berimbau do irmão Barnabé. Era um dos motivos de encontro luso-indígena êsse dos festejos populares. O primeiro dêles foi no próprio momento da descoberta, quando o almoxarife Diogo Dias tocou a sua gaita e dançou com os indígenas, segundo descreve Caminha.

No século XIX o pastoril andou censurado pela igreja e pelas famílias. As disputas entre o cordão azul e o cordão encarnado não raro geravam brigas e mortes. Posturas da Câmara Municipal de Maceió, em 1888, proibiram a exibição de Pastoril e de outros folguedos, sem licença prévia da própria Câmara. Jornais pernambucanos do meiado do século falavam igualmente em pastoris muito concorridos em Olinda, mas alertavam a população contra a exploração à bolsa do público, assim chamada a venda de cravos, rosas e mangericões pelas pastoras. O fato era considerado uma extorsão.

Data de 1850 uma carta pastoral de D. João Perdigão, Bispo de Olinda e Recife, condenando o pastoril. Transcreveu-a o "Diário de Pernambuco", em 2 de novembro de 1850, e nela encontramos as seguintes palavras do Bispo pernambucano: "Finalizamos esta nossa espiritual alocução, estranhando com a maior energia os públicos divertimentos denominados presépios que continuam ocorrer durante as solenissimas festividades do nascimento do Redentor do Mundo. Não são ignorados, mas mui notórios, os motivos que nos constrangem a esta justa estranheza, sem que oportuna nos pareça sua especial referência; e pelo que respeita às indecências a ato religiosos cometidos, pela maior parte, nos oratórios, capelas ou casas particulares, onde tais divertimentos se efetuam, nós os proibimos com a maior eficácia do poder, que gozamos, de exigir de nossos diocesanos a obediência, que nos devem quando procedemos em conformidade com as leis".

O Pastoril é uma espécie de auto misto de religioso e de profano. Tem suas formas tradicionais com as jornadas e os dramas representados nos intervalos daquelas. Hoje apresenta-se o pastoril em certos lugares bastante deturpado; já não se ouvem as discussões entre a Liberdade e o Despotismo, ou as insinuações de Satanaz a Herodes, ou ainda a dança da Borboleta, mas sim introduziram-se-lhe foxes, sambas, marchas, cantados pelas pastoras.

Dois grupos de pastoras, formando cordões — o azul e o encarnado — e mais a Diana que centraliza a figura das pastoras, trazendo no seu vestuário um lado azul e outro encarnado — ("Sou a Diana, não tenho partido") — são as figuras centrais do Pastoril. Outras indispensáveis a um pastoril completo são o Velho, Herodes, o Arcanjo Gabriel, Venus, Satanaz, o pastor Samuel, etc., que aparecem nos dramas representados.

Primitivamente dançado nos presépios, em casas de família ou em sede própria, o pastoril evoluiu, passando depois a apresentar-se em festas de rua, em tablado armado nas praças para recebê-lo. Mesmo assim não perdeu o caráter originário, de ser dançado nos presépios, o que ainda se encontra em algumas localidades: em Viçosa, nas Alagoas, por exemplo, tive oportunidade de assistir a um dançado em casa de família, diante do presépio.

Os pastoris são sempre acompanhados de sua orquestra, e, em geral, se resume a um pifano, um bombo, uma flauta e pratos, enquanto as pastoras levam guizos e pandeiros. A música do pastoril tem sofrido muita deturpação que lhe tira o que de mais expressivo e pitoresco há em sua originalidade. Com essa orquestra típica e com essa música própria, temos o pastoril.

Um pastoril antigo, de que possumos copia, contando hoje cêrca de setenta anos, pois foi representado em 1880 e poucos, apresenta 23 jornadas, além da apresentação e da última — a de Despedida — quase sempre sòmente cantada no dia da representação final. O começo é um hino de exaltação a Deus pelo nascimento de Jesus. Segue-se a partida das pastoras para a visita ao estábulo, onde nasceu o Messias:

Vamos, vamos, ó pastoras
Vamos, não demoremos
Que nasceu o Messias
São horas, marchemos.

Vamos, vamos, ó pastoras
Vamos, vamos a Belém
Vamos ver a Jesus
Que nasceu para nosso bem.

As jornadas seguintes apresentam cantos do anjo, das pastoras, do velho pastor, das ciganas, etc. Na jornada das pastorinhas cada uma recita versos referentes à oferenda que leva para o Menino Jesus. A primeira, uma garrafa de mel; outra, uma fruta madura; uma terceira, uma camisinha; mais outra, um raminho de flor; outra, um cravo cheiroso ou uma rosa. Uma, porém, mais pobrezinha que as outras, trouxe apenas uma pequena flor que achou no bosque:

Corri tôda a campina
Em procura duma flor
Esta foi a que eu achei
Para ofertar ao Senhor.

A última, que nada encontrou, oferece o coração:

Um presente eu procurei
Porém foi tudo em vão
De joelhos ofereço
O' Jesus, meu coração.

Entre uma jornada e outra apresenta-se um drama ou parte de um drama, continuado no intervalo seguinte. O Baile da Liberdade é um dêles; é a luta entre a Liberdade e o Despotismo. A cena se desenrola com as duas figuras trocando versos. Diz a Liberdade:

Eu sou aquela heroina
Dos povos mui adorada
Que venho hoje contente
De festejos celebrada
Vivam todos os viventes
Que só amam a Liberdade
Que sempre ao Despotismo
Pisará com crueldade.

O Despotismo canta versos a seu respeito, apresentando-se assim para desafiar a Liberdade:

No meu peito só empetra
O amor e o civilismo
Sou dos grandes conhecidos
Por severo Despotismo.
Fazei, ó Jesus amado,
Com grandeza e brilhantismo
Que todos os povos do mundo
Só respeitem ao Despotismo.

Em dado momento investe um para outra, entrando em luta. O Despotismo, de espada em punho, avança para a Liberdade, que o desarma, ameaçando de cravar-lhe a espada e depois lhe prende os pulsos. Entram outras figura; a Guerra, vestida de encarnado; a Paz, trajando branco; a União, num vestido cor de rosa. Esta última propõe a união de todos em regozijo ao nascimento de Cristo, e então a Liberdade solta o Despotismo, cantando todos:

Exulta Brasil, festeja contente
O dia luzente do seu grande ser
Já se acabou a escravidão
Paz e União vem florescer.

A cena dos Magos é a representação dos Reis na visita à estrebaria onde nasceu Jesus; assuntos bucólicos, cenas passadas no campo, aparecem com a Safira, que guarda os rebanhos, e com ela suas companheiras — Judith, Flora, Diana, aparecendo ainda o anjo Gabriel e o velho pastor Samuel. Depois, o drama de Herodes, quando lhe aparece Satanaz para dizer que Cristo é nascido. Evocam-se aí as insinuações do Demônio ao rei dos judeus para que não perca seu trono; fazendo-se amigo do rei, prepara-lhe o espírito para sugerir-lhe a matança das crianças.

E assim o pastoril se vai representando durante os festejos natalinos, diante de presépios, como ainda é possível encontrar no interior nordestino, ou em tablados armados nas praças, onde há festejos profanos, ao lado de outros folguedos. No dia de Reis é a despedida:

Vamos companheiras
Com doce alegria
Queimar a lapinha
Do filho de Maria.

A lapinha é queimada. Está terminado o pastoril daquele ano. Já não se ouvem mais as torcidas pelos cordões, as disputas, as apostas. Esperam-se novos 365 dias para que recomecem, no Natal seguinte, os festejos; e com êstes a torcida pelos cordões.

Com a noite do Nascimento de Jesus Cristo, que o pastoril evoca, vivem as populações o grande momento da civilização cristã. Guardam-na na expansão de seus sentimentos religiosos. E os pastoris repetem os versos que todos os anos se ouvem com o mesmo interêsse. Repete-os também o povo, saudando a data magna do calendário popular e cristão:

Vinte e quatro de dezembro
Meia noite deu sinal
Cantam os anjos nas alturas
Viva a noite de Natal.

RECONHECIMENTO DE PODERES

(Conclusão da 1.ª pag.)

meou José Bezerra ministro da Agricultura.

Iniciadas, depois de quinze de Abril, as sessões preparatórias da temporada parlamentar a se inaugurar a três de maio, o começo de cada legislatura era sempre marcado por cenas dramáticas.

Muitos candidatos à Câmara e ao Senado, que se viam em perigo, bem sabiam que a sua sorte não seria decidida pelos resultados eleitorais computados nas atas, mas sim pela importância dos figurões que se manifestassem a seu favor.

O primeiro ato consistia na entrega de diplomas, nas duas casas legislativas.

Na Câmara, vinha a seguir a nomeação da Comissão dos Cinco, que tinha a seu cargo verificar a legalidade dos diplomas expedidos pelas juntas apuradoras.

Os cinco homens escolhidos para tal fim adquiriam logo grande importância e eram cercados de carinho e respeito pelos candidatos em apuros.

Além dos diplomados, havia os contestantes que, muitas vezes, contavam com a preferencia do Govêrno e acabavam abiscoitando as suspiradas cadeiras.

Reunida a Comissão dos Cinco, os candidatos não diplomados, que não se conformavam com os resultados das juntas apuradoras, apresentavam as suas contestações.

No dia seguinte, eram sorteadas as comissões de inquerito para cada Estado às quais competia o exame das atas, apontando os nomes dos eleitos em pareceres que eram, depois, submetidos ao plenário para a palavra final.

Os candidatos não diplomados e que se julgavam eleitos, apontavam vicios nas seções que desejavam anular. Por exemplo, atas falsas, violências policiais e votos em numero superior ao de eleitores inscritos.

Outras razões de menor importância eram também invocadas.

Ao ingressar na Câmara, Coelho Netto teve o seu diploma impugnado por ser professor de Literatura no Ginásio Nacional.

Adversários de Bittencourt Silva tentaram impedir a sua posse na Câmara, alegando a sua qualidade de Secretário do Liceu de Artes e Oficios.

O fato do candidato possuir titulo nobiliárquico ou haver recebido condecorações de paises estrangeiros, era também aproveitado com frequência como pretexto para torná-lo inelegivel para postos de representação popular.

Há quarenta e dois anos passados, ao dar os primeiros passos no cenário federal, eleito deputado por Minas, o sr. Arthur Bernardes teve o seu diploma contestado por Francisco Bernardino.

O contestante alegou a existência de fraudes nas eleições de S. Vicente do Grama, Teixeiras e Araponga. Afirmou que muitos defuntos estavam com os seus nomes nas atas das seções que tinham assegurado a vitória a Bernardes, apresentando ainda a lista de assinaturas de uma seção em que havia dezenas de nomes escritos com o mesmo punho.

O sr. Arthur Bernardes apresentou a sua defesa e foi reconhecido, ingressando pela primeira vez na Câmara Federal.

Um ano e poucos meses após — em setembro de 1910 — o sr. Arthur Bernardes deixava a sua cadeira de deputado para ocupar a Secretaria das Finanças no govêrno Bueno Brandão, em Minas. Voltando à Câmara em 1915, era eleito, em 1918, para o Palácio da Liberdade, donde saiu para o Catete, em 1922.

Todos os meios eram empregados pelos candidatos para escapar à "degola", isto é, à depuração.

Foi muito comentado na época um caso ocorrido no reconhecimento de poderes na Camara Federal, em 1909.

Em consequência de um acôrdo na politica fluminense, tinha sido irremediavelmente condenado ao sacrificio o candidato Porto Sobrinho.

Na vespera da "degola", correu a noticia de que Porto Sobrinho estava agonizante. Teria apenas poucas horas de vida.

A Câmara resolveu, então, reconhecê-lo deputado, em homenagem a sua familia, que tinha influência no Estado do Rio.

Tudo, no entanto, não passava de um golpe do candidato. Já reconhecido deputado Porto Sobrinho, com espanto geral dos seus colegas, compareceu à Câmara no dia seguinte, cheio de vida, e tomou posse da cadeira.

Vendo-se na iminência de ser depurado, Porto Sobrinho mandara espalhar a notícia de que estava à morte. Comoveu a Camara. E o resultado foi excelente.

Na verdade, o reconhecimento de poderes anulava as eleições. Era uma arma poderosa, que os chefes das situações dominantes usavam à vontade, antes de 1930.

Foi êste sem duvida, o vicio mais grave da experiência democrática realizada no Brasil nos quatro primeiros decênios da República.

ESTÁ DOENTE DO CORPO? DA ALMA? NÃO IMPORTA!

Mande envelope selado para resposta registrada com seu nome e endereço, à Caixa Postal 803 — Rio — Receberá conselhos que lhe serão uteis

Dr. FONTES — médico da Ass. Espirita Seára de Jesus

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

Controversia politica em torno do "Cid"

(Conclusão da 1.ª página)
colaborar numa obra medíocre inspirada pelo poderoso ministro, obtinha um sucesso estrondoso com a tragédia "Cid". Facil se tornaria, mais tarde, imaginar-se a idéia do despeito e da rivalidade de Richelieu.

Há, porém, outro aspecto da questão: a circunstancia de Corneille haver-se utilizado de um assunto espanhol, num momento em que a França combatia os seus vizinhos de além-Pirineus. O tema do "Cid", calcado na peça do mesmo nome de Guilhem de Castro, consiste num debate patético entre a honra e o amor, o dever e o sentimento. D. Rodrigo amando apaixonadamente, Chiméne, é obrigado, em defesa da honra paterna a matar o pai de Chiméne. Depois de muitas peripécias, muito lampejar de espadas, Chiméne acaba perdoando o homem a quem ama e casando-se com ele. O amor sobrepõe-se, finalmente, à honra e ao dever. A situação dramática teria lembrado aos olhos de muitos as condições em que se encontravam Ana da Austria e Luis XIII; a rainha espanhola, obrigada a sopesar o sentimento de nacionalidade ante os designios do esposo que, de acôrdo com Richelieu, entrara na guerra contra a Espanha. Chegou-se a atribuir a peça à inspiração direta de Ana da Austria e a falar-se na grande recompensa recebida, pelo autor por esse serviço prestado à rainha.

Louis Batiffol opõe argumentos convincentes a tôdas essas versões. Evidentemente, se o rei ou Richelieu percebessem qualquer espécie de intenção politica na peça, teriam imediatamente suspenso as representações e exilado Corneille. Era como costumavam proceder os soberanos absolutos naquele tempo. A intervenção da rainha de nada poderia servir ao poeta, porque ficara ela inteiramente sem prestigio junto ao rei, depois que este a suspeitara de espionagem; e muito menos disporia de meios para dar qualquer recompensa a Corneille, pois documentos da época no-la mostram, recorrendo aos bons oficios do Cardeal, a quem detestava, afim de conseguir dinheiro do rei. Se a rainha chegara nessa época a tal humilhação, bem se vê o desfavor em que se encontrava perante o esposo e a violência com que seria punido o dramaturgo ousado que se atrevesse a figurar semelhante conflito numa peça.

Resta ainda a circunstancia de Corneille haver pintado os espanhóes, então inimigos, sob um aspecto heroico e simpático. E' o que pode parecer ao leitor de hoje. Naqueles dias de 1636 não faltou quem visse, ao contrário, nas proezas de Don Gomas, Don Diégue e Rodrigo uma caricatura do "panache" e da fanfarronada castelhana. Seria mesmo essa uma das acusações que os inimigos de Corneille articulariam contra ele. Mas o motivo principal para que não se descobrissem subentendidos politicos no "Cid" seria o fato dos temas espanhóes estarem em plena voga na literatura e no teatro francêses no século 17. Ninguem estranharia absolutamente um poeta francês ir buscar o assunto de uma tragédia na Espanha, nessa época. Nem Richelieu, nem o rei desconfiaram de coisa alguma e muito menos desaprovaram a escolha do tema, tanto assim que a peça foi representada por mais de uma vez perante os soberanos, no palácio do Cardeal, à rua Saint-Honoré e depois no Louvre. O ministro e Luis XIII mostram-se francamente encantados, participando do entusiasmo unânime do público de Paris pela tragédia.

Em que consistiu, pois, a famosa querela do "Cid"? Numa simples rivalidade de literatos, despeitados intimamente com o êxito fulminante de Corneille e depois exacerbados pela maneira arrogante e desdenhosa com que o autor lhes respondera às criticas, atacando-os rudemente num panfleto sob o titulo de "Excuse a Ariste". O minimo que aí diria Corneille é o que se reduz nesta afirmação: "Je sais ce que je vaux et croit ce qu'on m'en dit".

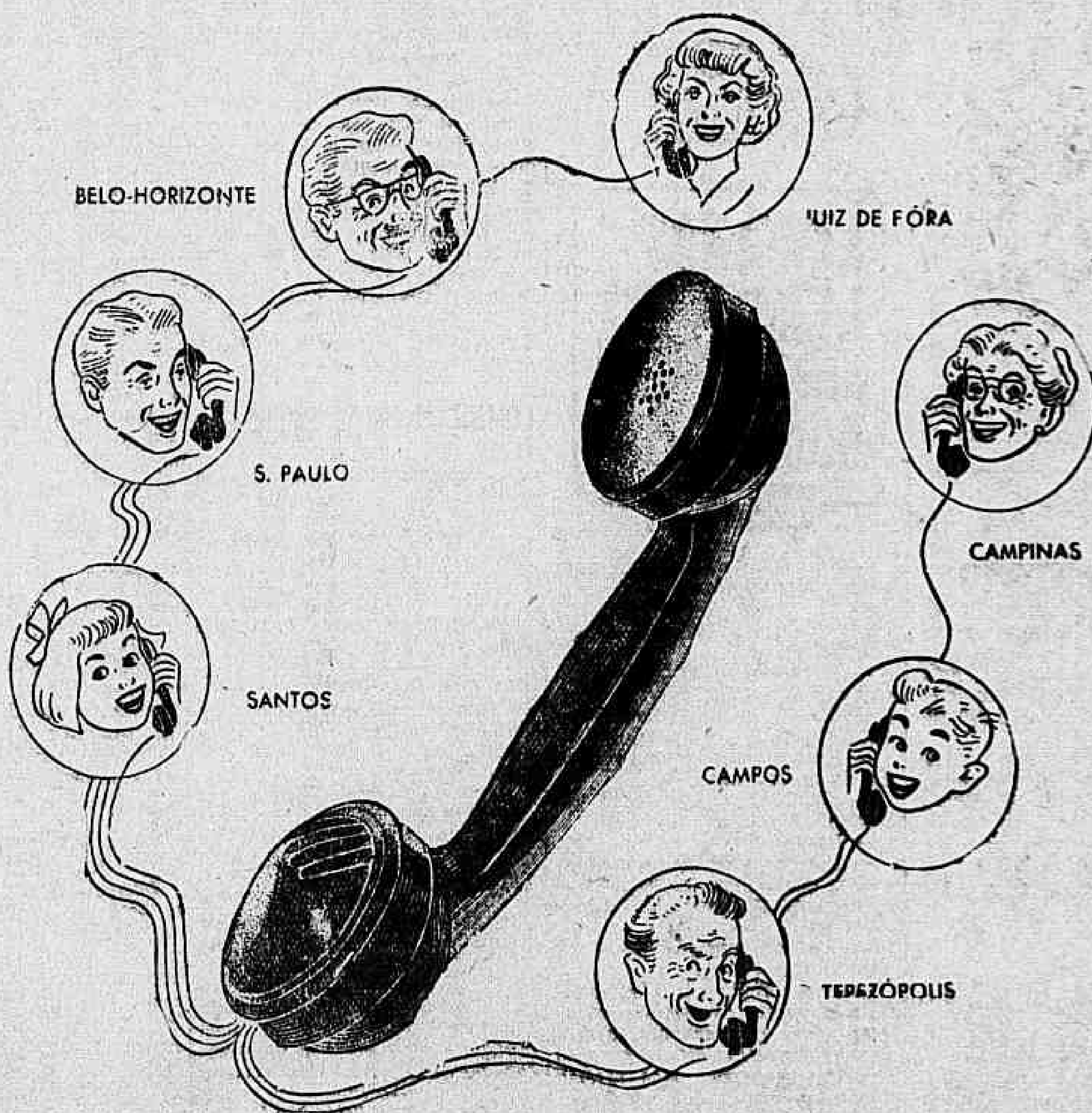
Congregou-se, então, um grupo de escritores e poetas, à frente dos quais Scudery e Mairet, numa cabala feroz e renitente contra o autor do "Cid", esmiuçando-lhe a peça, no afan de descobrir-lhe tôda sorte de defeitos. Paris assistiu vivamente interessada essa batalha que se prolongou por muitas semanas, tendo os amigos do poeta também saído em campo em sua defesa. Afinal, Scudery invocou da autoridade da Academia Francêsa, instituição recentemente fundada, sob a égide de Richelieu, para dar a última palavra sobre a questão. O Cardeal, consultado por Boisrobert, não opôs obstáculo à proposta e Corneille acabou aceitando a legitimidade do referido tribunal. Depois de estudar, demoradamente o caso, a Academia lavrou, então, a sentença, tornando públicos, os seus "Sentiments sur le Cid", numa critica severa, em que reconhecendo a maior parte dos defeitos apontados pelos inimigos de Corneille na peça.

Acusa-se Richelieu de ter sido a alma de tôda campanha, o autor moral do parecer da Academia Francesa. No entanto, nas anotações do seu próprio punho à minuta dos "Sentimentos" que lhe foi submetida, manifesta ele o desejo de que seja atenuada a severidade da critica com alguns louvores a Corneille.

Batiffol afirma ter-se Richelieu conservado alheio ao debate e isso, principalmente porque no momento a França atravessava uma situação grave e o ministro estava às voltas com inúmeros problemas de ordem interna e externa, que lhe absorviam a atenção, exigindo uma série de medidas urgentes e complexas. Não é crivel que em meio de tantos negócios graves para a segurança do Estado, fosse êle preocupar-se em armar uma cabala contra um poeta jovem, cujo êxito lhe teria magoado as ambições de intelectual.

Realmente, precisamos nos colocar no espirito do tempo para bem apreciar a questão. A distancia que ia do primeiro ministro de um soberano absoluto para um poeta no século 17 era imensa. E se Richelieu, o que não parece absolutamente provavel, tivesse mesmo alguma inveja do talento de Corneille podia inutilizar o autor com uma simples penada, sem precisar recorrer ao artificio de colocar-se por detraz de uma cabala de escritores.

Onde, pois, a origem da lenda? Ter-se-ia ela formado depois da morte de Richelieu, quando a memória do primeiro ministro entrara numa fase de grande impopularidade. Divulgada por Pellisson, encontrou logo ambiente propicio. La Bruyére e Boileau adotaram-na — "En vain contre le Cid un ministre se ligue" — e entre os seus maiores adeptos no século 19, figurou o dogmático Brunetiére. Embora julguemos que a vaidade literária tenha fraquezas capazes de desafiar a lógica de um historiador consciencioso, somos inclinados a aceitar a tese de Batiffol: a querela do "Cid" não foi uma questão politica.



Use as linhas interurbanas para as suas mensagens de amizade durante o transcurso do Natal e de Ano Bom.

Para localidades distantes mais de 102 quilometros, as chamadas de número para número, pedidas depois de 19 horas e a qualquer hora aos domingos, são mais rápidas e mais baratas.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA



PAISAGENS E COISAS DA AMAZÔNIA

A TORRE DA MULHER SECA

(Conclusão da 1.ª pag.)
Cristovão da Costa Freire para notificar severamente os frades intrusos. Que se retirassem das aldeias cambebas, voltando aos dominios da corôa de Espanha.

Cumpriu-se a vontade real no mando do capitão Inácio Corrêa de Oliveira, credenciado pelo governador. Os padres retiraram-se. Mas no ano seguinte o presidente da Audiência de Quito enviou uma fornida tropa castelhana para tomar conta das aldeias dos pobres Cambebas que nada tinham a ver com as ambições politicas dos peninsulares europeus. Recambiaram presos para Quito os sacerdotes portugueses e o próprio capitão Inácio.

Ao ser informado da petulância espanhola, o governador Cristovão Freire, irritado, armou 130 soldados lusos e 800 indios (Baena diz 300) que partiram de Belém a 14 de outubro de 1709 comandados pelo sargento mór José Antunes da Fonseca. Levavam instruções para expulsar os indesejáveis. E assim cumpriram a missão, a aldeia foi reconquistada e prenderam 15 espanhóis.

Nos despojos trazidos para Belém havia um sino que foi instalado na torre da Igreja de São Francisco Xavier e "que bem mostra no tinido do metal que é castelhano gritador" na expressão bem humorada do Padre José de Morais.

Hoje a torre esquerda do templo está com as ventanas da sineira hermeticamente tapadas. Há um certo mistério nesse entaipamento e daí, porventura, a lenda da mulher seca. Nós a mirávamos das janelas do sobrado, presos ao efêmero castelo de nuvens da imaginação infantil, definindo a falaz existência da lenda que no intimo brota das próprias raizes da vida.

Porém contemos de uma vez a história popular: havia nas cercanias do Largo da Sé uma viuva muito pobre que criava a unica filha despendendo grandes sacrifícios. A meninota cedo se fez mulher. A idade lhe trouxe caprichos e... o amor. Não ajudava a mãe nos serviços caseiros, encarando as advertências amigas no maior descaso. Um namoro inconveniente provocou reprimendas e conselhos maternos e foi então que a moça se enraiveceu e levantou uma vassoura para bater na autora de seus dias. Mas Deus puniu a pecadora que imediatamente se transformou num esqueleto, na "mulher seca". Sua alma ainda está penando, encerrada na eterna clausura da Torre da Igreja ...

Tal versão é naturalmente animada noutras narrativas em diversas cambiantes, contudo em tôdas elas há o mesmo ensinamento moral, o mesmo espirito de enaltecer o quarto mandamento da Lei de Deus. A lenda recorda as parábolas da História Bíblica e bem de perto aquele terrivel castigo infligido pelo Senhor à esposa de Lót, durante a fuga da cidade destruida por punição divina. Desobedecendo as ordens expressas de Deus a curiosa mulher olhou para trás a fim de ver a corrupta Sodoma incendiar-se sob intensa chuva de fogo e enxofre. Incontinente virou estátua de sal.

O pendor onomástico de Sto Alexandre a batisar o templo cujo verdadeiro orago é São Francisco Xavier, revela-se desde antanho segundo se encontra em certo ponto da "Crônica" do Padre Felipe Bettendorff, (4) reitor do Colégio, (1661-1663) traindo o verdadeiro intento do Padre Soto Maior que construiu em 1653 a primeira e modestissima capela e no seu único altar "colocou um formoso quadro do glorioso apóstolo do oriente São Francisco Xavier, que por isso ficou sendo orago da nova Igreja que pelo decurso dos anos veio a ser um dos mais magnificos templos e dos mais ricos e dos mais paramentados de todo o estado, porque crescendo o comércio das drogas do sertão a opulência, se foram aumentando no culto divino as riquezas como as mais bem empregadas do mundo". (Morais)

O templo de São Francisco Xavier, de linhas serenas e discretas, é um dos mais veneráveis e visitados monumentos históricos do Pará. Lembramo-nos da peregrinação dos turistas ingleses durante os cruzeiros anuais realizados nos paquetes da "Booth Line", o "Hilary" e o "Anselm" que aportavam a Belém repletos de excursionistas ociosos. O Largo da Sé era o sitio preferido, onde mais se demorava a contemplação das ladies rechonchudas e dos calmos e vermelhos filhos de John Bull. As duas obras jesuiticas e a Catedral eram o centro dos comentários e das atenções, enquanto o luminoso sol do Equador impressionava as chapas virgens das Kodaks com a imagem da paisagem histórica.

A Igreja de São Francisco Xavier, ou como o povo consagrou, de Santo Alexandre esteve durante anos, na década dos vinte dêste século, em melancólico abandono. Os portais cerrados, as goteiras arruinando as pinturas, as paredes, o velho madeiramento, a vegetação crescendo no telhado, os morcegos a cruzarem as abóbadas, aninhando-se nos cimbres, nos nichos, nas sineiras. Foi o eminente prelado D. Antonio Lustosa, arcebispo do Pará, que restaurou o inolvidável templo e entregou-o ao culto público.

Vem-nos à reminiscência o dia festivo da primeira missa rezada na Igreja que ressurgia com todo o esplendor para a sagrada missão apostólica. Os sinos há tempos emudecidos cantaram novamente velhas melodias de seu metal estridente, levando aos ares músicas já esquecidas para os moradores da cidade velha. Juntavam-se de novo aos graves repiques das Aves Marias da Catedral.

Esta é a quarta fase distinta de sua existência, em que os fiéis acorreram pressurosos para reinaugurá-la e ouvir novamente debaixo de sua abóbada a harmonia dos salmos e a leitura dos Evangelhos. Primeiro o padre João de Souto Maior ergueu um pequeno santuário nas terras altas contiguas ao Forte de Castelo, autorizado pela rainha D. Catarina de Portugal. A beata soberana apesar dos conselhos ministeriais e das ponderações em contrário do governador do Grão Pará "respondeu que mais fiava ela a defesa da cidade no Forte do Colégio dos soldados da Companhia e em suas orações que em seu próprio forte e artilharia". (Morais). A capelinha de taipa inaugurou-se com os serviços da semana santa do ano de 1653 no meio de "grande gosto e alegria dos moradores da cidade".

Ocorreu, todavia, um contratempo devido à fragilidade do madeiramento que sustentava o telhado e "de repente abateram as tesouras não podendo suster o peso da coberta, faltando pouco para que os padres ficassem debaixo dela, porque lhes defendia Deus as vidas para os futuros exercícios de sua maior glória". (Morais) Mandou o padre reitor substituir as pesadas telhas de barro por fôlhas da palmeira ubuçú. Em tal estado conservou-se até o ano de 1668 quando os jesuitas reencetaram os trabalhos espirituais na Igreja remodelada sob a supervisão do padre reitor Bento Veloso e do padre Bento Alvares que também dirigia a construção do Colégio. Celebrou missa cantada o cronista da história dos jesuitas do Pará, João Felipe Bettendorff.

O perfil arquitetonico atual deve-se a uma terceira reforma longamente empreendida, vindo a concluir-se em 1718 ou 1719. Oito altares laterais de um belo altar-mor emoldurados por arcos uniformes consagram as devoções dos eleitos do *Flos Sanctorum*. Dois maravilhosos pulpitos erigidos em cada lado da nave são admiravelmente esculpidos na madeira em figuras alegóricas de anjos representando o primado do reino celeste. Esta artistica obra dos jesuitas e dos indios por si instruidos nos segredos da arte, é a peça interior que mais detem a nossa contemplação elevada. O teto antigo deveria ser decorado com cenas da vida dos santos, criterio existente nas outras igrejas dos jesuitas. O atual, que o substituiu, é uma simples aboboda unicolor.

Santo Alexandre não tem a majestade impressionante, a riqueza da Igreja da Sé com as suas inestimaveis telas pintadas pelo famoso artista italiano Domenico De Angelis, a sua arquitetura suntuária devida ao traço de Antonio José Landi, egresso da Itália para dotar Belém dos mais notaveis edificios publicos e religiosos. São requintes que a elegem a mais suntuosa e artistica Catedral do Brasil.

Mas o templo jesuitico é tão repleto de gloriosas tradições que unidas às linhas sóbrias e equilibradas da sua frontaria, das suas cornijas, das suas torres, distinguem-no à perenidade do interesse e veneração dos apreciadores da Arte e da História.

Plena de beleza harmoniosa ele representa com o vetusto edificio do Colégio, o luminoso reflexo da ação dos pupilos de Inácio de Loiola na Amazônia, rastro eternizado nas centenárias paredes que abrigaram capitães da fé, nomes ilustres da Ciência, enriqueceram com os focos da luz intelectual quantas gerações paraenses, e continuam nos meados de nosso século a chamar as consciências para a contemplação das coisas de Deus.

A plácida quietude do cenário puramente colonial do Largo da Sé realça o complexo de antiguidades da reliquia dos Servos de Jesus. Os sobrados, a Catedral, as ruinas do Forte de Castelo, o antigo Hospital de Caridade, envolvem-se no recolhimento ameno das frondosas mangueiras e de algumas palmeiras tristes, farfalhando na mansidão da tarde que perde a auréola da luz equatorial...

Das amuradas derruidas do Forte, estancia mais alta da urbs, descobre-se como de um pequeno mirante as águas barrentas da baía do Guajará. O espectador para onde lance o olhar só alcança evocações do passado, de um mundo que se foi na ronda perpetua dos anos. Sente a agradavel e refrescante bafagem do vento crepuscular "Marajó", e a relembrança das glorias do prélio da conquista da Amazônia que ali teve a arrancada inicial, aviva o sentimento de gratidão aos avoengos luso-paraenses. Balanceia a vista para a sineira da Igreja de Santo Alexandre que jaz no entaipamento misterioso e desenha-se na imaginação a parábola da mulher seca, tão ingênua e moralista como se ela saisse das candidas páginas biblicas, ao lado da mulher que fugiu de Sodoma.

(1) Publicado na "A Manhã" de 19-3-950.

(2) Na excelente e substanciosa "História da Companhia de Jesus no Brasil" tomo III, o ilustre padre Serafim Leite recolheu da abusão popular, em termos sintéticos, quando de sua visita de pesquisa à Belém, a história da mulher seca. E' a unica noticia escrita que encontramos sobre a lenda.

(3) "História da Companhia de Jesus na extinta provincia do Maranhão e Pará", Padre José de Morais. Tipografia do Comercio, Rio, 1860.

(4) "Crônica" João Felipe Bettendorff, in Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Tomo LXXII, 1909, 1a. parte.

O assalto holandês a Pernambuco

(Conclusão da 1.ª pag.)
o irmão, a que se juntam as fôrças de mar remetidas por Madrid. Atemorizados, os holandeses incendeiam Olinda (21-11-1631) e concentram-se no Recife. Sua posição é inexpugnável no povoado, onde já ergueram obras de defesa, mas os planos de conquista parecem sacrificados quando se verifica a deserção de um guerrilheiro mestiço, natural de Pôrto Calvo, por nome Domingos Fernandes Calabar, homem valoroso, hábil e conhecedor da terra, a que os inimigos ficam devendo a tomada de Iguaraçu. Calabar conta com alguns defensores de sua atitude, que, tenha o motivo que tiver, foi ignobil. Numa guerra em que a comunidade tôda se defende e ataca não pode ter defesa aquêle de seus membros que se passa para o inimigo, por motivos de fôro intimo (e não está provado que os tivesse Calabar). O conceito de tradição só pode ser objetivo e Calabar foi traidor porque combateu sob a bandeira do inimigo, réu do mesmo crime cometido pelos holandeses que se passaram para os Pernambucanos.

3. A traição muda a sorte das armas de tal forma que em 1635 os holandeses estão senhores de Itamaracá, do Rio Grande e da Paraíba, restando aos patriotas apenas duas praças de importância em Pernambuco. Estas são também obrigadas a capitular, primeiro o Arraial do Bom Jesus, em Junho de 1635, e logo a seguir o forte de Nazareth. Batidos nos últimos redutos da resistência os chefes decidem a retirada para Alagoas, pondo-se Matias de Albuquerque à frente dos últimos quinhentos soldados maltrapilhos, a que se juntam, num comboio que reune 8.000 pessoas, muitas familias, incluindo as mais importantes, que preferem o desterro ao cativeiro. "Considero êsse povo como um povo de soldados vivazes e valorosos, aos quais nada falta senão comando", escrevera para a Holanda o chefe da conquista. Enganava-se na alusão à incompetência do comando porque a carência era de recursos de guerra. Impressionavam os holandeses episódios como o da tomada do fortim de Rio Vermelho, comandado pelo capitão Pedro de Albuquerque, onde vinte e um homens, dos quais somente êle sobrevive, moribundo e resistindo, sustentam a praça contra quatro violentos assaltos de seiscentos inimigos. A caminho das Alagoas Matias de Albuquerque consegue derrotar a guarnição de Pôrto Calvo, em poder do inimigo, e ali faz enforcar o traidor Calabar. A transmigração põe fim à guerra da resistência, que ainda se prolonga em combates episódicos, por mais dois anos. Nessa altura a própria Casa de Orange se associa ao destinos da aventura americana, nomeando o Conde João Mauricio de Nassau governador das conquistas no Brasil, com o comando em chefe das fôrças de terra e mar. Com a chegada de Nassau ao Recife, em Janeiro de 1637, vai inaugurar-se um novo sistema de relações entre vencedores e vencidos, sob a direção pessoal esclarecida do principe holandês, que desembarca na intenção de consolidar a conquista e construir um império na América. Vêm em sua companhia um irmão, o principe João Ernesto, um primo, Carlos de Nassau, sábios como o fisico Marcgraff, o geografo Laet, o gravador e pintor Franz Post, o naturalista Pizon, o matemático Cralitz, o arquiteto Pieter Post. Agrada-se do país e escreve para a Holanda: "Deus nos conceda a graça de o conquistar totalmente". Deus vai contar com a ajuda da inteligência e discernimento do Principe, a quem parece abrir um credito pessoal e intransferivel.

EM MACAE' --

A diretoria do Onze Terríveis A. Clube, da Piedade, vem de iniciar negociações com a presidência do Fluminense, de Macaé, para a realização de uma excursão àquele município fluminense

NO ESTADIO DO ROSITA SOFIA

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.886

IRENIO DELGADO

A data de hoje é das mais alvìçareiras, não só para quantos trabalham neste matutino, como também, para aquêles que militam nas hostes esportivas e re-



creativistas de nossa metrópole, pois assinala a passagem de mais uma primavera do nosso operoso e dedicado companheiro Irênio Delgado. Pessoa por demais relacionada em nossa sociedade, honesto e sincero, vibrante em seus empreendimentos, Irênio também emprega suas atividades em outros setores, tais como o Departamento Autônomo, onde é o seu secretário e na F.B.E.S., onde é o seu presidente. Defendendo com brilhantismo as causas de ambos, Irênio impôs-se com soberania no conceito popular, motivo pelo qual deverá ser alvo de inúmeras demonstrações de carinho e aprêço, às quais, associamo-nos com prazer.

O certame dos ranchos em 1951

DISPUTARAO O CONCURSO NOVE SOCIEDADES

Promete alcançar invulgar sucesso o certame dos ranchos, no próximo ano. É que nada menos de nove sociedades participarão do brilhante concurso, cada qual mais capacitada, para conquistar os louros da vitória.

Os ranchos que tomarão parte no certame, todos filiados à "Federação dos Ranchos Cariocas", são os seguintes:

Decididos de Quintino — União dos Caçadores — Inocentes de Catumbi — Aliança de Quintino — Tomara que chova — Aliados de Quintino — Unidos do Morro do Pinto — Azulões da Torre e Unidos do Leme.

E. S. "Unidos do Itambi"

O simpatico reduto de batuqueiros, sediado em Realengo, no próximo desfile da Av. Presidente Vargas, no domingo gordo, pretende fazer uma apresentação de gala. Segundo tivemos conhecimento, o seu enredo está prestes a ser terminado e, será sobre um tema dos mais interessantes, e ainda, terá muita aceitação por parte do público.

Tenentes do Diabo

ENCONTRA-SE ENFERMO O SEU PRESIDENTE

Há dias está enfermo, não apresentando gravidade, felizmente, o seu estado de saúde, o inconfundível carnavalesco Antônio Marques Junior, prestigioso e querido presidente do Tenentes do Diabo.

A êle, os nossos sinceros votos de pronto restabelecimento.

A tabela do super-campeonatodo D. A.

O Campeonato do Departamento Autônomo entrou agora em seu final, com a disputa do super-campeonato, ou seja, as disputas entre os campeões das Séries Urbana, Suburbana e Rural. O Departamento Tecnico da entidade do Cineac organizou a seguinte tabela:

DIA 30 — à noite — Manufatura x Nova América; preliminar: aspirantes — Oposição x Astória.

DIA 7 DE JANEIRO — à tarde — Campo Grande x Manufatura; preliminar: aspirantes — Oposição x Campo Grande.

DIA 14 — à tarde — Nova América x Campo Grande; preliminar: aspirantes — Astória x Oposição.

DIA 21 — à tarde — Manufatura x Nova América; preliminar — aspirantes: Astória x Campo Grande.

DIA 27 — à noite — Manufatura x Campo Grande; preliminar: aspirantes — Oposição x Campo Grande.

Os locais dêsses encontros serão indicados hoje à tarde.

Em sua praça de esportes

O Ecologia F. Clube medirá forças, na tarde de hoje, com o 26 de Abril F. C. — Detalhes

O Ecologia F. C., do quilómetro 47, da estrada Rio-São Paulo, receberá hoje a visita do 26 de Abril F. C., de Campo Grande, com o qual fará uma peleja que está sendo aguardada com vivo interesse, visto tratar-se de dois clubes de valor do nosso futebol independente.

MAIS CREDENCIADOS OS LOCAIS

O Ecologia, que vem de dois triunfos reabilitadores frente ao Filhos de Tiradentes, pelo escore de 1 x 0 e Ajurana, por 3 x 2, espera continuar em sua marcha invicta e para isto o esforçado presidente Antonio Fraga, vem fazendo todos os esforços para apresentar o seu quadro completo e a unica duvida que existia era a do zagueiro Zezé, e já está assegurado o seu reaparecimento domingo.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na preliminar deste importante encontro estarão em ação as equipes de aspirantes que também farão uma boa peleja.

CONVOCA O ECOLOGIA

A direção de esportes do Ecologia, convoca por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes amadores, às 13 horas, em sua sede. Amadores: Benedito, Pedro, Zezé, Amaral, Ari, Rubens, Antonio, Umberto, Zéca, Nilce e Rafael. Aspirantes: Ilmar Biratan, Aristeu, Zuza, Edgar Sabará, Thieres, Percelino, Agenor, Calô, Expedito e todos os demais amadores do clube.

E. S. "Unidos do Grajaú"

"Osso", um dos maiorais da E. S. "Unidos do Grajaú", está preparando com carinho, os componentes dequela Escola de Samba, a fim de se apresentarem de maneira elogiosa, nos proximos folguedos de Momo. Renato, Ruth, Carlinhos e muitos outros, já estão com suas fantasias prontas.

E. S. "Recreio de São Carlos"

"Recreio desce, alegre e contente"... Mesmo sem contar com o concurso de Joãozinho, um dos maiores compositores, do morro de São Carlos, a Escola de Samba de João de Oliveira, promete se apresentar no próximo carnaval, de maneira a relembrar os seus maiores tempos.

"Bola Preta"

A rapaziada da Rua 13 de Maio já iniciou aliás com grande brilhantismo, as festividades carnavalescas que tornaram o clube das liriquetas balzaquianas como um dos nossos principais centros de recreação no periodo dedicado ao Deus da Pandezolandia.

E. S. "Unidos dos Arcos"

A simpatica Escola de Samba do Centro da Cidade, e que tantos sucessos tem obtido nos banhos de mar a fantasia do Flamengo e do Posto 2 em Copacabana, vem se preparando com carinho, fazendo realizar em seu barracão a Rua dos Arcos, 47, proveitosos ensaios às 3.ªs, 5.ªs e sábados das 20 às 22 horas.

"Peru de Natal"

Domingo próximo, dia 24 do corrente, às 14 horas, a Diretoria da Embaixada do Silêncio oferecerá aos seus associados, um suculento "Peru de Natal".

A mesa serão servidas também, finas bebidas e artigos de Natal, bem como, passas, nozes, avelãs, rabanadas etc., esperando a Diretoria o comparecimento em peso dos associados de já vitoriosa agremiação carnavalesca.

O "bródio" será servido ao som de música, constando ainda do programa, variado "show".

Clube Metrópole

O simpático clube da rua Uruguaiana, que tem em sua presidência, Jorge Emidio dos Santos, o popular "Lord Barrigudinho" marcou para a noite de 31 de dezembro o seu grito de carnaval.

A festa terá transcurso das 22 às 3 horas da madrugada e contará com o concurso de uma excelente orquestra.

"Show-Revista A MANHÃ"

A proxima temporada

BREVE OS ENSAIOS FINAIS — EM SÃO PAULO, A BAILARINA ROSARIO AMANDA — ATUARÁ LOGO MAIS EM MACAE O LOCUTOR RUBEM BRANDÃO

Novas diretrizes foram traçadas pela Direção Geral do famoso elenco, objetivando iniciar

Estelinha Braga, a graciosa integrante do famoso elenco

o mais breve possivel os ensaios preparatorios para a próxima temporada.

NOVOS PROGRAMAS

Os artistas integrantes do "cast" de "show Revista A Manhã", ficarão sobordinados a programas em separado que terão as seguintes denominações: "Noches de Ronda", "Redondel de Alegria", "Seleções Musicais" "Quatro astros e 1 cartaz" e "Desfile de Momo", além do elenco de rádio-teatro, que será selecionado dentro em breve.

EMBARCOU ROSARIO AMANDA

A graciosa rumbeira do consagrado conjunto, seguiu em visita a sua genitora, a artista Cocy Marajó, na cidade de Piracicaba no Estado de São Paulo, na noite de sexta-feira, devendo retornar ao Rio no dia 29.

EM MACAE'

Rubem Brandão, animador do famoso elenco seguirá hoje pela manhão rumo a Macaé, onde apresentará em audição especial ao microfone da Rádio Emissora de Macaé, ZYP-21, a saudação de Papai Noel ao povo daquele prospero municipio fluminense. "Bibinho", regressará segunda-feira, isto é, amanhã, pelo rapido que parte de Macaé às 13 horas.

BOAS FESTAS

A direção do elenco, almeja aos integrantes de "Show Revista A Manhã" os votos de feliz natal.

Boa Peleja em Vigario Geral

FRENTE A FRENTE OS QUADROS DO PARAISO DA MOCIDADE E DO PALMEIRAS F. C.

O Palmeiras F. C. realizará hoje, à tarde, no campo do Vila Nova F. C. um grandioso festival esportivo.

BOAS PROVAS

Entre as diversas provas destaca-se a de honra que será disputada entre o promotor da festa e o Paraiso da Mocidade F. C. da estação de Cordovil.

Esta peleja que terá inicio às 16 horas está destinada a ter um transcurso bastante movimentado já que as duas turmas possuem elementos de grande valor em suas fileiras.

A penultima prova será disputada entre os aspirantes do Paraiso da Mocidade e o Rio da Plata F. C.

CONVOCA O PARAISO DA MOCIDADE

Por nosso intermedio a direção tecnica do Paraiso da Mocidade F. C. convoca todos os seus jogadores a comparecerem às 13 horas na sede a fim de seguirem para o local do match.

O Piraquara aos seus co-irmãos

O Piraquara terminou com chave de ouro suas atividades esportivas, do ano de 1950, com uma brilhante vitória, sôbre o seu leal coirmão Tôrres Homem F. C.. Conclui, assim, o Piraquara, simpático grêmio do Realengo, mais um ano de atividades, sem derrota. Os mais categorizados grêmios amadoristas, foram enfrentados pelos pupilos de Rolando Silva, saindo do gramado sempre vitoriosos, guiados pela batuta do velho Lalau.

O Piraquara agradece as gentilezas recebidas dos clubes amadoristas, desejando-lhes, vida longa, para glória do Esporte Amador, juntando ainda, os seus votos de um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

LERO LERO nos SUBURBIOS

MR. K. TUCA

— Amanhã é uma grande data para a humanidade.

— E' mesmo, dia em que comemoramos o nascimento de Jesus Cristo.

— E como isto, velha tradição que é a do Papai Noel.

— Sim, o velhinho traz brinquedos para as crianças...

— Francamente, tenho saudades de meus 5 anos...

— Bem, eu queria fazer um pedido ao velhinho bondoso.

— Para você?

— Não, para os clubes amadoristas, que vivem na eterna esperança de alcançar um dia melhor.

— Vai ser um pedido dificil para o Papai Noel.

— Sim, dificil, pois a má vontade com que os grandes paredros vêem os pequenos clubes é uma barreira dificil para o velhinho transpor. Mas mesmo assim tentarei, pedindo a Papai Noel que traga para os clubes amadoristas um pouco de confiança e felicidade. Que os "grandes" deixem em paz êstes pequenos que também querem e têm o direito de viver.

— Tenho confiança que êsse dia chegará...

— Isto é possivel, mas para tal, Papai Noel teria que trazer uma equipe de futebol que conquistasse inúmeros campeonatos para o Fluminense, pois só assim, seus dirigentes esqueceriam a campanha inescrupulosa que fazem contra os nossos grêmios do subúrbio...

Na Pedra de Guaratiba o Montese F. C.

PARA ENFRENTAR O FORTE CONJUNTO DO PEDRA F. C. — DESFALCADO O GREMIO DOS "PRACINHAS"

A fim de inauguúrar os melhoramentos que o E. C. Pedra acaba de introduzir em sua praça de esportes, o Montese A. C. de Campo Grande, rumará hoje para a hospitaleira localidade de Pedra de Guaratiba, onde dará combate ao forte quadro do campeão local.

SEM ALGUNS VALORES

O clube dos "pracinhas" que irá desfalcado de vários titulares, como Tião, Wilson, Corumbá, Valter. Tambem é incerta a presença de Laló.

NELSON COSTA, NA CHEFIA DA EMBAIXADA

A embaixada do Montese, será chefiada por Nelson Costa, o popular Tuta, que convoca por nosso intermedio o comparecimanto dos seguintes amadores às 13,30 horas, em sua sede; Jorge, Tatal, Japonês, Helio, Duca, Antoniquinho, Vadinho, Laló Nelson Wilson I, Silva, Zinho, Flavio, Filinho, Gillberto, Walter I Corococa, Lilino, Gorila, Helcio, Otacilio, Oto, João, Damasceno, Antonio e todos os demais amadores do clube

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que voltaram a ameaçar o amadorismo...

—oOo—

— Que êste ano, o Engenho de Dentro não teve sorte...

—oOo—

— Que para disputar o triangular, o Manufatura, manterá o Tião como arma secreta...

—oOo—

— Que por não estar contente com a vitória da CECI, o Franklin, não nos mandou o resultado do concurso do Americano Olimpico...

—oOo—

— Que o Jorge Emidio, já fundou o Recreio da Mocidade F. C.; resta saber se vencerá o Clube da Montanha...

—oOo—

— Que após a derrota sofrida frente ao Ana Neri, a A. A. Aliança, não jogou mais...

—oOo—

— Que o Zequinha, goleiro do Cavalcanti F. C., vem se revelando um dos maiores na posição, no cenário amadorista...

—oOo—

— Que o 7 de Setembro F. C., deve tomar cuidado em Rio Bonito, porque o clube local, não gosta muito de perder...

—oOo—

— Que o Ana Neri, é o clube que leva maior torcida ao campo, mas só joga no estádio do Sampaio...

"FURÃO"

—oOo—

N.R. — *Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas que nos têm sido enviados pelos grêmios amadoristas.*

Será realizada hoje a primeira rodada do "Triangular" com o prélio Nova América x Campo Grande — Na preliminar os aspirantes do Astória darão combate aos do grêmio de Modesto Rodrigues — Como formarão os quadros — Autoridades escaladas — Outros informes



O quadro do Campo Grande A. C.

Na tarde de hoje será iniciado o segundo certame do Departamento Autonomo, neste ano, pois o primeiro terminado há dias, foi tão somente para selecionar os campeões da serie nas duas categorias, cujos resultados foram verificados pela vitória do Nova America, na categoria de amadores na Urbana e nos aspirantes o Astória, na Suburbana o Manufatura e Oposição, foram os detentores dos titulos nas categorias de amadores e aspirantes, respectivamente, enquanto o Campo Grande, em ambas as categorias, sagrava-se o campeão na Rural, desta forma, cinco agremiações estarão a partir de hoje em luta pelo titulo máximo da temporada deste ano, do Departamento Autonomo da Federação Metropolitana de Futebol

EQUIPES CAPACITADAS

No ano passado o titulo pertenceu ao Eng. de Dentro, que por tão alta expressão demonstrada por seu conjunto, teve o convite da mentora profissionalista da Capital, para disputar o torneio inicio da temporada carioca, entre os demais clubes da entidade, o que fez com bastante brilho. Desta vez, teremos um pareo duro a ser decidido, tendo em vista que os valores dos disputantes se equivalem e muito tem melhorado a produção de seus quadros, nestes ultimos jogos realizados.

NO ESTADIO DO ROSITA SOFIA, A PRIMEIRA RODADA

O regulamento Geral determina que as partidas em apreço, deverão ser realizadas em campos neutros, entre seus participantes, assim sendo, com a reunião havida na ultima quinta-feira, entre os interessados e o Diretor Técnico, ficou deliberado que os campos para a realização deste segundo certame fossem os do E. C. União e E. C. Rosita Sofia, o primeiro localizado na estação de Marechal Hermes e o segundo na estação de Cosmos. Organizada a tabela foi então escolhido o campo do Rosita Sofia para a primeira rodada do super-campeonato.

AS 16,30, O INICIO

As 16,30 horas, defrontar-se-ão na peleja principal os alvinegros, campeões, na categoria de amadores, Nova América e Rural, respectivamente. Ambos Campo Grande, da Urbana e fizeram uma brilhante campanha no decurso do campeonato e atualmente ostentam boa forma em seus conjuntos prometendo um bom encontro, para os deportistas amadoristas. Coube a João Travassos Arruda, por comum acordo dos disputantes, a ser o arbitro da peleja, uma escolha feliz, pois o escolhido reune qualidades para que o "match" tenha um bom controlador, das infrações das regras

OS QUADROS

Para a primeira peleja do "Triangular", salvo modificações de ultima hora, os quadros serão os seguintes:

NOVA AMERICA: Galato; Augusto, e Nilton; Jair, Walmir e Deoclecio; Otacilio, Jacir, Medalha, Ubaldo e Xaveco.

CAMPO GRANDE: Jorge; Walter e Heber; Zezé, Nilton e Cid; Chico, Inacio, Farrel, Luizinho e Olavo.

CAMPO GRANDE X ASTORIA, NA PRELIMINAR

Dando inicio ao certame jogarão como preliminar, os campeões das series Urbana e Rural, respectivamente, Astoria e Campo Grande, na categoria de amadores, cujo inicio se dará às 14,30 horas, e terá a direção de Arthur Pereira da Silva, que com sua energia e conhecimentos, será uma garantia para um bom desenrolar.

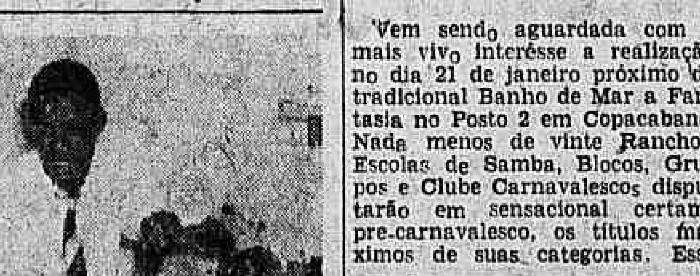
E. C. ROIAL

Na sede administrativa do E. C. Roial, será realizada na próxima quarta-feira, às 20,30 horas, uma grandiosa Assembléia Geral, para a eleição de sua nova diretoria. Caso não haja numero legal na primeira convocação, as eleições dar-se-ão, com qualquer numero, às 21 horas.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE

Vem de ser eleita e empossada a nova diretoria do Turunas de Monte Alegre, que ficou assim constituida: — Presidente — Olivio dos Santos; Vice-presidente — Jayme de Azevedo; 1.º secretário — Fernando Bezerra de Melo; 2.º secretário — Edson de Oliveira; 1.º tesoureiro — Artur Faria; 2.º tesoureiro — Jayme Custódio; 1.º procurador — Américo Pacheco; 2.º procurador — Jayme Gaspar; Diretor Social — Altino Oliveira; Conselho Fiscal — Francisco de Paula, Dino Oliveira e Eduardo José Banadas.





E. S. "VAI SE QUISER" — Reconhecendo a verdade dos fatos, a E. S. "Vai Se Quiser", popular e veterano nucleo de sambistas de Jacarepaguá, retornou às hostes da F. B. E. S.. Após a mais querida de Jacarepaguá" ter voltado ao seio da entidade da rua Joaquim Palhares, estiveram em visita a nossa redação, os srs. Luiz Emiliano dos Santos e Julio Pinto, os mais destacados dirigentes da "Vai Se Quiser". Em nosso cliché, aparecem aqueles batuqueiros em palestra com a reportagem.

NO POSTO DOIS EM COPACABANA

Vem sendo aguardada com o mais vivo interêsse a realização no dia 21 de janeiro próximo do tradicional Banho de Mar a Fantasia no Posto 2 em Copacabana. Nada menos de vinte Ranchos, Escolas de Samba, Blocos, Grupos e Clube Carnavalescos disputarão em sensacional certame pre-carnavalesco, os títulos máximos de suas categorias. Esse maravilhoso desfile que constitui a "avant-première" do carnaval carioca contará com o apoio da A.C.C. e será filmado por numerosas emprêsas cinematográficas, cujas cenas colhidas no local serão posteriormente exibidas na tela dos principais cinemas da metropole do Brasil.

Dr. A. Viveiros Reis

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Lg. da Carioca 5, S/404 — Tel.: 22-8624

E. S. "Unidos do Marangá"

A mais nova Escola de Samba de Jacarepaguá, em 1951, se apresentará em publico pela primeira vez, motivo pelo qual, seus dirigentes, vêm trabalhando com afinco, objetivando unicamente, apresentarem um carnaval a altura das tradições dquele prospero bairro.

ALIADOS DE BANGU X WASHINGTON VILA — Em Bangu, será realizado um dos maiores encontros no setor amadorista/independente, quando estarão frente a frente Aliados x Washington Vila de Marechal Hermes. Sôbre a peleja de logo mais, reina enorme expectativa, principalmente quando o quadro de Marechal irá à Bangu disposto a uma grande vitória.

Humaitá Atlético Clube

O simpático grêmio da marujada nacional fará realizar no dia 31 de dezembro, um maravilhoso baile a fantasia, que promete alcançar invulgar brilhantismo. Essa esperada tertúlia carnavalesca principiará às 22 horas e terminará às 4 horas da madrugada

VAI A RIO BONITO O SETE DE SETEMBRO — O Sete de Setembro F. C., da Zona Sul, vai a Rio Bonito, para ali enfrentar o Motorista F.C. - Enorme interêsse reina na cidade fluminense pela exibição do clube carioca, principalmente quando o quadro do Motorista atravessa uma grande fase, esperando-se uma luta à altura dos adversários de hoje